



resultados

1T14

**Análise Gerencial da
Operação e Demonstrações
Contábeis Completas**

Itaú Unibanco Holding S.A.

Análise Gerencial da Operação	3
Sumário Executivo	5
Análise do Resultado	15
Margem Financeira Gerencial	16
Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	19
Resultado de Perdas com Créditos	22
Despesas não Decorrentes de Juros	25
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	27
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	27
Lucro não Realizado	27
Balanço Patrimonial	29
Balanço por Moedas	35
Gerenciamento de Riscos	36
Índices de Capital (Basileia)	37
Estrutura Acionária	39
Análise dos Segmentos, Produtos e Serviços	43
Análise dos Segmentos	44
Produtos e Serviços	50
Seguros, Vida e Previdência & Capitalização	55
Negócios no Exterior	65
Relatório dos Auditores Independentes	73
Demonstrações Contábeis Completas	75

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade.

As tabelas deste relatório apresentam os números em milhões. No entanto, as variações e os somatórios foram calculados utilizando números em unidades, razão pela qual podem aparentar diferenças decorrentes de arredondamentos.

Expectativas futuras decorrentes da leitura desta análise devem considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas do conglomerado (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços e mudanças na legislação tributária, entre outras).



análise gerencial da operação

1º trimestre de 2014

Itaú Unibanco Holding S.A.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Apresentamos, abaixo, informações e indicadores financeiros do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco).

Destaques

R\$ milhões (exceto onde indicado)

	1T14	4T13	1T13
Demonstração do Resultado do Período			
Lucro Líquido Recorrente	4.529	4.680	3.512
Lucro Líquido	4.419	4.646	3.472
Produto Bancário ⁽¹⁾	20.662	20.880	18.817
Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	12.488	12.703	11.526
Ações (R\$)			
Lucro Líquido Recorrente por Ação ⁽³⁾	0,91	0,94	0,71
Lucro Líquido por Ação ⁽³⁾	0,89	0,94	0,70
Número de Ações em Circulação no final do período – em milhares	4.969.794	4.959.160	4.975.427
Cotação Média da Ação Preferencial no Último dia de Negociação do Período ⁽⁴⁾	33,77	31,65	32,44
Valor Patrimonial por Ação	16,53	16,34	14,96
Dividendos/JCP Líquidos ⁽⁵⁾	797	3.182	587
Dividendos/JCP Líquidos ⁽⁵⁾ por Ação	0,16	0,64	0,12
Market Capitalization ⁽⁶⁾	167.830	156.957	161.385
Market Capitalization ⁽⁶⁾ (US\$ milhões)	74.163	67.001	80.139
Índices de Desempenho (%)			
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽⁷⁾	22,6%	23,9%	19,1%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽⁷⁾	22,0%	23,7%	18,9%
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁸⁾	1,6%	1,7%	1,4%
Retorno sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁸⁾	1,6%	1,7%	1,4%
Índice de Basileia Consolidado Operacional	15,6%	16,6%	18,9%
Índice de Capital Principal (Common Equity Tier I)	11,1%	11,6%	12,7%
Índice de Capital Principal Estimado (Common Equity Tier I) - Aplicação Integral das Rebas de Basileia 3 ⁽⁹⁾	9,6%	9,3%	-
Taxa Anualizada com Operações de Crédito ⁽¹⁰⁾	10,9%	10,9%	11,6%
Taxa Anualizada da Margem Financeira com Clientes ⁽¹⁰⁾	8,9%	9,1%	9,1%
Taxa Anualizada da Margem Financeira de Crédito com Clientes após Risco de Crédito ⁽¹⁰⁾	7,5%	7,9%	7,0%
Taxa Anualizada da Margem Financeira com Clientes após Risco de Crédito ⁽¹⁰⁾	6,6%	6,9%	5,9%
Índice de Inadimplência (90 dias)	3,5%	3,7%	4,5%
Índice de Inadimplência (15-90 dias)	3,0%	3,0%	4,0%
Índice de Cobertura (PDD/Operações vencidas há mais de 90 dias)	176%	174%	161%
Índice de Eficiência (IE) ⁽¹¹⁾	47,7%	48,7%	48,0%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) ⁽¹¹⁾	66,4%	65,3%	72,8%
Balanco Patrimonial			
	31/mar/14	31/dez/13	31/mar/13
Ativos Totais	1.107.376	1.105.721	1.028.707
Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças	480.120	483.397	434.239
Operações de Crédito (A)	408.291	412.235	371.348
Fianças, Avais e Garantias	71.829	71.162	62.891
Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses (B) ⁽¹²⁾	542.121	530.919	482.856
Índice Operações de Crédito/Captações (A/B)	75,3%	77,6%	76,9%
Patrimônio Líquido	82.173	81.024	74.416
Outros Dados Relevantes			
Ativos sob Administração	626.696	628.271	581.918
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	94.895	95.696	96.355
Brasil (sem Credicard)	86.856	87.589	89.615
Exterior	6.888	6.913	6.740
Credicard	1.151	1.194	-
Quantidade de Pontos de Atendimento (unidades)	32.886	32.925	32.823
Açências	4.143	4.140	4.075
PABs	885	885	882
Caixas Eletrônicos ⁽¹³⁾	27.858	27.900	27.866

Índices Macroeconômicos | Principais Indicadores

	1T14	4T13	1T13
Risco País (EMBI)	226	227	191
CDI – Taxa do Período (%)	2,4%	2,3%	1,6%
Dólar – Cotação em R\$	2,2630	2,3426	2,0138
Dólar – Variação do Período (%)	-3,4%	5,0%	-1,5%
Euro – Cotação em R\$	3,1175	3,2320	2,5853
Euro – Variação do Período (%)	-3,5%	7,1%	-4,1%
IGP-M – Taxa do Período (%)	2,5%	1,8%	0,8%

Obs.: (1) Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviço e Rendas de Tarifas Bancárias, das Outras Receitas Operacionais e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização, Resultado de Participações em Coligadas e Resultado não Operacional; (2) Detalhada da página 16 à 18; (3) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (4) O número de ações em circulação foi ajustado para refletir a bonificação de 10% ocorrida em 20 de maio de 2013; (5) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados e declarados; (6) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicado pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (7) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (8) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Ativo Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual; (9) Considera ações mitigadoras; (10) Não inclui Margem Financeira com o Mercado. Veja detalhes na página 17; (11) Mais detalhes das metodologias de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco na página 26; (12) Conforme detalhado na página 34; (13) Inclui PAEs (posto de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

Registramos Lucro Líquido Recorrente de R\$ 4.529 milhões no primeiro trimestre de 2014, resultante da eliminação dos efeitos de eventos não recorrentes no resultado, apresentados na tabela abaixo, partindo-se do Lucro Líquido de R\$ 4.419 milhões no período.

Eventos Não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais

R\$ milhões

	1T14	4T13	1T13
Lucro Líquido Recorrente	4.529	4.680	3.512
Eventos não Recorrentes	(110)	(34)	(40)
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei nº 12.865/13 (a)	-	508	-
IRB (b)	-	131	-
Porto Seguro (c)	(60)	272	-
Provisão para Contingências (d)	(41)	(649)	(40)
Fiscais e Previdenciárias (d)	-	(276)	-
Ações Cíveis (d)	-	(330)	-
Planos Econômicos (e)	(41)	(42)	(40)
Realização de Ativos e Redução ao Valor Recuperável (f)	-	(239)	-
Amortização do Ágio - Credicard (g)	(42)	-	-
PIS/COFINS - IRB (h)	33	-	-
Outros	-	(58)	-
Lucro Líquido	4.419	4.646	3.472

Observação: os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais – ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº22 – K.

Eventos não Recorrentes

(a) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei nº12.865/13: Efeitos da adesão ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais em 2013.

(b) IRB: Efeito da mudança no critério de reconhecimento de nosso investimento no IRB Brasil Resseguros S.A. para o método de equivalência patrimonial, por termos atingido grau de influência significativo nas decisões da entidade legal.

(c) Porto Seguro: Efeito da decisão favorável sobre a discussão da legalidade da incidência de COFINS para sua natureza de operação, no Supremo Tribunal Federal (STF), proporcional à nossa participação na empresa somado à provisão para perdas sobre prejuízo fiscal.

(d) Provisões para Contingências: Aprimoramento de critérios que determinaram a constituição de provisões para contingências.

(e) Provisão para Contingências - Planos Econômicos: Constituição de provisão para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980.

(f) Realização de Ativos e Redução ao Valor Recuperável: Em 2013, composto principalmente pela redução no valor recuperável de ativos.

(g) Amortização do Ágio - Credicard: Amortização do ágio gerado pela aquisição da Credicard, aprovada pelo Banco Central do Brasil em 20 de dezembro de 2013.

(h) PIS/COFINS - IRB: Efeito da decisão favorável na tese de alargamento da base de cálculo de PIS/COFINS do IRB Brasil Resseguros S.A..

Demonstração do Resultado Gerencial

Desde o primeiro trimestre de 2013, utilizamos, em nosso relatório, critérios de consolidação dos resultados gerenciais que afetam somente a abertura das linhas em relação ao resultado contábil e, portanto, não afetam o lucro líquido. Além disso, ajustamos os efeitos fiscais do hedge dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira – e os efeitos não recorrentes.

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo neutralizar, através de instrumentos financeiros, os efeitos decorrentes de variação cambial, e considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. No primeiro trimestre, houve apreciação de 3,4% do Real em relação ao Dólar norte-americano e apreciação de 3,5% em relação ao Euro, ante depreciações de 5,0% e de 7,1%, respectivamente, no trimestre anterior.

Destaques

A partir deste trimestre, reclassificamos alguns grupos econômicos entre o Banco Comercial - Varejo e o Banco de Atacado, adequando o perfil do cliente ao canal de atendimento. Dessa forma, os resultados passam, a partir de agora, a estar refletidos no respectivo segmento alocado. Os períodos anteriores não foram reprocessados.

Passamos a considerar, ainda, o capital regulatório mínimo requerido com 25% de margem de segurança, para as operações de seguros, previdência e capitalização. Esse capital é composto pelas parcelas de risco de subscrição, crédito e operacional.

Abaixo, apresentamos a conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais dos últimos dois trimestres, destacando no primeiro trimestre de 2014, o resultado da Credicard, já contemplado em nosso resultado gerencial.

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 1º trimestre de 2014

R\$ milhões

	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial (incluindo Credicard)	Credicard (*)
Produto Bancário	21.540	57	(700)	(235)	20.662	571
Margem Financeira Gerencial	13.203	31	(700)	(46)	12.488	344
Margem Financeira com Clientes	11.889	31	-	(46)	11.874	344
Margem Financeira com o Mercado	1.314	-	(700)	-	614	-
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	6.490	-	-	(433)	6.057	227
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.683	-	-	434	2.118	-
Outras Receitas Operacionais	50	-	-	(50)	-	-
Resultado de Participações em Coligadas	90	26	-	(116)	-	-
Resultado não Operacional	25	-	-	(25)	-	-
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(3.635)	-	-	(16)	(3.651)	(194)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.236)	-	-	(16)	(4.252)	(238)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.088	-	-	-	1.088	44
Despesas com Sinistros	(487)	-	-	-	(487)	-
Outras Despesas Operacionais	(10.812)	88	80	179	(10.464)	(300)
Despesas não Decorrentes de Juros	(9.307)	88	-	179	(9.039)	(265)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.240)	-	80	-	(1.160)	(35)
Despesas de Comercialização de Seguros	(265)	-	-	-	(265)	-
Resultado antes da Tributação e Participações	7.093	145	(620)	(71)	6.547	77
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.549)	(35)	620	10	(1.955)	(32)
Participações no Lucro	(61)	-	-	61	-	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(64)	-	-	-	(64)	-
Lucro Líquido	4.419	110	-	-	4.529	45

(*) O resultado destacado da Credicard está incluído no resultado gerencial, linha a linha.

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 4º trimestre de 2013

R\$ milhões

	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	21.216	(976)	1.031	(391)	20.880
Margem Financeira Gerencial	11.732	48	1.031	(109)	12.703
Margem Financeira com Clientes	12.025	48	-	(109)	11.964
Margem Financeira com o Mercado	(292)	-	1.031	-	739
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	6.561	3	-	(528)	6.036
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.624	-	-	517	2.141
Outras Receitas Operacionais	716	(624)	-	(92)	-
Resultado de Participações em Coligadas	570	(403)	-	(166)	-
Resultado não Operacional	13	-	-	(13)	-
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(3.334)	2	-	61	(3.271)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.270)	-	-	79	(4.191)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.415	2	-	(17)	1.399
Despesas com Sinistros	(479)	-	-	-	(479)
Outras Despesas Operacionais	(12.258)	1.399	(109)	219	(10.748)
Despesas não Decorrentes de Juros	(11.064)	1.499	-	207	(9.358)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(927)	(100)	(109)	12	(1.124)
Despesas de Comercialização de Seguros	(267)	-	-	-	(267)
Resultado antes da Tributação e Participações	5.623	425	923	(111)	6.861
Imposto de Renda e Contribuição Social	(859)	(391)	(923)	34	(2.139)
Participações no Lucro	(77)	-	-	77	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(42)	-	-	-	(42)
Lucro Líquido	4.646	34	-	-	4.680

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva que destaca o Produto Bancário, que é obtido a partir do agrupamento das principais rubricas em que são registradas as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização.

Demonstração de Resultado | Perspectiva do Produto Bancário

R\$ milhões

	1T14	4T13	1T13	Variação			
				1T14 - 4T13	1T14 - 1T13		
Produto Bancário	20.662	20.880	18.817	(218)	-1,0%	1.846	9,8%
Margem Financeira Gerencial	12.488	12.703	11.526	(215)	-1,7%	961	8,3%
Margem Financeira com Clientes	11.874	11.964	10.929	(90)	-0,8%	945	8,6%
Margem Financeira com o Mercado	614	739	597	(125)	-17,0%	17	2,8%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	6.057	6.036	5.122	20	0,3%	935	18,3%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.118	2.141	2.169	(23)	-1,1%	(51)	-2,3%
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(3.651)	(3.271)	(4.420)	(380)	11,6%	770	-17,4%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.252)	(4.191)	(4.939)	(60)	1,4%	688	-13,9%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.088	1.399	1.086	(312)	-22,3%	2	0,2%
Despesas com Sinistros	(487)	(479)	(567)	(8)	1,6%	80	-14,1%
Margem Operacional	17.011	17.609	14.396	(597)	-3,4%	2.615	18,2%
Outras Despesas Operacionais	(10.464)	(10.748)	(9.568)	284	-2,6%	(896)	9,4%
Despesas não Decorrentes de Juros	(9.039)	(9.358)	(8.280)	319	-3,4%	(759)	9,2%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.160)	(1.124)	(1.041)	(36)	3,2%	(119)	11,4%
Despesas de Comercialização de Seguros	(265)	(267)	(247)	2	-0,6%	(18)	7,1%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	6.547	6.861	4.828	(313)	-4,6%	1.719	35,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.955)	(2.139)	(1.295)	184	-8,6%	(659)	50,9%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(64)	(42)	(21)	(22)	-	(43)	-
Lucro Líquido Recorrente	4.529	4.680	3.512	(151)	-3,2%	1.017	29,0%

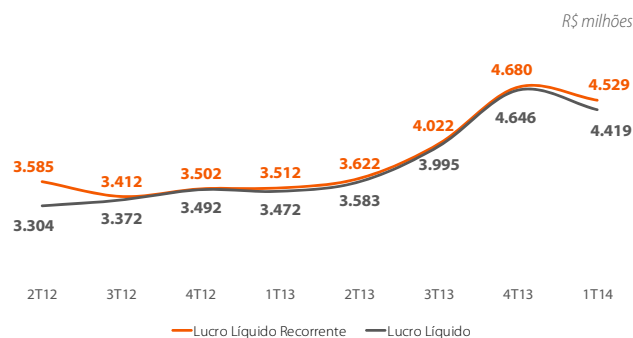
Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva em que destacamos a Margem Financeira Gerencial.

Demonstração de Resultado | Perspectiva da Margem Financeira

R\$ milhões

	1T14	4T13	1T13	Variação			
				1T14 - 4T13	1T14 - 1T13		
Margem Financeira Gerencial	12.488	12.703	11.526	(215)	-1,7%	961	8,3%
Margem Financeira com Clientes	11.874	11.964	10.929	(90)	-0,8%	945	8,6%
Margem Financeira com o Mercado	614	739	597	(125)	-17,0%	17	2,8%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.164)	(2.792)	(3.854)	(372)	13,3%	690	-17,9%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.252)	(4.191)	(4.939)	(60)	1,4%	688	-13,9%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.088	1.399	1.086	(312)	-22,3%	2	0,2%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	9.324	9.911	7.673	(587)	-5,9%	1.651	21,5%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(2.776)	(3.050)	(2.845)	274	-9,0%	68	-2,4%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	6.057	6.036	5.122	20	0,3%	935	18,3%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	1.366	1.395	1.354	(29)	-2,1%	12	0,9%
Despesas não Decorrentes de Juros	(9.039)	(9.358)	(8.280)	319	-3,4%	(759)	9,2%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.160)	(1.124)	(1.041)	(36)	3,2%	(119)	11,4%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	6.547	6.861	4.828	(313)	-4,6%	1.719	35,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.955)	(2.139)	(1.295)	184	-8,6%	(659)	50,9%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(64)	(42)	(21)	(22)	-	(43)	-
Lucro Líquido Recorrente	4.529	4.680	3.512	(151)	-3,2%	1.017	29,0%

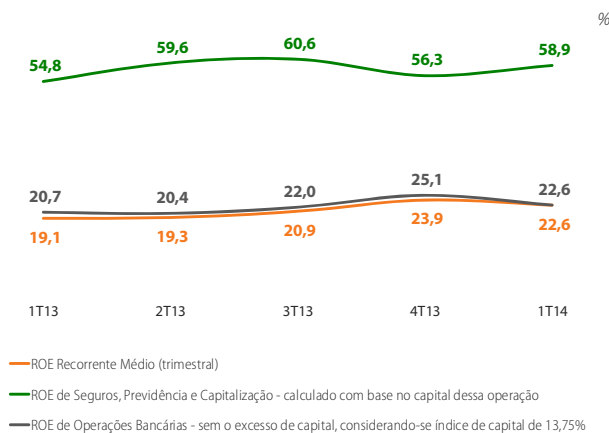
Lucro Líquido



O lucro líquido recorrente atingiu R\$ 4.529 milhões no primeiro trimestre de 2014, com crescimento de 29,0% em relação ao primeiro trimestre de 2013 e redução de 3,2% em relação ao trimestre anterior.

Essa ligeira redução do resultado no primeiro trimestre de 2014, em relação ao trimestre anterior, deve-se, principalmente, à redução das receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo (que costumam ser sazonalmente menores nesse trimestre) e à redução da margem financeira com o mercado, parcialmente compensados por despesas não decorrentes de juros (3,4% menores no período). Também contribuíram para a redução do resultado, em menor proporção, a queda de 0,8% na margem financeira com clientes e o aumento de 1,4% nas despesas de PDD, parcialmente compensadas pelo crescimento das receitas de serviços.

Retorno sobre o Patrimônio Líquido



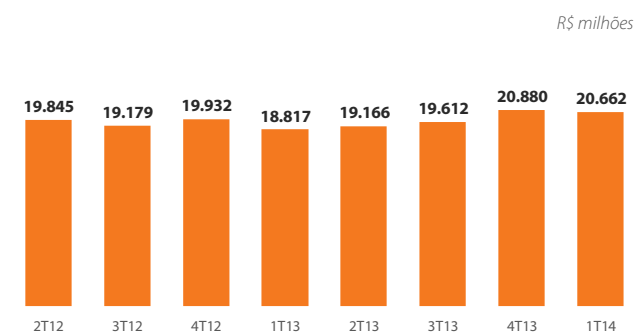
O retorno recorrente anualizado alcançou 22,6% no primeiro trimestre de 2014. Em 31 de março de 2014, nosso patrimônio líquido atingiu R\$ 82,2 bilhões, com crescimento de 1,4% em relação ao trimestre anterior e de 10,4% em relação ao ano anterior.

O retorno recorrente das operações de seguros, previdência e capitalização, atingiu 58,9% no primeiro trimestre de 2014, considerando-se o lucro líquido em relação ao capital regulatório mínimo requerido com 25% de margem de segurança, que passou a ser considerado nesse trimestre, conforme mencionado na pág. 6.

Produto Bancário

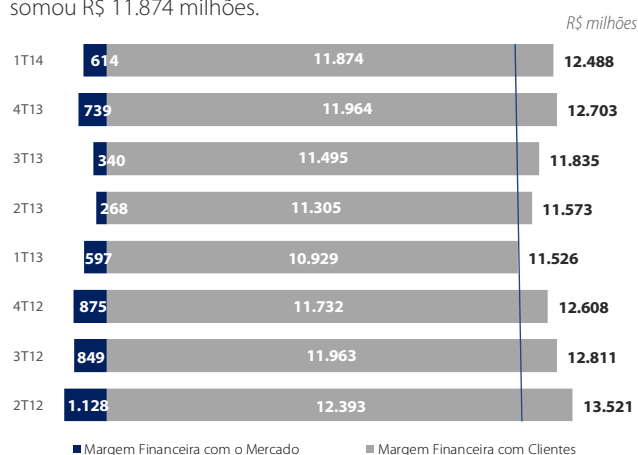
O produto bancário, que representa as rendas das operações bancárias e de seguros, previdência e capitalização, totalizou R\$ 20.662 milhões no primeiro trimestre de 2014, apresentando uma redução de 1,0% em relação ao trimestre anterior e um aumento de 9,8% em relação ao primeiro trimestre de 2013.

A seguir, apresentamos os principais componentes do produto bancário e os demais itens do resultado.



Margem Financeira Gerencial

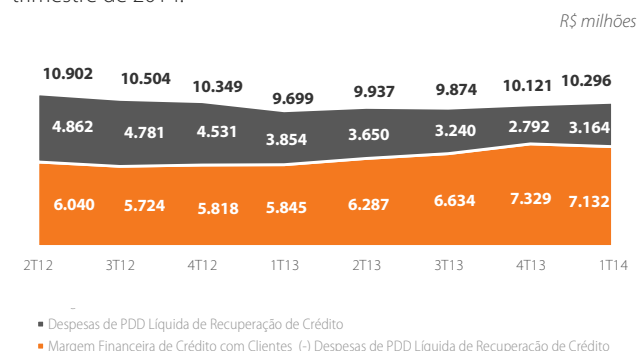
A margem financeira gerencial totalizou R\$ 12.488 milhões no primeiro trimestre de 2014, com redução de R\$ 215 milhões em relação ao quarto trimestre de 2013. Essa redução foi causada, principalmente pela queda de R\$ 125 milhões na margem com o mercado (que totalizou R\$ 614 milhões). A margem financeira com clientes reduziu-se apenas 0,8%, por conta da quantidade menor de dias corridos do trimestre, entre outros fatores, e somou R\$ 11.874 milhões.



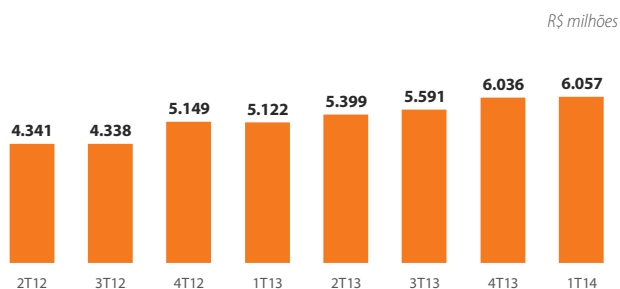
Na comparação com o primeiro trimestre de 2013, observamos um aumento de R\$ 961 milhões em nossa margem financeira gerencial. Esse aumento deve-se ao crescimento de R\$ 945 milhões na margem financeira com clientes e ao aumento de R\$ 17 milhões na margem financeira com o mercado.

Margem Financeira de Crédito, Líquida de PDD

Nossa margem financeira de crédito, líquida das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa e recuperação de créditos, apresentou redução em função de menores receitas de recuperação de créditos baixados para prejuízo no primeiro trimestre de 2014.

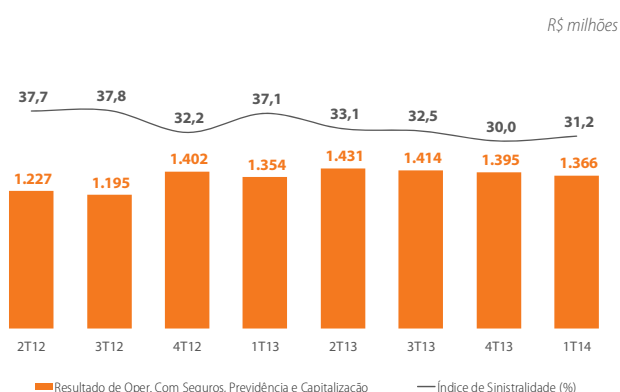


Receitas de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias



As receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, mantiveram-se praticamente estáveis, com crescimento de 0,3% (R\$ 20 milhões) no primeiro trimestre de 2014, e totalizaram R\$ 6.057 milhões. Em comparação com primeiro trimestre do ano anterior, essas receitas cresceram 18,3%.

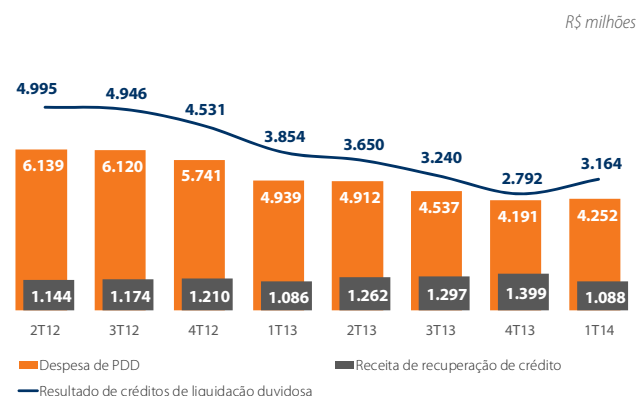
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização



Nota: O índice de sinistralidade do gráfico não considera a empresa Itaú Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro.

No primeiro trimestre de 2014, o resultado de operações com seguros, previdência e capitalização atingiu R\$ 1.366 milhões, com redução de R\$ 29 milhões em relação ao trimestre anterior e com um aumento de R\$ 12 milhões em relação ao primeiro trimestre de 2013, enquanto o índice de sinistralidade melhorou 5,9 pontos percentuais nesse mesmo período.

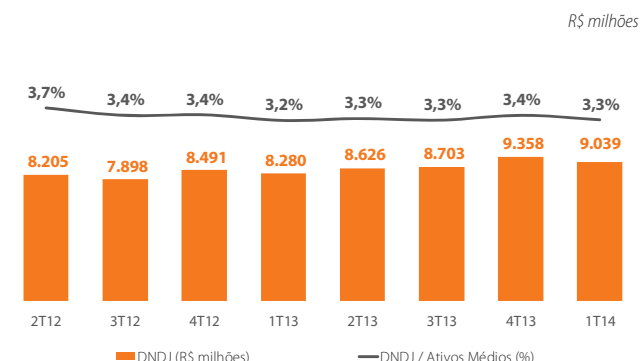
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa



O resultado de créditos de liquidação duvidosa, líquido das recuperações de créditos, cresceu 13,3% em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 3.164 milhões no trimestre. Esse crescimento é proveniente da redução de 22,3% (R\$ 312 milhões) nas receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo

e pelo crescimento de 1,4% (R\$ 60 milhões) nas despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa. Comparado ao primeiro trimestre de 2013, esse resultado reduziu-se em 17,9% ou R\$ 690 milhões.

Despesas não Decorrentes de Juros (DNDJ)

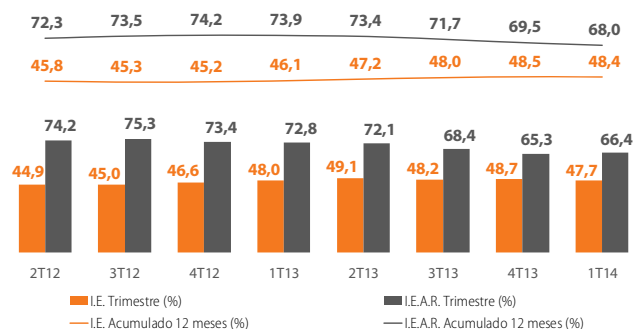


As despesas não decorrentes de juros apresentaram uma redução de 3,4% no primeiro trimestre de 2014. As despesas de pessoal recuaram 5,3%, enquanto as despesas administrativas apresentaram uma redução de R\$ 205 milhões no trimestre, principalmente em despesas de propaganda e instalações.

Em relação ao primeiro trimestre de 2013, as despesas não decorrentes de juros apresentaram um aumento de R\$ 759 milhões (9,2%).

Desconsiderando-se as despesas da Credicard, a redução em relação ao trimestre anterior teria sido de 6,2% e em relação ao primeiro trimestre do ano anterior, o aumento teria sido de 6,0%.

Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.) (*) e Índice de Eficiência (I.E.)



(*) Os critérios de cálculo estão detalhados na página 26.

No primeiro trimestre de 2014, o índice de eficiência ajustado ao risco, no conceito cheio (que inclui todas as despesas e também sinistros e despesas de PDD), atingiu 66,4%, com aumento de 1,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, em função da queda de 22,3% em nossas recuperações com créditos baixados para prejuízo que é sazonalmente mais forte no último trimestre do ano. Em 12 meses, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 68,0%.

O índice de eficiência do primeiro trimestre de 2014, no conceito que inclui todas as despesas exceto o resultado de PDD e sinistros de seguros, atingiu 47,7%, apresentando uma melhora de 1,0 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Em 12 meses, o índice alcançou 48,4%, 0,1 ponto percentual menor em relação ao trimestre anterior e 2,3 pontos percentuais maior em relação ao mesmo período do ano anterior.

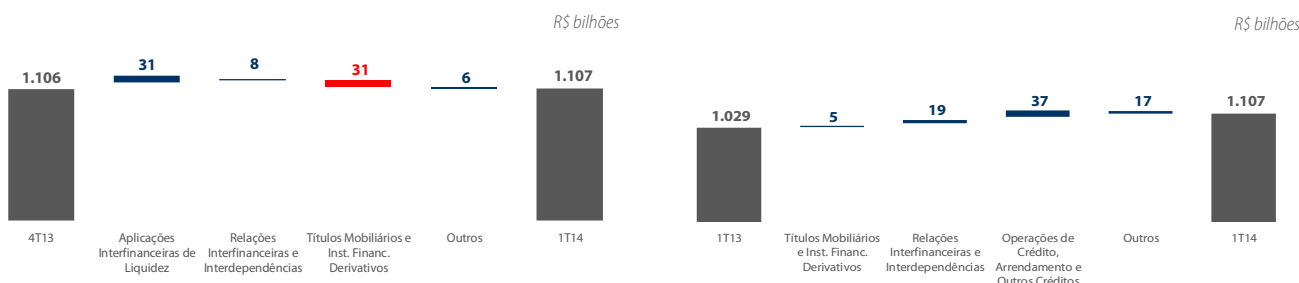
Balanco Patrimonial | Ativo

R\$ milhões

	Variação				
	31/mar/14	31/dez/13	31/mar/13	mar/14 - dez/13	mar/14 - mar/13
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.089.744	1.088.131	1.015.329	0,1%	7,3%
Disponibilidades	16.030	16.576	13.737	-3,3%	16,7%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	190.553	159.653	197.423	19,4%	-3,5%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	266.582	297.334	261.204	-10,3%	2,1%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	85.687	78.100	66.222	9,7%	29,4%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	408.291	412.235	371.348	-1,0%	9,9%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(25.042)	(26.371)	(27.188)	-5,0%	-7,9%
Outros Ativos	147.643	150.604	132.583	-2,0%	11,4%
Carteira de Câmbio	41.498	46.049	40.225	-9,9%	3,2%
Outros	106.145	104.556	92.358	1,5%	14,9%
Permanente	17.632	17.591	13.378	0,2%	31,8%
Investimentos	3.375	3.439	2.963	-1,8%	13,9%
Imobilizado de Uso e de Arrend. Merc. Operacional	6.621	6.511	5.604	1,7%	18,2%
Intangível e Ágio	7.635	7.641	4.811	-0,1%	58,7%
Total do Ativo	1.107.376	1.105.721	1.028.707	0,1%	7,6%

Em 31 de março de 2014, nossos ativos totalizaram R\$ 1,11 trilhão, um crescimento de 0,1% (R\$ 1,7 bilhão) em relação ao trimestre anterior. As principais variações são destacadas abaixo:

Com relação ao primeiro trimestre de 2013, o aumento de 7,6% (R\$ 78,7 bilhões) advém, principalmente, do crescimento de crédito, conforme destacado no gráfico a seguir:



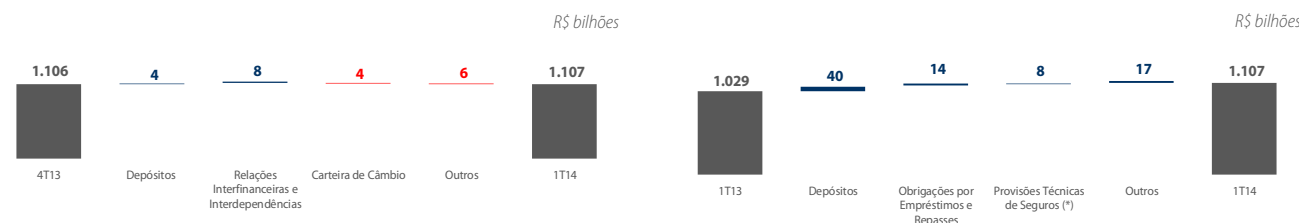
Balanco Patrimonial | Passivo

R\$ milhões

	Variação				
	31/mar/14	31/dez/13	31/mar/13	mar/14 - dez/13	mar/14 - mar/13
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.022.145	1.021.668	951.504	0,0%	7,4%
Depósitos	278.208	274.383	238.555	1,4%	16,6%
Depósitos à Vista	43.217	42.891	33.718	0,8%	28,2%
Depósitos de Poupança	108.932	106.166	87.072	2,6%	25,1%
Depósitos Interfinanceiros	5.493	8.194	8.444	-33,0%	-34,9%
Depósitos a Prazo	120.567	117.131	109.321	2,9%	10,3%
Captações no Mercado Aberto	288.616	292.179	296.103	-1,2%	-2,5%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	43.866	46.256	53.277	-5,2%	-17,7%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	12.766	5.117	9.245	149,5%	38,1%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	76.927	76.653	62.890	0,4%	22,3%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	12.049	11.420	8.434	5,5%	42,9%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	104.595	102.060	96.624	2,5%	8,2%
Outras Obrigações	205.116	213.598	186.376	-4,0%	10,1%
Dívida Subordinada	55.534	55.639	52.031	-0,2%	6,7%
Carteira de Câmbio	42.150	46.308	40.634	-9,0%	3,7%
Diversos	107.432	111.651	93.710	-3,8%	14,6%
Resultados de Exercícios Futuros	1.138	1.125	1.090	1,1%	4,4%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.919	1.903	1.697	0,8%	13,1%
Patrimônio Líquido	82.173	81.024	74.416	1,4%	10,4%
Total do Passivo	1.107.376	1.105.721	1.028.707	0,1%	7,6%

As principais variações nos passivos nesse trimestre, em relação ao trimestre anterior, são destacadas no gráfico a seguir.

Com relação ao primeiro trimestre do ano anterior, destacamos as variações abaixo:



(*) Inclui Seguros, Previdência e Capitalização

Carteira de Crédito com Avais e Fianças

Em 31 de março de 2014, nossa carteira de crédito total (incluindo operações de avais, fianças e títulos privados) alcançou o saldo de R\$ 508.246 milhões, com decréscimo de 0,3% em relação ao quarto trimestre de 2013 e crescimento de 11,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. **Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, o crescimento de nossa carteira de crédito teria sido de 0,8% no trimestre e 10,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.**

No segmento de pessoas físicas, destacaram-se os crescimentos nas carteiras de crédito de menor risco: consignado, com evoluções de 9,2% no trimestre e 51,6% no período de 12 meses, e imobiliário, com evoluções de 4,2% e 31,7%, respectivamente.

O segmento de pessoas jurídicas, excluindo-se os títulos privados, apresentou redução de 0,2% no trimestre e crescimento de 9,8% no período de 12 meses. A carteira de grandes empresas cresceu 0,6% em relação ao trimestre anterior e 16,9% nos últimos 12 meses, enquanto a carteira de micro, pequenas e médias empresas reduziu-se em 1,9% no primeiro trimestre de 2014 e 3,6% em relação ao primeiro trimestre de

2013. Considerando-se as operações de títulos privados, o segmento de pessoas jurídicas apresentou crescimento de 0,4% em relação ao quarto trimestre de 2013 e de 11,3% em relação ao primeiro trimestre de 2013.

Nossas operações na América Latina reduziram-se em 5,8% no trimestre e alcançaram R\$ 36.823 milhões. Em 12 meses, o crescimento foi de 19,3%. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, o crescimento dessa carteira teria sido de 2,9% em relação ao quarto trimestre de 2013 e de 26,8% em 12 meses. Essas operações foram afetadas significativamente pela apreciação do real em relação ao dólar e em relação às moedas dos países da América Latina.

Nosso saldo de avais e fianças atingiu R\$ 71.829 milhões em 31 de março de 2014, com crescimento de 0,9% sobre o quarto trimestre de 2013 e de 14,2% nos últimos 12 meses, influenciado, principalmente, pelo aumento da carteira de grandes empresas, que cresceu 1,1% em relação ao trimestre anterior e 14,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

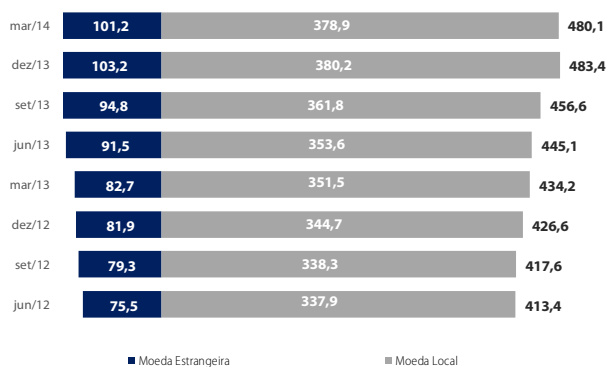
R\$ milhões

	31/mar/14	31/dez/13	31/mar/13	Variação	
				mar/14 – dez/13	mar/14 – mar/13
Pessoas Físicas	168.214	168.714	152.782	-0,3%	10,1%
Cartão de Crédito	52.966	54.234	41.362	-2,3%	28,1%
Crédito Pessoal	28.274	27.373	27.462	3,3%	3,0%
Crédito Consignado ⁽¹⁾	24.652	22.578	16.261	9,2%	51,6%
Veículos	37.086	40.319	48.532	-8,0%	-23,6%
Crédito Imobiliário ⁽²⁾	25.236	24.209	19.165	4,2%	31,7%
Pessoas Jurídicas	275.083	275.594	250.597	-0,2%	9,8%
Grandes Empresas	191.260	190.140	163.651	0,6%	16,9%
Micro, Pequenas e Médias Empresas ⁽³⁾	83.822	85.454	86.946	-1,9%	-3,6%
América Latina ⁽⁴⁾	36.823	39.088	30.860	-5,8%	19,3%
Total com Avais e Fianças	480.120	483.397	434.239	-0,7%	10,6%
Grandes Empresas - Títulos Privados ⁽⁵⁾	28.126	26.482	21.924	6,2%	28,3%
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados	508.246	509.879	456.163	-0,3%	11,4%
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados (ex-variação cambial) ⁽⁶⁾	508.246	504.404	460.760	0,8%	10,3%
Saldo de Avais e Fianças	71.829	71.162	62.891	0,9%	14,2%
Pessoas Físicas	518	514	201	0,8%	158,0%
Grandes Empresas	64.663	63.960	56.536	1,1%	14,4%
Micro, Pequenas e Médias Empresas	3.931	3.853	3.619	2,0%	8,6%
América Latina ⁽⁴⁾	2.717	2.834	2.534	-4,1%	7,2%

(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Não considera o saldo de R\$ 253,8 milhões da cessão de crédito imobiliário com coobrigação realizada no 4T11. (3) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (5) Inclui Debêntures, CRI e Commercial Paper. (6) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: As carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Para outros detalhes, ver página 31.

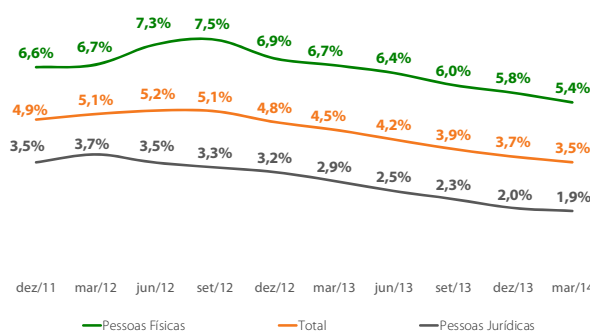
Carteira de Crédito – Abertura por moeda

R\$ bilhões



Em 31 de março de 2014, uma parcela de R\$ 101,2 bilhões do total dos nossos ativos de crédito era denominada ou indexada a moedas estrangeiras e apresentou redução de 2,0% no trimestre, em função da apreciação do real em relação ao dólar e aos países da América Latina.

Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)



O índice de inadimplência das operações vencidas acima de 90 dias, NPL 90 dias, apresentou redução de 0,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e de 1,0 ponto percentual em relação a março de 2013, o menor nível histórico desde a fusão entre Itaú e Unibanco em novembro de 2008.

Expectativas 2014

No quadro abaixo, divulgamos nossas expectativas referentes ao ano de 2014:

	Expectativas 2014 [*]
Carteira de Crédito Total	Crescimento de 10,0% a 13,0%
Despesas de Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa Líquidas de Recuperação de Créditos	Entre R\$ 13 bilhões e R\$ 15 bilhões
Receitas de Serviços e Resultado de Seguros ¹	Crescimento de 12% a 14%
Despesas não Decorrentes de Juros	Crescimento de 10,5% a 12,5% (entre 5,5% e 7,5%, se medida ex- Credicard)
Índice de Eficiência	Melhoria de 0,5 a 1,75 p.p.

^(*) As expectativas não contemplam os efeitos das operações do CorpBanca.

⁽¹⁾ Receitas de Serviços (+) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Embora os planos de crescimento e projeções de resultados apresentados acima sejam baseados em premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até o momento, tais expectativas envolvem imprecisões e riscos difíceis de serem previstos, podendo dessa forma, haver resultados ou consequências que diferem daqueles aqui antecipados. Estas informações não são garantias de performance futura. A utilização dessas expectativas deve considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora de nosso controle, e que incluem, mas não são limitados a, nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços, mudanças na legislação tributária, dentre outras.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



análise do resultado

1º trimestre de 2014
Análise Gerencial da Operação

Itaú Unibanco Holding S.A.

Margem Financeira Gerencial

Nossa margem financeira gerencial totalizou R\$ 12.488 milhões no primeiro trimestre de 2014. Esse montante corresponde a uma redução de R\$ 215 milhões (1,7%) em relação ao trimestre anterior.

Com relação ao primeiro trimestre de 2013, houve um crescimento de R\$ 961 milhões (8,3%). A seguir, destacamos os principais componentes que contribuíram para essas variações:

R\$ milhões

	1T14	4T13	1T13	Variação			
				1T14 – 4T13	1T14 – 1T13		
Com Clientes	11.874	11.964	10.929	(90)	-0,8%	945	8,6%
Sensíveis à Taxa de Juros	1.339	1.494	934	(155)	-10,4%	405	43,4%
Sensíveis a Spreads	10.535	10.470	9.995	65	0,6%	540	5,4%
Com o Mercado	614	739	597	(125)	-17,0%	17	2,8%
Total	12.488	12.703	11.526	(215)	-1,7%	961	8,3%

Margem Financeira com Clientes

A margem financeira gerencial das operações realizadas com clientes decorre da utilização de nossos produtos por clientes correntistas e não correntistas.

No primeiro trimestre de 2014, a margem com clientes totalizou R\$ 11.874 milhões, correspondendo a uma redução de 0,8% em relação ao trimestre anterior, decorrente de um menor número de dias corridos no trimestre, e da mudança no *mix* de crédito, que atualmente favorece o crescimento de produtos e segmentos de *spreads* e riscos menores, compensados parcialmente pelo crescimento do saldo médio de operações de crédito e pelo aumento da taxa SELIC. Abaixo, segregamos as operações em dois grupos distintos para permitir uma análise mais detalhada dessa variação: o da margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros e o da margem das operações sensíveis à variação dos *spreads*.

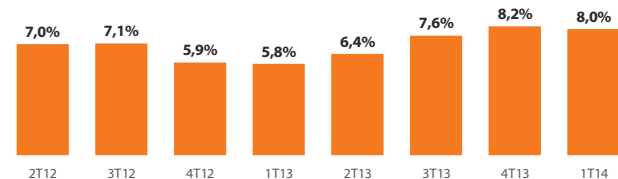
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros

Nossa margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros somou R\$ 1.339 milhões no trimestre, com redução de 10,4% em relação ao trimestre anterior, principalmente devido a redução de nosso saldo de operações em reais sujeitas a SELIC, não compensando o aumento no saldo de operações em dólares, aplicadas em títulos do tesouro americano. Em relação ao primeiro trimestre de 2013, o aumento da taxa SELIC, favoreceu o resultado dessas operações em aproximadamente R\$ 476 milhões.

Taxa Anualizada das Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros

R\$ milhões

	1T14	4T13	Variação	
			1T14 – 4T13	
Saldo Médio	67.850	72.730	(4.881)	-6,7%
Margem Financeira	1.339	1.494	(155)	-10,4%
Taxa Anualizada	8,0%	8,2%	-0,1 p.p.	
Taxa SELIC Média Anualizada	10,0%	9,4%	0,6 p.p.	



Operações Sensíveis a Spreads

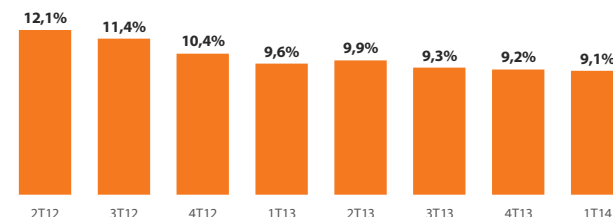
Nossa margem financeira das operações sensíveis a *spreads* atingiu R\$ 10.535 milhões no período, o que corresponde a um aumento de 0,6% ou R\$ 65 milhões em relação ao trimestre anterior. O *spread* de crédito atingiu 10,9%, enquanto esse

mesmo indicador após a despesa com a provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida da recuperação de créditos, atingiu 7,5%, uma redução de 0,4 ponto percentual. O *spread* dos outros ativos remunerados considerados nessa análise atingiu 1,1% enquanto o *spread* combinado de operações sensíveis a *spreads* atingiu 9,1%, no primeiro trimestre de 2014.

Taxa Anualizada das Operações Sensíveis a Spreads

R\$ milhões

	1T14	4T13	Variação	
			1T14 – 4T13	
Saldo Médio	470.994	451.248	19.746	4,4%
Margem Financeira	10.535	10.470	65	0,6%
Taxa Anualizada	9,1%	9,2%	-0,1 p.p.	

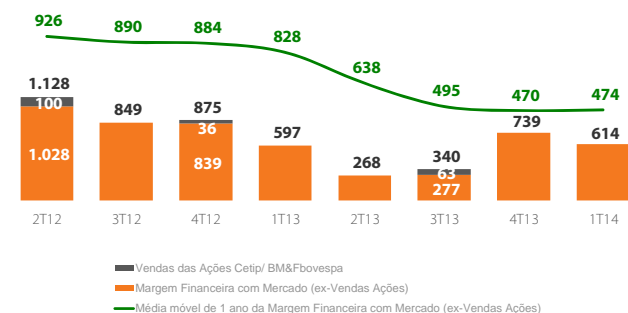


Margem Financeira com o Mercado

A margem financeira das operações realizadas com o mercado decorre, basicamente, das operações da tesouraria, que compreendem o gerenciamento dos descasamentos entre ativos e passivos (ALM – *Asset and Liability Management*) e a gestão das carteiras proprietárias. No primeiro trimestre de 2014, a margem financeira das operações realizadas com o mercado somou R\$ 614 milhões, apresentando uma redução de R\$ 125 milhões em relação ao trimestre anterior. Essa variação deveu-se, principalmente, ao resultado com posições proprietárias.

Abaixo, demonstramos a evolução do resultado da nossa margem financeira com operações realizadas com o mercado.

R\$ milhões



Margem Financeira Gerencial com Clientes

Em função das variações descritas anteriormente, nossa *Net Interest Margin* – NIM, taxa anualizada da margem financeira gerencial com clientes, que não considera a margem financeira com o mercado, atingiu 8,9% no primeiro trimestre de 2014.

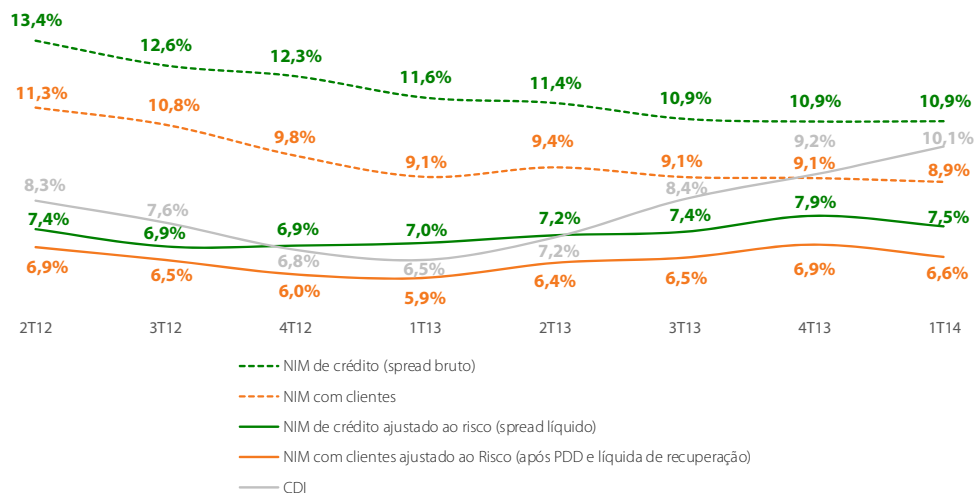
Considerando-se a margem financeira de crédito após a despesa com a provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida da recuperação de operações anteriormente baixadas como prejuízo, esse mesmo indicador (NIM) ajustado pelo risco de crédito atingiu 6,6%, apresentando redução de 0,3 ponto percentual.

R\$ milhões

	1T14			4T13			1T13		
	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Depósitos à Vista + <i>Floatings</i>	51.207			50.857			44.115		
(-) Depósitos Compulsórios	(18.288)			(17.202)			(14.778)		
Passivos Contingentes (-) Depósitos em garantia de Passivos	3.792			3.313			2.909		
Obrig. Fiscais e Previdenciárias (-) Depósitos em Garantia de Obrig. Fiscais e Previdenciárias	14.758			17.302			16.169		
Capital de Giro (Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente - Capital Alocado às Operações com o Mercado (Tesouraria))	57.291			58.574			53.027		
(-) Créditos Tributários	(40.910)			(40.114)			(36.170)		
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes - Brasil e Exterior (A)	67.850	1.339	8,0%	72.730	1.494	8,2%	65.271	934	5,8%
Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + TVM (*)	82.375			77.136			79.780		
Relações Interfinanceiras e Interdependências (**)	4.301			4.209			3.501		
Operações Sensíveis a Spreads – Outros Ativos	86.676	239	1,1%	81.345	349	1,7%	83.281	296	1,4%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	410.066			395.552			365.944		
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(25.748)			(25.649)			(27.271)		
Operações Sensíveis a Spreads – Crédito (B)	384.318	10.296	10,9%	369.903	10.121	10,9%	338.673	9.699	11,6%
Operações Sensíveis a Spreads (C)	470.994	10.535	9,1%	451.248	10.470	9,2%	421.954	9.995	9,6%
Net Interest Margin – Margem Financeira com Clientes (D = A+C)	538.844	11.874	8,9%	523.978	11.964	9,1%	487.225	10.929	9,1%
Desp. de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (E)		(4.252)			(4.191)			(4.939)	
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo (F)		1.088			1.399			1.086	
Net Interest Margin de Crédito após Provisões para Risco de Crédito (G = B+E+F)	384.318	7.132	7,5%	369.903	7.329	7,9%	338.673	5.845	7,0%
Net Interest Margin após Provisões para Risco de Crédito (H = D+E+F)	538.844	8.710	6,6%	523.978	9.172	6,9%	487.225	7.076	5,9%

(*) Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + Títulos e Valores Mobiliários (-) TVM Vinculados a Compromissos de Recompra (-) Instrumentos Financeiros Derivativos (-) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas de PGBL/VGBl e Seguros (-) Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros; (**) Líquido das aplicações compulsórias (Banco Central).

Net Interest Margin com Clientes e Net Interest Margin de Crédito antes e após Provisões para o Risco de Crédito



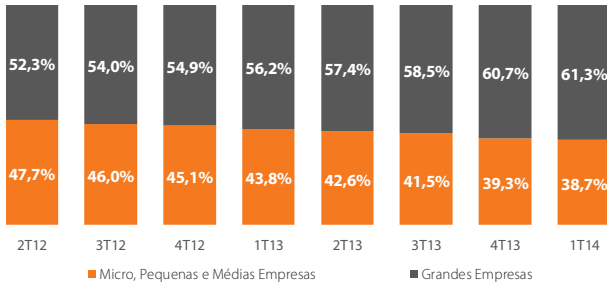
Aspectos Complementares da Análise da Margem Financeira com Clientes

Evolução do mix de Produtos de Crédito (sem avais e fianças)

Apresentamos o mix de nossa carteira de crédito, destacando os principais componentes e sua participação nos últimos trimestres.

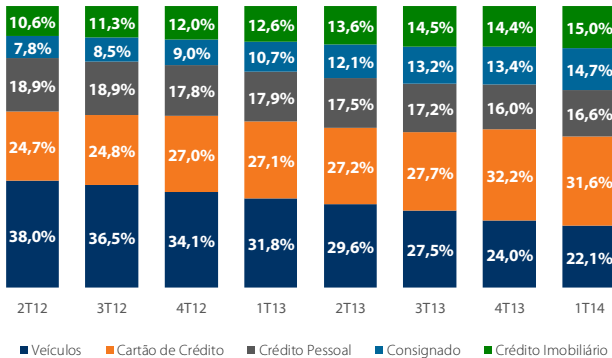
Mix de Produtos de Crédito – Pessoas Jurídicas

A mudança no mix da nossa carteira de crédito entre o segundo trimestre de 2012 e 31 de março de 2014, diminuiu as margens de pessoas jurídicas, através de uma menor proporção de créditos para micro e pequenas empresas e maior proporção para grandes e médias empresas, que possuem menores spreads.



Mix de Produtos de Crédito – Pessoas Físicas

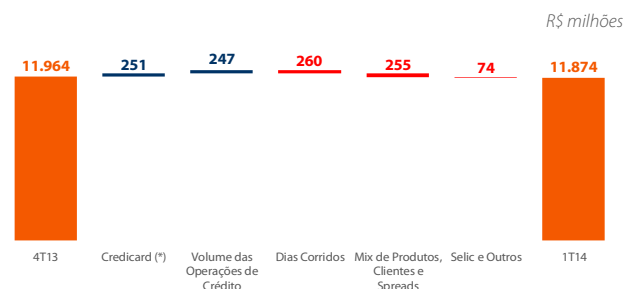
A evolução do nosso mix de produtos para pessoas físicas, neste mesmo período, evidencia o crescimento da carteira de crédito consignado e de imobiliário. A redução da participação de veículos resulta da redução nominal do saldo dessa carteira.



Composição da Variação da Margem Financeira com Clientes

Para demonstrarmos o efeito das alterações do mix de produtos em nossa margem financeira, isolamos esses efeitos daqueles decorrentes do crescimento do volume das operações de crédito, do mix de clientes, das mudanças nos spreads, da taxa SELIC e outros efeitos.

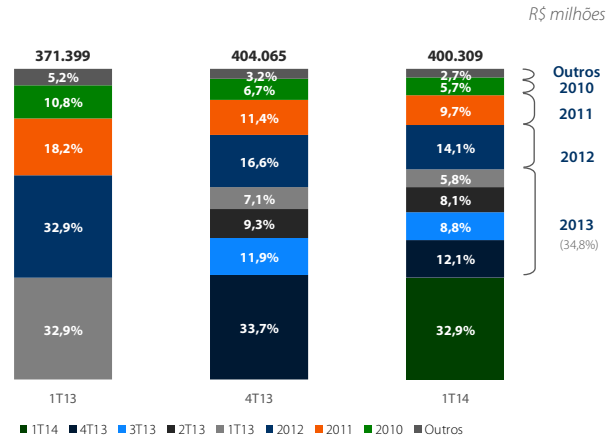
No primeiro trimestre de 2014, a aquisição da Credicard e o crescimento orgânico do volume das operações de crédito foram compensados pelos efeitos do menor número de dias corridos e do mix de produtos e spreads em nossa margem financeira, que recuou 0,8% no trimestre.



(*) No 4T13, reconhecemos gerencialmente o resultado de R\$ 28 milhões da Credicard na margem financeira com clientes.

Carteira de Crédito por Período de Contratação

A seguir, apresentamos a evolução de nossa carteira de crédito sem avais e fianças por período de contratação (safras).



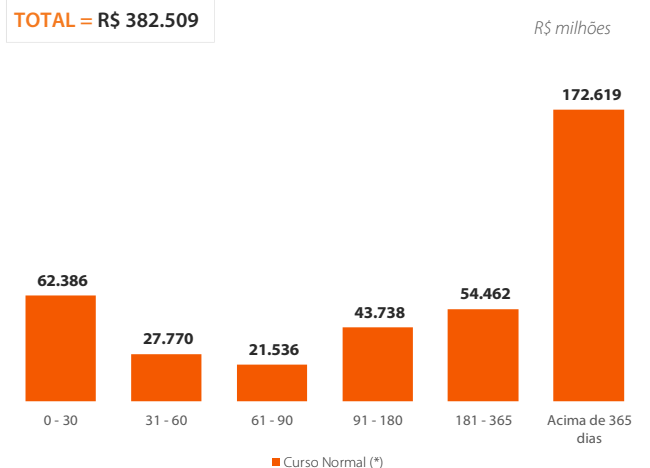
(*) Não considera as operações da Credicard

Neste trimestre, mantendo a política de maior seletividade nas concessões de crédito, nota-se que o volume de contratações manteve-se relativamente estável. Além disso, dado o perfil de duração dos nossos diversos produtos de crédito, a composição das safras de contratação também apresentou perfil semelhante aos últimos períodos. Em 31 de março de 2014, 32,9% da carteira de crédito era proveniente das safras de 2014, outros 34,8% de 2013, 14,1% de 2012, 9,7% de 2011, 5,7% de 2010 e 2,7% de anos anteriores.

Nota-se, portanto, que as operações originadas até 2010 correspondem a menos de 10,0% de nosso portfólio e são basicamente operações de veículos e crédito imobiliário que possuem como característica um maior prazo médio de vencimento.

Carteira de Crédito por Vencimento

A seguir, apresentamos nossa carteira de crédito em curso normal, ou seja, composta por operações cujos pagamentos feitos pelos clientes estão em dia^(*), na qual destaca-se a concentração nas operações maiores que 365 dias.



(*) Carteira em dia inclui todas as operações de crédito que não possuem parcelas vencidas há mais de 14 dias, independentemente da garantia.

Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

R\$ milhões

				Variação			
	1T14	4T13	1T13	1T14 - 4T13		1T14 - 1T13	
Administração de Recursos	653	659	567	(7)	-1,0%	85	15,0%
Serviços de Conta Corrente	1.137	1.120	978	18	1,6%	159	16,2%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	693	822	631	(128)	-15,6%	63	10,0%
Serviços de Recebimentos	363	369	340	(7)	-1,9%	23	6,7%
Cartões de Crédito	2.601	2.440	2.087	162	6,6%	514	24,6%
Outros	610	627	518	(17)	-2,7%	91	17,6%
Receitas de Prestação de Serviços	6.057	6.036	5.122	21	0,3%	935	18,3%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap. (*)	1.366	1.395	1.354	(29)	-2,1%	12	0,9%
Total	7.423	7.431	6.476	(9)	-0,1%	947	14,6%
(-) Receitas da Credicard	227	-	-	227	-	227	-
Total Receitas de Prestação de Serviços ex-Credicard	7.195	7.431	6.476	(236)	-3,2%	719	11,1%

(*)Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

No primeiro trimestre de 2014, as receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, alcançaram R\$ 6.057 milhões. Comparado ao último trimestre do ano anterior nossas receitas cresceram 0,3%, sendo o quarto trimestre sazonalmente mais forte em receitas. Em comparação ao primeiro trimestre de 2013, nossas receitas aumentaram 18,3% impulsionadas pelo crescimento das bases de clientes e pela venda de serviços de maior valor agregado.

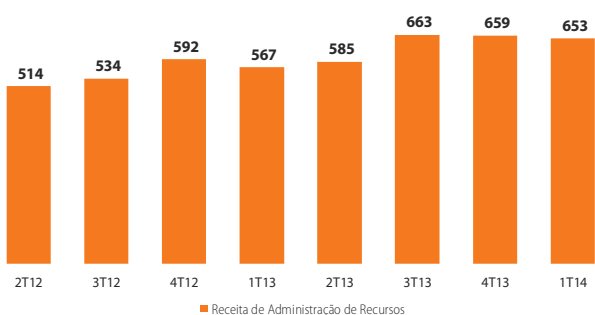
Somando-se o resultado com operações de seguros, previdência e capitalização, nossas receitas atingiram R\$ 7.423 milhões, apresentando mínima redução de 0,1% em relação ao quarto trimestre. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, essas receitas cresceram 14,6%. Desconsiderando-se os efeitos da compra da Credicard, essas receitas teriam se reduzido em 3,2% em relação ao trimestre anterior e teriam aumentado em 11,1%, quando comparadas com o mesmo período do ano anterior.

Administração de Recursos

As receitas de administração de recursos somaram R\$ 653 milhões no primeiro trimestre de 2014, com redução de 1,0% quando comparadas ao quarto trimestre de 2013. Essa queda foi influenciada, principalmente, pela redução na receita de administração de fundos (resultante de um menor número de dias úteis no período), mas parcialmente compensada pelo crescimento nas receitas de consórcios.

Em comparação com o mesmo período do ano anterior, essas receitas apresentaram aumento de 15,0% em razão do crescimento dos saldos de consórcios e de fundos sob administração.

R\$ milhões



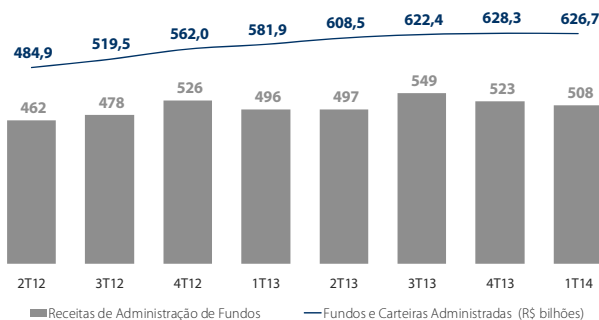
Nota: Em dezembro de 2012, passamos a consolidar os fundos de investimentos exclusivos de aplicação de empresas consolidadas.

Administração de Fundos

As receitas de administração de fundos somaram R\$ 508 milhões no primeiro trimestre de 2014, apresentando redução de 2,8% quando comparadas ao quarto trimestre de 2013. Essa queda foi influenciada pelo menor número de dias úteis no período (são 4 dias úteis a menos, ou 6,3%).

Os ativos sob administração totalizaram R\$ 626,7 bilhões em março de 2014, apresentando leve redução de 0,3% em relação ao trimestre anterior e crescimento de 7,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

R\$ milhões

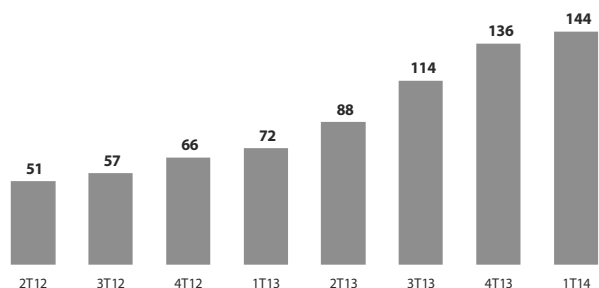


Administração de Consórcios

As receitas de administração de consórcios somaram R\$ 144 milhões no primeiro trimestre de 2014, apresentando aumento de 5,6% em relação ao quarto trimestre de 2013, principalmente, devido ao maior volume de operações de consórcios no período.

No acumulado do ano, essas receitas apresentaram crescimento de 100,3%, quando comparadas com o mesmo período do ano anterior.

R\$ milhões



Serviços de Conta Corrente

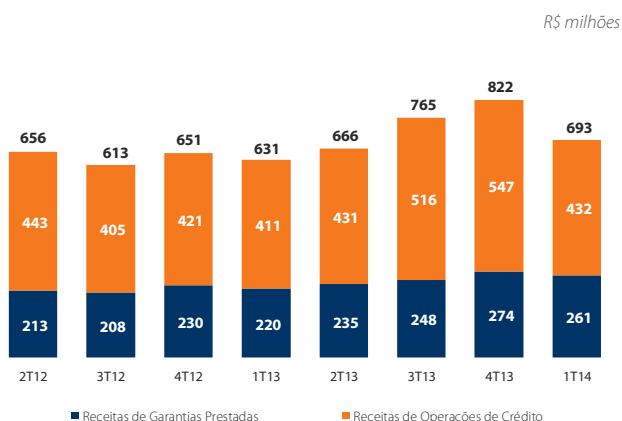
As receitas de serviços de conta corrente atingiram R\$ 1.137 milhões no primeiro trimestre do ano, registrando crescimento de 1,6% em relação ao trimestre anterior. Em relação ao mesmo período do ano anterior, essas receitas apresentaram evolução de 16,2%.

O aumento de receitas relacionadas a serviços de conta corrente tem sido influenciado, principalmente, pelo crescimento de nossa base de clientes correntistas e pela oferta de produtos e serviços diferenciados que buscam agregar valor à experiência de nossos clientes com o banco. Dentre esses, destacamos o pacote Maxibônus Celular, os serviços diferenciais do Uniclass e a conveniência e versatilidade do produto Conta Certa oferecido às empresas.

Operações de Crédito e Garantias Prestadas

As receitas de operações de crédito e garantias prestadas totalizaram R\$ 693 milhões, redução 15,6% em relação ao trimestre anterior. A redução dessas receitas deve-se, principalmente, às menores receitas com operações de crédito, principalmente de veículos, e ao menor volume de fianças.

Em relação ao mesmo período do ano anterior, essas receitas cresceram 10,0%, influenciadas pela aceleração na concessão de financiamento de veículos e no crescimento da originação de créditos imobiliários.



Serviços de Recebimentos

As receitas relacionadas aos serviços de recebimentos atingiram R\$ 363 milhões, apresentando redução de 1,9% em relação ao quarto trimestre de 2013, em função das menores receitas de cobrança, em decorrência do efeito da sazonalidade típica no período, além do menor número de dias úteis comparado ao trimestre anterior.

Em comparação com o mesmo período do ano anterior, essas receitas apresentaram crescimento de 6,7%.

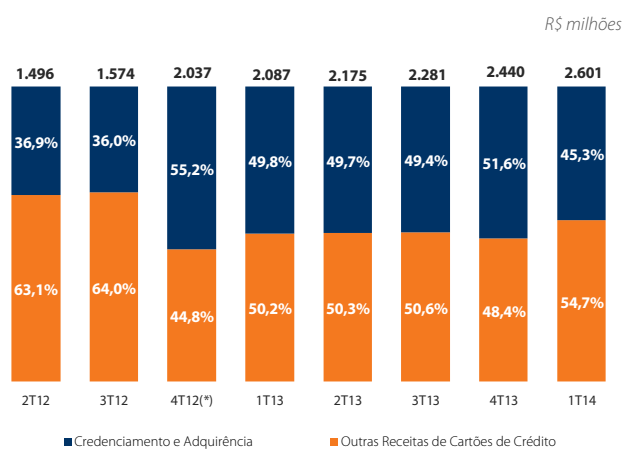
Cartões de Crédito

As receitas de serviços com cartões de crédito totalizaram R\$ 2.601 milhões no primeiro trimestre de 2014, apresentando crescimento de 24,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado principalmente pelas maiores receitas de anuidades de cartões, de *interchange* e de taxa de desconto líquida (*MDR - Merchant Discount Rate*), e pelo crescimento da

quantidade de equipamentos alugados no período, além da compra da Credicard. Desconsiderando-se os efeitos da compra da Credicard, nossas receitas de serviços de cartões teriam aumentado 13,8% em relação ao primeiro trimestre de 2013.

Essas receitas apresentaram aumento de 6,6% em relação ao trimestre anterior. Esse crescimento foi influenciado, entre outras coisas, pela compra da Credicard ocorrida em dezembro de 2013, que trouxe R\$ 227 milhões em receitas de serviços nesse trimestre. Desconsiderando-se os efeitos da compra da Credicard, nossas receitas de serviços de cartões teriam caído R\$ 66 milhões (2,7%), em razão da sazonalidade favorável presente no quarto trimestre, que é caracterizado por maiores receitas de *interchange* em virtude das compras de final de ano.

Em função da compra da Credicard, a proporção de receitas de serviços de cartões provenientes da atividade de emissão foi aumentada para 54,7% do total.



(*) Aquisição dos minoritários da REDE.

Outros

R\$ milhões

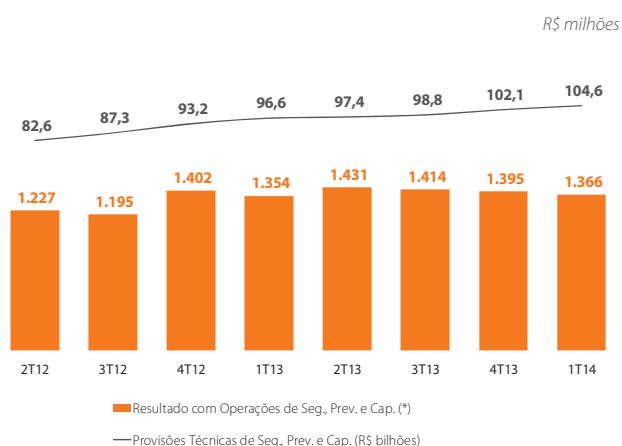
	1T14	4T13	1T14 - 4T13
Serviços de Câmbio	32	28	4
Rendas de Corretagem e Colocação de Títulos	78	101	(23)
Rendas de Serv. Custódia e Adm. de Carteiras	74	73	0
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	87	193	(106)
Outros Serviços	340	232	108
Total	610	627	(17)

Observamos redução em nossos outros serviços, principalmente pela queda nas rendas de corretagem e colocação de títulos de R\$ 23 milhões e nas receitas com serviços de assessoria econômica e financeira de R\$ 106 milhões, em razão de menores volumes de serviços de *Investment Banking*. Essas reduções foram parcialmente compensadas pelo crescimento de receitas de outros serviços.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

O resultado de seguros, previdência e capitalização atingiu R\$ 1.366 milhões no primeiro trimestre do ano, com redução de 2,1% em relação ao trimestre anterior, influenciada principalmente pela diminuição dos prêmios ganhos. Em relação ao primeiro trimestre de 2013, esse resultado evoluiu 0,9%, em função, principalmente da redução das despesas com sinistros.

No primeiro trimestre de 2014, as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização totalizaram R\$ 104,6 bilhões, evolução de 2,5% em relação ao trimestre anterior.



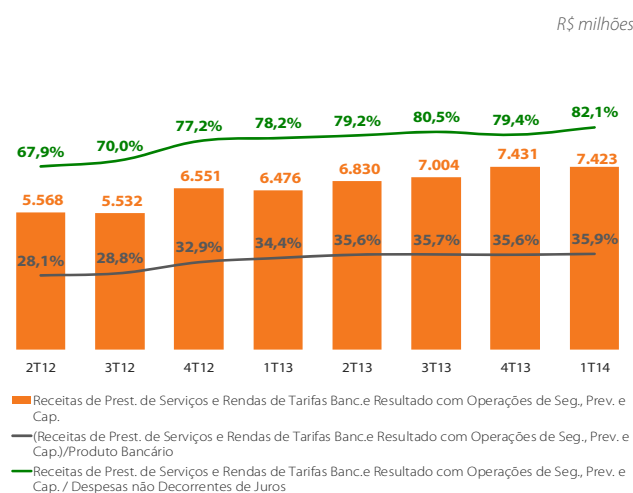
(*) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

No primeiro trimestre de 2014, a relação entre o total de receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias e o resultado de seguros, previdência e capitalização, dividido pelo produto bancário – que considera, além dessas receitas, a margem financeira gerencial e outras receitas operacionais, atingiu 35,9%.

O índice de cobertura operacional, que representa o quanto das despesas não decorrentes de juros foram cobertas pelas receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias, somadas ao resultado de seguros, previdência e capitalização, atingiu 82,1% nesse trimestre, aumento de 2,7 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

O gráfico a seguir demonstra o histórico trimestral das receitas de serviços, incluindo o resultado de seguros, previdência e capitalização e sua relação com nosso produto bancário.



Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

R\$ milhões

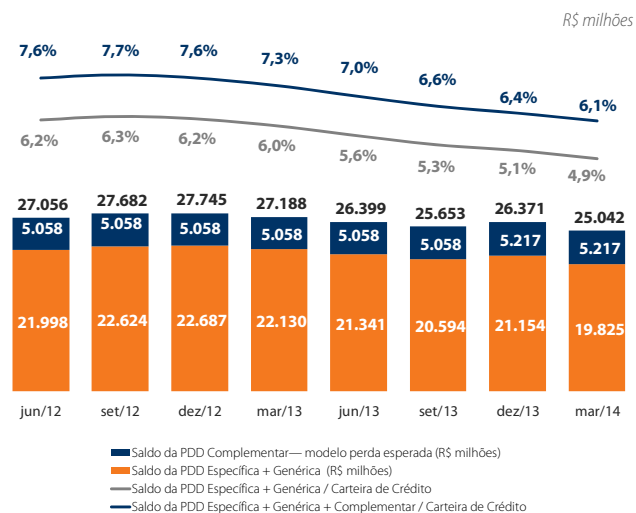
	Variação						
	1T14	4T13	1T13	1T14-4T13		1T14-1T13	
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.252)	(4.191)	(4.939)	(60)	1,4%	688	-13,9%
Receitas de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.088	1.399	1.086	(312)	-22,3%	2	0,2%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.164)	(2.792)	(3.854)	(372)	13,3%	690	-17,9%

O primeiro trimestre do ano é marcado, normalmente, por fatores sazonais decorrentes da maior concentração de pagamentos de impostos e tributos sobre patrimônio e de despesas relacionadas ao início do ano letivo, entre outras. Esses fatores costumam concorrer com o pagamento das obrigações financeiras e afetam tanto a recuperação de créditos quanto os índices de inadimplência.

Como efeito da citada sazonalidade desfavorável presente no trimestre, as despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentaram aumento de R\$ 60 milhões no trimestre (1,4%) em relação ao quarto trimestre de 2013 e as receitas de recuperação de créditos baixados a prejuízo reduziram-se em R\$ 312 milhões (22,3%). Conseqüentemente, o resultado de créditos de liquidação duvidosa, líquido das recuperações de créditos, totalizou R\$ 3.164 milhões nesse trimestre, com aumento de 13,3% em relação ao trimestre anterior.

Caso desconsiderássemos o efeito da Credicard, as despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa teriam apresentado redução de 4,2% no trimestre.

PDD e Carteira de Crédito



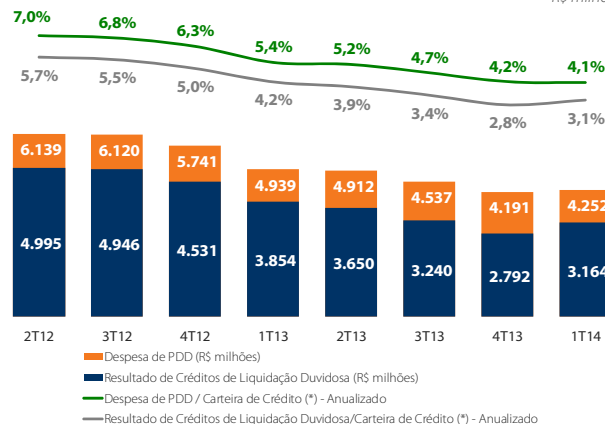
Em março de 2014, o saldo da carteira de crédito sem avais e fianças se reduziu R\$ 3.944 milhões (1,0%) em relação a dezembro de 2013, alcançando R\$ 408.291 milhões, influenciada pela diminuição da carteira de veículos, da carteira de micro, pequenas e médias empresas e da carteira na América Latina, esta última impactada pela variação cambial.

O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa se reduziu em R\$ 1.329 milhões (5,0%), atingindo R\$ 25.042 milhões. Essa redução deve-se não apenas à melhora dos índices de inadimplência, mas também ao maior volume de baixa de *write-off*, principalmente, nas operações de financiamento de veículos.

O saldo da provisão complementar à mínima requerida pela resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional permaneceu com o montante de R\$ 5.217 milhões ao final do primeiro trimestre de 2014.

Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação

R\$ milhões



(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres.

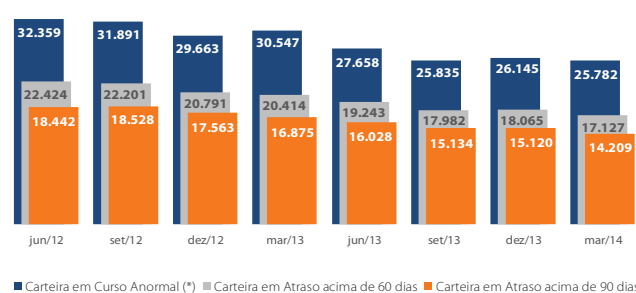
No primeiro trimestre de 2014, a relação entre a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e a carteira de crédito atingiu 4,1%, superando o indicador do trimestre anterior em 0,1 ponto percentual, e apresentando novamente o **menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco, ocorrida em 2008**. Caso desconsiderássemos o efeito da Credicard, esse índice teria alcançado 4,0% no período.

A relação entre o resultado de créditos de liquidação duvidosa e a carteira de crédito alcançou 3,1% nesse trimestre, aumento de 0,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, impactado pela sazonalidade do período. Caso desconsiderássemos o efeito da Credicard, esse índice teria alcançado 3,0% nesse trimestre.

Inadimplência

Índices e *Nonperforming Loans*

R\$ milhões

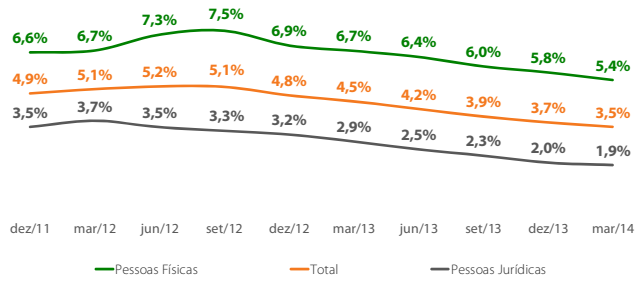


(*) A carteira em curso anormal é composta por operações de crédito com pelo menos uma parcela vencida há mais de 14 dias, independentemente da garantia.

A carteira em curso anormal apresentou redução de 1,4% no primeiro trimestre de 2014. Em relação ao mesmo período do ano anterior, a carteira de curso anormal apresentou redução de mais de R\$ 4,8 bilhões (15,6%).

A carteira em atraso acima de 90 dias reduziu-se 6,0% e 15,8% quando comparada ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano anterior.

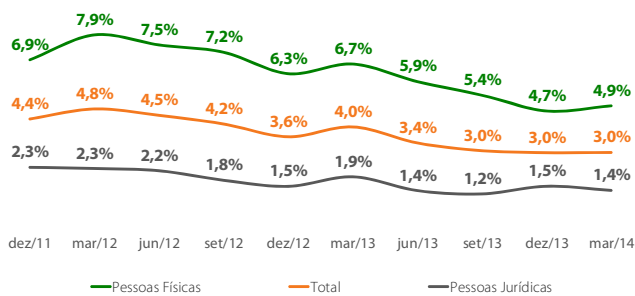
Índice de Inadimplência | acima de 90 dias



O índice de inadimplência medido por créditos vencidos há mais de 90 dias, NPL 90 dias, apresentou reduções de 0,2 e 1,0 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e ao primeiro trimestre de 2013, respectivamente, atingindo 3,5% da nossa carteira no período. **Esse indicador alcançou o menor valor desde a fusão entre o Itaú e o Unibanco, influenciado principalmente pela mudança do perfil de crédito da nossa carteira.**

A melhora do índice ocorreu em função das reduções em ambos os indicadores, de pessoas físicas e pessoas jurídicas e também ao maior volume de baixa de créditos da nossa carteira (*write-off*), principalmente, nas operações de financiamento de veículos. Os indicadores de pessoas físicas melhoraram 0,4 e 1,3 ponto percentual quando comparados com o trimestre anterior e com o mesmo período do ano anterior, respectivamente. Já os indicadores de pessoas jurídicas recuaram 0,1 e 1,0 ponto percentual em relação ao período anterior e ao primeiro trimestre de 2013, respectivamente.

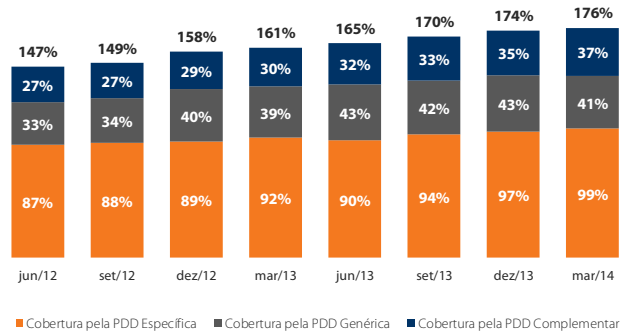
Índice de Inadimplência | 15 a 90 dias



A inadimplência de curto prazo, medida pelo saldo das operações com atraso entre 15 e 90 dias, continua no menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco. Em março de 2014, o indicador manteve-se praticamente estável em relação ao trimestre anterior, em função da redução de 0,1 ponto percentual no indicador de pessoas jurídicas, compensado pelo aumento de 0,2 ponto percentual no indicador de pessoas físicas, normal para o período em função da sazonalidade.

Em 12 meses, esse mesmo índice apresentou redução de 1,0 ponto percentual, principalmente em função da melhoria de 1,8 ponto percentual no indicador de pessoas físicas.

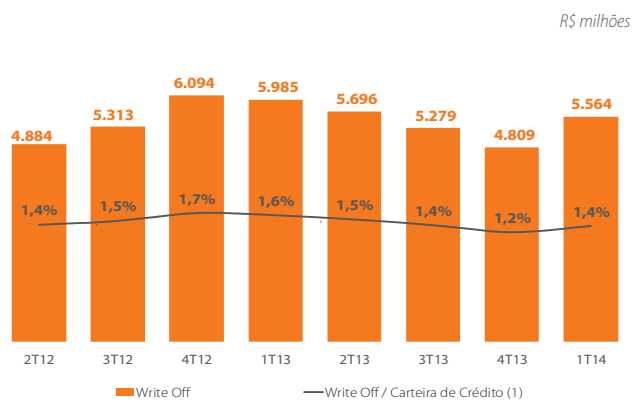
Índice de Cobertura | 90 dias



Obs.: o índice de cobertura é obtido através da divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias.

O índice de cobertura da carteira com atraso acima de 90 dias alcançou 176% em março de 2014, com aumento de 2,0 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, influenciado pela redução da carteira em atraso acima de 90 dias.

Write-Off das Operações de Crédito



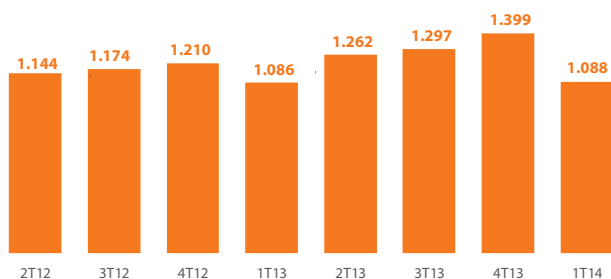
(1) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

A baixa de créditos da nossa carteira (*write-off*) totalizou R\$ 5.564 milhões no primeiro trimestre de 2014, apresentando aumento de R\$ 755 milhões em relação ao trimestre anterior, e redução de R\$ 421 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

A relação entre as operações levadas a *write-off* e o saldo médio da carteira de crédito alcançou 1,4% no primeiro trimestre de 2014, apresentando aumento de 0,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

Recuperação de Crédito

R\$ milhões



As receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo apresentaram redução de R\$ 312 milhões (22,3%) em relação ao trimestre anterior, influenciada pelo efeito da sazonalidade no período decorrente da maior concentração de pagamentos de impostos e tributos sobre patrimônio e de despesas relacionadas ao início do ano letivo, entre outras, conforme anteriormente salientado. Desconsiderando-se o efeito da Credicard, essas receitas teriam apresentado redução de 25,4%.

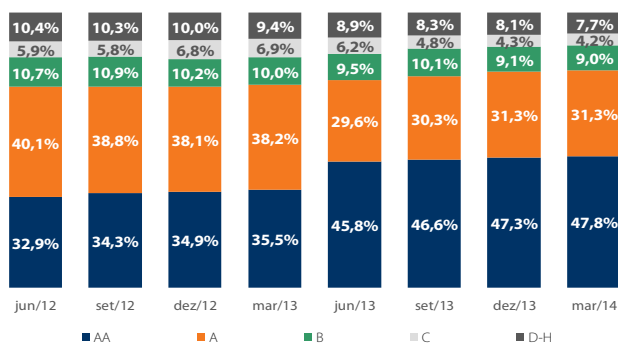
Carteira de Crédito por Nível de Risco

Nossa gestão do risco de crédito visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada segmento de mercado em que operamos. A melhora da concentração dos créditos classificados entre os níveis "AA" até "C" no período, demonstra adequação e consistência da política e da concessão de crédito, além da qualidade das garantias obtidas nas nossas operações.

A partir do segundo trimestre de 2013, como reflexo da estratégia de concentração em operações de menor risco e maior volume de garantias, aprimoramos o sistema de controle de garantias (automóveis, imóveis, aplicações financeiras, entre outras) para a captura do valor de mercado atualizado em cada uma dessas operações individualmente. Como consequência, as operações com garantias cujo valor atualizado exceda o saldo devedor passaram a ser classificadas em melhores níveis de risco. Por outro lado, as operações com garantias cujo valor atualizado seja insuficiente para a mitigação de todo o risco passaram a ser classificadas em piores níveis de risco.

Evolução da Carteira de Crédito por Nível de Risco

Em 31 de março de 2014, os créditos de pessoas físicas classificados entre os níveis "AA" até "C" representavam 92,3% do total dos créditos, o que indica uma participação 0,3 ponto percentual maior do que a verificada no trimestre anterior.



Obs.: Não inclui avais e fianças.

Despesas não Decorrentes de Juros

R\$ milhões

	1T14	4T13	1T13	Variação			
				1T14 – 4T13		1T14 – 1T13	
Despesas de Pessoal	(3.859)	(4.075)	(3.720)	216	-5,3%	(139)	3,7%
Despesas Administrativas	(3.726)	(3.931)	(3.429)	205	-5,2%	(296)	8,6%
Despesas Operacionais	(1.326)	(1.249)	(1.011)	(77)	6,2%	(315)	31,1%
Outras Despesas Tributárias (*)	(129)	(104)	(119)	(25)	24,2%	(10)	8,1%
Total	(9.039)	(9.358)	(8.280)	319	-3,4%	(759)	9,2%
(-) Despesas da Credicard	(265)	-	-	(265)	-	(265)	-
Total das Despesas ex-Credicard	(8.775)	(9.358)	(8.280)	584	-6,2%	(495)	6,0%

(*) Não inclui ISS, PIS e Cofins.

As despesas não decorrentes de juros totalizaram R\$ 9.039 milhões no primeiro trimestre de 2014, apresentando redução de 3,4% ou R\$ 319 milhões em relação ao quarto trimestre de 2013. Essa redução é explicada basicamente, pela queda de 5,3% nas despesas de pessoal (devido ao aumento no número de funcionários em férias no período) e pela queda de 5,2% nas despesas administrativas principalmente em função dos maiores gastos com propaganda, promoções e publicações e instalações no último trimestre de 2013.

Desconsiderando-se as despesas da Credicard, a redução no total das despesas teria sido ainda maior, de 6,2%, no primeiro trimestre de 2014.

Despesas de Pessoal

R\$ milhões

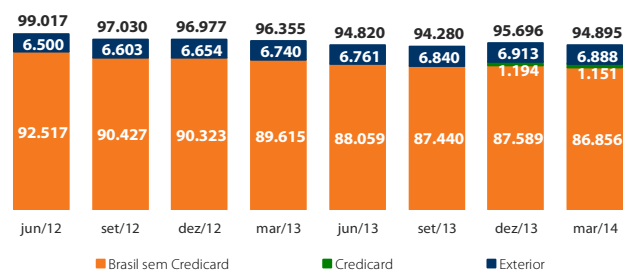
	1T14	4T13	Variação
Remuneração, Encargos e Benefícios	(2.713)	(2.800)	87
Participação nos Resultados ^(*)	(767)	(817)	50
Desligamentos e Processos Trabalhistas	(344)	(401)	57
Treinamento	(35)	(56)	22
Total	(3.859)	(4.075)	216

(*) Considera remuneração variável, planos de opções e ações.

As despesas de pessoal totalizaram R\$ 3.859 milhões no primeiro trimestre de 2014, com queda de 5,3% na comparação com o quarto trimestre de 2013 em decorrência da redução nas principais linhas das despesas de pessoal. As reduções mais significativas ocorreram em função (i) do maior número de funcionários em férias no primeiro trimestre de 2014, reduzindo as despesas de remuneração, encargos e benefícios em 3,1%, (ii) da queda de 14% nas despesas de desligamentos e processos trabalhistas devido à redução na quantidade de funcionários desligados e (iii) das maiores despesas com participação nos resultados no quarto trimestre de 2013.

Colaboradores

O número de colaboradores passou de 95.696 em dezembro de 2013 para 94.895 em março de 2014, sendo que 1.151 são colaboradores vindos da Credicard.



Obs: Para empresas sob controle do Itaú Unibanco, consideramos 100% do total de colaboradores. Para empresas sem o controle do Itaú Unibanco, nenhum colaborador é considerado.

Despesas Administrativas

R\$ milhões

	1T14	4T13	Variação
Processamento de Dados e Telecomunicações	(916)	(926)	11
Serviços de Terceiros	(892)	(858)	(33)
Instalações	(571)	(640)	69
Depreciação e Amortização	(507)	(492)	(15)
Propaganda, Promoções e Publicações	(193)	(300)	106
Segurança	(153)	(140)	(13)
Serviços do Sistema Financeiro	(136)	(130)	(6)
Transportes	(106)	(114)	9
Materiais	(71)	(92)	21
Despesas com Viagens	(42)	(54)	12
Outras	(140)	(185)	45
Total	(3.726)	(3.931)	205

As despesas administrativas somaram R\$ 3.726 milhões, apresentando queda de 5,2% em relação ao quarto trimestre de 2013. As principais reduções ocorreram em função dos maiores gastos no último trimestre de 2013 com (i) propaganda, promoções e publicações, devido ao lançamento da bandeira Hiper e à veiculação de filmes e campanhas e (ii) instalações devido à renovação de contratos de aluguel em parte da rede de agências e maiores gastos com manutenção e conservação de prédios administrativos e de agências.

Despesas Operacionais

R\$ milhões

	1T14	4T13	Variação
Provisão para Contingências	(432)	(448)	16
Comercialização – Cartões de Crédito	(383)	(296)	(88)
Sinistros	(86)	(93)	7
Outras	(425)	(413)	(12)
Total	(1.326)	(1.249)	(77)

No primeiro trimestre de 2014, as despesas operacionais apresentaram aumento de 6,2% em relação ao quarto trimestre de 2013, basicamente em função do crescimento de 29,7% nas despesas com comercialização - cartões de crédito, impactadas pela consolidação da Credicard e por maiores gastos com programas de incentivos.

Outras Despesas Tributárias (*)

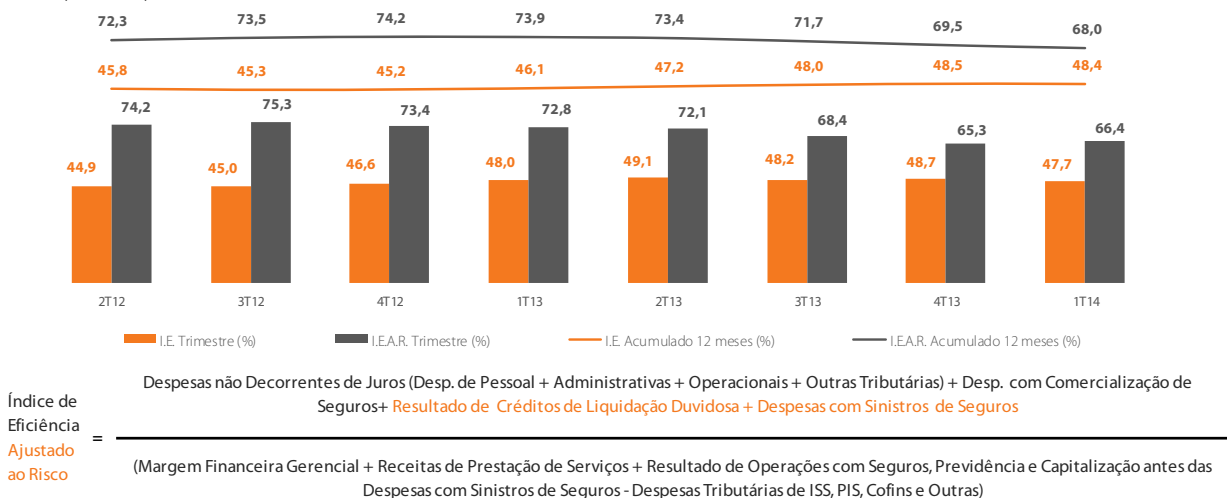
No primeiro trimestre de 2014, as outras despesas tributárias totalizaram R\$ 129 milhões, apresentando aumento de R\$ 25 milhões em relação ao quarto trimestre de 2013, principalmente em função de maiores despesas de IOF sobre Operações de Câmbio.

Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve aumento de R\$ 10 milhões nessas despesas.

(*) Não inclui ISS, PIS e Cofins.

Índice de Eficiência e Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

A seguir, são apresentados o índice de eficiência e o índice de eficiência ajustado ao risco, que incorpora os impactos das parcelas de risco associadas às operações bancárias (resultado da provisão para créditos de liquidação duvidosa) e às operações de seguros e previdência (sinistros).



Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

O índice de eficiência ajustado ao risco, no conceito cheio (que inclui todas as despesas, inclusive de sinistros e de comercialização de seguros) atingiu 66,4% no primeiro trimestre de 2014, com melhora de 6,4 pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2013. A queda no índice ocorreu em função da melhora no resultado de créditos de liquidação duvidosa (com redução de 17,9% em relação ao primeiro trimestre de 2013, influenciado principalmente pela mudança do perfil de crédito da nossa carteira), do crescimento de 18,3% nas receitas de serviços e tarifas bancárias e do aumento de 8,3% na margem financeira.

Em relação ao quarto trimestre de 2013, houve aumento de 1,1 ponto percentual, principalmente, em função da queda de 22,3% na recuperação de créditos baixados como prejuízo, que sazonalmente é mais forte no último trimestre do ano, além da queda de 1,7% na margem financeira. As despesas não decorrentes de juros foram 3,4% menores que no trimestre anterior, atenuando os impactos negativos sobre o índice.

No acumulado doze meses, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 68,0%, com redução de 1,5 ponto percentual em relação ao período anterior. **Esse índice apresentou melhora por cinco trimestres consecutivos, e atingiu o melhor nível desde a fusão entre Itaú e Unibanco no acumulado ano.**

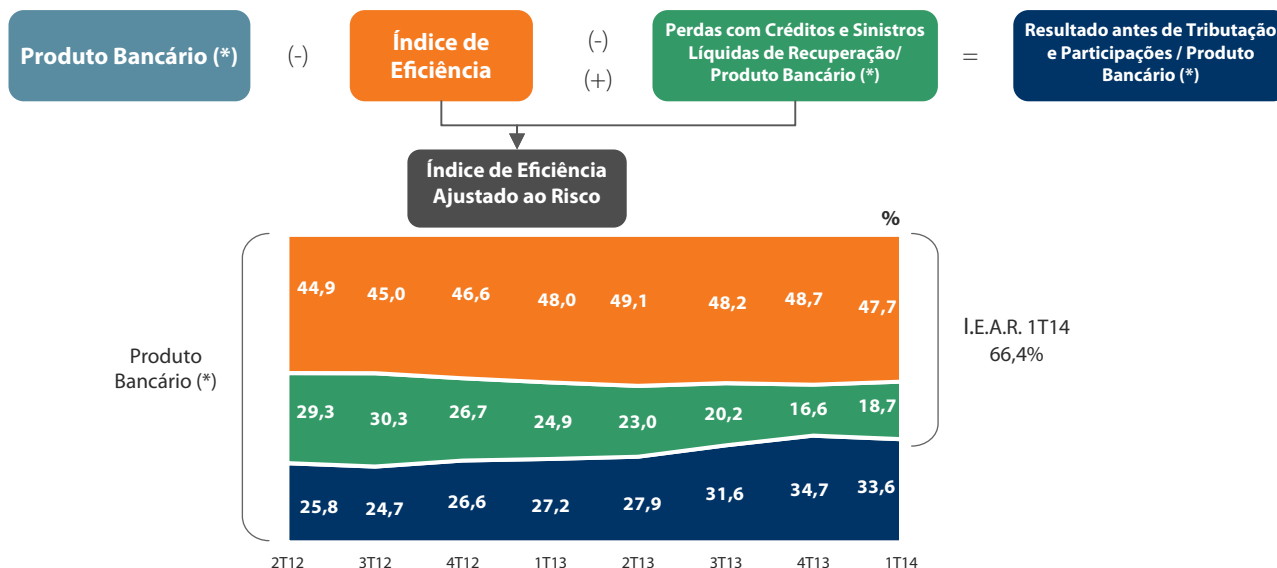
Índice de Eficiência

O índice de eficiência do primeiro trimestre de 2014 atingiu 47,7%, apresentando queda de 1,0 ponto percentual em relação ao quarto trimestre de 2013. Essa melhora ocorreu principalmente em função da queda de 3,4% nas despesas não decorrentes de juros e de 0,6% nas despesas de comercialização.

No acumulado doze meses, o índice de eficiência alcançou 48,4%, mantendo-se praticamente estável em relação ao trimestre anterior. Em relação ao primeiro trimestre de 2013, houve aumento de 2,3 pontos percentuais. A principal razão do aumento é a mudança do mix da carteira de crédito, que levou a uma redução de 3,7% na margem financeira acumulada de doze meses.

Destinação do Produto Bancário

O gráfico abaixo apresenta as parcelas do produto bancário que são utilizadas para fazer frente às despesas não decorrentes de juros, ao resultado de créditos de liquidação duvidosa e às despesas com sinistros.

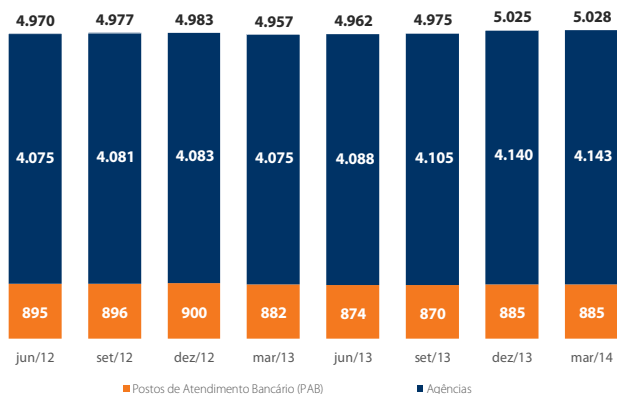


(*) Líquido de Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras.

Rede de Atendimento

Encerramos o primeiro trimestre de 2014 com 5.028 agências e postos de atendimento bancário, considerando Brasil e exterior.

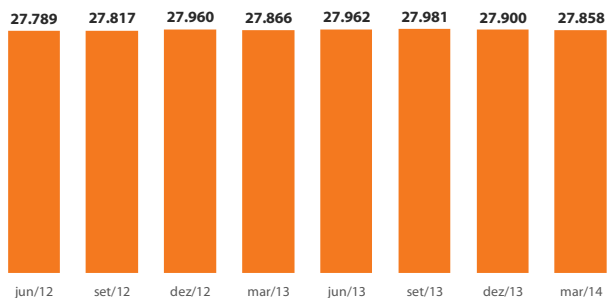
Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB) | Brasil e Exterior



Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Uruguai e Paraguai.

Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

Ao final do primeiro trimestre de 2014, os caixas eletrônicos totalizaram 27.858 terminais, com redução de 42 unidades em relação ao quarto trimestre de 2013.



Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Uruguai e Paraguai.
 (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.
 (iii) Não inclui PDVs e Caixas Eletrônicos- Banco 24h.

Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras

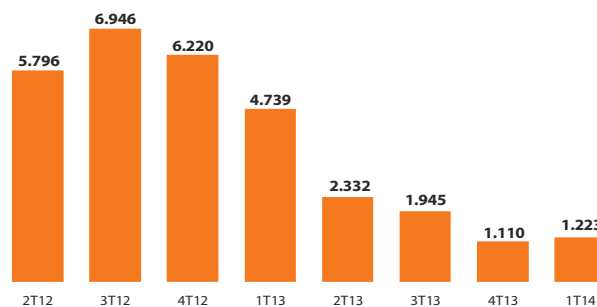
As despesas tributárias atingiram R\$ 1.160 milhões no primeiro trimestre de 2014, com aumentos de 3,2% em relação ao trimestre anterior, e de 11,4% em relação ao mesmo período de 2013.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do primeiro trimestre de 2014 atingiu R\$ 1.955 milhões, apresentando redução de R\$ 184 milhões em relação ao último trimestre de 2013, devido ao menor resultado antes da tributação e participações. A taxa efetiva atingiu 29,9%.

Lucro não Realizado

R\$ milhões



O lucro não realizado no resultado apresentou aumento de 10,2% em relação ao trimestre anterior e somou R\$ 1.223 milhões ao final do primeiro trimestre de 2014. Esse aumento ocorreu principalmente, em função da valorização de R\$ 223 milhões na nossa participação acionária na Porto Seguro no primeiro trimestre de 2014.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



**balanço
patrimonial,
balanço por
moedas,
gerenciamento de
riscos,
índices de capital e
estrutura acionária**

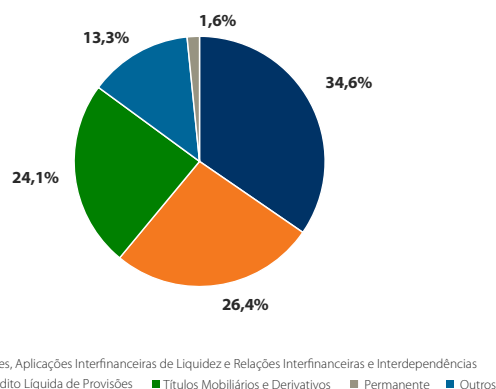
1º trimestre de 2014
Análise Gerencial da Operação

Itaú Unibanco Holding S.A.

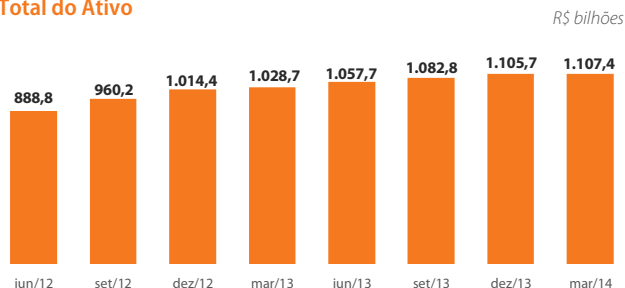
Ativos

Em 31 de Março de 2014, o saldo total de nossos ativos atingiu R\$ 1,1 trilhão, aumento de 0,1% em relação ao final do trimestre anterior e evolução de 7,6% sobre o ano anterior. A seguir, apresentamos a composição do nosso ativo e detalhamos seus principais componentes:

Composição do Ativo | 31 de março de 2014



Total do Ativo



Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 31 de março de 2014, o saldo das nossas aplicações interfinanceiras de liquidez e da carteira de títulos e valores mobiliários, incluindo instrumentos financeiros derivativos, somou R\$ 457.135 milhões, mantendo-se praticamente estável

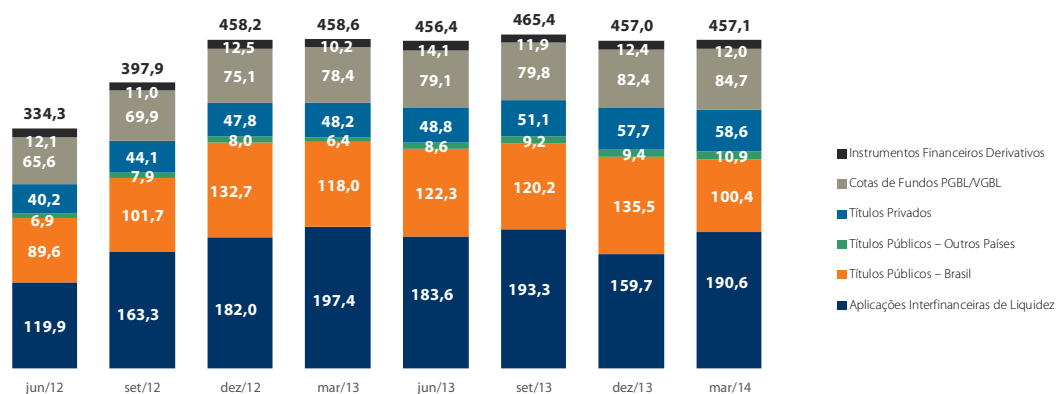
em comparação com o saldo do trimestre anterior. O crescimento de R\$ 30.900 milhões em aplicações interfinanceiras de liquidez foi compensado pela redução de R\$ 35.053 milhões dos títulos públicos brasileiros.

R\$ milhões

	31/mar/14		31/dez/13		31/mar/13		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	mar/14 - dez/13	mar/14 - mar/13
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	190.553	41,7%	159.653	34,9%	197.423	43,0%	19,4%	-3,5%
Total de Títulos Públicos	111.327	24,4%	144.836	31,7%	124.404	27,1%	-23,1%	-10,5%
Títulos Públicos – Brasil	100.412	22,0%	135.465	29,6%	117.998	25,7%	-25,9%	-14,9%
Títulos Públicos – Outros Países	10.915	2,4%	9.371	2,1%	6.406	1,4%	16,5%	70,4%
Dinamarca	3.408	0,7%	2.631	0,6%	2.234	0,5%	29,5%	52,6%
Coreia	2.910	0,6%	2.455	0,5%	426	0,1%	18,5%	583,2%
Estados Unidos	1.350	0,3%	1.119	0,2%	680	0,1%	20,6%	98,5%
Chile	1.233	0,3%	1.054	0,2%	1.250	0,3%	17,1%	-1,3%
Paraguai	704	0,2%	638	0,1%	760	0,2%	10,3%	-7,4%
Uruguai	360	0,1%	484	0,1%	308	0,1%	-25,6%	16,8%
Argentina	307	0,1%	109	0,0%	261	0,1%	181,2%	17,7%
Colômbia	237	0,1%	226	0,0%	34	0,0%	4,9%	592,2%
Bélgica	154	0,0%	159	0,0%	156	0,0%	-3,4%	-1,4%
Holanda	123	0,0%	126	0,0%	53	0,0%	-2,5%	132,9%
México	74	0,0%	181	0,0%	99	0,0%	-59,3%	-25,7%
França	49	0,0%	88	0,0%	88	0,0%	-44,2%	-44,2%
Outros	6	0,0%	6	0,0%	31	0,0%	-3,1%	-80,1%
Itália	-	0,0%	94	0,0%	-	-	-	-
Peru	-	-	-	-	25	0,0%	-	-
Títulos Privados	58.596	12,8%	57.723	12,6%	48.171	10,5%	1,5%	21,6%
Cotas de Fundos PGBL/VGBL	84.665	18,5%	82.394	18,0%	78.382	17,1%	2,8%	8,0%
Instrumentos Financeiros Derivativos	11.994	2,6%	12.381	2,7%	10.247	2,2%	-3,1%	17,1%
Total	457.135	100,0%	456.986	100,0%	458.627	100,0%	0,0%	-0,3%

Evolução das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e dos Títulos e Valores Mobiliários

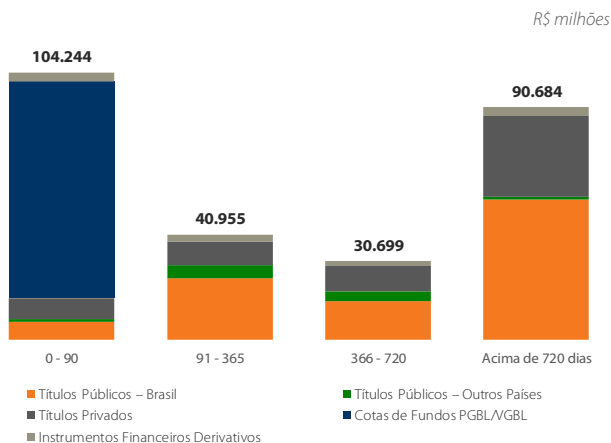
Abaixo, apresentamos a evolução das aplicações interfinanceiras de liquidez e dos títulos e valores mobiliários nos últimos trimestres:



R\$ bilhões

Maturidade dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

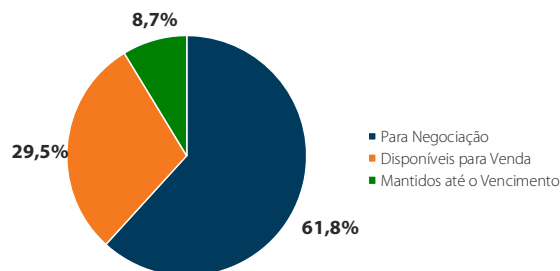
Abaixo, segregamos nossos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos por período de maturidade, o que nos permite visualizar nossas posições a cada prazo de vencimento:



Títulos e Valores Mobiliários por Categoria

Nossa carteira de títulos e valores mobiliários é classificada em três categorias: títulos para negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Em 31 de março de 2014, o saldo dos títulos e valores mobiliários totalizou R\$ 254.588 milhões.

Para um melhor alinhamento na nossa estratégia de gerenciamento de risco, parte da carteira de títulos de dívida brasileira (R\$ 2.906 milhões) e certificados de recebíveis imobiliários (R\$ 9.251 milhões), totalizando o montante de R\$ 12.157 milhões, foi reclassificada da categoria "Disponível para Venda" para a categoria "Mantidos até o Vencimento". O total dos Títulos Mantidos até o vencimento atingiu R\$ 22,2 bilhões em 31 de março de 2014.



Carteira de Crédito

Carteira de Crédito por Produto

Na tabela abaixo, segregamos a carteira de crédito em dois grupos: pessoas físicas e pessoas jurídicas. Para melhor entendimento da evolução dessas carteiras, demonstramos a seguir os principais agrupamentos de produtos de cada segmento:

	R\$ milhões				
	31/mar/14	31/dez/13	31/mar/13	mar/14-dez/13	mar/14-mar/13
Pessoas Físicas	180.636	181.780	163.735	-0,6%	10,3%
Cartão de Crédito	52.966	54.234	41.362	-2,3%	28,1%
Crédito Pessoal	27.756	26.859	27.261	3,3%	1,8%
Consignado ⁽¹⁾	24.652	22.578	16.261	9,2%	51,6%
Veículos	37.086	40.319	48.532	-8,0%	-23,6%
Crédito Imobiliário ⁽²⁾	25.236	24.209	19.165	4,2%	31,7%
Crédito Rural	260	254	265	2,4%	-1,7%
América Latina ⁽⁴⁾	12.680	13.327	10.888	-4,9%	16,5%
Pessoas Jurídicas	227.656	230.455	207.613	-1,2%	9,7%
Capital de Giro ⁽³⁾	104.596	109.192	102.908	-4,2%	1,6%
BNDES/Repasses	50.503	49.162	43.889	2,7%	15,1%
Financiamento a Exportação / Importação	28.523	26.764	22.789	6,6%	25,2%
Veículos	5.239	5.454	5.461	-3,9%	-4,1%
Crédito Imobiliário	10.083	9.941	8.131	1,4%	24,0%
Crédito Rural	7.285	7.014	6.998	3,9%	4,1%
América Latina ⁽⁴⁾	21.427	22.927	17.437	-6,5%	22,9%
Total sem Avais e Fianças	408.291	412.235	371.348	-1,0%	9,9%
Avais e Fianças	71.829	71.162	62.891	0,9%	14,2%
Total com Avais e Fianças	480.120	483.397	434.239	-0,7%	10,6%
Títulos Privados ⁽⁵⁾	28.126	26.482	21.924	6,2%	28,3%
Risco Total	508.246	509.879	456.163	-0,3%	11,4%

(1) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas. (2) Não considera o saldo de R\$ 253,8 milhões da cessão de crédito imobiliário com coobrigação realizada no 4T11. (3) Inclui também Cheque Especial, Recebíveis, Hot Money, Leasing, entre outros; (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai; (5) Inclui Debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e Commercial Paper.

O saldo da carteira de pessoas físicas atingiu R\$ 180.636 milhões em 31 de março de 2014, com redução de 0,6% em relação ao último trimestre. A variação foi derivada, principalmente, das reduções de 8,0% da carteira de veículos, que alcançou R\$ 37.086 milhões, de 2,3% da carteira de cartão de crédito, que alcançou R\$ 52.966 milhões e de 4,9% da carteira de crédito na América Latina, que alcançou R\$ 12.680 milhões, esta última impactada pela variação cambial no período.

A carteira de pessoas jurídicas apresentou redução de 1,2% no trimestre, totalizando R\$ 227.656 milhões. A variação dessa

carteira é explicada, principalmente, pelas diminuições de 4,2% da carteira de capital giro, que alcançou R\$ 104.596 milhões, de 6,5% da carteira na América Latina, que alcançou R\$ 21.427 milhões, esta última impactada pela variação cambial no período, conforme anteriormente salientado.

Considerando-se a carteira de títulos privados de renda fixa e o saldo de avais e fianças, o nosso saldo da carteira de crédito total ajustada atingiu R\$ 508.246 milhões, apresentando redução de 0,3% em relação a 31 de dezembro de 2013 e crescimento de 11,4% em relação a 31 de março de 2013.

Carteira de Crédito por Ramo (inclui avais e fianças)

As variações da carteira de crédito das pessoas jurídicas, incluindo a carteira da América Latina, ocorreram nos ramos abaixo:

R\$ milhões

Ramo	mar/14	dez/13	Variação	
			mar/14 - dez/13	%
Veículos/Autopeças	20.144	20.865	(721)	-3,5%
Transportes	19.641	20.103	(462)	-2,3%
Imobiliário	18.758	19.203	(445)	-2,3%
Alimentos e Bebidas	18.195	18.061	135	0,7%
Agro e Fertilizantes	14.339	14.215	123	0,9%
Energia & Saneamento	12.959	12.850	109	0,8%
Metalurgia/Siderurgia	12.266	12.020	246	2,0%
Bens de Capital	10.794	10.318	476	4,6%
Açúcar e Álcool	9.586	9.860	(275)	-2,8%
Petroquímica & Química	8.884	8.694	190	2,2%
Bancos e Outras Inst. Financ.	8.648	8.838	(190)	-2,2%
Eletrônicos & TI	7.206	7.251	(44)	-0,6%
Material de Construção	7.095	6.730	365	5,4%
Obras de Infraestrutura	6.928	7.002	(74)	-1,1%
Farmacêuticos & Cosméticos	6.581	6.798	(217)	-3,2%
Mineração	5.845	5.753	92	1,6%
Vestuário & Calçados	5.566	5.799	(233)	-4,0%
Petróleo & Gás	5.484	5.301	183	3,5%
Lazer & Turismo	3.762	3.828	(66)	-1,7%
Celulose e Papel	3.500	3.647	(147)	-4,0%
Diversos	85.002	85.737	(736)	-0,9%
Total	291.180	292.873	(1.693)	-0,6%

Concentração de Crédito

Nossas operações de crédito, arrendamento mercantil financeiro e outros créditos, incluindo avais e fianças, são pulverizados em nossa carteira de crédito, de forma que ao final de março de 2014, somente 22,2% do risco de crédito estava concentrado nos 100 maiores devedores. A seguir, demonstramos a concentração de crédito até os 100 maiores devedores (grupo econômico):

R\$ milhões

Risco	mar/14		
	% do valor dos créditos	% do total de ativos	
Maior Devedor	4.879	1,0	0,4
10 Maiores Devedores	30.166	6,3	2,7
20 Maiores Devedores	47.668	9,9	4,3
50 Maiores Devedores	78.944	16,4	7,1
100 Maiores Devedores	106.622	22,2	9,6

Operações em Renegociação

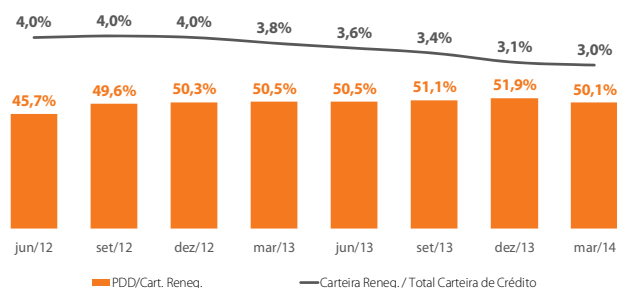
De acordo com as regras da Resolução nº 2.682/99 do CMN, devemos reportar como renegociadas as operações cujos contratos tenham tido alterações em seus termos contratuais originais. Para facilitar o entendimento, segregamos as operações renegociadas que somente sofreram alguma alteração nos termos contratuais originais, mas estão em dia ou com atraso inferior a 30 dias, daquelas que tiveram créditos efetivamente renegociados, conforme demonstrado abaixo:

R\$ milhões

	Carteira	PDD	%
Créditos Repactuados	17.131	(7.263)	42,4%
Operações Repactuadas em Dia	(4.765)	1.065	22,3%
Créditos Renegociados	12.366	(6.198)	50,1%

Maiores informações, na nota 8-d de nossas Demonstrações Contábeis.

Em 31 de março de 2014, a carteira de créditos renegociados atingiu R\$ 12.366 milhões, com redução de R\$ 514 milhões no trimestre, correspondendo a 3,0% de nossa carteira de crédito (redução de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior). Ao final do primeiro trimestre de 2014, nossa provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre a carteira renegociada atingiu 50,1%. Apresentamos, a seguir, essa evolução:



A carteira de créditos renegociados inclui todas as operações renegociadas, sejam aquelas em atraso ou mesmo as que já foram baixadas para prejuízo. Nesse último caso, no momento da renegociação, provisionamos 100% do valor renegociado (não gerando, portanto, resultado imediato) e a reversão dessa provisão ocorre apenas quando há fortes indícios da recuperação desse crédito (após alguns meses de recebimentos regularizados).

O saldo de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90) da carteira renegociada atingiu R\$ 3.616 milhões, resultando em um índice de NPL 90 de 29,2% sobre a carteira. A cobertura da PDD dessa carteira correspondia a 171% em 31 de março de 2014. A carteira em atraso acima de 90 dias apresentada neste relatório inclui, também, o NPL na carteira renegociada.

Outros Ativos e Permanente

A linha de "outros ativos" inclui a carteira de câmbio ativa, créditos tributários, impostos e contribuições a compensar e depósitos em garantia. No primeiro trimestre de 2014, nossos "outros ativos" alcançaram R\$ 147.643 milhões (redução de 2,0% em relação ao trimestre anterior), influenciado principalmente pela diminuição da carteira de câmbio.

O saldo do crédito tributário atingiu R\$ 40,1 bilhões (redução de 1,8% sobre o trimestre anterior), dos quais R\$ 33,2 bilhões referem-se a diferenças temporais de provisões e R\$ 6,9 bilhões referem-se a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e contribuição social a compensar.

Nosso ativo permanente, equivalente a R\$ 17.632 milhões, é representado por nossos investimentos não consolidados no Brasil e no exterior, imobilizado e diferido. Neste trimestre, essa rubrica representou 1,6% dos ativos totais e manteve-se praticamente estável em relação ao trimestre anterior.

Captações

R\$ milhões

	Variação				
	31/mar/14	31/dez/13	31/mar/13	mar/14 – dez/13	mar/14 – mar/13
Depósitos à Vista	43.217	42.891	33.718	0,8%	28,2%
Depósitos de Poupança	108.932	106.166	87.072	2,6%	25,1%
Depósitos a Prazo	120.567	117.131	109.321	2,9%	10,3%
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	126.625	123.922	122.316	2,2%	3,5%
Recursos de Letras ⁽¹⁾ e Certificados de Operações Estruturadas	29.546	30.197	36.151	-2,2%	-18,3%
(1) Total – Clientes Correntistas e Institucionais^(*)	428.886	420.308	388.578	2,0%	10,4%
Obrigações por Repasses	44.175	43.016	38.826	2,7%	13,8%
(2) Total – Funding de Clientes	473.062	463.323	427.403	2,1%	10,7%
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas	626.696	628.271	581.918	-0,3%	7,7%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	104.595	102.060	96.624	2,5%	8,2%
(3) Total – Clientes	1.204.353	1.193.654	1.105.945	0,9%	8,9%
Depósitos Interfinanceiros	5.493	8.194	8.444	-33,0%	-34,9%
Obrigações por TVM no Exterior	14.320	16.060	16.069	-10,8%	-10,9%
Total - Recursos Captados com Clientes + Interfinanceiros	1.224.166	1.217.908	1.130.458	0,5%	8,3%
Operações Compromissadas ⁽²⁾	161.991	168.257	174.844	-3,7%	-7,4%
Obrigações por Empréstimos	32.752	33.638	24.065	-2,6%	36,1%
Carteira de Câmbio	42.150	46.308	40.634	-9,0%	3,7%
Dívidas Subordinadas	55.534	55.639	52.031	-0,2%	6,7%
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	5.602	205	4.896	2633,2%	14,4%
Recursos Próprios Livres ⁽³⁾	66.461	65.364	62.735	1,7%	5,9%
Recursos Livres e Outras Obrigações	364.491	369.411	359.206	-1,3%	1,5%
Total - Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	1.588.657	1.587.319	1.489.664	0,1%	6,6%

(*) Os recursos captados com Clientes Institucionais totalizaram R\$ 12.520 milhões, que corresponde a 2,9% do total captado com Clientes Correntistas e Institucionais.

(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Exceto debêntures de emissão própria, classificados como "funding". (3) Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente.

O total de recursos captados com clientes, incluindo os depósitos interfinanceiros, superou R\$ 1,2 trilhão em 31 de março de 2014, correspondendo a um aumento de R\$ 6.258 milhões em relação ao quarto trimestre de 2013. Essa evolução foi determinada principalmente pelos aumentos dos depósitos a prazo em R\$ 3.435 milhões, dos depósitos de poupança em R\$ 2.765 milhões e das provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização em R\$ 2.535 milhões. Esses crescimentos foram compensados parcialmente por uma redução de R\$ 1.575 milhões dos fundos de investimentos e carteiras administradas e de R\$ 651 milhões em recursos de letras e certificados de operações estruturadas.

As emissões de debêntures realizadas pelas empresas de *leasing* do conglomerado, após compradas pelo banco (sua instituição líder), passam a ser comercializadas com a mesmas características de um CDB ou outros depósitos a prazo, embora sejam classificadas como captações do mercado aberto. Por isso, reclassificamos essas captações no quadro acima como recursos de clientes correntistas. No primeiro trimestre de 2014, os

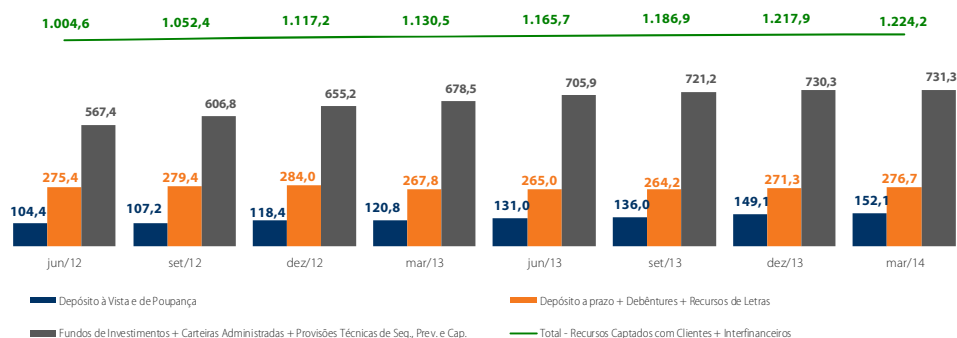
recursos provenientes dessa modalidade, somados às demais captações de debêntures, atingiram R\$ 126.625 milhões, incluindo os de clientes institucionais.

Os recursos próprios livres, captados e administrados atingiram R\$ 1,6 trilhão em 31 de março de 2014, apresentando um aumento de R\$ 1.338 milhões quando comparados a 31 de dezembro de 2013, influenciado, principalmente, pelo aumento dos recursos captados com clientes compensados parcialmente pela redução das operações compromissadas.

No período de 12 meses, destacamos o aumento de R\$ 93.709 milhões dos recursos captados com clientes, influenciado, principalmente, pelo crescimento dos fundos de investimentos e carteiras administradas, dos depósitos de poupança, dos depósitos a prazo, das provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, compensados parcialmente pela redução dos recursos de letras. Os recursos próprios livres, captados e administrados apresentaram um acréscimo de R\$ 98.994 milhões.

Captações com clientes⁽¹⁾

R\$ bilhões



⁽¹⁾ Inclui clientes Institucionais na proporção de cada modalidade de produto por eles investido.

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

R\$ milhões

	Variação				
	31/mar/14	31/dez/13	31/mar/13	mar/14 – dez/13	mar/14 – mar/13
Clientes <i>Funding</i> + Correntistas	473.062	463.323	427.403	2,1%	10,7%
Obrigações por TVM no Exterior	14.320	16.060	16.069	-10,8%	-10,9%
Obrigações por Empréstimos	32.752	33.638	24.065	-2,6%	36,1%
Demais Obrigações ⁽¹⁾	21.987	17.899	15.318	22,8%	43,5%
Total (A)	542.121	530.919	482.856	2,1%	12,3%
(-) Depósitos Compulsórios	(91.049)	(88.998)	(74.420)	2,3%	22,3%
(-) Disponibilidades (Numerário) ⁽²⁾	(16.030)	(16.576)	(13.737)	-3,3%	16,7%
Total (B)	435.041	425.345	394.698	2,3%	10,2%
Carteira de Crédito (C)⁽³⁾	408.291	412.235	371.348	-1,0%	9,9%
C/A	75,3%	77,6%	76,9%	-2,3 p.p.	-1,6 p.p.
C/B	93,9%	96,9%	94,1%	-3,1 p.p.	-0,2 p.p.

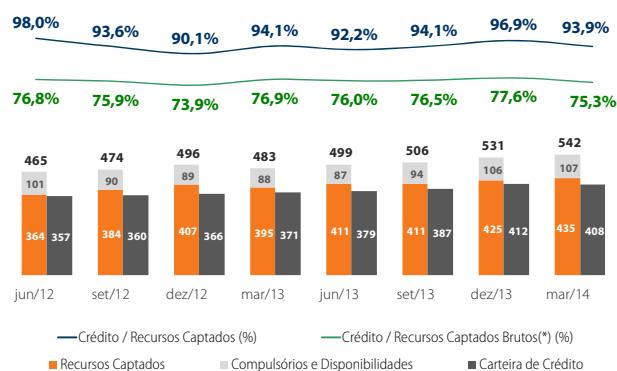
(1) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência.

(2) Inclui caixa, depósitos bancários de instituições sem conta reserva, depósitos em moeda estrangeira no País, depósito no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras. (3) O saldo da carteira de crédito não inclui avais e fianças.

A relação entre a carteira de crédito e as captações antes da dedução dos depósitos compulsórios e das disponibilidades atingiu 75,3% em março de 2014 ante 77,6% em dezembro de 2013, principalmente, pela diminuição da carteira de crédito em março de 2014 em relação à dezembro de 2013. Considerando-se os depósitos compulsórios e as disponibilidades, essa relação atingiu 93,9% em março de 2014 ante 96,9% em dezembro de 2013.

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

R\$ bilhões



(*) Considera depósitos brutos (sem dedução das exigibilidades e disponibilidades).

Captações Externas⁽¹⁾

O quadro abaixo destaca as principais emissões do Itaú Unibanco no exterior, vigentes em 31 de março de 2014.

US\$ milhões

Instrumento	Emissor	Saldo em 31/dez/13	Emissões	Amortizações	Variação Cambial	Saldo em 31/mar/14	Data de emissão	Data de vencimento	Cupom % a.a.
<i>Fixed Rate Notes</i> ⁽²⁾	Itaú Chile	97				97	24/07/2007	24/07/2017	UF ⁽⁵⁾ + 3,79%
<i>Fixed Rate Notes</i> ⁽³⁾	Itaú Chile	98				98	30/10/2007	30/10/2017	UF ⁽⁵⁾ + 3,44%
<i>Floating Rate Notes</i>	Itaubank	393				393	31/12/2002	30/03/2015	Libor ⁽⁶⁾ + 1,25%
<i>Medium Term Notes</i>	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.000				1.000	15/04/2010	15/04/2020	6,20%
<i>Medium Term Notes</i>	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.000				1.000	23/09/2010	22/01/2021	5,75%
<i>Medium Term Notes</i> ⁽⁴⁾	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	215			6	221	23/11/2010	23/11/2015	10,50%
<i>Medium Term Notes</i>	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	250				250	24/01/2011	22/01/2021	5,75%
<i>Medium Term Notes</i>	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	500				500	15/06/2011	21/12/2021	6,20%
<i>Medium Term Notes</i>	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	550				550	24/01/2012	21/12/2021	6,20%
<i>Medium Term Notes</i>	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.250				1.250	19/03/2012	19/03/2022	5,65%
<i>Medium Term Notes</i>	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.375				1.375	06/08/2012	06/08/2022	5,50%
<i>Medium Term Notes</i>	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.870				1.870	13/11/2012	13/05/2023	5,13%
Notas Estruturadas		4.244	-	(975)		3.269			
Total		12.842	-	(975)	6	11.873			

(1) Valores referentes aos montantes principais; (2) e (3) Valores em US\$ equivalentes nas datas de emissão a CHP 46,9 bilhões, e a CHP 48,5 bilhões, respectivamente; (4) Valor em US\$ equivalente na data a R\$ 500 milhões; (5) Unidade Financeira de Fomento; (6) Libor 180 dias.

O saldo das captações externas em 31 de março de 2014 somou US\$ 11.873 milhões, correspondendo a uma redução de US\$ 969 milhões em relação ao saldo do quarto trimestre de 2013

(demonstradas no quadro de captações, na seção anterior, e que compõem as linhas de Obrigações de TVM no Exterior e Dívidas Subordinadas).

Adotamos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal não permitir impactos no resultado consolidado decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior não devem ser considerados na base de tributação. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição

ativa são impactadas pelos efeitos tributários. Assim, para que o resultado não fique exposto à variação cambial, é necessário constituir uma posição passiva em volume superior ao saldo do ativo protegido, o denominado *overhedge*.

O Balanço Patrimonial por Moedas evidencia os saldos patrimoniais vinculados à moeda nacional e às moedas estrangeiras. Em 31 de março 2014, a posição cambial líquida passiva totalizou US\$ 9.118 milhões.

Ativo | em 31/mar/14

Consolidado	Negócios no Brasil			R\$ milhões	
	Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Negócios no Exterior	
Disponibilidades	16.030	9.345	7.509	1.836	7.789
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	190.553	165.934	165.934	-	26.837
Títulos e Valores Mobiliários	266.582	231.711	229.354	2.357	66.226
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	383.249	305.051	291.613	13.438	103.020
Operações com características de Concessão de Crédito	408.291	328.478	315.040	13.438	104.636
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(25.042)	(23.427)	(23.427)	-	(1.615)
Outros Ativos	233.330	199.682	186.759	12.923	51.190
Carteira de Câmbio	41.498	18.381	7.580	10.800	40.208
Outros	191.831	181.301	179.179	2.122	10.982
Permanente	17.632	52.178	16.804	35.374	808
Total do Ativo	1.107.376	963.901	897.973	65.928	255.869
Derivativos - Posição Comprada				80.803	
Total do Ativo Ajustado(a)				146.731	

Passivo | em 31/mar/14

Consolidado	Negócios no Brasil			R\$ milhões	
	Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Negócios no Exterior	
Depósitos	278.208	186.977	186.641	336	93.858
Captações no Mercado Aberto	288.616	275.500	275.500	-	13.116
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	43.866	60.325	30.616	29.709	12.533
Obrigações por Empréstimos e Repasses	76.927	72.821	44.321	28.499	31.146
Relações Interdependentes e Interfinanceiras	12.766	12.453	10.038	2.414	314
Instrumentos Financeiros Derivativos	12.049	9.011	9.011	-	3.854
Outras Obrigações	205.116	158.104	145.490	12.614	64.560
Carteira de Câmbio	42.150	19.094	6.832	12.263	40.146
Outras	162.966	139.009	138.658	352	24.414
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	104.595	104.552	102.514	2.038	43
Resultados de Exercícios Futuros	1.138	955	552	403	183
Participações Minoritárias nas Subordinadas	1.919	1.029	1.029	-	890
Patrimônio Líquido da Controladora	82.173	82.173	82.173	-	35.374
Capital Social e Reservas	77.754	77.916	77.916	-	34.752
Resultado do Período	4.419	4.257	4.257	-	622
Total do Passivo	1.107.376	963.901	887.885	76.015	255.869
Derivativos - Posição Vendida				91.350	
Total do Passivo Ajustado (b)				167.365	
Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c = a - b)				(20.634)	
Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c) em US\$				(9.118)	

Obs: Não considera as eliminações entre negócios no Brasil e negócios no exterior.

Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Abaixo, apresentamos a posição cambial líquida, uma posição passiva em volume superior ao saldo do ativo protegido (*overhedge*), que quando considera os efeitos fiscais sobre os

resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a eliminação da exposição às flutuações cambiais.

	Saldo Patrimonial		Variação	
	mar/14	dez/13	mar/14 - dez/13	
Investimentos no Exterior	35.374	28.935	6.439	22,3%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(56.008)	(45.877)	(10.131)	22,1%
Total	(20.634)	(16.942)	(3.692)	21,8%
Total em US\$	(9.118)	(7.231)	(1.887)	26,1%

Princípios Corporativos do Gerenciamento de Riscos e Capital

O gerenciamento de riscos é considerado um instrumento essencial para otimizar o uso de nossos recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando maximizar a criação de valor para os acionistas.

Os processos de gestão de risco permeiam toda a instituição, estando alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de Comitês e Comissões Superiores, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do Itaú Unibanco através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O processo de gerenciamento de capital monitora continuamente nossa necessidade de capital, em cenários de normalidade e de estresse, e auxilia no planejamento de metas e de necessidade de capital e na adoção de postura prospectiva em relação ao gerenciamento do capital.

Mais informações sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas no site de Relações com Investidores (www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores) na rota: Governança Corporativa >> Gerenciamento de Riscos – Pilar 3.

Risco de Crédito

Nossa gestão do risco de crédito visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis coerentes com o nosso apetite de riscos para cada segmento de mercado em que operamos.

O controle centralizado do risco de crédito é realizado pela área executiva independente responsável pelo controle de riscos. Dentre as principais atribuições destacam-se: monitorar e controlar o desempenho das carteiras de crédito, gerenciar o processo de elaboração, revisão e aprovação de políticas institucionais de risco de crédito, monitorar a adequação do nível de Patrimônio de Referência com relação ao nível de crédito assumido. Nosso processo centralizado de aprovação das políticas e validação dos modelos de crédito garante a sincronização das ações de crédito.

Risco Operacional

O gerenciamento de risco operacional é composto pelas atividades de gestão e controle dos riscos operacionais, cujo objetivo é suportar a organização na tomada de decisão, buscando sempre a correta identificação e avaliação dos riscos, a criação de valor para os acionistas, assim como a proteção de nossos ativos e imagem.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de não sermos capazes de honrar eficientemente nossas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as nossas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras das nossas empresas, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, tais como as advindas de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias, e linhas de crédito contratadas e não utilizadas.

Risco de Mercado

Nossa estratégia de gerenciamento de risco de mercado busca balancear os objetivos de negócio da empresa considerando, dentre outros, a conjuntura política, econômica e de mercado, nossa carteira de risco de mercado e a capacidade para atuar em mercados específicos.

Nosso controle de risco de mercado é realizado por uma área independente das unidades de negócio que é responsável por executar as atividades diárias de mensuração, avaliação, análise e reporte de risco às áreas e pessoas relevantes, de acordo com a governança estabelecida e acompanhando as ações necessárias para a readequação da posição e/ou nível de risco, quando necessário. Para isto, contamos com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para acompanhamento das Comissões Superiores e atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

VaR do Itaú Unibanco

A exposição ao risco de mercado das carteiras do Itaú Unibanco e de suas subsidiárias no exterior é apresentada na tabela de VaR Global por Grupo de Fatores de Risco, demonstrando onde encontramos as maiores concentrações de risco de mercado. Neste trimestre, mantivemos nossa gestão conservadora e carteira diversificada, operando dentro de limites reduzidos em relação ao capital do banco no período.

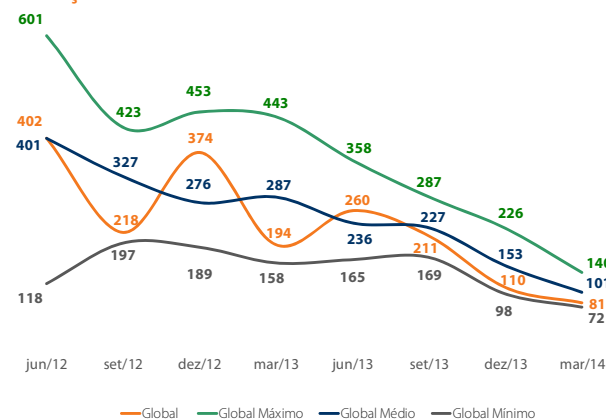
A queda no VaR Global verificada em relação ao trimestre anterior é devida às alterações de posições e pela redução da volatilidade observada em alguns fatores de risco.

VaR por Grupo de Fatores de Risco

		R\$ milhões	
		31/mar/14	31/dez/13
Itaú Unibanco	Taxas de Juros	69,6	69,1
	Cupons Cambiais	25,7	45,2
	Varição Cambial	27,0	10,4
	Índices de Preços	62,9	65,7
	Renda Variável	14,0	20,4
Unidades Externas	Banco Itaú BBA <i>Internacional</i>	1,9	1,9
	Banco Itaú Argentina	2,8	5,7
	Banco Itaú Chile	3,0	2,1
	Banco Itaú Uruguai	1,5	1,7
	Banco Itaú Paraguai	1,9	0,9
	Banco Itaú BBA Colômbia	0,4	0,2
Efeito de Diversificação		(129,9)	(113,0)
VaR Global		80,6	110,4
VaR Global Máximo no Trimestre		139,8	225,9
VaR Global Médio no Trimestre		101,1	152,8
VaR Global Mínimo no Trimestre		72,2	97,9

VaR refere-se à perda máxima potencial em um dia, com 99% de confiança, sendo as volatilidades e correlações estimadas com uma metodologia que confere maior peso às informações mais recentes.

Evolução do VaR do Itaú Unibanco



Suficiência de Capital

Através do processo de Avaliação Interna de Adequação de Capital (ICAAP), visamos garantir a suficiência de capital para fazer frente aos nossos riscos, representados pelo capital regulatório para os riscos de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos, cuja avaliação é objeto do ICAAP.

Índices de Solvência | Consolidado Operacional

R\$ milhões

	Variação				
	31/mar/14	31/dez/13	31/mar/13	mar/14 - dez/13	mar/14 - mar/13
Patrimônio Líquido da Controladora	82.173	81.024	74.416	1.149	7.757
Patrimônio Líquido Consolidado (Bacen)	89.836	88.966	83.084	870	6.752
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate Excluídas do Nível I	(890)	(925)	(792)	35	(98)
Deduções do Capital Principal	(5.934)	(632)	-	(5.302)	(5.934)
Capital Principal	83.013	87.409	-	(4.396)	83.013
Capital Complementar	21	-	-	21	21
Ajustes do Nível I ^(*)	-	-	(1.380)	-	1.380
Nível I	83.034	87.409	80.912	(4.375)	2.122
Nível II	33.559	37.734	39.701	(4.175)	(6.142)
Exclusões	-	-	(426)	-	426
Patrimônio de Referência	116.593	125.144	120.187	(8.550)	(3.593)
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	81.964	83.099	69.969	(1.134)	11.996
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)	745.131	755.441	636.079	(10.310)	109.052
Simulação com expansão possível de ativos de crédito	314.807	382.228	456.527	(67.420)	(141.720)
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	34.629	42.045	50.218	(7.416)	(15.589)
Índices (%)					
Nível I	11,1	11,6	12,7	-0,5 p.p.	-1,6 p.p.
Nível II	4,5	5,0	6,2	-0,5 p.p.	-1,7 p.p.
Basileia (PR/ Exposição Total Ponderada pelo Risco)	15,6	16,6	18,9	-1,0 p.p.	-3,3 p.p.

(*) Inclui Créditos Tributários excluídos do Nível I, Ativo Permanente Diferido excluído do Nível I e Ajustes ao Valor Mercado de TVM e Derivativos excluídos do Nível I.

Ao longo de 2013, o Banco Central do Brasil divulgou um conjunto de resoluções e circulares que implantam no Brasil os padrões globais de requerimento de capital de Basileia III. Essas novas regras determinam que, durante o exercício de 2014, o nível mínimo de capital seja apurado com base em um único centro de consolidação, o Consolidado Operacional. Por essa razão, desde o quarto trimestre de 2013, deixamos de apurar o índice de capital segundo o Consolidado Econômico Financeiro.

Patrimônio de Referência | Consolidado Operacional

Em 31 de março de 2014, o Patrimônio de Referência alcançou R\$ 116.593 milhões, apresentando queda de R\$ 8.550 milhões em relação a 31 de dezembro de 2013. A redução é resultado principalmente da adoção da nova regulamentação do Bacen no âmbito da implantação de Basileia III no Brasil.

O Patrimônio de Referência Nível I reduziu-se em R\$ 4.375 milhões em função, principalmente, dos ajustes prudenciais que seguem o cronograma de deduções do Capital Principal.

O Patrimônio de Referência Nível II apresentou queda de R\$ 4.175 milhões impactado basicamente pela aplicação do limitador sobre o saldo da dívida subordinada elegível à capital.

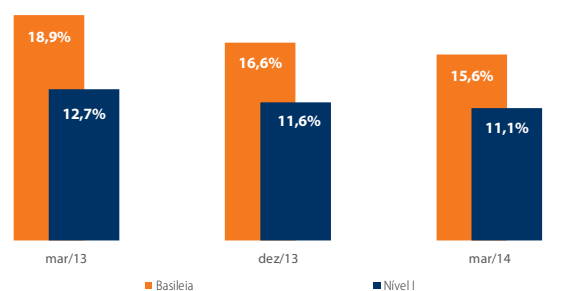
Considerando a nossa base de capital atual, caso aplicássemos integralmente as regras de Basileia III estabelecidas pelo Banco Central do Brasil de imediato, nosso capital principal (Common Equity Tier I) seria de 9,6% em 31 de março de 2014, considerando ações mitigadoras.

Índices de Solvência | Consolidado Operacional

O Índice de Basileia atingiu 15,6% em 31 de março de 2014, com queda de 1,0 ponto percentual em relação a 31 de dezembro de 2013. A redução no trimestre é resultante da queda de 6,8% no Patrimônio de Referência, uma vez que a exposição total ponderada pelo risco (RWA) apresentou redução de 1,4% em relação a 31 de dezembro de 2013.

O nosso índice de Basileia supera o mínimo de 11% exigido pelo Banco Central do Brasil e aponta um excesso de capital de R\$ 34,6 bilhões, o que permite a expansão de até R\$ 314,8 bilhões em ativos de crédito, considerando a ponderação pelo risco de 100%.

Apresentamos a seguir a evolução do índice de Basileia e do Patrimônio de Referência Nível I:



Dívida Subordinada e Patrimônio de Referência Nível II | 31/mar/2014

R\$ milhões

	Vencimentos						Total
	< 1 ano	1 - 2 anos	2 - 3 anos	3 - 4 anos	4 - 5 anos	> 5 anos	
CDB	5.520	5.121	1.613	-	-	-	12.254
Letras Financeiras	490	-	4.285	9.281	8.259	2.867	25.182
Euronotes	249	-	-	-	-	17.410	17.659
Dívida Subordinada	6.259	5.121	5.898	9.281	8.259	20.278	55.096
Total em aprovação - BACEN^(*) e Outras	19	83	1	-	-	335	439
Dívida Subordinada - Total	6.278	5.204	5.899	9.281	8.259	20.613	55.534
Dívida Subordinada (parte do Patrimônio de Referência Nível II^{**})	-	792	232	3.359	5.595	23.311	33.289

(*) Dívidas subordinadas que não compõem o Nível II do Patrimônio de Referência.

(**) Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de março de 2014, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de dezembro de 2012, com a inclusão das dívidas aprovadas após o fechamento, autorizadas pelo Bacen para compor o Nível II.

Exposição ao Risco

	31/mar/14	31/dez/13	31/mar/13	Variação	
				mar/14 - dez/13	mar/14 - mar/13
Ativos ponderados pelo Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	686.512	694.039	568.326	(7.527)	118.185
FPR de 2%	53	75	-	(22)	53
FPR de 20%	7.298	6.761	5.526	537	1.772
FPR de 35%	7.033	6.517	5.377	516	1.655
FPR de 50%	23.615	27.464	23.064	(3.850)	551
FPR de 75%	127.691	123.554	209.721	4.136	(82.031)
FPR de 85%	119.733	122.191	-	(2.458)	119.733
FPR de 100%	314.160	307.217	285.647	6.942	28.513
FPR de 150%	20.201	29.580	18.542	(9.379)	1.659
FPR de 250%	31.130	24.275	-	6.854	31.130
FPR de 300%	19.288	22.660	16.561	(3.372)	2.727
FPR de 1250%	6.392	13.061	-	(6.669)	6.392
Derivativos - Ganho potencial futuro e Variação da qualidade creditícia da contraparte	9.919	10.682	3.888	(763)	6.031
Ativos ponderados pelo Risco Operacional (RWA_{OPAD})	36.566	36.847	36.720	(281)	(155)
Ativos ponderados pelo Risco de Mercado (RWA_{MPAD})	22.054	24.555	31.032	(2.501)	(8.979)
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWA _{CAM})	5.642	-	-	5.642	5.642
Operações sujeitas à variação de taxas de juros (RWA _{JUR})	14.421	22.107	28.271	(7.686)	(13.850)
Operações sujeitas à variação do preço de <i>commodities</i> (RWA _{COM})	939	2.086	770	(1.147)	170
Operações sujeitas à variação do preço de ações (RWA _{ACS})	1.052	362	1.992	690	(940)
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)[RWA_{CPAD}+RWA_{OPAD}+RWA_{MPAD}]	745.131	755.441	636.079	(10.310)	109.052

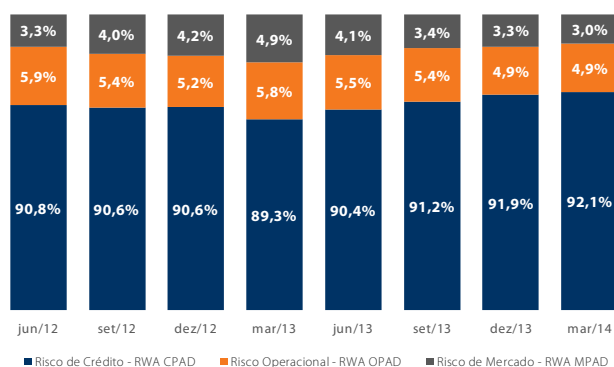
Em 31 de março de 2014, a exposição total ponderada pelo risco atingiu R\$ 745.131 milhões, apresentando queda de R\$ 10.310 milhões em relação a 31 de dezembro de 2013.

A exposição dos ativos ponderada pelo risco de crédito atingiu R\$ 686.512 milhões ao final do primeiro trimestre de 2014, R\$ 7.527 milhões abaixo do quarto trimestre de 2013.

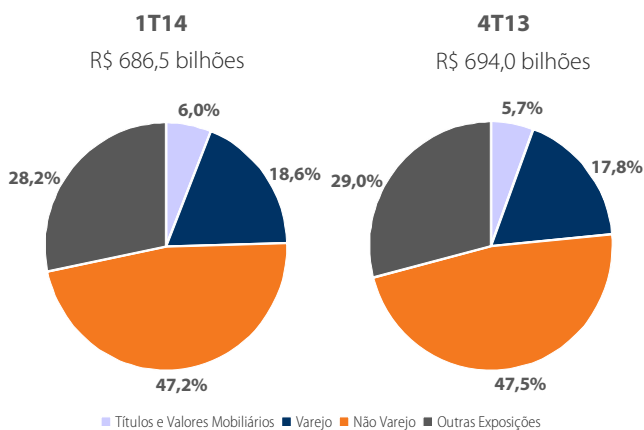
Os ativos ponderados pelo risco operacional (RWA_{OPAD}) atingiram R\$ 36.566 milhões, R\$ 281 milhões menor que no último trimestre de 2013.

Os ativos ponderados pelo Risco de Mercado apresentaram queda de R\$ 2.501 milhões, principalmente devido à queda de R\$ 7.686 milhões da parcela exigida para operações sujeitas à variação de taxas de juros (RWA_{JUR}). O aumento da exposição ao Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas a variação cambial diminuiu o impacto do RWA_{JUR} sobre os ativos ponderados pelo Risco de Mercado.

Evolução da Composição da Exposição Ponderada pelo Risco



Composição da Exposição pelo Risco de Crédito



ROA Ajustado ao Risco

ROA - Retorno Recorrente sobre os Ativos (A)
Exposição total Ponderada pelo Risco Médio / Ativo Médio (B)
Alavancagem
Alavancagem Ponderada ao Risco (RWA/PR)
ROA Ajustado ao Risco (A/B)

	1T14	4T13	1T13	Variação	
				1T14 - 4T13	1T14 - 1T13
ROA	1,6%	1,7%	1,4%	-0,1 p.p.	0,2 p.p.
Exposição total Ponderada pelo Risco Médio / Ativo Médio (B)	67,8%	65,7%	63,5%	2,1 p.p.	4,3 p.p.
Alavancagem	13,5	13,6	13,8	-0,1	-0,3
Alavancagem Ponderada ao Risco (RWA/PR)	6,4	6,0	5,3	0,4	1,1
ROA Ajustado ao Risco (A/B)	2,4%	2,6%	2,2%	-0,2 p.p.	0,2 p.p.

No primeiro trimestre de 2014, o retorno recorrente sobre o ativo médio anualizado alcançou 1,6%. A relação entre exposição ponderada pelos riscos de crédito, operacional e de mercado e o ativo total médio alcançou 67,8% ante 65,7% no período anterior, um aumento de 2,1 pontos percentuais.

Como consequência, o ROA ajustado ao risco, que leva em consideração o retorno e o total do ativo ponderado pela

necessidade de alocação de capital, atingiu 2,4% no trimestre atual, queda de 0,2 ponto percentual em comparação ao quarto trimestre de 2013.

A alavancagem ajustada ao risco foi 6,4 no primeiro trimestre de 2014, 0,4 acima do trimestre anterior em função, principalmente do menor Patrimônio de Referência no período atual.

O Capital Social do Itaú Unibanco Holding é representado por ações ordinárias (ITUB3) e preferenciais (ITUB4), ambas negociadas na BM&FBOVESPA. As ações preferenciais também são negociadas nas Bolsas de Nova Iorque (NYSE) e da Argentina (BCBA) na forma de recibos (ADR e CEDEAR, respectivamente).

ADR: ITUB Preferencial

Ordinária: ITUB3 Preferencial: ITUB4

CEDEAR: ITUB4 Preferencial

Quantidade de Ações | Itaú Unibanco Holding S.A.

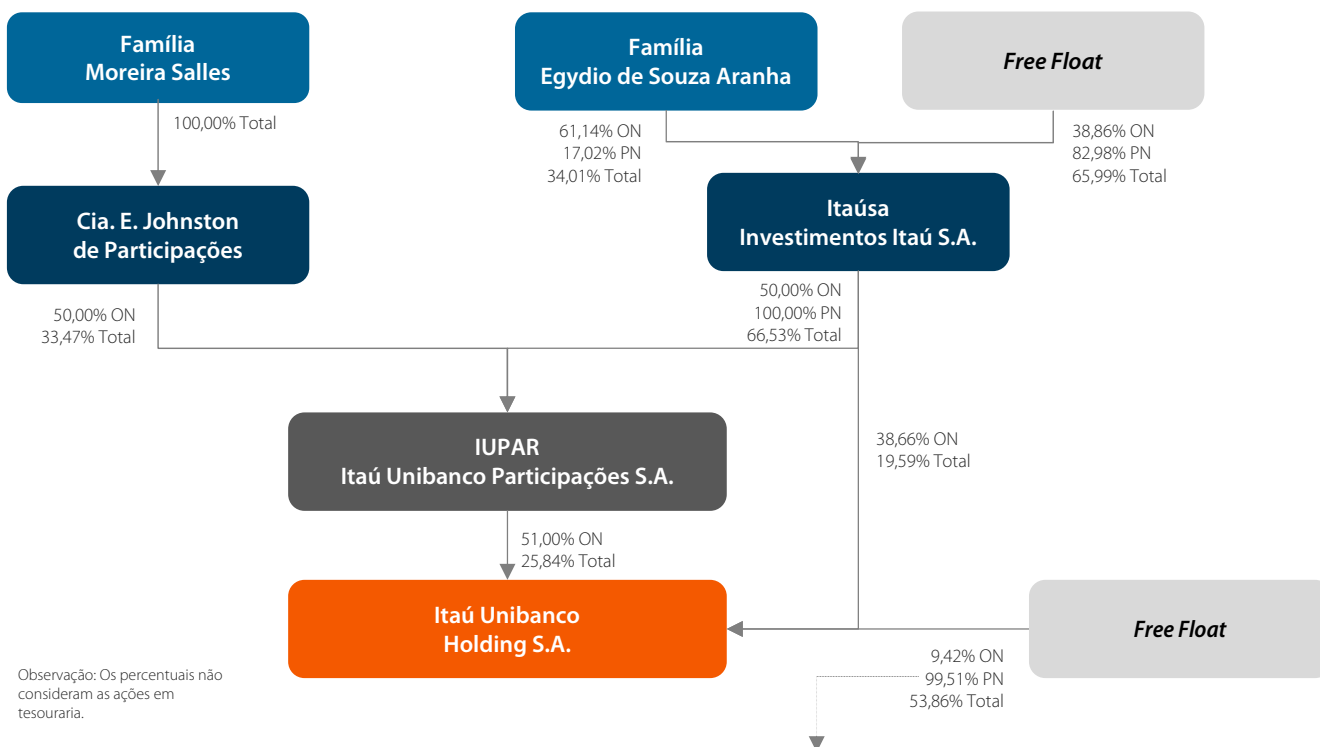
Em milhares

	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Capital Social	2.518.215	2.509.814	5.028.029
Ações em Tesouraria			
Saldo em 31/12/2013	2	68.867	68.869
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(5.538)	(5.538)
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(5.096)	(5.096)
Saldo em 31/03/2014 ⁽¹⁾	2	58.233	58.235
Total de Ações (-) Tesouraria	2.518.213	2.451.581	4.969.794

(1) Em 31 de março de 2014, o custo médio de aquisição das ações preferenciais em tesouraria foi R\$ 26,93. Para mais informações, inclusive sobre o "Plano de Outorga de Opções de Ações, consulte a nota explicativa 16 das demonstrações financeiras.

Nossa estrutura acionária está organizada para otimizar a aplicação de capital entre os diversos segmentos que compõem o conglomerado. O Itaú Unibanco Holding é controlado pela IUPAR, que é controlada conjuntamente pela Itaúsa e pela Cia. E. Johnston. A Itaúsa é controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha; a Cia. E. Johnston é controlada pelos membros da família Moreira Salles.

Abaixo, apresentamos uma síntese da estrutura societária em 31 de março de 2014:

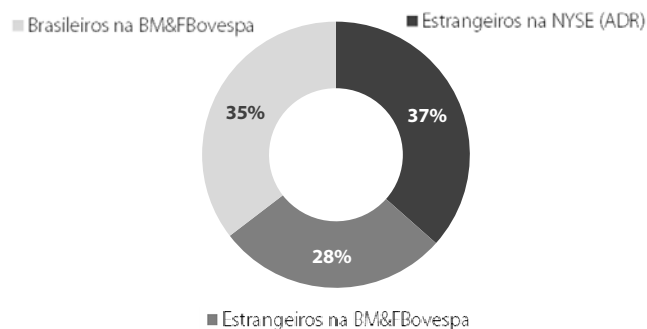


Bonificação em ações aprovada em Assembleia

Foi aprovado em Assembleia Geral, no dia 23/04/2014, o aumento do capital social em R\$ 15 bilhões através da capitalização de reservas de lucros, com bonificação de 10% em ações. Cada acionista fará jus, gratuitamente, a 1 nova ação para cada 10 ações da mesma espécie que detiver em data a ser comunicada pela administração após a homologação, pelo Banco Central, das deliberações da Assembleia. A Bonificação visa agregar valor aos nossos acionistas, principalmente porque:

- O custo unitário das ações bonificadas será R\$ 29,83, impactando o preço médio das ações detidas pelo acionista;
- Os dividendos mensais serão mantidos em R\$ 0,015 por ação, representando um incremento de 10% nos valores recebidos mensalmente após a bonificação.

Ações Preferenciais em Circulação (Free Float) | em 31/03/2014



Desempenho no Mercado de Ações | 1T14

As nossas ações ON e PN estiveram presentes em todos os pregões da BM&FBovespa no primeiro trimestre de 2014. Além disso, nossas ações preferenciais integram diversos índices da Bolsa de Valores nos quais podem ser listadas ações do setor financeiro.

	(R\$)	(R\$)	(US\$)
	Ações PN	Ações ON	ADRs
	ITUB4	ITUB3	ITUB
Cotação de Fechamento em 31/03/2014	33,90	31,93	14,86
Máxima no trimestre	33,94	31,93	14,95
Média no trimestre	31,03	28,79	13,09
Mínima no trimestre	28,91	26,30	11,94
Cotação de Fechamento em 31/12/2013	31,35	29,45	13,57
Máxima em 12 meses*	36,08	36,32	17,99
Média em 12 meses	31,34	30,15	14,02
Mínima em 12 meses**	25,84	26,30	11,38
Cotação de Fechamento em 31/03/2013	35,99	36,30	17,80
Varição nos últimos 12 meses	-5,8%	-12,0%	-16,5%
Varição no 1T14	8,1%	8,4%	9,5%
Volume Financeiro Médio Diário	332	4	149
Negociado 12 meses (milhões)			
Volume Financeiro Médio Diário	349	4	155
Negociado 1T14 (milhões)			

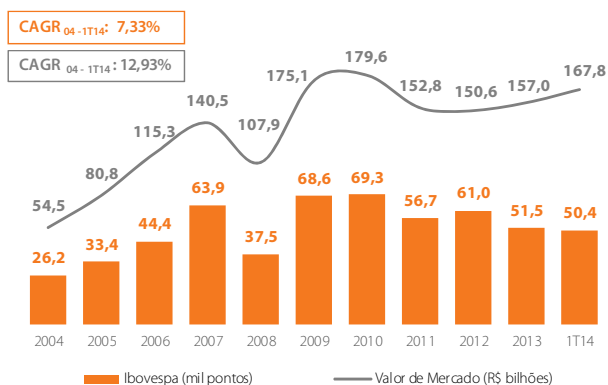
*cotações de 01/04/13 para ações PN e ON e de 10/04/2013 para ADRs.

** cotações de 05/07/13 para ações PN e ADRs e de 30/01/2014 para ações ON.

Valor de Mercado ⁽¹⁾ x Índice Bovespa

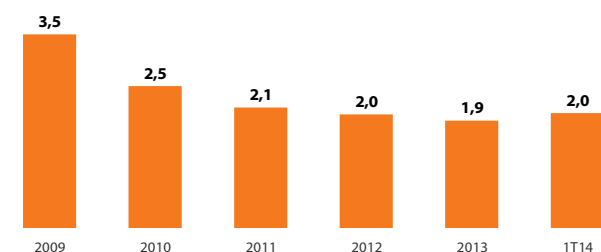
Em 31 de março de 2014, nosso valor de mercado foi de R\$ 167,8 bilhões. Nos últimos dez anos, nosso valor de mercado cresceu o equivalente a 3,1 vezes, enquanto o Ibovespa apresentou um crescimento de 1,9 vezes.

De acordo com os valores extraídos da *Bloomberg*, em 31 de março de 2014, ocupávamos a 24ª posição no *ranking* mundial de bancos por valor de mercado.



⁽¹⁾Cotação média da ação preferencial (mais líquida) no último dia de negociação do período x total de ações em circulação.

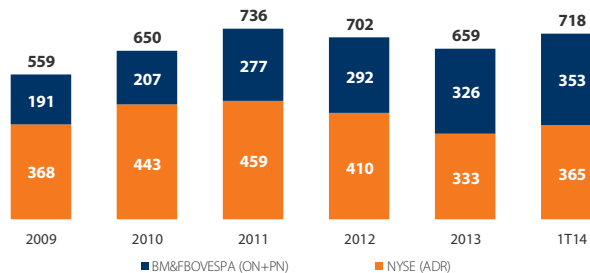
Cotação da Ação / Valor Patrimonial da Ação* (Price / Book Value)



* Preço de fechamento da ação no fim do período / Valor Patrimonial por ação.

Volume Médio Diário Negociado (BM&FBovespa + NYSE)

R\$ milhões



Dividendos / Juros sobre Capital Próprio (JCP) e Recompra de Ações

Remuneramos nossos acionistas por meio de pagamentos mensais e complementares de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP). No primeiro trimestre de 2014, pagamos ou provisionamos R\$ 812 milhões em Dividendos e JCP, líquidos de impostos.

Nesse período não foram realizadas operações de recompra de ações por nossa tesouraria.

Consenso de Mercado

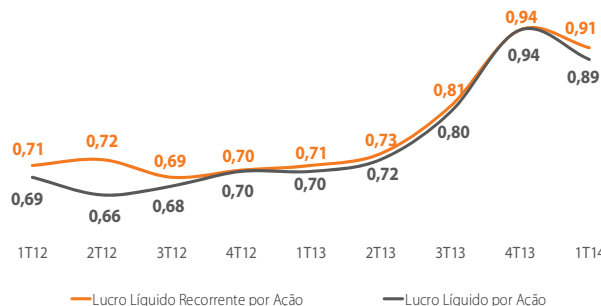
Periodicamente, os principais analistas do mercado emitem suas recomendações sobre as ações-alvo de suas análises, que auxiliam diversos investidores na escolha da melhor opção para aplicarem seu capital.

Utilizando como fonte as informações disponibilizadas pela *Thomson Analytics* e *Bloomberg*, em 31 de março de 2014, na tabela abaixo temos um resumo das recomendações direcionadas às ações preferenciais do Itaú Unibanco Holding.

	Thomson	Bloomberg
Comprar	16	20
Manter	1	2
Vender	0	0
Total de analistas	17	22

De acordo com os dados obtidos na *Thomson* a média do preço-alvo estimado é de R\$ 37,12. Na *Bloomberg*, o preço-alvo médio estimado é de R\$ 38,33.

Lucro Líquido por Ação e Lucro Líquido Recorrente por Ação (R\$)



Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinárias

Realizamos no último dia 23 de abril as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinárias para que os acionistas deliberassem sobre temas relevantes para o Itaú Unibanco e, portanto, a forma como o nosso negócio é gerenciado. Aos acionistas foi oferecida a possibilidade de preparação prévia para as votações, uma vez que divulgamos o Manual da Assembleia em sua íntegra 30 dias antes do evento. Entre as principais deliberações, destacamos:

- Bonificação: aprovação do aumento de capital social em R\$ 15 bilhões, com bonificação de 10% de ações da companhia. A operação ainda está pendente de aprovação do BACEN;
- Aprovação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013 e da destinação do Lucro Líquido desse período;
- Reeleição de todos os atuais membros para os Conselhos de Administração e Fiscal;
- Aprovação do montante destinado à remuneração dos integrantes da Diretoria e do Conselho de Administração e de alterações no plano de outorga de opções de ações;
- Aprovação de alterações no estatuto social.

O Manual da Assembleia está disponível em nosso site de relação com investidores www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores e nos sistemas da CVM e BM&FBOVESPA.

Assembleia Digital – pelo 3º ano consecutivo, disponibilizamos aos nossos acionistas a Plataforma de Votação Eletrônica, que tem como principal objetivo incentivar e facilitar a participação dos acionistas na Assembleia. Fomos a primeira instituição financeira a oferecer esse mecanismo no Brasil, permitindo aos nossos milhares de acionistas instruir seus votos por procuração eletrônica, antecipadamente, de qualquer lugar, sem comparecer fisicamente à Assembleia.

A plataforma ficou disponível para a votação antecipada durante um mês, sendo que este ano apresentamos a ferramenta com diversas melhorias, dentre as quais, um fluxo de votação mais simples, alinhado com nossa identidade visual, textos explicativos, disponibilização de suporte para a emissão de certificado digital e apresentação detalhada sobre o passo-a-passo de como instruir um voto.

Novo Relatório Anual Consolidado 2013

Lançamos o Relatório Anual Consolidado 2013, que é uma iniciativa inédita no Brasil. Visando dar ainda mais transparência e facilitar a prestação de contas aos diferentes *stakeholders*, o Itaú Unibanco reuniu este ano o Relatório Anual (contendo indicadores de sustentabilidade no padrão do *Global Reporting Initiative*), o Formulário 20-F e o Relatório de Dívida em um só documento. Pela terceira vez consecutiva, o relatório é disponibilizado em meio eletrônico, hospedado em um site exclusivo para o conteúdo. O relatório tem como objetivo aumentar cada vez mais a consistência, coerência e uniformidade das informações divulgadas pelo banco. O Relatório Anual Consolidado foi submetido a processos de revisões e certificações, atendendo inclusive às exigências da legislação norte-americana (Certificação SOX), garantindo mecanismos de controle e segurança confiáveis. Visite o site www.itaubank.com.br/relatorio-anual.

Relato Integrado

O Relato Integrado é uma nova abordagem de comunicação que conecta as informações mais relevantes da organização, correlacionando os resultados, as atividades operacionais, as estratégias de negócio e os diferentes tipos de capitais (humano, financeiro, intelectual, manufaturado, natural e social e de relacionamento). O objetivo é apresentar aos diversos públicos de interesses informações e estratégias que permitam uma análise mais precisa no curto, médio e longo prazo, avaliando a capacidade de geração de valor da organização, identificando os principais pontos estratégicos e antecipando riscos e oportunidades nos negócios.

No Brasil, o Itaú Unibanco participa da Comissão Brasileira de Acompanhamento do IIRC (*International Integrated Reporting Council*), que reúne empresas de capital aberto de diversos setores e conta com a colaboração de áreas ligadas à finanças, relações com investidores, sustentabilidade e comunicação a fim de possibilitar que todos participem ativamente da elaboração do modelo deste documento. O relato é parte integrante do Relatório Anual Consolidado 2013 e também está disponível no site www.itaubank.com.br/relatorio-anual.

Assembleia Digital

[Assembleias](#) | [Sair](#) |

O que é uma Assembleia?
Como Votar?
Informações do Itaú Unibanco
Fale conosco

Assembleias

📅 Agenda de assembleias						
Data de início da votação	Título da assembleia	Descrição	Tipo	Data limite da votação	Status	Votar
20/03/2014	Assembleia Geral Extraordinária às 15:00 horas do dia 23 de Abril	AGE às 15h00	AGE	22/04/2014	Em Andamento	✔
20/03/2014	Assembleia Geral Extraordinária às 15:05 horas do dia 23 de abril	AGE às 15h05	AGE	22/04/2014	Em Andamento	✔
20/03/2014	Assembleia Geral Ordinária às 15:10 horas do dia 23 de abril	AGO às 15h10	AGO	22/04/2014	Em Andamento	✔
20/03/2014	Assembleia Geral Extraordinária às 15:15 horas do dia 23 de abril	AGE às 15h15	AGE	22/04/2014	Em Andamento	✔

Destaques / Eventos Societários

Itaú CorpBanca – em janeiro último, anunciamos o acordo com o CorpBanca e seus acionistas controladores para a fusão entre o Banco Itaú Chile e o CorpBanca através de uma operação de troca de ações. O banco resultante da fusão, pendente de aprovações regulatórias de órgãos brasileiros, colombianos, chilenos, panamenhos e norte-americanos, acionistas do Banco Itaú Chile e do CorpBanca, e de atendimento a outras condições usuais, se beneficiará de: (i) melhores custos de *funding* e capacidade de alavancar ainda mais o capital regulatório de Nível I; e (ii) sinergias anuais estimadas de US\$ 100 milhões antes de impostos após a conclusão da integração das operações, agregando valor a todos os acionistas.

A operação está integralmente de acordo com a legislação e os regulamentos aplicáveis em todas as jurisdições, e totalmente em linha com os melhores padrões de governança corporativa. Tais aspectos foram verificados e aprovados por renomados assessores jurídicos no Chile, na Colômbia e nos Estados Unidos. As partes da operação foram totalmente transparentes, tornando público não apenas os termos do acordo da operação, mas também o Acordo de Acionistas, além de realizarem teleconferências com participantes do mercado para a apresentação da operação.

A operação e suas condições estão em linha com nossa visão de criação de valor e performance sustentável, sendo compatível com a estratégia de expansão na América Latina, além de consolidar ainda mais nossa posição de liderança nesse mercado, principalmente ao estabelecer uma atuação mais forte no setor bancário, onde passaremos a ser o 4º maior banco do Chile e 5º maior banco da Colômbia em termos de empréstimos.

Com essa operação reafirmamos nosso compromisso com a criação de valor a longo prazo para nossos acionistas e com a continuidade do processo de internacionalização, mediante a contínua análise de oportunidades de crescimento na América Latina.

Reorganização societária – em 31 de janeiro de 2014, reorganizamos nossa estrutura societária para concentrar as atividades de tesouraria institucional e do segmento *corporate banking* (grandes empresas) do Itaú BBA, incluindo suas carteiras de títulos e valores mobiliários e de crédito e todos os outros ativos e passivos relacionados com essas atividades, no Itaú Unibanco. O Itaú BBA manterá suas atividades de banco de

investimento e de gestão de caixa. Tendo em vista que a reorganização societária é interna, não há qualquer alteração na gestão dos nossos negócios.

A principal motivação para a reorganização societária foi a otimização da estrutura de capital do Itaú Unibanco, devido às novas regras de Basileia III, e a intenção de concentrar todas as atividades de intermediação financeira do Grupo Itaú Unibanco no Itaú Unibanco. Essa operação está pendente de homologação do BACEN e autoridades competentes.

Ratings

Em função do rebaixamento do rating soberano pela Standard & Poors (de BBB para BBB-) a agência anunciou o *downgrade* dos ratings de 22 bancos brasileiros, incluindo os ratings do Itaú Unibanco Holding e do Banco Itaú BBA em escala internacional, em moeda estrangeira, ambos de BBB para BBB- (longo prazo) e de A-2 para A-3 (curto prazo), com perspectiva estável. Essa revisão não considerou os aspectos intrínsecos dos bancos.

Para obter mais informações sobre nossos ratings, acesse www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores > O Itaú Unibanco > Opinião de Mercado > Ratings.

Agenda

30 de abril de 2014

Teleconferência sobre os resultados do 1º Trimestre de 2014 (09h30 em português e 11h00 em inglês).

05 de agosto de 2014

Divulgação dos resultados do 2º trimestre de 2014.

06 de agosto de 2014

Teleconferência sobre os resultados do 2º Trimestre de 2014.

04 de novembro de 2014

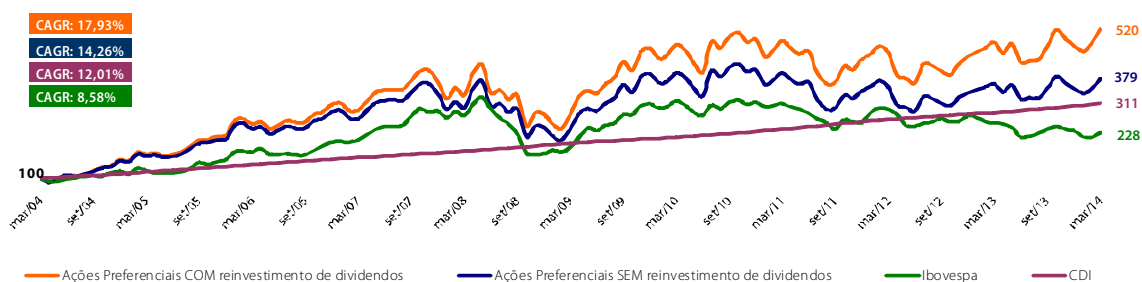
Divulgação dos resultados do 3º trimestre de 2014.

05 de novembro de 2014

Teleconferência sobre os resultados do 3º Trimestre de 2014.

Valorização das ações preferenciais - PN (ITUB4)

O gráfico abaixo apresenta a evolução de R\$ 100 investidos há dez anos, de 31 de março de 2004 até 31 de março de 2014, comparando nossos valores, com e sem reinvestimento de dividendos, com a *performance* do Ibovespa e do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).





análise dos segmentos, produtos e serviços

1º trimestre de 2014
Análise Gerencial da Operação

Itaú Unibanco Holding S.A.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Ajustes Pro Forma

Os ajustes realizados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício foram baseados em informações gerenciais das unidades de negócio.

As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

A partir do primeiro trimestre de 2013, alteramos a forma de apresentação dos segmentos para que estivesse mais alinhada ao nosso acompanhamento da evolução dos resultados. Houve mudanças de nomenclatura, com o intuito de adequá-la à realidade de nossa atual estrutura, e passamos a apresentar os seguintes segmentos: (a) **Banco Comercial - Varejo**, (b) **Crédito ao Consumidor - Varejo**, (c) **Banco de Atacado** e (d) **Atividades com Mercado + Corporação**. Os resultados das médias empresas, anteriormente alocadas no segmento Banco Comercial, passaram a ser reportados no Banco de Atacado.

A coluna Atividades com Mercado + Corporação apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

Capital Alocado

Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras *Pro Forma*. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário.

Adotamos o modelo de Capital Econômico Alocado (CEA) para as demonstrações contábeis *Pro Forma* por segmento, que considera, além do capital alocado nível I, o capital alocado nível II (dívida subordinada) e os efeitos do cálculo da perda esperada de créditos, complementar ao exigido pelo Banco Central do Brasil pela Circular nº 2.682/99 do CMN.

Dessa forma, o Capital Alocado incorpora os seguintes componentes: risco de crédito (incluindo perda esperada), risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Com base nessa medida de capital, determinamos o Retorno sobre o Capital Alocado (RAROC – *Risk Adjusted Return on Capital*), que corresponde a um indicador de performance operacional consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas.

Alíquota de Imposto de Renda

Consideramos a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco Comercial - Varejo, Crédito ao Consumidor - Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco Comercial - Varejo, do Crédito ao Consumidor - Varejo, do Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Balço Patrimonial *Pro Forma* por Segmento | Em 31 de março de 2014

R\$ milhões

	Banco Comercial - Varejo	Crédito ao Consumidor - Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Ativo					
Circulante e Realizável a Longo Prazo	698.968	88.997	294.413	88.850	1.089.744
Disponibilidades	13.424	-	2.609	-	16.030
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	199.332	-	24.681	6.509	190.553
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Mercado	187.199	-	-	6.509	190.553
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Ligadas*	12.133	-	24.681	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	182.614	-	83.360	36.313	266.587
Relações Interfinanceiras e Interdependências	75.697	-	9.990	-	85.687
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	152.509	85.622	169.089	1.072	408.291
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(9.889)	(7.081)	(2.832)	(23)	(19.825)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	-	(5.217)	(5.217)
Outros Ativos	85.281	10.456	7.516	50.196	147.643
Carteira de Câmbio	25.689	-	4.244	14.890	41.498
Outros	59.593	10.455	3.272	35.305	106.145
Permanente	9.934	4.559	1.380	1.759	17.632
Total Geral do Ativo	708.901	93.556	295.793	90.609	1.107.376
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante e Exigível a Longo Prazo	682.940	83.073	273.018	64.598	1.022.145
Depósitos	259.365	-	56.609	177	278.208
Depósitos de Clientes	234.763	-	44.476	177	278.208
Depósitos de Ligadas*	24.602	-	12.133	-	-
Captações no Mercado Aberto	97.675	60.614	120.563	11.394	288.616
Captações no Mercado Aberto com Mercado	97.596	60.614	118.461	11.394	288.616
Captações no Mercado Aberto com Ligadas*	79	-	2.102	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	71.327	-	8.090	-	43.866
Relações Interfinanceiras e Interdependências	11.414	-	1.355	-	12.766
Obrigações por Empréstimos e Repasses	25.936	1.978	50.522	-	76.927
Instrumentos Financeiros Derivativos	428	-	12.617	-	12.049
Outras Obrigações	112.199	20.480	23.262	53.026	205.116
Carteira de Câmbio	26.130	-	4.454	14.890	42.150
Outras	86.069	20.480	18.808	38.136	162.966
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	104.595	-	-	-	104.595
Resultados de Exercícios Futuros	846	-	292	-	1.138
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	1.919	1.919
Capital Econômico Alocado - Nível I**	25.116	10.483	22.483	24.092	82.173
Total Geral do Passivo	708.901	93.556	295.793	90.609	1.107.376

(*) Eliminados no Consolidado.

(**) O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento | 1º Trimestre de 2014

R\$ milhões

	Banco Comercial - Varejo	Crédito ao Consumidor - Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	12.241	4.258	3.418	746	20.662
Margem Financeira	6.745	2.615	2.456	672	12.488
Margem Financeira com Clientes	6.745	2.615	2.456	58	11.874
Margem Financeira com o Mercado	-	-	-	614	614
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	3.426	1.643	916	72	6.057
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.070	-	46	2	2.118
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(1.987)	(1.171)	(478)	(14)	(3.651)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.251)	(1.483)	(503)	(14)	(4.252)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	746	311	31	-	1.088
Despesas com Sinistros	(481)	-	(6)	-	(487)
Margem Operacional	10.253	3.087	2.940	732	17.011
Outras Despesas Operacionais	(6.675)	(2.112)	(1.384)	(293)	(10.464)
Despesas não Decorrentes de Juros	(5.745)	(1.820)	(1.203)	(271)	(9.039)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(665)	(292)	(181)	(22)	(1.160)
Despesas de Comercialização de Seguros	(265)	-	-	-	(265)
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	3.578	975	1.556	438	6.547
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.274)	(276)	(500)	94	(1.955)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	(59)	-	(5)	(64)
Lucro Líquido Recorrente	2.305	640	1.056	528	4.529
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	40,7%	25,7%	18,6%	8,4%	22,6%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	69,1%	75,4%	51,9%	39,5%	66,4%
Índice de Eficiência (IE)	51,9%	45,9%	37,2%	37,5%	47,7%

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais. O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco Comercial - Varejo, do Crédito ao Consumidor - Varejo, do Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Balço Patrimonial *Pro Forma* por Segmento | Em 31 de dezembro de 2013

R\$ milhões

	Banco Comercial - Varejo	Crédito ao Consumidor - Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Ativo					
Circulante e Realizável a Longo Prazo	727.904	89.666	321.146	114.500	1.088.131
Disponibilidades	14.487	-	2.095	-	16.576
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	230.772	-	33.859	5.552	159.653
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Mercado	151.366	-	14.691	5.552	159.653
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Ligadas*	79.406	-	19.169	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	194.330	-	89.501	55.020	297.334
Relações Interfinanceiras e Interdependências	72.887	-	5.288	-	78.100
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	137.802	88.586	180.886	4.966	412.235
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(9.192)	(7.694)	(4.206)	(62)	(21.154)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	-	(5.217)	(5.217)
Outros Ativos	86.817	8.774	13.721	54.242	150.604
Carteira de Câmbio	27.980	-	8.043	20.889	46.049
Outros	58.837	8.774	5.678	33.352	104.556
Permanente	9.437	4.507	1.522	2.124	17.591
Total Geral do Ativo	737.341	94.174	322.667	116.625	1.105.721
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante e Exigível a Longo Prazo	716.318	84.732	299.524	86.179	1.021.668
Depósitos	221.239	29	137.158	1.423	274.383
Depósitos de Clientes	206.495	29	57.752	1.423	274.383
Depósitos de Ligadas*	14.744	-	79.406	-	-
Captações no Mercado Aberto	174.038	67.415	57.119	23.256	292.179
Captações no Mercado Aberto com Mercado	169.614	67.415	44.998	23.256	292.179
Captações no Mercado Aberto com Ligadas*	4.424	-	12.121	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	69.971	-	9.896	-	46.256
Relações Interfinanceiras e Interdependências	1.288	7	3.898	-	5.117
Obrigações por Empréstimos e Repasses	27.606	1.806	48.350	-	76.653
Instrumentos Financeiros Derivativos	324	-	14.528	-	11.420
Outras Obrigações	119.791	15.475	28.576	61.499	213.598
Carteira de Câmbio	28.061	-	8.221	20.889	46.308
Outras	91.730	15.475	20.354	40.610	167.290
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	102.060	-	-	-	102.060
Resultados de Exercícios Futuros	879	-	246	-	1.125
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	1.903	1.903
Capital Econômico Alocado - Nível I**	20.143	9.442	22.897	28.543	81.024
Total Geral do Passivo	737.341	94.174	322.667	116.625	1.105.721

(*) Eliminados no Consolidado.

(**) O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento | 4º Trimestre de 2013

R\$ milhões

	Banco Comercial - Varejo	Crédito ao Consumidor - Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	11.586	3.805	4.138	1.351	20.880
Marqem Financeira	6.190	2.307	2.948	1.257	12.703
Marqem Financeira com Clientes	6.190	2.307	2.948	519	11.964
Marqem Financeira com o Mercado	-	-	-	739	739
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	3.376	1.498	1.108	55	6.036
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.019	-	83	38	2.141
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(1.437)	(1.230)	(599)	(5)	(3.271)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.950)	(1.530)	(707)	(5)	(4.191)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	981	300	118	-	1.399
Despesas com Sinistros	(469)	-	(10)	-	(479)
Margem Operacional	10.148	2.576	3.539	1.347	17.609
Outras Despesas Operacionais	(6.828)	(1.959)	(1.664)	(297)	(10.748)
Despesas não Decorrentes de Juros	(5.897)	(1.694)	(1.449)	(319)	(9.358)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(665)	(265)	(215)	21	(1.124)
Despesas de Comercialização de Seguros	(267)	-	-	-	(267)
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	3.320	617	1.875	1.049	6.861
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.207)	(130)	(638)	(164)	(2.139)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	(39)	-	(3)	(42)
Lucro Líquido Recorrente	2.114	447	1.237	882	4.680
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	41,3%	19,5%	21,5%	13,7%	23,9%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	69,6%	82,6%	52,2%	23,6%	65,3%
Índice de Eficiência (IE)	56,4%	47,8%	36,9%	23,2%	48,7%

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais. O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Banco Comercial - Varejo

O resultado do segmento Banco Comercial - Varejo decorre da oferta de produtos e serviços bancários a uma base diversificada de clientes. O segmento engloba clientes de varejo, de alta renda e com elevado patrimônio financeiro (*private bank*), além de micro e pequenas empresas.

Neste trimestre, migramos alguns grupos econômicos do Banco de Atacado para o Banco Comercial - Varejo, para melhor adequar o perfil dos clientes ao canal de atendimento. Os resultados refletem, a partir de agora, essa reclassificação (que não foi reprocessada para os trimestres anteriores).

No primeiro trimestre de 2014, o lucro líquido recorrente do segmento foi de R\$ 2.305 milhões, 9,0% maior que o do trimestre anterior. Esse crescimento, que representou R\$ 191 milhões, decorreu principalmente do aumento de 5,7% no produto bancário (com destaque para a margem financeira com clientes, que cresceu 9,0%) e da redução de 2,6% nas despesas não decorrentes de juros. As perdas com créditos e sinistros líquidas de recuperação cresceram 38,3%, com recuperação de créditos sazonalmente mais baixa nos primeiros trimestres. Tais variações, são explicadas principalmente pela migração ocorrida nesse trimestre de grupos econômicos provenientes do Banco de Atacado.

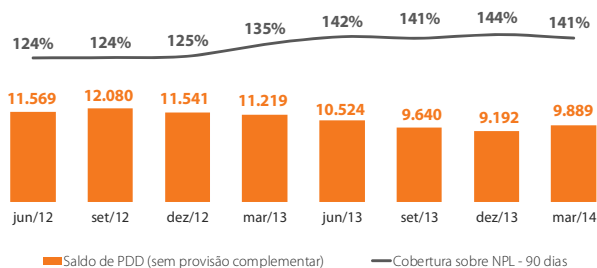
No período, o retorno anualizado sobre o capital alocado do Banco Comercial - Varejo alcançou 40,7%. O índice de eficiência ajustado ao risco foi de 69,1%.

Carteira de Crédito - Banco Comercial

O saldo da carteira de crédito totalizou R\$ 152.509 milhões ao final de março de 2014, com evolução de 10,7% quando comparada a 31 de dezembro de 2013. Considerando-se a migração dos grupos econômicos no quarto trimestre de 2013, a carteira de crédito apresenta crescimento de 1,0% no trimestre.

O índice de cobertura sobre a inadimplência acima de 90 dias (sem provisão complementar) atingiu 141% em 31 de março de 2014. Se a provisão complementar for considerada, o índice de cobertura alcança 176% em março de 2014.

Saldo de PDD e Índice de Cobertura



Alguns Destaques Adicionais do Banco Comercial:

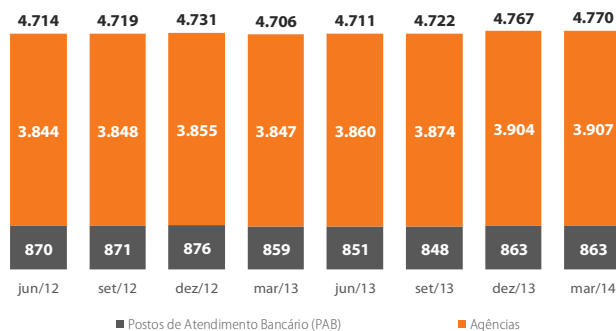
Rede de Atendimento^(*) | Pessoa Física

Nossa rede de atendimento tem abrangência nacional e adota uma estratégia de segmentação que dispõe de estruturas, produtos e serviços desenvolvidos para atender às necessidades específicas dos mais diversos perfis de clientes. São eles: Itaú, Itaú Personalité e Itaú Private Bank.

Entre os produtos ofertados na nossa rede de agências e por meio dos canais eletrônicos 30 Horas estão: contas-correntes, investimentos, cartões de crédito, empréstimos pessoais, seguros, consórcios, financiamento imobiliário e de veículos, entre outros.

Encerramos o primeiro trimestre de 2014 com 4.770 pontos de atendimento no Brasil, entre Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB). Ao longo do trimestre, 10 agências e 10 PABs foram inaugurados.

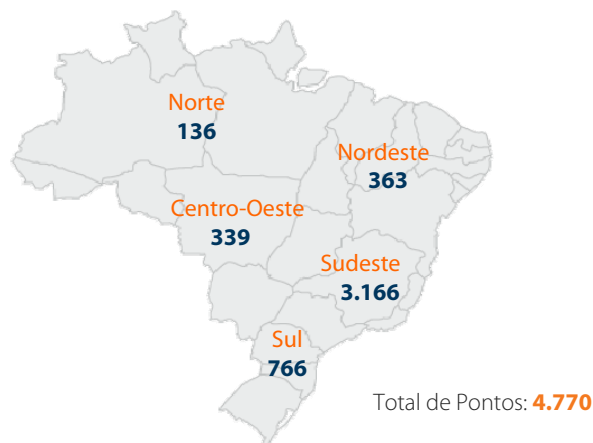
Evolução da Rede de Atendimento de Varejo no Brasil^(*)



^(*) Não considera agências e PABs do exterior e Itaú BBA.

Distribuição Geográfica da Rede de Atendimento^(*)

Quantidade de Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB)



^(*) Não considera agências e PABs do exterior e Itaú BBA.

Crédito ao Consumidor - Varejo

O resultado do segmento de Crédito ao Consumidor decorre de produtos e serviços financeiros ofertados aos nossos clientes não correntistas.

No primeiro trimestre de 2014, o segmento obteve lucro líquido recorrente de R\$ 640 milhões, 43,1% superior ao resultado do quarto trimestre de 2013. O lucro do segmento foi impactado positivamente pelo crescimento de 11,9% no Produto Bancário (destaque para o aumento de 13,3% na margem financeira e de 9,7% nas receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias) e pela queda de 4,7% nas perdas com créditos e sinistros líquidas de recuperação. Com efeito negativo no resultado, as despesas não decorrentes de juros cresceram 7,4% em relação ao quarto trimestre de 2013 e somaram R\$ 1.820 milhões no período atual.

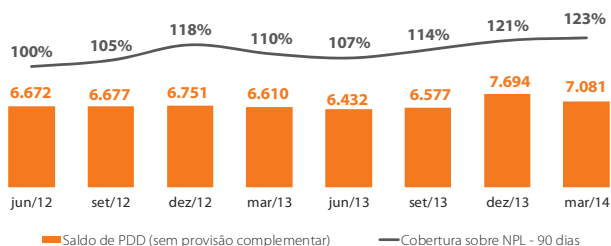
O retorno sobre o capital alocado foi de 25,7% ao ano e o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 75,4% no primeiro trimestre de 2014.

Carteira de Crédito - Crédito ao Consumidor

Em 31 de março de 2014, o saldo da carteira de crédito totalizou R\$ 85.622 milhões, com queda de R\$ 2.964 milhões, ou 3,3% em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2013.

O índice de cobertura sobre a inadimplência acima de 90 dias atingiu 123% ao final do primeiro trimestre de 2014, 2,0 pontos percentuais acima do quarto trimestre de 2013. Nos últimos dois anos, esse índice manteve-se próximo a 100%. Considerando-se o saldo da provisão complementar, a cobertura atingiu 135% em março de 2014.

Saldo de PDD e Índice de Cobertura



Banco de Atacado

O resultado do segmento de atacado decorre dos produtos e serviços oferecidos às médias empresas e das atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento.

A reclassificação de grupos econômicos entre os segmentos Banco Comercial - Varejo e Banco de Atacado, mencionada anteriormente, provocou a migração de parte dos clientes para o Banco Comercial e refletiu-se em um menor resultado no Banco de Atacado, que somou R\$ 1.056 milhões, com queda de 14,6% em relação ao trimestre anterior.

O retorno sobre o capital alocado alcançou 18,6% ao ano e o índice de eficiência ajustado ao risco foi de 51,9%.

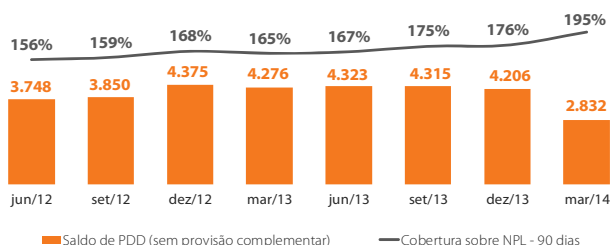
Para efeito de comparabilidade entre os trimestres, considerando-se a reclassificação dos grupos econômicos também no quarto trimestre de 2013, no primeiro de trimestre de 2014, (i) a margem financeira que totalizou R\$ 2.456 milhões apresenta crescimento de 1,6% no primeiro trimestre de 2014, (ii) as receitas de serviços e tarifas apresentam redução de 4,7%, principalmente em função do forte volume de receitas de *investment banking* observado no quarto trimestre de 2013, (iii) as perdas com créditos e sinistros que totalizaram R\$ 478 milhões apresentam crescimento de 29,1% e (iv) as despesas operacionais apresentam crescimento de 2,8% somando R\$ 1.384 milhões no período atual. Dessa forma, a queda no resultado líquido do Banco do Atacado seria de 5,9% em relação ao trimestre anterior e o retorno sobre o capital alocado alcançaria 20,1%.

Carteira de Crédito - Banco de Atacado

O saldo da carteira de crédito atingiu R\$169.089 milhões em 31 de março de 2014, com queda de 6,5% em relação a 31 de dezembro de 2013, devido a migração de grupos econômicos para o Banco Comercial - Varejo. Considerando-se o efeito da migração também no quarto trimestre de 2013, a carteira de crédito teria crescido 0,8% no trimestre.

Ao final do primeiro trimestre de 2014, o índice de cobertura sobre a inadimplência acima de 90 dias atingiu 195%, o maior nível desde junho de 2012. Considerando-se a provisão complementar, o índice de cobertura atingiu 256% em março de 2014, 18 pontos percentuais acima de dezembro de 2013.

Saldo de PDD e Índice de Cobertura



Médias Empresas

A partir de 2013, o subsegmento de médias empresas passou a fazer parte do segmento de atacado do Itaú Unibanco. Dessa forma, pretendemos ter uma estrutura mais especializada de atendimento, com maior agilidade e melhor oferta de produtos, visando nos aproximar ainda mais de nossos clientes e aumentar nossa penetração no segmento.

Grandes Empresas

Nossos clientes são cerca de 3.250 grandes grupos empresariais, que estão entre os maiores no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia e Peru.

Também atendemos mais de 250 instituições financeiras e 770 investidores institucionais. Oferecemos um amplo portfólio de produtos e serviços bancários, que vão desde o *"cash management"* até as operações estruturadas e as transações no Mercado de Capitais.

A carteira de crédito com avais e fianças manteve-se constante em relação ao quarto trimestre de 2013.

Mantivemos o nosso excelente nível de qualidade da carteira de crédito, em que 94,0% dos créditos estão classificados nos níveis de risco "AA", "A" e "B", segundo critérios da Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional.

Ressaltamos nossa participação em operações com derivativos, onde mantivemos posição de destaque na CETIP. O foco se concentrou em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e *commodities* junto aos clientes.

Banco de Investimentos

Na atividade de Banco de Investimento, destacamos:

Renda Fixa: no período de janeiro a março de 2014, participamos de operações de debêntures, notas promissórias e securitizações que totalizaram R\$ 4,5 bilhões. No ranking ANBIMA de distribuição de renda fixa, de janeiro a março de 2014, alcançamos a 1ª posição em volume com 31,2% de participação de mercado. Em emissões internacionais de renda fixa, atuamos como *joint bookrunners* de ofertas com volume total de US\$ 2,1 bilhões alcançando o terceiro lugar por quantidade de transações no ranking de Emissões de Empresas Brasileiras de março de 2014 da BondRadar.

Fusões e Aquisições: prestamos assessoria financeira a 16 transações até março de 2014, obtendo a primeira colocação no ranking Thomson por quantidade de operações e acumulando um total de US\$ 7,2 bilhões.

Prêmios e reconhecimentos | Itaú BBA

Global Finance: prêmio de melhor banco de investimentos no Brasil e na América Latina, além do título de melhor banco de Equity da região no ano 2013.

LatinFinance Magazine: a maior e mais abrangente operação de empréstimo sindicalizado efetuada por uma instituição financeira da América Latina nos rendeu o reconhecimento de *"Syndicated Loan of the Year"*. A operação de US\$ 1,5 bilhão contou com 3 bancos estruturadores e 35 bancos participantes de 14 países.

Destques em Project Finance:

- **PFI Awards:** *"Latin America Oil & Gas Deal of the Year - 2013"* e *"Latin America Power Deal of the Year - 2013"*;

- **Project Finance Magazine:** *"Latin America Offshore Drilling Deal of the Year - 2013"* e *"Latin America Airport Deal of the Year - 2013"*.

Os resultados de cada produto vendido e serviço prestado estão classificados entre os segmentos de acordo com as características das operações. Assim, alguns dos produtos e serviços relacionados a seguir podem estar alocados em mais de um segmento.

Crédito Consignado

O crédito consignado é um empréstimo com parcelas fixas que são descontadas do salário do cliente e transferidas ao banco diretamente pela fonte pagadora do salário, sem transitar na conta do devedor.

Estamos presentes nesse mercado através de duas abordagens distintas de distribuição: diretamente pela nossa rede de distribuição própria (agências, PABS e canais eletrônicos) e através do Banco Itaú BMG Consignado S.A., uma instituição financeira, controlada pelo Itaú Unibanco, que visa à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados. Essa operação, iniciada em dezembro de 2012, permite a expansão de nossos negócios nesse segmento e tem sua atuação pautada por nossos valores e princípios de transparência, além das políticas e boas práticas de gestão. Essa associação visa a uma diversificação de nossa carteira de crédito, complementando a estratégia em crédito consignado e gerando um melhor perfil de risco.

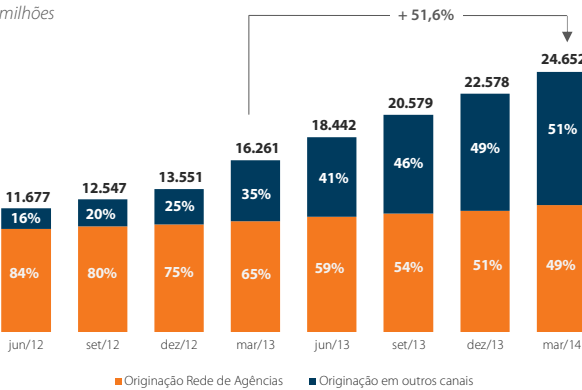
Evolução da Carteira e Inadimplência

Ao final de março de 2014, o total da carteira de crédito consignado atingiu R\$ 24.652 milhões, com evolução de 51,6% (R\$ 8.390 milhões) em doze meses. Destaque para as carteiras de aposentados e pensionistas do INSS e de funcionários do setor público, com crescimentos de 156% e 122% respectivamente, em relação a março de 2013.

O saldo da carteira originada na Rede de Agências atingiu R\$ 12.019 milhões ao final do primeiro trimestre de 2014, crescendo 4,7% em relação a dezembro de 2013.

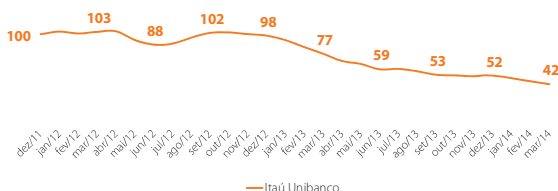
Evolução da Carteira de Crédito Consignado

R\$ milhões



Nossa estratégia de maior crescimento no segmento de Beneficiários do INSS, em conjunto com as políticas de crédito adotadas, permitiram que a evolução da carteira fosse acompanhada pela melhora da inadimplência.

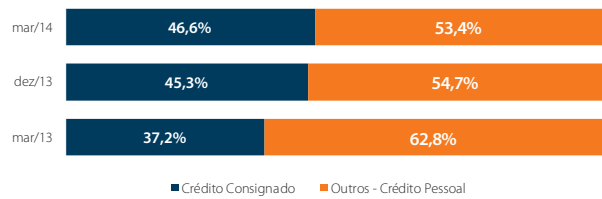
Índice de NPL 90 dias (Base 100) | Consignado total



Obs.: Informações comparáveis às do Sistema Financeiro Nacional divulgadas pelo Bacen.

O crescimento do crédito consignado propiciou uma maior participação do consignado no crédito pessoal, passando de 37,2% em março de 2013 para 46,6% no período atual.

Participação do Consignado no Crédito Pessoal

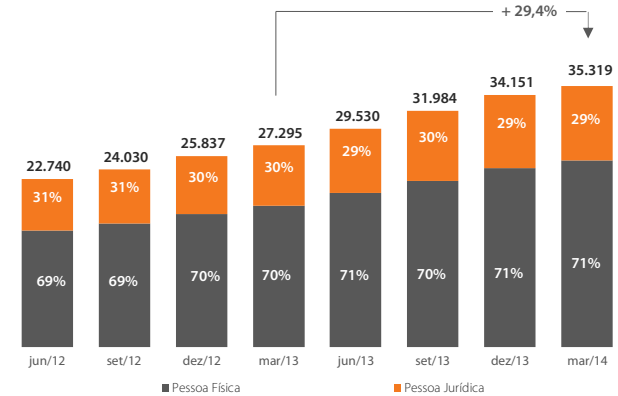


Crédito Imobiliário

Nossa carteira de crédito imobiliário continuou a mostrar crescimento e alcançou R\$ 35.319 milhões ao final de março de 2014. Nos últimos doze meses, o saldo cresceu 29,4% e no trimestre o crescimento foi de 3,4%.

A carteira de pessoas físicas, que totalizou R\$ 25.236 milhões ao final deste trimestre, apresentou evolução de 4,2% em relação ao trimestre anterior e 31,7% em relação a março de 2013. A carteira de pessoas jurídicas fechou o mês de março com R\$ 10.083 milhões, crescendo 24,0% em doze meses.

Evolução da Carteira de Crédito Imobiliário



No primeiro trimestre de 2014, o volume de contratações de financiamentos imobiliários para mutuários foi de R\$ 2.270 milhões e no segmento voltado aos empresários foi de R\$ 904 milhões, totalizando R\$ 3.174 milhões. Houve crescimento de 25,1% no volume de contratações em comparação com o primeiro trimestre de 2013.

Volume de Contratações

R\$ milhões

	1T14	4T13	1T13	1T14 - 4T13	1T14 - 1T13
Mutuários	2.270	2.805	2.012	-19,1%	12,8%
Empresários	904	1.805	524	-49,9%	72,5%
Total	3.174	4.609	2.536	-31,1%	25,1%

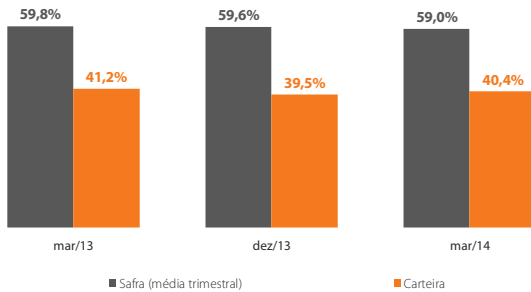
As transações com garantia que utilizam o instituto da alienação fiduciária representam cerca de 98% do nosso saldo pessoa física. Desde 2007, operamos com essa modalidade de garantia na totalidade dos nossos contratos.

Nos últimos doze meses, 100% das novas contratações utilizaram o Sistema de Amortizações Constantes (SAC), onde as prestações decrescentes ao longo do tempo promovem a amortização mais rápida do contrato, reduzindo o *loan-to-value* (indicador que mede a relação entre o valor do financiamento e o valor do imóvel) em ritmo mais acelerado do que em outros sistemas de amortização.

A *loan-to-value* (LTV) da carteira atingiu 40,4% ao final de março, apresentando melhora de 0,8 ponto percentual em relação a março de 2013.

O LTV das safras originadas (média trimestral) atingiu 59,0% no período atual, apresentando redução de 0,8 ponto percentual em relação ao primeiro trimestre de 2013.

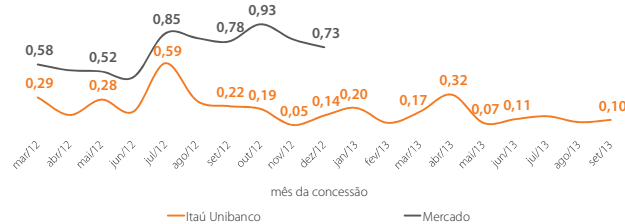
Loan-to-value | Safra e Carteira



A inadimplência acima de 90 dias medida após seis meses da concessão permaneceu abaixo da média do mercado durante o ano de 2012 (período para o qual o Banco Central divulgou os indicadores do mercado).

No período atual, a inadimplência acima de 90 dias das safras originadas em setembro de 2013 atingiu 0,10%, com queda de 0,12 ponto percentual em relação a setembro de 2012.

NPL over 90 (%) | seis meses após concessão

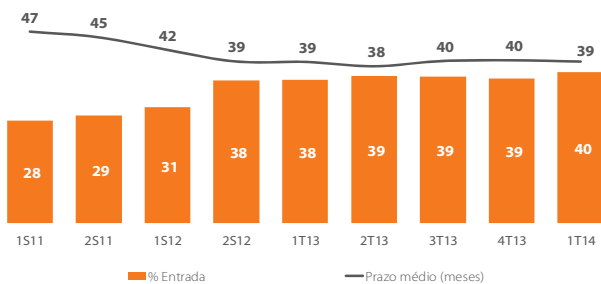


Fonte: Banco Central do Brasil — Relatório de Estabilidade Financeira.

Financiamento de Veículos

Permanecemos na liderança em concessões de financiamento de veículos 0km no primeiro trimestre de 2014. Em relação ao portfólio, mantivemos o apetite de crédito mais conservador, com taxas de aprovação adequadas, redução nos prazos médios de contrato e aumento do percentual de entrada.

Prazo Médio e Percentual de Entrada dos Planos - Pessoa Física (Itaú Unibanco*)



(*) A partir do quarto trimestre de 2013, incluímos as operações contratadas na Rede de Agências. O histórico foi reprocessado.

No primeiro trimestre de 2014, o prazo médio de nossas operações com pessoas físicas foi de 39 meses e o percentual médio de entrada de 40%. Quando consideramos apenas as operações contratadas em concessionárias e revendas, o prazo médio e o percentual médio de entrada permanecem os mesmos.

Carteira e novas concessões (*)

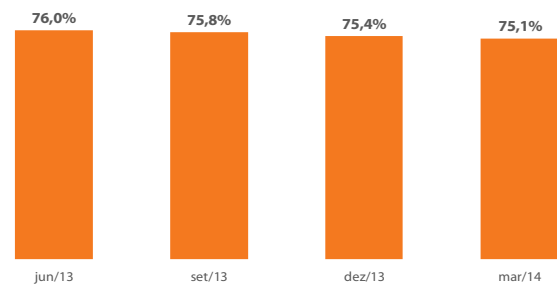
O saldo da carteira de veículos para pessoas físicas atingiu R\$ 37.086 milhões ao final do primeiro trimestre do ano.

As novas concessões para pessoas físicas somaram R\$ 3.190 milhões no primeiro trimestre de 2014, apresentando redução de 9,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As novas concessões para pessoas jurídicas somaram R\$ 1.172 milhão no primeiro trimestre de 2014, com crescimento de 5,0% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 17,2% em relação ao quarto trimestre de 2013.

(*) Novas concessões originadas na Rede de Agências, em concessionárias e revendas.

Loan-to-value (%) | Carteira (*)



(*) Operações contratadas em concessionárias e revendas.

O *loan-to-value* da nossa carteira de veículos atingiu 75,1% em março de 2014, apresentando quedas de 0,3 ponto percentual em relação a dezembro de 2013 e de 0,9 em relação a junho de 2013.

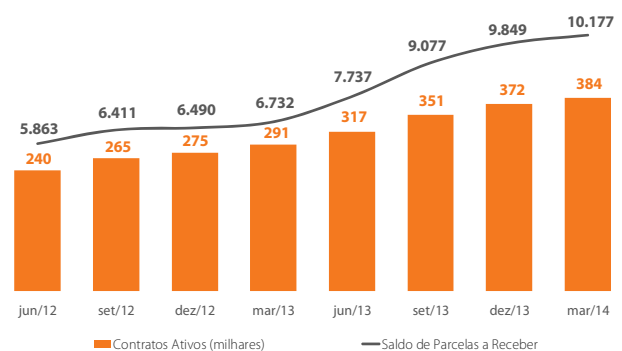
Consórcio

O consórcio é um sistema de auto financiamento para compra parcelada e programada de imóveis e veículos que complementa o nosso portfólio de produtos de varejo. Por ser uma prestação de serviço, a administração de consórcio não gera risco de inadimplência nem alocação de capital de crédito para a instituição.

No primeiro trimestre de 2014, o saldo de parcelas a receber atingiu R\$ 10,2 bilhões, com aumento de 3,3% em relação ao trimestre anterior e de 51,2% em relação a março de 2013.

No período, atingimos aproximadamente 384 mil contratos ativos, com aumentos de 3,4% e 32,0% em relação a dezembro passado e a março de 2013, respectivamente.

R\$ milhões



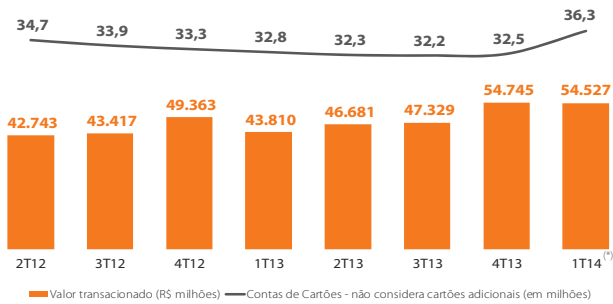
Cartões

Através de operações próprias e com parcerias, oferecemos um amplo portfólio de cartões de crédito e de débito para cerca de 62,1 milhões de clientes correntistas e não-correntistas (em quantidade de contas), totalizando um valor transacionado de R\$ 71,4 bilhões no primeiro trimestre de 2014, com evolução de 23,6% em relação ao mesmo período de 2013.

Cartões de Crédito

Somos líderes no segmento de cartões de crédito no Brasil por meio da Itaucard, Hiper, associações e acordos comerciais com empresas líderes em segmentos como telecomunicações, automotivo, varejo e aéreo que atuam no mercado brasileiro, totalizando 36,3 milhões de contas de clientes correntistas e não correntistas.

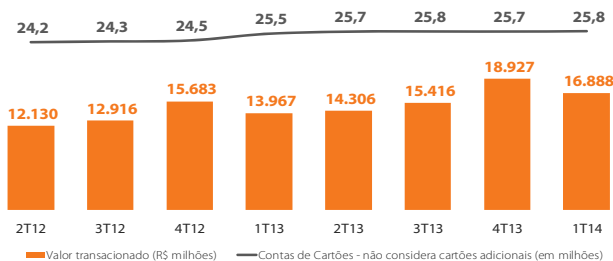
Continuamos a focar em negócios de maior escala, em linha com a frente de ganho de eficiência do conglomerado e mantivemos a política de concessão mais conservadora, com objetivo de manter a qualidade de crédito do nosso portfólio de cartões. No primeiro trimestre de 2014, o valor transacionado com cartões de crédito somou R\$ 54.527 milhões, aumento de 24,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.



^(*) A partir do primeiro trimestre de 2014, passamos a incluir a base dos cartões Credicard, cuja operação foi adquirida no final de 2013.

Cartões de Débito

No segmento de cartões de débito, que inclui apenas clientes correntistas, contamos com uma base de 25,8 milhões de contas. O valor transacionado alcançou R\$ 16.888 milhões no primeiro trimestre de 2014, com crescimento de 20,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.



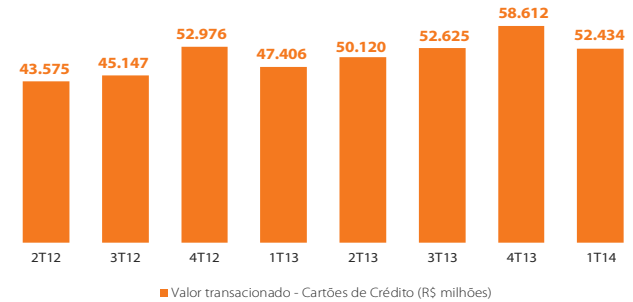
Credenciamento e Adquirência

Nosso negócio de credenciamento e adquirência compreende o processo de captura de transações, por intermédio da afiliação, gerenciamento e relacionamento com os estabelecimentos comerciais por meio da REDE.

No primeiro trimestre de 2014, o valor transacionado totalizou R\$ 81,7 bilhões, 10,8% menor que o volume do quarto trimestre de 2013 e 10,5% superior ao volume registrado no primeiro trimestre do ano anterior.

Transações com Cartões de Crédito

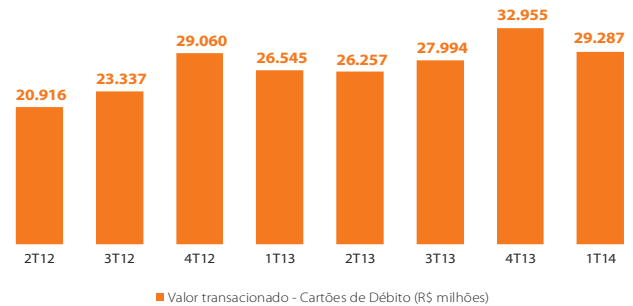
No primeiro trimestre de 2014, o valor transacionado de cartões de crédito foi R\$ 52,4 bilhões. Esse valor representa 64,2% do total dos negócios gerados pela adquirência, com crescimento de 10,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Obs.: O valor transacionado considera 100% da REDE.

Transações com Cartões de Débito

O valor transacionado capturado nas transações de cartões de débito foi de R\$ 29,3 bilhões e representou 35,8% do valor transacionado total no primeiro trimestre de 2014, com redução de 11,1% em relação ao quarto trimestre de 2013 e crescimento de 10,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

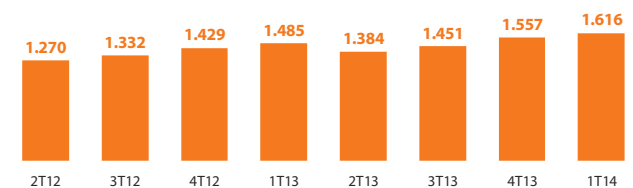


Obs.: O valor transacionado considera 100% da REDE.

Base de Equipamentos^(*)

Ao final do primeiro trimestre de 2014, nossa base de equipamentos instalados e ativos atingiu 1.616 mil unidades, com crescimento de 3,8% em relação ao trimestre anterior e de 8,8% comparado ao primeiro trimestre de 2013.

A partir do segundo trimestre de 2013, o número de equipamentos é exclusivo da REDE em decorrência da finalização do processo de unificação dos parques de POS da Hipercard e da REDE.



^(*) 100% da base de equipamentos da REDE está apta a capturar as transações dos cartões da bandeira Hiper.

Wealth Management & Services (WMS)

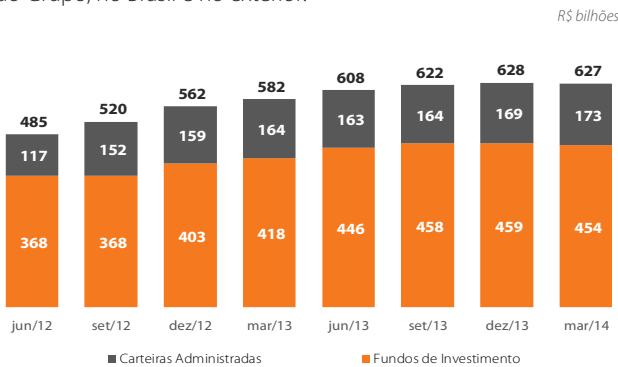
Gestão de Ativos (Asset Management)*

Em março de 2014, atingimos R\$ 375,8 bilhões* em recursos sob gestão, representando 15% do mercado. Em doze meses, tivemos um crescimento de 7,3% no total, com destaque para os fundos multimercado e referenciados DI. Além da forte presença local, temos presença nos principais centros financeiros do mundo com profissionais estrategicamente alocados, buscando oportunidades e soluções de investimento adequadas a diferentes perfis de clientes.

* Fonte: *Ranking de Gestão ANBIMA – março/2014* – Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

Administração de Ativos

Administramos Fundos de Privatização, Renda Fixa, Ações, Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteiras de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior.



O saldo dos ativos sob administração encerrou o primeiro trimestre de 2014 em R\$ 626,7 bilhões, apresentando queda de 0,3% sobre o trimestre anterior, e crescimento de 7,7% em relação ao primeiro trimestre de 2013.

De acordo com os dados da ANBIMA, em março de 2014, ocupávamos o segundo lugar no *ranking* global de administração de fundos e carteiras administradas*, com uma participação de mercado de 19,9%.

* Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

Securities Services

A área de Securities Services possui quatro linhas de negócios e tem como clientes Empresas de Capital Aberto e Fechado, Fundos de Pensão, Asset Management e Investidores Internacionais, totalizando 2.181 clientes distribuídos em 21 países. Encerramos o mês de março de 2014 com 22,7% do mercado de custódia, somando R\$ 894,7 bilhões de ativos, o que representa um decréscimo de 5% em relação ao mesmo período de 2013. Nossas linhas de negócio são:

Custódia Local e Administração Fiduciária: oferecemos as soluções de Custódia e Controladoria para Carteiras, Fundos de Investimentos, Fundos Mútuos e Fundos de Pensão e serviços de Administração de Fundos de Investimento, enquadramento e contratação de prestadores de serviços. Encerramos o mês de março com R\$ 733,9 bilhões custodiados, o que representa um decréscimo de 2% em relação ao mesmo período de 2013. Essa

queda ocorreu devido a queda do Ibovespa e aumento da taxa de juros que impactaram diretamente nosso estoque, além do encerramento e transferência de FIDCs.

Custódia Internacional: oferecemos os serviços de Custódia e Representação para Investidores não Residentes, Custódia de Programas de ADR e também atuamos como Depositário de Programas de BDR. Encerramos o mês de março com R\$ 160,8 bilhões sob custódia, o que representa um decréscimo de 15% do volume custodiado em relação ao mesmo período de 2013, devido à desvalorização no mercado de Bolsa, com impacto no valor dos programas de ADR.

Soluções para Corporações: oferecemos diversas soluções para o Mercado de Capitais, como controle de programas de *Stock Options*, Escrituração de Ações, Debêntures, Liquidação e Custódia de Notas Promissórias e CCBs. Também atuamos como Agente de Garantias em operações de *Project Finance*, *Escrow Accounts*, Contratos de Empréstimo e Financiamento. Somos líderes na Escrituração de Ações, prestando serviços a 233 empresas listadas na BM&F Bovespa, representando 63,0% do total e em Escrituração de Debêntures, atuamos como escriturador de 410 emissões até março de 2014.

Fonte: Planejamento Estratégico de *Securities Services* Itaú Unibanco, ANBIMA e Bovespa - março/2014.

Private Bank

Somos líderes na gestão de patrimônio na América Latina, tendo sido reconhecidos pela sétima vez consecutiva como *Best Private Banking Services in Brazil* pela pesquisa *Euromoney* em fevereiro de 2014.

Nossa equipe dedicada de 635 profissionais presta uma ampla gama de serviços financeiros para mais de dez mil das famílias com maior patrimônio na América Latina. Servimos nossos clientes através de oito escritórios no Brasil e de escritórios no Chile, Uruguai, Paraguai, Miami, Nova Iorque, Suíça, Ilhas Cayman e Bahamas.

Mais de 110 *private bankers* contam com o apoio de consultores de investimento e especialistas de produtos para compreender e atender as necessidades de nossos clientes.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



operações bancárias & seguros

1º trimestre de 2014
Análise Gerencial da Operação

Itaú Unibanco Holding S.A.

Apresentamos a seguir, as demonstrações contábeis e indicadores financeiros relevantes sobre o desempenho de nossas operações bancárias e de seguros, que incluem as operações de seguros, previdência e capitalização, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação dessas operações. Gerencialmente, foi considerada a consolidação proporcional referente à nossa participação de 30% na empresa Porto Seguro.

A partir do primeiro trimestre de 2014, passamos a considerar para as operações de seguros, previdência e capitalização, o capital mínimo regulatório requerido com 25% de margem de segurança, composto pelas parcelas de risco de subscrição, crédito e operacional. O histórico foi reclassificado para permitir a comparabilidade entre os mesmos.

Destaques

Demonstramos abaixo os principais indicadores de nossas operações bancárias e de seguros. Nessa análise, desconsideramos o resultado do excesso de capital de nossas operações, calculado pela diferença entre nosso capital total e o capital desses dois negócios. O capital de nossas operações bancárias é proveniente de nossa exposição ponderada ao risco (RWA), excluindo-se os investimentos provenientes das empresas seguradoras e considerando-se o índice de capital de 13,75% (11% de Basileia com 25% de margem de segurança).

R\$ milhões (exceto onde indicado)

	1T14	4T13	1T13
Demonstração do Resultado do Período			
Lucro Líquido Recorrente	4.529	4.680	3.512
Operações Bancárias	3.775	3.952	2.882
Excesso de Capital	146	169	113
Operações de Seguros	608	560	517
Seguros	363	368	300
Previdência	182	151	172
Capitalização	63	40	45
Receitas (*)	21.520	21.704	19.565
Produto Bancário ⁽¹⁾	18.194	18.362	16.454
Receitas de Seguros ⁽²⁾	3.072	3.046	2.913
Índices de Desempenho (%)			
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽³⁾	22,6%	23,9%	19,1%
Operações Bancárias	22,6%	25,1%	20,7%
Operações de Seguros	58,9%	56,3%	54,8%
Índice de Eficiência (IE) ⁽⁴⁾	47,7%	48,7%	48,0%
Operações Bancárias	50,3%	51,4%	50,7%
Operações de Seguros	35,3%	35,6%	34,6%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) ⁽⁵⁾	66,4%	65,3%	72,8%
Operações Bancárias	68,8%	67,5%	75,6%
Operações de Seguros	67,9%	66,9%	68,7%
Combined Ratio de Operações de Seguros ⁽⁶⁾	72,0%	71,5%	78,0%
Saldo da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa/ Carteira de Crédito - Operações Bancárias	6,1%	6,4%	7,3%
Índice de sinistralidade - Operações de Seguros ⁽⁷⁾	31,2%	30,0%	37,1%
Balanco Patrimonial			
	31/mar/14	31/dez/13	31/mar/13
Ativos Totais ⁽⁸⁾	1.107.376	1.105.721	1.028.707
Operações Bancárias ⁽⁸⁾	989.742	988.576	914.859
Excesso de Capital ⁽⁸⁾	9.620	11.599	14.983
Operações de Seguros ⁽⁸⁾	108.013	105.546	98.865
Operações de Crédito	408.291	412.235	371.348
Provisões Técnicas ⁽⁸⁾	104.595	102.060	96.624
Seguros ⁽⁸⁾	10.201	10.275	9.211
Previdência ⁽⁸⁾	91.328	88.748	84.483
Capitalização ⁽⁸⁾	3.066	3.036	2.930
Dados Quantitativos			
Contribuintes de Planos de Previdência de Tradicional e PGBL (milhares)	1.656	1.545	1.378
Contribuintes de Planos de Previdência de VGBL (milhares)	1.887	1.786	1.688
Títulos de Capitalização (milhares)	15.331	14.465	13.523

(*) O Consolidado não representa a soma das operações bancárias e de seguros, porque há resultado do excesso de capital.

(1) Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviço e Rendas de Tarifas Bancárias e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) As Receitas de Seguros são compostas pela Margem Financeira Gerencial, Receitas de Prestação de Serviço e Rendas de Tarifas Bancárias, Prêmios Ganhos, Contribuições de Previdência e Receitas de Capitalização; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração. Não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro (4) O cálculo do Índice de Eficiência foi efetuado dividindo-se as Despesas não Decorrentes de Juros (+) Despesas com Comercialização de Seguros pelo Produto Bancário (-) Despesas Tributárias de ISS, PIS, Confins e Outras. Não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro; (5) O cálculo do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco foi efetuado dividindo-se as Despesas não Decorrentes de Juros (+) Despesas com Comercialização de Seguros (+) Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa (+) Despesas com Sinistros de Seguros, pelo Produto Bancário (-) Despesas Tributárias de ISS, PIS, Confins e Outras. Não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro (6) O cálculo do Combined Ratio de Operações de Seguros é a soma dos índices: Sinistros Retidos/ Prêmios Ganhos, Despesas de Comercialização/ Prêmios Ganhos, Despesas Administrativas (+) Outras Receitas e Despesas Operacionais/ Prêmios Ganhos. O índice não considera a nossa operação de saúde e a nossa participação de 30% na Porto Seguro. (7) O cálculo do Índice de Sinistralidade foi efetuado dividindo-se os Sinistros Retidos pelos Prêmios Ganhos. O cálculo não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro. (8) Não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro.

As demonstrações contábeis *Pro Forma* abaixo foram elaboradas utilizando informações internas do nosso modelo gerencial e objetivam demonstrar a performance de nossas operações bancárias e de seguros⁽¹⁾.

Modelo de Custos de Venda

No Itaú Unibanco, temos a prática de atribuir os custos referentes à venda de todos os nossos produtos e serviços com base na efetiva utilização de cada canal (alocação total de custos). Dessa forma, estão refletidos em nossa demonstração de resultados de

seguros os custos referentes à venda dos produtos de seguros, previdência e capitalização em nossa rede de agências e demais canais de distribuição eletrônicos ou físicos. Essa prática tem efeitos tanto do ponto de vista contábil quanto gerencial.

Demonstração de Resultado | Perspectiva do Produto Bancário

R\$ milhões

	1T14			4T13		
	Consolidado	Operações Bancárias	Operações de Seguros	Consolidado	Operações Bancárias	Operações de Seguros
Produto Bancário	21.520	18.194	3.072	21.704	18.362	3.046
Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	12.392	12.137	-	12.621	12.326	-
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias ⁽²⁾	6.057	6.057	-	6.036	6.036	-
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽²⁾	3.125	-	3.125	3.072	-	3.072
Demais componentes Produto Bancário	(53)	-	(53)	(26)	-	(26)
Perdas com Créditos e Sinistros Líq. de Recuperação	(4.134)	(3.164)	(970)	(3.712)	(2.792)	(920)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.164)	(3.164)	-	(2.792)	(2.792)	-
Despesas com Sinistros	(970)	-	(970)	(920)	-	(920)
Margem Operacional	17.387	15.030	2.102	17.992	15.570	2.126
Outras Despesas Operacionais	(10.847)	(9.685)	(1.150)	(11.107)	(9.939)	(1.155)
Despesas não Decorrentes de Juros	(9.228)	(8.614)	(614)	(9.528)	(8.908)	(620)
Despesas de Comercialização de Seguros	(433)	-	(433)	(427)	-	(427)
Outros Resultados	(1.186)	(1.071)	(103)	(1.153)	(1.031)	(107)
Resultado antes da Tributação e Participações	6.540	5.345	952	6.885	5.631	972
Imposto de Renda, Contribuição Social e Participações	(2.011)	(1.570)	(344)	(2.204)	(1.680)	(412)
Lucro Líquido Recorrente	4.529	3.775	608	4.680	3.952	560
Retorno Recorrente sobre Patrim. Líq. Médio Anualizado	22,6%	22,6%	58,9%	23,9%	25,1%	56,3%
Índice de Eficiência (IE)	47,5%	50,3%	35,3%	48,4%	51,4%	35,6%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	67,8%	68,8%	67,9%	66,5%	67,5%	66,9%

Obs.: O Consolidado não representa a soma das partes porque há resultado do excesso de capital. O Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado do excesso de capital atingiu 6,3% no primeiro trimestre de 2014. O capital de nossas operações bancárias é proveniente de nossa exposição ponderada ao risco (RWA), excluindo-se os investimentos provenientes das empresas seguradoras e considerando-se o índice de capital de 13,75% (11% de Basileia com 25% de margem de segurança). **(1)** As Operações de Seguros, neste capítulo, incluem as operações de seguros, previdência e capitalização. **(2)** Na consolidação do Itaú Unibanco, as receitas de prestação de serviços e margem financeira gerencial foram alocadas na linha de resultado de seguros, previdência e capitalização.

Evolução do Lucro Líquido e Índice de Participação

Operações Bancárias

O lucro líquido recorrente das **operações bancárias** (produtos e serviços bancários) alcançou R\$ 3.775 milhões no primeiro trimestre de 2014, redução de 4,5% em relação ao trimestre anterior, devido a redução do produto bancário, em função da menor margem financeira gerencial, compensada parcialmente pelo aumento das receitas de prestação de serviços. O resultado de crédito de liquidação duvidosa apresentou aumento de 13,3% em relação ao trimestre anterior.

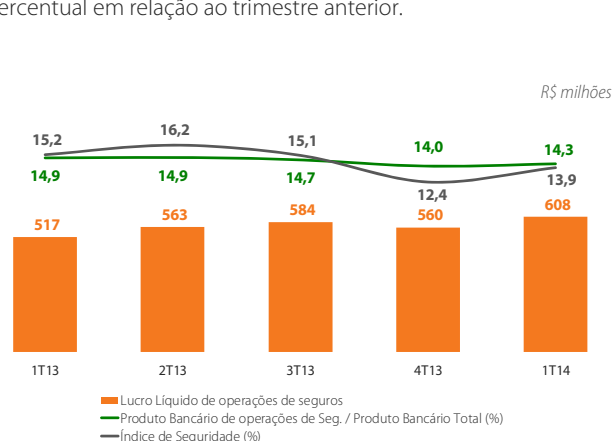
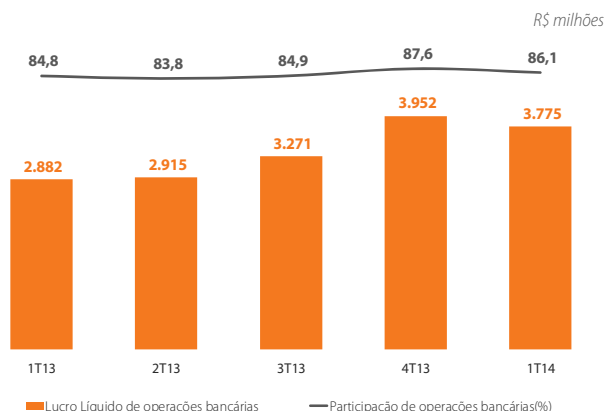
O índice de participação das operações bancárias no resultado total, desconsiderando o resultado do excesso de capital, atingiu 86,1% no trimestre, com redução de 1,5 ponto percentual em relação ao quarto trimestre de 2013.

Operações de Seguros

O lucro líquido recorrente das **operações de seguros**⁽¹⁾ atingiu R\$ 608 milhões no primeiro trimestre de 2014, um aumento de 8,7% em relação ao trimestre anterior, influenciado pelo crescimento do resultado de seguros, previdência e capitalização antes das despesas com sinistros e comercialização.

O índice de seguridade⁽²⁾, que demonstra a participação do lucro líquido recorrente de Seguros, Previdência e Capitalização em relação ao lucro líquido recorrente do Itaú Unibanco, desconsiderando-se o resultado do excesso de capital, atingiu 13,9%, aumento de 1,5 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

A relação entre o produto bancário das operações de seguros e o produto bancário total alcançou 14,3%, crescimento de 0,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.



(1) O resultado de Seguros, neste capítulo, inclui os resultados das operações de seguros, previdência e capitalização.

(2) Índice de Seguridade (%) = Lucro Líquido Recorrente de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização / Lucro Líquido Recorrente do Itaú Unibanco, sem excesso de capital.

Evolução do Índice de Eficiência, Índice de Eficiência Ajustado ao Risco e ROE

O índice de eficiência de **operações bancárias** alcançou 50,3% no primeiro trimestre de 2014, redução de 1,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, influenciada, principalmente pela queda de 3,3% das despesas não decorrentes de juros.

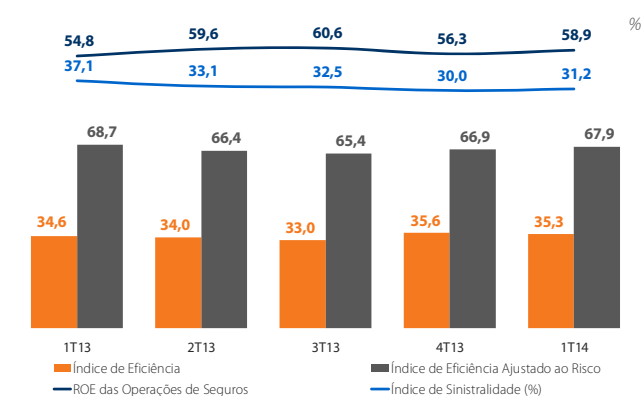
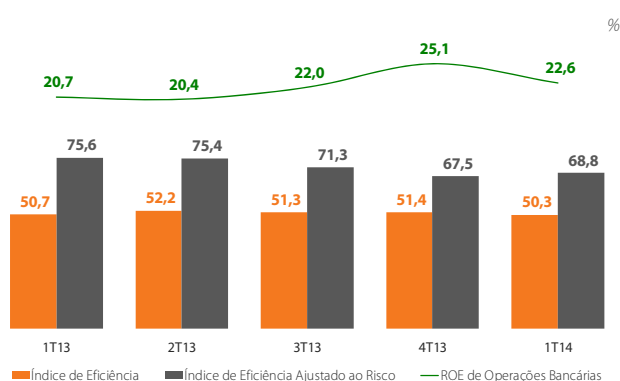
O índice de eficiência ajustado ao risco do período alcançou 68,8%, com aumento de 1,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Esse aumento é devido, principalmente, à redução das receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo, impactadas pela sazonalidade no período.

O retorno recorrente anualizado de operações bancárias alcançou 22,6% no período, apresentando redução de 2,5 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

O índice de eficiência de **operações de seguros** alcançou 35,3% no primeiro trimestre de 2014, apresentando redução de 0,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Essa variação é devida ao crescimento do resultado de seguros, previdência e capitalização antes das despesas com sinistros e comercialização e da diminuição das despesas não decorrentes de juros.

O índice de eficiência ajustado ao risco do primeiro trimestre de 2014, alcançou 67,9% no período, com aumento de 1,0 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, e o índice de sinistralidade atingiu 31,2%, verificando aumento de 1,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

O retorno recorrente anualizado de operações de seguros alcançou 58,9% no período, apresentando aumento de 2,6 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.



Nota: o índice de sinistralidade não considera a empresa Itaúseg Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro.

Balanco Patrimonial

R\$ milhões

	31/mar/14			31/dez/13		
	Consolidado ⁽¹⁾	Operações Bancárias	Operações de Seguros	Consolidado ⁽¹⁾	Operações Bancárias	Operações de Seguros
Ativo						
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.095.998	972.111	114.268	1.094.383	970.985	111.799
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	269.380	154.581	105.179	300.014	186.144	102.271
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	408.291	408.291	-	412.235	412.235	-
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(25.042)	(25.042)	-	(26.371)	(26.371)	-
Outros Ativos	443.369	434.281	9.089	408.506	398.977	9.528
Permanente	15.821	17.632	-	16.006	17.591	-
Total do Ativo	1.111.819	989.742	114.268	1.110.390	988.576	111.799
Passivo						
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.027.727	917.690	110.037	1.027.462	919.688	107.774
Captações no Mercado Aberto	288.616	288.616	-	292.179	292.179	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	76.927	76.927	-	76.653	76.653	-
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	107.411	-	107.411	104.682	-	104.682
Outras Obrigações ⁽²⁾	554.772	552.147	2.625	553.948	550.855	3.093
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.919	1.919	-	1.903	1.903	-
Patrimônio Líquido	82.173	70.133	4.231	81.024	66.985	4.025
Total do Passivo	1.111.819	989.742	114.268	1.110.390	988.576	111.799

⁽¹⁾ O Consolidado não representa a soma das operações bancárias e de seguros, em razão do excesso de capital estar alocado apenas no consolidado.

⁽²⁾ Inclui Resultados de Exercícios Futuros.

Em 31 de março de 2014, os ativos totais das **operações bancárias**, que inclui principalmente, títulos de valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e operações de crédito, arrendamento e outros créditos, atingiram R\$ 989.742 milhões, mantendo-se praticamente estável em relação ao trimestre anterior.

O patrimônio líquido das operações bancárias atingiu R\$ 70.133 milhões no período, apresentando crescimento de R\$ 3.148 milhões. Os passivos mantiveram-se estáveis em relação ao trimestre anterior.

Os ativos totais das **operações de seguros** atingiram R\$ 114.268 milhões em 31 de março de 2014, com crescimento de 2,2% em relação ao período anterior, em função, principalmente, do aumento de 2,6% das aplicações vinculadas às provisões técnicas de previdência, que totalizaram R\$ 107.411 milhões no período.

Elaboramos as demonstrações contábeis *Pro Forma* abaixo utilizando informações internas do modelo gerencial do Itaú Unibanco, com o objetivo de identificar a performance dos negócios ligados à área. Os números apresentados neste capítulo incluem a nossa participação de 30% na Porto Seguro.

Demonstração do Resultado Recorrente *Pro Forma* do Segmento de Seguros, Previdência e Capitalização

R\$ milhões

	1T14	4T13	Variação	
			1T14 - 4T13	
Prêmios Ganhos	2.294	2.255	39	1,7%
Resultado de Prev. e Capitalização	179	135	44	32,2%
Sinistros Retidos	(970)	(920)	(50)	5,4%
Despesas de Comercialização	(433)	(427)	(6)	1,4%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros	(43)	(31)	(12)	37,7%
Margem de Underwriting	849	877	(29)	-3,3%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	1.028	1.013	15	1,5%
Margem Financeira Gerencial	243	291	(48)	-16,5%
Receitas de Prestação de Serviços	409	391	18	4,6%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(614)	(620)	6	-1,0%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(103)	(107)	4	-3,9%
Outras Receitas/ (Despesas) Operacionais	(10)	5	(15)	-
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	952	972	(20)	-2,0%
Imposto de Renda/Contribuição Social	(344)	(412)	68	-16,6%
Lucro Líquido Recorrente	608	560	49	8,7%
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado	58,9%	56,3%		2,6 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	35,3%	35,6%		-0,3 p.p.

Obs.: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Outras Despesas Operacionais.

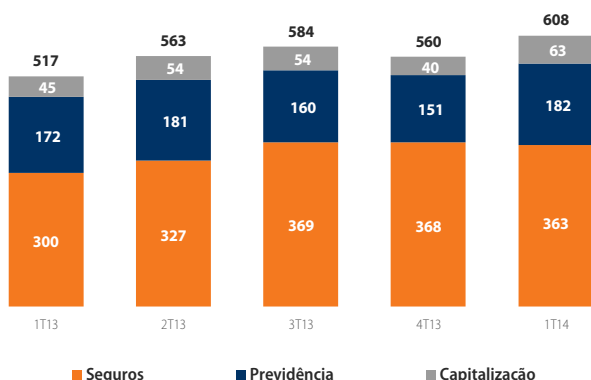
A rentabilidade da operação de *bancassurance* e a geração de resultado sem implicação de risco de crédito tornam esse serviço estratégico e cada vez mais relevante na diversificação de receitas. A maior eficiência nas vendas e melhoria no percentual de retenção de clientes, alcançadas através do foco em garantir a melhor oferta para o cliente no canal de venda mais adequado, já trazem reflexos positivos na operação de seguros. O lucro líquido recorrente da operação de *bancassurance* apresentou crescimento de 24,8% em relação ao primeiro trimestre de 2013.

Atuamos em mercados selecionados, com foco na rentabilidade. Com o objetivo de expandir a oferta a clientes não correntistas e a presença dos nossos produtos em canais eletrônicos, lançamos a loja virtual de seguros, uma iniciativa inovadora no mercado segurador bancário, acompanhando o perfil e hábitos de compra do consumidor. Por meio dessa loja virtual, que teve um relevante número de acessos nos primeiros meses, oferecemos produtos de acidentes pessoais e residencial, com plano de expansão para outras linhas de produtos.

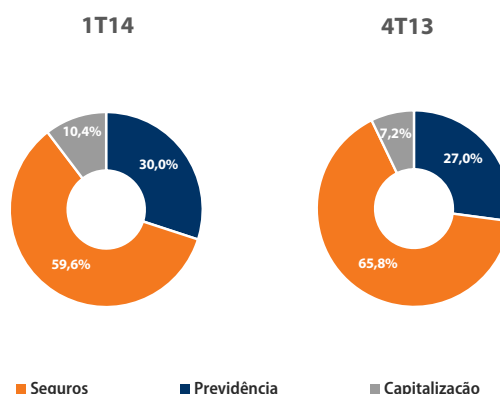
No primeiro trimestre de 2014, o lucro líquido recorrente de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização alcançou R\$ 608 milhões, aumento de 8,7% em relação ao trimestre anterior e aumento de 17,7% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O retorno sobre o capital alocado atingiu 58,9% no período, aumento de 2,6 pontos percentuais em relação ao quarto trimestre de 2013. Comparado com o trimestre anterior, o resultado de previdência e capitalização apresentou aumento de R\$ 44 milhões e as receitas de prestação de serviços cresceram R\$ 18 milhões.

Lucro Líquido Recorrente

R\$ milhões



Composição do Lucro Líquido Recorrente do Segmento de Seguros, Previdência e Capitalização



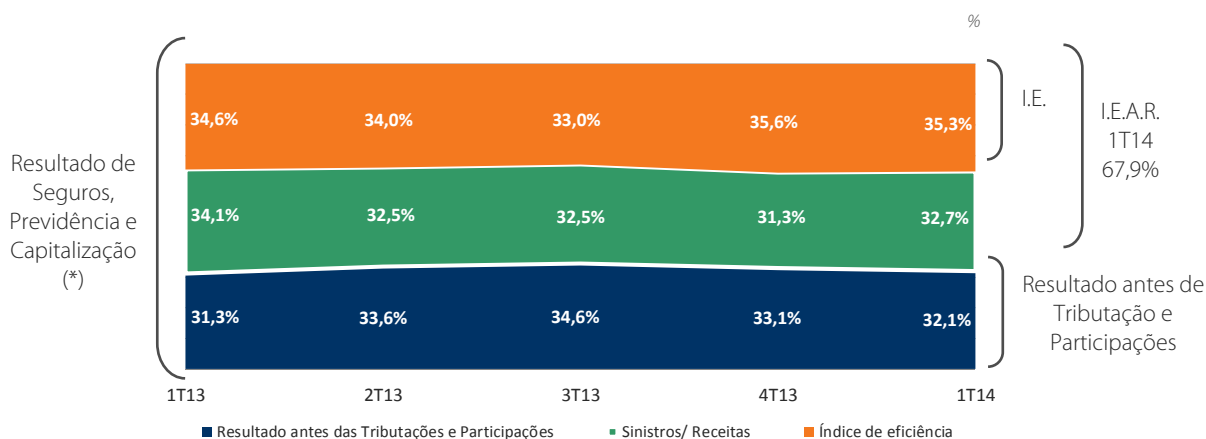
No primeiro trimestre de 2014, na composição do lucro líquido recorrente, destacamos o subsegmento de Seguros, que representa 59,6%.

Neste trimestre, o subsegmento de Previdência apresentou crescimento de 3,0 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, representando 30,0% do resultado.

Índice de Eficiência

O índice de eficiência do primeiro trimestre, no conceito cheio (que inclui todas as despesas), atingiu 35,3%, o que corresponde a uma redução de 0,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, influenciada principalmente pelo aumento dos prêmios ganhos, das receitas com títulos de capitalização e das receitas de prestação de serviços.

O índice de eficiência ajustado ao risco, que adiciona ao cálculo os impactos das parcelas de risco associadas às operações de Seguros, no primeiro trimestre foi de 67,9%, crescimento de 1,0 ponto percentual em relação ao quarto trimestre de 2013, influenciado, principalmente, pelo aumento das despesas com sinistros retidos do ramo de Vida e Acidentes Pessoais.



(*) Líquido de Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras.

Balço Patrimonial de Seguros, Previdência e Capitalização

Abaixo, apresentamos o Balço Patrimonial das operações de Seguros, Previdência e Capitalização. O ativo total em 31 de março de 2014 alcançou R\$ 114,3 bilhões, uma evolução de R\$ 2.468 milhões em relação ao final do quarto trimestre de 2013.

As provisões técnicas atingiram R\$ 107,4 bilhões, um aumento de 2,6% em relação ao trimestre anterior, principalmente pelo crescimento das provisões técnicas do produto VGBL.

R\$ milhões

31/mar/14				31/dez/13				Variação	
Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	31/mar/14-31/dez/13	Total

Ativo

Circulante e Realizável a Longo Prazo

Títulos e Valores Mobiliários	9.263	92.764	3.152	105.179	8.992	90.158	3.121	102.271	2.908	5,9%
Outros Ativos (principalmente recebíveis de seguros)	9.089	-	-	9.089	9.528	-	-	9.528	(440)	19,9%
Total Geral do Ativo	18.351	92.764	3.152	114.268	18.521	90.158	3.121	111.799	2.468	6,9%

Passivo

Capital e Exigível a Longo Prazo

Provisões Técnicas – Seguros	12.486	-	-	12.486	12.390	-	-	12.390	96	10,8%
Provisões Técnicas – Previdência e VGBL	501	91.328	-	91.829	486	88.748	-	89.234	2.595	5,0%
Provisões Técnicas – Capitalização	30	-	3.066	3.096	21	-	3.036	3.058	38	4,2%
Outras Obrigações	2.169	431	26	2.625	2.644	423	25	3.093	(467)	81,7%
Capital Alocado Nível I	3.166	1.005	60	4.231	2.979	987	59	4.025	206	6,6%
Total Geral do Passivo	18.351	92.764	3.152	114.268	18.521	90.158	3.121	111.799	2.468	6,9%

Os números apresentados neste capítulo compõem as operações de seguros do Itaú Unibanco e incluem proporcionalmente os resultados da associação com a Porto Seguro.

Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente *Pro Forma* do Segmento de Seguros

R\$ milhões

			Variação	
	1T14	4T13	1T14 - 4T13	
Prêmios Ganhos	2.294	2.255	39	1,7%
Sinistros Retidos	(963)	(913)	(50)	5,5%
Despesas de Comercialização	(433)	(426)	(7)	1,6%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros	(43)	(31)	(12)	37,7%
Margem de Underwriting	855	885	(30)	-3,4%
Margem Financeira Gerencial	132	174	(42)	-24,0%
Receitas de Prestação de Serviços	111	116	(4)	-3,5%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(457)	(439)	(18)	4,0%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(80)	(87)	7	-7,9%
Outras Receitas/ (Despesas) Operacionais	(10)	5	(15)	-
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	552	653	(102)	-15,5%
Imposto de Renda/Contribuição Social	(189)	(285)	96	-33,7%
Lucro Líquido Recorrente	363	368	(5)	-1,5%
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado	47,2%	49,9%		-2,7 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	37,0%	35,6%		1,4 p.p.

Após um abrangente trabalho de simplificação do portfólio e dos processos para que os produtos oferecidos aos clientes pudessem ser mais claros e adequados às suas necessidades, continuamos focados em explorar com agilidade e eficiência os canais próprios de distribuição.

Durante o primeiro trimestre de 2014 ocorreram campanhas de mídia dos seguros de vida, acidentes pessoais e viagem contemplando os veículos de mídia impressa, televisiva e digital, as quais tem reforçado a proximidade com nossos clientes e a importância da proteção.

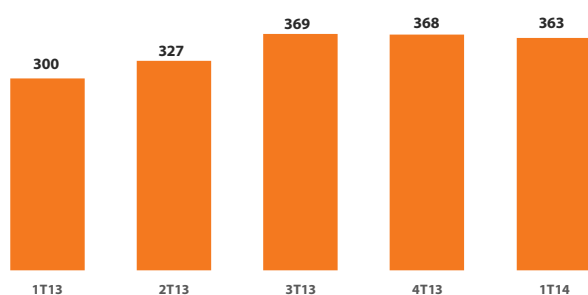
Nossa participação no mercado atingiu 12,2% (*) de acordo com as informações disponibilizadas pela SUSEP (que regula todos os ramos de seguros, exceto o de Seguro Saúde, regulado pela ANS), em relação ao acumulado de janeiro a novembro de 2013.

No primeiro trimestre de 2014, o lucro líquido recorrente de Seguros atingiu R\$ 363 milhões, redução de 1,5% em relação ao trimestre anterior devido, principalmente ao aumento dos sinistros retidos e a redução da margem financeira gerencial. Caso desconsiderássemos as operações da Porto Seguro e do IRB, que apresentaram efeitos atípicos no quarto trimestre de 2013, o lucro líquido de seguros teria apresentado crescimento de 7,7% em relação ao trimestre anterior.

(*)Última informação disponível.

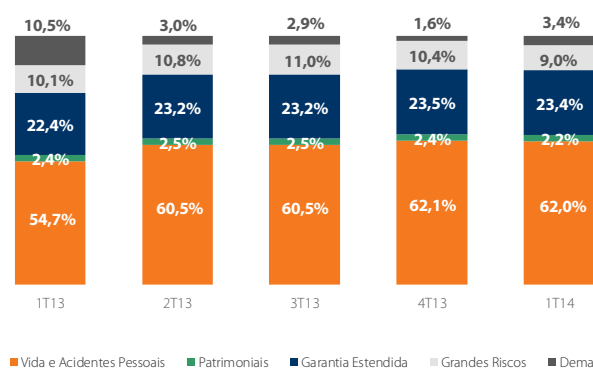
Evolução do Lucro Líquido

R\$ milhões



Evolução da composição dos Prêmios Ganhos

%



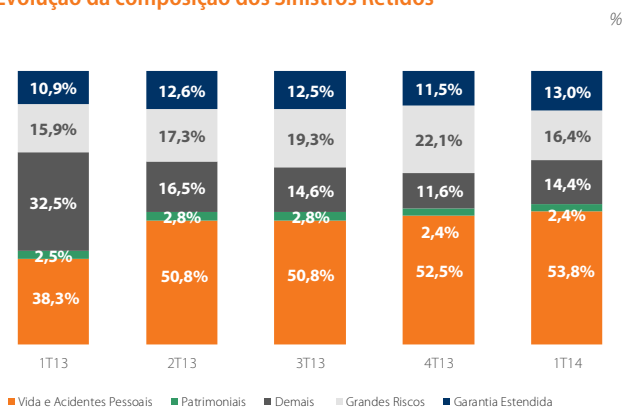
Nota: o gráfico não considera a empresa Itaúseg Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro. O ramo de Vida e Acidentes Pessoais considera todos os seguros de pessoas.

No primeiro trimestre de 2014, os prêmios ganhos atingiram R\$ 1.440 milhões, desconsiderando-se nossa participação de 30% na Porto Seguro, e apresentaram redução de 0,5% em relação ao trimestre anterior, devido a menores receitas. Considerando nossa participação de 30% na Porto Seguro, os prêmios ganhos totalizaram R\$ 2.294 milhões, aumento de 1,7% em relação ao quarto trimestre de 2013.

A margem de *underwriting* consolidada somou R\$ 693 milhões no primeiro trimestre de 2014, desconsiderando-se nossa participação de 30% na Porto Seguro, com redução de 2,4% em relação ao trimestre anterior, influenciada principalmente pelo aumento dos sinistros retidos do ramo de Vida e Acidentes Pessoais. Desconsiderando-se o ramo de saúde, a margem de *underwriting* totalizou R\$ 704 milhões.

Nesse trimestre, a relação entre a margem de *underwriting*, dividida pelos prêmios ganhos, desconsiderando-se o ramo de saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro, atingiu 50,0%, com redução de 1,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

Evolução da composição dos Sinistros Retidos

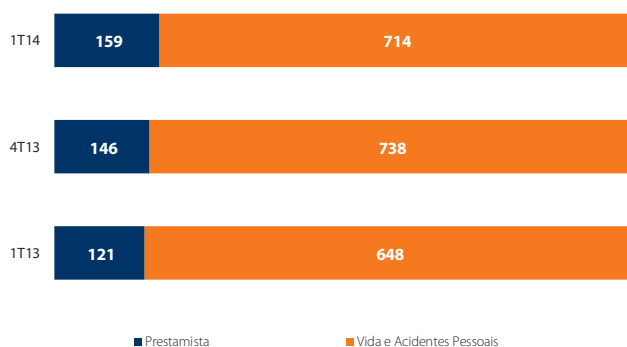


Nota: o gráfico não considera a empresa Itaúseg Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro. O ramo de Vida e Acidentes Pessoais considera todos os seguros de pessoas.

No primeiro trimestre de 2014, os sinistros retidos alcançaram R\$ 482 milhões, desconsiderando-se a nossa participação de 30% na Porto Seguro, apresentando aumento de 2,2% em relação ao trimestre anterior, influenciada, principalmente pelo ramo Vida e Acidentes Pessoais.

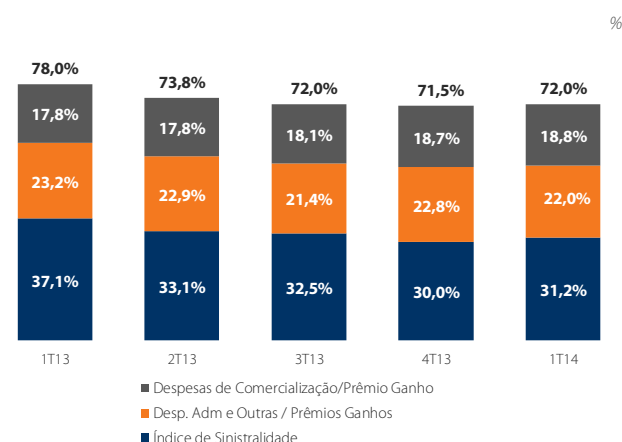
Composição dos Prêmios Ganhos de Vida

R\$ milhões



Nota: o gráfico não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro. Os prêmios ganhos de Vida consideram todos os seguros de pessoas.

Combined Ratio



Obs.: o *combined ratio* é a soma dos índices: sinistros retidos/prêmios ganhos, despesas de comercialização/prêmios ganhos e despesas administrativas + outras receitas e despesas operacionais/ prêmios ganhos.

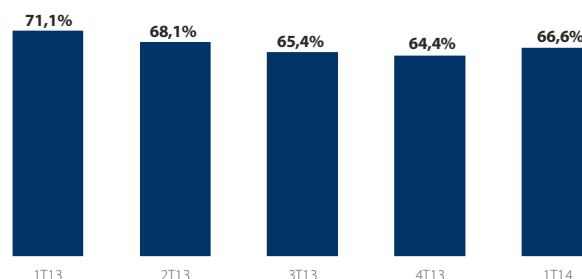
Nota: o gráfico não considera a empresa Itaúseg Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro.

O *combined ratio*, que indica a eficiência das despesas decorrentes da operação em relação à receita de prêmios

ganhos, atingiu 72,0% no período, apresentando aumento de 0,5 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, em função do crescimento dos sinistros retidos do ramo de Vida e Acidentes Pessoais.

Combined Ratio Ampliado

%



Obs.: o *combined ratio* ampliado é a soma dos sinistros retidos (+) despesas de comercialização (+) despesas administrativas (+) outras receitas e despesas operacionais dividida pelos prêmios ganhos (+) margem financeira gerencial (+) receitas de prestação de serviços.

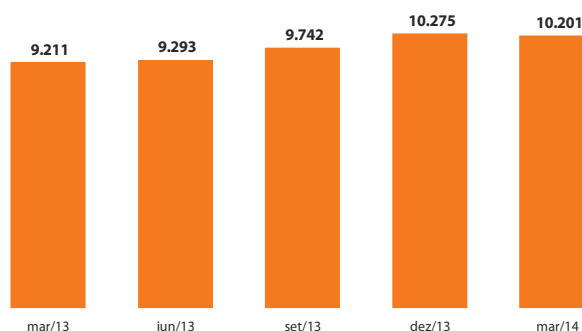
Nota: o gráfico não considera a empresa Itaúseg Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro.

O *combined ratio* ampliado, que indica a eficiência das despesas decorrentes da operação em relação à receita de prêmios ganhos e às receitas da margem financeira gerencial e de serviços atingiu 66,6% no primeiro trimestre de 2014, apresentando aumento de 2,2 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, devido aos mesmos fatores que influenciaram o *combined ratio*.

Provisões Técnicas para Seguros

Em 31 de março de 2014, as provisões técnicas para seguros atingiram R\$ 10.201 milhões, redução de 0,7% em relação ao trimestre anterior e aumento de 10,7% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

R\$ milhões



Nota: o gráfico não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro.

Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente Pro Forma do Segmento de Previdência

R\$ milhões

			Variação	
	1T14	4T13	1T14 - 4T13	
Resultado de Previdência	54	38	16	41,5%
Sinistros Retidos	(7)	(7)	-	-
Despesas de Comercialização	-	(1)	1	-
Resultado de Operações com Previdência	47	30	17	56,9%
Margem Financeira Gerencial	56	71	(15)	-21,5%
Receitas de Prestação de Serviços	298	275	22	8,0%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(90)	(111)	20	-18,5%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(16)	(15)	(1)	9,3%
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	295	252	43	17,0%
Imposto de Renda/Contribuição Social	(112)	(100)	(12)	12,0%
Lucro Líquido Recorrente	182	151	31	20,4%
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado	73,2%	62,6%		10,6 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	23,0%	30,1%		-7,1 p.p.

A inovação em produtos tem sido importante para o crescimento sustentável das nossas operações de previdência no segmento pessoa física. Para pessoas jurídicas, oferecemos assessoria especializada e desenvolvemos soluções personalizadas. Estabelecemos parcerias de longo prazo com nossos clientes corporativos, mantendo um relacionamento próximo com as suas áreas de Recursos Humanos e adotando estratégia de comunicação voltada para educação financeira dos colaboradores destes.

No início de 2014 lançamos um novo produto de previdência para pessoas físicas, o fundo Multimercado Macro, visando ampliar as opções e atender aos diferentes perfis de nossos clientes.

Em novembro de 2013, segundo a FENAPREVI, o *market share* de reservas de planos individuais foi de 24,5%, reduzindo em 0,5 ponto percentual se comparado com o mesmo período do ano anterior.

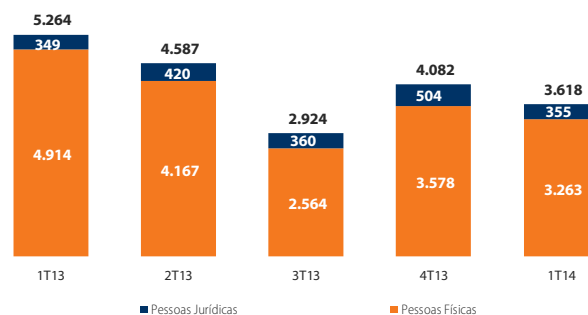
O lucro líquido recorrente do subsegmento de Previdência atingiu R\$ 182 milhões, um aumento de 20,4% em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pelo crescimento das receitas de prestação de serviços, do resultado de previdência e pela redução das despesas não decorrentes de juros.

A captação total dos planos de previdência no trimestre atingiu R\$ 3.618 milhões, redução de 11,4% quando comparado ao quarto trimestre de 2013, impactada principalmente pelo efeito sazonal do último trimestre do ano. A captação líquida do primeiro trimestre atingiu R\$ 1.157 milhões, redução de 27,5% em relação ao quarto trimestre de 2013.

Considerando captação líquida de resgates, no acumulado de janeiro a novembro de 2013 (conforme dados disponibilizados pela SUSEP), nossa participação de mercado atingiu 19,3% no período.

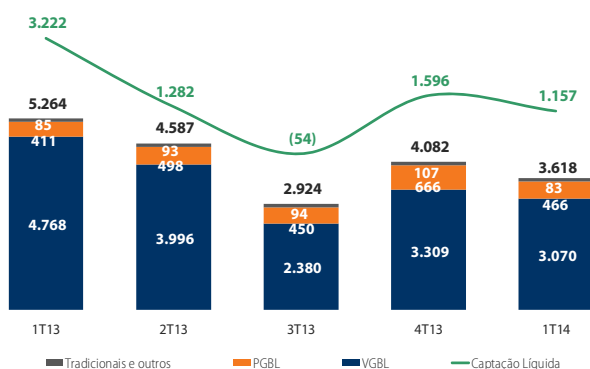
Evolução da Composição da Captação Total

R\$ milhões



Evolução da Captação Total e Líquida de Previdência

R\$ milhões

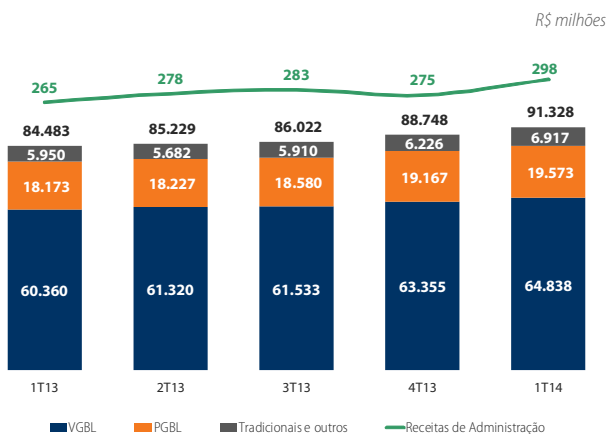


No primeiro trimestre de 2014, a captação total dos planos de previdência de pessoas físicas apresentou redução de 8,8% em relação ao trimestre anterior. A captação total dos planos de previdência de pessoas jurídicas totalizou R\$ 355 milhões no período, apresentando diminuição de 29,5% em relação ao quarto trimestre de 2013. Essas variações foram impactadas principalmente pelo efeito sazonal do último trimestre do ano.

Provisões Técnicas para Previdência e Receita de Administração

As provisões técnicas para previdência totalizaram em 31 de março de 2014 o montante de R\$ 91.328 milhões, apresentando um acréscimo de 2,9% em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2013 e de 8,1% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

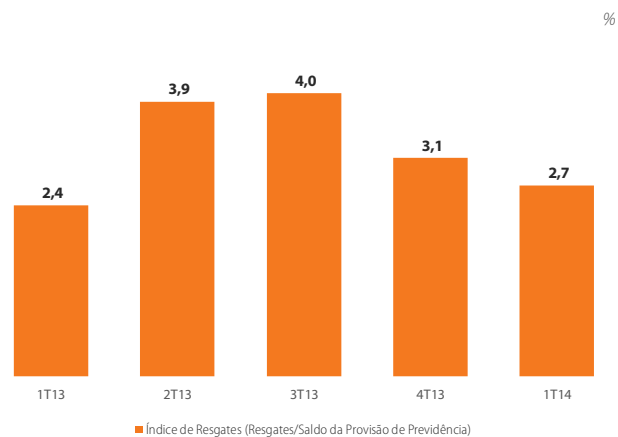
As receitas com taxa de administração somaram R\$ 298 milhões no primeiro trimestre de 2014, aumento de 8,0% em relação ao quarto trimestre.



Nota: o gráfico não considera a nossa participação de 30% na Porto Seguro.

Evolução do Índice de Resgates

O índice de resgates, que representa a relação entre resgates e o saldo das provisões técnicas para previdência atingiu 2,7%, apresentando redução de 0,4 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, influenciada pela menor volatilidade dos fundos de renda fixa do mercado de previdência no período.



Nota: o gráfico não considera a nossa participação de 30% na Porto Seguro.

Capitalização

Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente Pro Forma do Segmento de Capitalização

R\$ milhões

	1T14	4T13	Variação	
			1T14 - 4T13	
Resultado de Capitalização	125	97	28	28,6%
Margem Financeira Gerencial	54	45	9	20,3%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(67)	(70)	3	-4,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(7)	(5)	(1)	24,0%
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	106	67	39	58,4%
Imposto de Renda/Contribuição Social	(42)	(27)	(16)	59,6%
Lucro Líquido Recorrente	63	40	23	57,6%
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado	425,7%	276,3%		149,4 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	38,8%	51,3%		-12,5 p.p.

O PIC é um produto desenvolvido para clientes que gostam de concorrer a prêmios, podendo ser adquirido por meio de pagamento único ou mensal, de acordo com o perfil e segmento de cada cliente.

O negócio de capitalização atende um grande público, e encerrou o primeiro trimestre com 15,3 milhões de títulos vigentes.

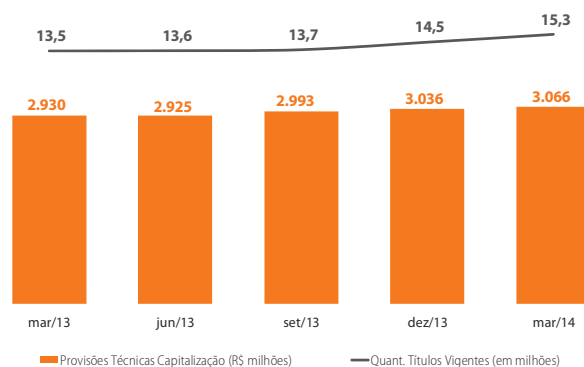
No período de janeiro a março de 2014, distribuímos o montante de R\$ 18,9 milhões em prêmios para 897 clientes sorteados.

Durante o primeiro trimestre de 2014 foram realizadas campanhas comerciais e o lançamento do PIC da Copa, com sorteios de prêmios relacionados à Copa do Mundo FIFA 2014™. Para clientes pessoas jurídicas, reformulamos nossa prateleira de produtos de acordo com o perfil dos nossos clientes.

O lucro líquido recorrente do subsegmento de Capitalização atingiu R\$ 63 milhões, aumento de 57,6% em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pelo crescimento do resultado de capitalização e pelo aumento da margem financeira gerencial.

Provisões Técnicas para Capitalização

Em 31 de março de 2014, as provisões técnicas para capitalização alcançaram R\$ 3.066 milhões, um aumento de 1,0% em relação ao quarto trimestre de 2013, e, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, observa-se um crescimento de 4,6%.





negócios no exterior

1º trimestre de 2014
Análise Gerencial da Operação

Itaú Unibanco Holding S.A.

Presença Internacional



Estamos presentes em 19 países além do Brasil, dos quais sete estão na América Latina.

Na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, atendemos ao varejo bancário, empresas, *corporate* e tesouraria, com foco principal nas atividades de banco comercial. No México, estamos percorrendo os primeiros passos para a abertura de uma corretora e de um banco de investimentos. Também possuímos um escritório de representação do Itaú BBA no Peru e, na Colômbia, estamos intensificando gradualmente nossa atuação através de um banco de investimento e *corporate*.

Adicionalmente, atuamos na Europa (Lisboa, Londres, Luxemburgo, Madri, Paris, Frankfurt e Zurique), nos EUA (Miami e Nova Iorque), Caribe (Ilhas Cayman e Bahamas), Oriente Médio (Dubai) e na Ásia (Hong Kong, Xangai e Tóquio), sobretudo em operações de clientes institucionais, banco de investimento, *corporate* e *private banking*.

Abaixo, apresentamos algumas informações de nossas operações no exterior (incluindo os resultados e os ativos e passivos registrados nas agências no exterior):

Destaques Unidades no Exterior

Demonstração do Resultado do Período

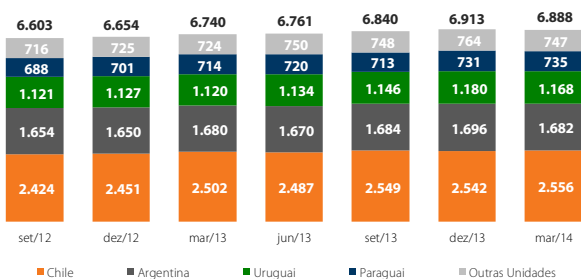
R\$ milhões (exceto onde indicado)

	1T14	4T13	1T13	Variação	
				1T14 - 4T13	1T14 - 1T13
Lucro Líquido Recorrente	622	686	430	-9,2%	44,9%
Produto Bancário	1.814	1.814	1.339	0,0%	35,5%
Margem Financeira	1.319	1.323	937	-0,2%	40,8%

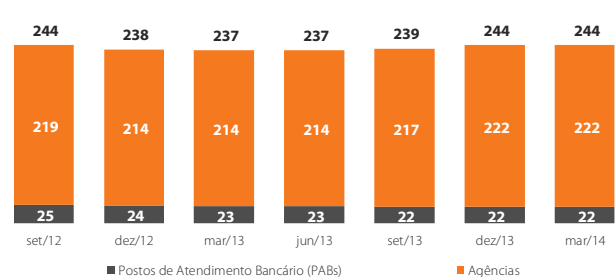
Balanço Patrimonial

	31/mar/14	31/dez/13	31/mar/13	Variação	
				Mar/14 - Dez/13	Mar/14 - Mar/13
Ativos Totais	255.869	254.486	206.061	0,5%	24,2%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivados	66.226	68.438	65.977	-3,2%	0,4%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	104.636	99.688	76.380	5,0%	37,0%
Depósitos	93.858	84.640	62.210	10,9%	50,9%
Patrimônio Líquido	35.374	28.935	24.353	22,3%	45,3%

Número de Colaboradores no Exterior



Rede de Atendimento



América Latina

Nossa atuação na América Latina possui como foco principal as operações de banco comercial, que estão concentradas no Cone Sul (Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai), mas também operamos na Colômbia em banco de investimento e *corporate* e, no Peru, em *corporate*, através de um escritório de representação. No México, estamos iniciando o processo de abertura de uma corretora e de um banco de investimentos.

Atuação na América Latina

R\$ bilhões



A América Latina é nossa prioridade na expansão internacional devido à proximidade geográfica e cultural de seus países com o Brasil. Nosso propósito é sermos reconhecidos como o "Banco da América Latina", uma referência na região para todos os tipos de serviços financeiros prestados a pessoas físicas ou jurídicas. Ampliamos nossos negócios na região de forma sustentável nos últimos anos e a prioridade agora é ganhar escala e manter o forte vínculo com o mercado de varejo local, além de fortalecer nosso vínculo com as empresas locais.

No dia 29 de janeiro de 2014, demos um passo importante na consolidação da nossa estratégia internacional: o acordo de fusão do Banco Itaú Chile e de nossa operação na Colômbia com o CorpBanca, que dará origem ao "Itaú CorpBanca", controlado pelo Itaú Unibanco. Esta operação se inicia com um aumento de capital de US\$ 652 milhões no Banco Itaú Chile e, uma vez concretizada a integração, os controladores do Itaú Unibanco e o CorpGroup assinarão um acordo de acionistas que deterá 66,50% da propriedade do novo banco no Chile, e este 66,39% do banco na Colômbia.

Essa transação cria uma importante plataforma para expansão e busca de novos negócios na região. No Chile, passaremos da 7ª para a 4ª posição no ranking de maiores bancos em termos de empréstimos, enquanto na Colômbia ocuparemos a 5ª posição. Estima-se economia anual em custos de aproximadamente US\$ 100 milhões antes de impostos, assumindo a captura plena das sinergias em regime após a integração. Certamente esta operação contribuirá para construirmos uma instituição financeira verdadeiramente regional, criando ainda mais valor para acionistas, clientes e colaboradores.

Os processos para obtenção das autorizações requeridas junto aos reguladores envolvidos estão em andamento e temos a expectativa de que se conclua até o último trimestre de 2014.

Demonstração de Resultado | América Latina ⁽¹⁾

R\$ milhões

	1T14	4T13	Varição 1T14 - 4T13
Produto Bancário	1.085	990	9,6%
Margem Financeira	710	656	8,2%
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	349	298	16,9%
Demais Receitas	26	35	-26,5%
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.	(94)	(90)	4,4%
Despesas não Decorrentes de Juros	(579)	(608)	-4,8%
Resultado antes da Tributação e Participações	412	292	41,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(94)	(69)	35,9%
Participações no Lucro	(11)	(12)	-6,9%
Lucro Líquido Recorrente	308	211	45,8%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	19,3%	13,8%	5,5 p.p.
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	2,3%	1,6%	0,7 p.p.
Índice de Eficiência	53,3%	61,4%	-8,1 p.p.

O resultado do primeiro trimestre de 2014 foi impactado positivamente pelo aumento de 9,6% (ou 12,9% em moeda corrente²⁾ no produto bancário. Destaque para o aumento da margem financeira do Uruguai de 117,2% (ou 117,3% em moeda corrente²⁾ em função do câmbio, além de maior resultado por aumento de juros e renda por operações com derivativos. Destaque também para o aumento da margem financeira da Argentina, de 24,0% (ou 45,1% em moeda corrente²⁾, em função de maiores resultados em derivativos, títulos, adiantamentos e depósitos a prazo.

Com relação às receitas de serviços, houve aumento de 16,9% (ou 21,4% em moeda corrente²⁾, principalmente devido ao crescimento na Argentina de 29,5% (ou 56,5% em moeda corrente²⁾, em serviços de conta corrente, cartões de crédito, fundos e comércio exterior *corporate* e no Chile 34,4% (ou 39,7% em moeda corrente²⁾ principalmente no segmento *corporate*.

(1) Inclui nossas operações na Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai, Colômbia, Peru e México.

(2) Moeda corrente de 31/03/14. A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa média de câmbio de 03/14 para os períodos analisados.

No Uruguai, houve aumento de 10,7% (ou 10,1% em moeda corrente²), em função de cartões de crédito e do impacto da compra da carteira de varejo do Citibank, além de câmbio.

Por outro lado, houve aumento de 4,4% (ou 6,3% em moeda corrente²) nas perdas com créditos e sinistros líquidas de recuperação, principalmente no Chile, mas parcialmente

compensado pela redução nas provisões do Uruguai, e no Paraguai, por melhor qualidade da carteira.

As despesas não decorrentes de juros diminuíram 4,8% basicamente devido ao impacto da variação cambial no período (em moeda corrente, o primeiro trimestre de 2014 esteve em linha com o trimestre anterior).

Balço Patrimonial | América Latina ⁽¹⁾

R\$ milhões

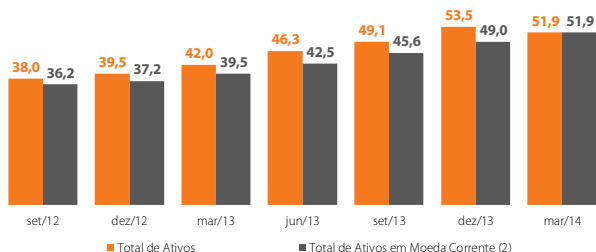
	Variação		
	31/mar/14	31/dez/13	Mar/14 – Dez/13
Ativo			
Circulante e Realizável a Longo Prazo	51.267	52.815	-2,9%
Disponibilidades	3.509	3.167	10,8%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.045	2.236	36,2%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	5.548	5.503	0,8%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	3.379	4.251	-20,5%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	34.117	36.266	-5,9%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(694)	(728)	-4,7%
Outros Ativos	2.362	2.120	11,4%
Permanente	616	681	-9,5%
Total Geral do Ativo	51.882	53.495	-3,0%
Passivo			
Circulante e Exigível a Longo Prazo	45.530	47.074	-3,3%
Depósitos	33.292	34.789	-4,3%
Captações no Mercado Aberto	444	267	66,5%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.359	3.650	-8,0%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	312	203	53,9%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.933	3.216	-8,8%
Instrumentos Financeiros Derivativos	923	585	57,9%
Carteira de Câmbio	1.311	1.162	12,8%
Outras Obrigações	2.913	3.159	-7,8%
Provisões Técnicas de Seguros, Previd. e Cap.	43	43	-1,2%
Resultados de Exercícios Futuros	3	4	-26,3%
Patrimônio Líquido	6.349	6.417	-1,1%
Total Geral do Passivo	51.882	53.495	-3,0%

Ativos ⁽¹⁾

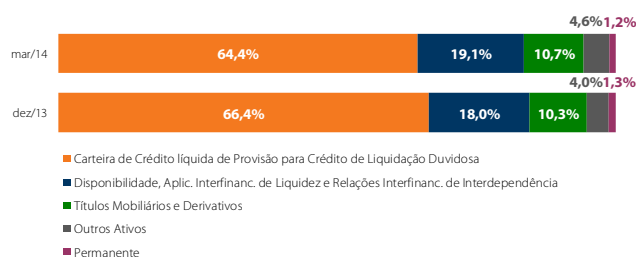
Nossos ativos somam R\$ 51,9 bilhões em março de 2014, uma variação de -3,0% (ou aumento de 5,9% em moeda corrente²) em relação a dezembro de 2013. Desse total de ativos, 59,4% estão alocados no Chile, que sofreu impacto da variação cambial, apresentando uma variação de -0,9% (ou aumento de 7,5%, em moeda corrente²) no trimestre.

Evolução dos Ativos

R\$ bilhões



Composição dos Ativos



(1) Inclui nossas operações na Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai, Colômbia, Peru e México.

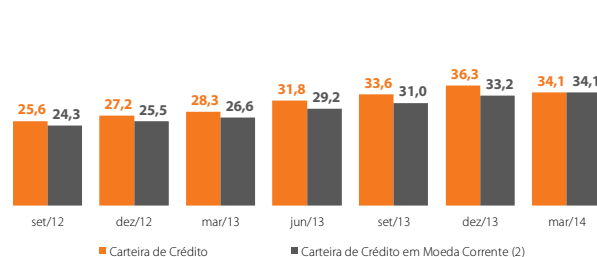
(2) Moeda corrente de 31/03/14. A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa PTAX de câmbio de 03/14 para os períodos analisados.

Carteira de Crédito ⁽¹⁾

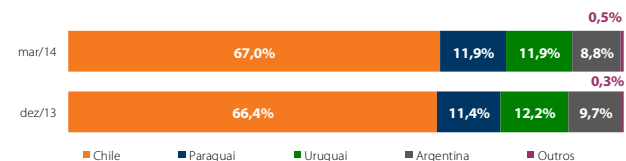
O saldo da carteira de crédito apresentou variação de -5,9% (ou aumento de 2,8%, em moeda corrente²) em relação a dezembro de 2013, atingindo R\$ 34,1 bilhões. Essa evolução é explicada, principalmente, pela carteira do Chile, que corresponde a 67,0% de nossa carteira de crédito na região e teve variação de -5,1% (ou aumento de 2,9% em moeda corrente²) no trimestre.

Evolução da Carteira de Crédito

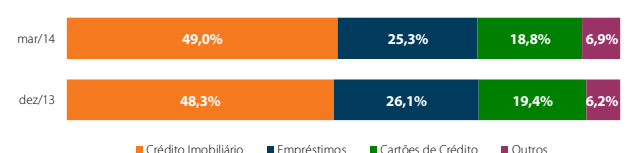
R\$ bilhões



Composição da Carteira de Crédito por País



Composição dos Saldos dos Produtos de Pessoas Físicas



Argentina

Nossos ativos na Argentina atingiram R\$ 4,3 bilhões, o que representou uma variação de -14,3% em comparação a dezembro de 2013. Essa redução deve-se fundamentalmente à desvalorização da moeda nacional em relação ao real, uma vez que em moeda corrente¹ essa evolução foi de 9,0% neste mesmo período. Em relação a março de 2013, houve diminuição de 6,2% (ou aumento de 30,7%, em moeda corrente¹). A carteira de crédito totalizou R\$ 3,0 bilhões, representando uma variação de -14,9% (ou aumento de 8,3% em moeda corrente¹) em relação a dezembro de 2013 e crescimento de 0,9% (ou 40,5% em moeda corrente¹) em comparação ao mesmo período de 2013, em função de maior atuação em crédito no segmento *corporate*.

Demonstração de Resultado | Argentina

Produto Bancário

	1T14	4T13	Varição 1T14 - 4T13
Margem Financeira	312	249	25,3%
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	228	184	24,0%
Demais Receitas	83	64	29,5%
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.	(17)	(16)	9,3%
Despesas não Decorrentes de Juros	(168)	(173)	-2,9%
Resultado antes da Tributação e Participações	127	60	111,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(52)	(20)	160,8%
Participações no Lucro	(2)	(1)	39,6%
Lucro Líquido Recorrente	72	38	88,6%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	61,9%	31,6%	30,4 p.p.
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	6,1%	3,0%	3,1 p.p.
Índice de Eficiência	54,0%	69,6%	-15,7 p.p.

Chile

Nosso negócio no Chile possui foco principal no segmento de banco comercial (varejo) e nos clientes de alta renda, mas também atuamos nos segmentos de empresas e grandes empresas. Hoje ocupamos posto de destaque em gestão de fortunas e somos o segundo banco que mais cresce em termos de carteira de crédito no país (dados da Superintendência de Bancos e Instituições Financeiras - SBIF, Fevereiro de 2014). A empresa "Itaú Administradora General de Fondos", subsidiária do Banco Itaú Chile, foi ganhadora de dois prêmios *Morningstar 2014*, como melhor administradora de renda fixa e melhor fundo mútuo de renda fixa da América Latina.

Nossos ativos no Chile somaram R\$ 30,8 bilhões, estando em linha com o apresentado em dezembro 2013 (ou 7,5% superior em moeda corrente¹). A carteira de crédito em março de 2014 soma R\$ 22,8 bilhões, variação de -5,1% (ou 2,9% em moeda corrente¹) no trimestre e aumento de 18,9% (ou 23,6% em moeda corrente¹) em relação a março de 2013, principalmente por nosso esforço direcionado que nos destacou em

Demonstração de Resultado | Chile

Produto Bancário

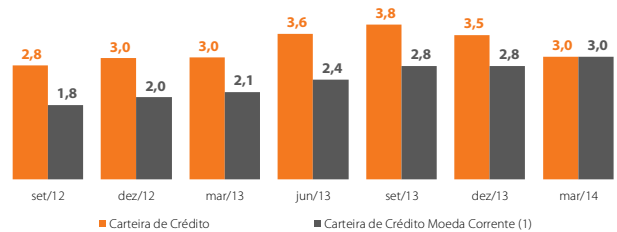
	1T14	4T13	Varição 1T14 - 4T13
Margem Financeira	329	372	-11,7%
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	218	290	-24,6%
Demais Receitas	89	66	34,4%
Demais Receitas	22	17	28,7%
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.	(70)	(45)	53,7%
Despesas não Decorrentes de Juros	(176)	(184)	-4,4%
Resultado antes da Tributação e Participações	82	143	-42,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(24)	(31)	-22,6%
Lucro Líquido Recorrente	58	111	-47,9%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	6,5%	12,7%	-6,3 p.p.
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	0,8%	1,5%	-0,7 p.p.
Índice de Eficiência	53,7%	49,5%	4,2 p.p.

(1) Moeda corrente de 31/03/14. A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa PTAX de câmbio de 03/14 para os períodos analisados.

O lucro líquido no primeiro trimestre de 2014 foi de R\$ 72 milhões e o patrimônio líquido chegou a R\$ 443 milhões.

Evolução da Carteira de Crédito | Argentina

R\$ bilhões



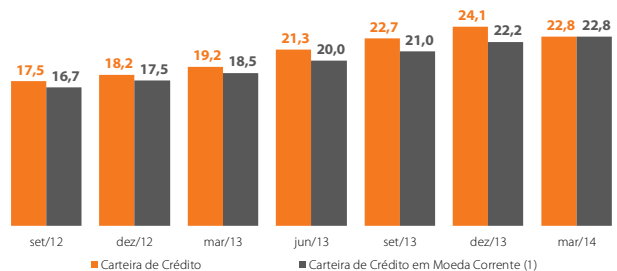
R\$ milhões

comparação aos concorrentes em função do forte crescimento da economia local e do pleno emprego durante o ano. A carteira de crédito de pessoas físicas do Chile representa 71,9% das nossas operações em PF na América Latina (ex-Brasil), sendo 63,2% deste total destinado ao crédito imobiliário.

O patrimônio líquido em março de 2014 chegou a R\$ 3,5 bilhões e o lucro líquido neste trimestre foi de R\$ 58 milhões.

Evolução da Carteira de Crédito | Chile

R\$ bilhões



R\$ milhões

Paraguai

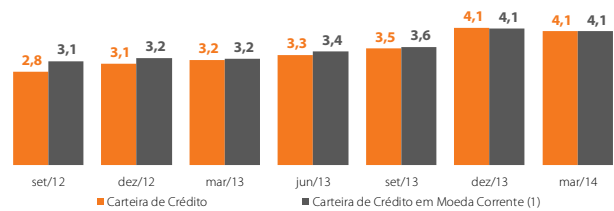
Nossa estratégia nos segmentos de banco comercial (varejo) e de empresas, durante os últimos anos, resultou em um aumento significativo na participação no mercado local. Somos líderes no segmento de cartões de crédito, além de ocupar o primeiro lugar entre os bancos locais em termos de resultados, retorno sobre o patrimônio líquido, índice de eficiência, ativos e depósitos (dados do Banco Central do Paraguai, Março 2014). Durante os anos de 2010, 2011 e 2012, fomos o banco com a marca mais lembrada pelos clientes, de acordo com a medição do IBOPE (Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística) - filial no Paraguai, e fomos reconhecidos como o melhor banco do Paraguai pela revista Global Finance nos anos de 2011, 2012 e 2013.

Nossos ativos totalizaram R\$ 6,8 bilhões e a carteira de crédito chegou a R\$ 4,1 bilhões, com variação de -2,3% (ou -2,1% em

moeda corrente¹) no trimestre e 27,4% (ou 25,9% em moeda corrente¹) em relação ao mesmo período do ano anterior. Este crescimento se explica pelo aumento da bancarização no mercado local. O patrimônio líquido alcançou R\$ 920 milhões e o lucro líquido neste trimestre foi de R\$ 74 milhões.

Evolução da Carteira de Crédito | Paraguai

R\$ bilhões



Demonstração de Resultado | Paraguai

R\$ milhões

	1T14	4T13	Varição 1T14 - 4T13
Produto Bancário	153	155	-1,2%
Margem Financeira	109	107	1,5%
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	47	48	-2,1%
Demais Receitas	(2)	0	-
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.	(8)	(17)	-50,2%
Despesas não Decorrentes de Juros	(64)	(73)	-11,7%
Resultado antes da Tributação e Participações	81	65	23,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(6)	(4)	42,5%
Lucro Líquido Recorrente	74	61	21,8%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	33,7%	30,0%	3,6 p.p.
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	4,3%	3,7%	0,6 p.p.
Índice de Eficiência	41,8%	46,8%	-5,0 p.p.

Uruguai

Estamos posicionados como o 2º maior banco privado no Uruguai em termos de *market share* desde julho de 2012 (dados do Banco Central do Uruguai - BCU) e fomos reconhecidos como o melhor banco do país pela Euromoney. Com o objetivo de mantermos esse ritmo de crescimento e penetração local, firmamos um contrato para a compra da operação de varejo do Citibank no país, assumindo assim uma carteira de mais de 15 mil clientes correntistas. Os ativos adquiridos envolvem principalmente as operações de cartão de crédito que o Citibank desenvolvia no Uruguai sob as bandeiras Visa, Mastercard e Diners, que representam uma carteira de cerca de US\$ 45,6 milhões em cartões de crédito e US\$ 12,6 milhões em empréstimos pessoais. Essa operação foi fechada em dezembro de 2013, após obtermos as aprovações das autoridades correspondentes.

Em março de 2014, compramos 305.615 ações da "Compañía Uruguaya de Medios de Procesamiento S.A. (CUMPSA)", que opera sob a marca comercial Visanet. Essas ações pertenciam ao Citibank e estavam incluídas no acordo citado acima. A participação acionária adquirida foi de 6,2% e o nosso *market share* passou de 27,8% para 33,9%.

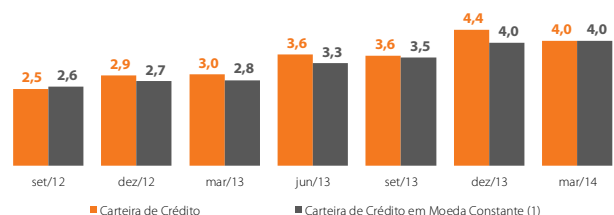
Nossos ativos totalizaram R\$ 9,4 bilhões, uma variação de -4,6% (ou aumento de 5,5%, em moeda corrente¹) quando comparado a

dezembro de 2013 e de 39,2% (ou 48,9% em moeda corrente¹) em relação a março 2013, devido ao aumento nas operações de crédito e relações interfinanceiras (compulsório). A carteira de crédito chegou a R\$ 4,0 bilhões, queda de -8,2% (ou aumento de 1,5%, em moeda corrente¹) no trimestre e 36,7% (ou 46,2% em moeda corrente¹) comparado ao mesmo período de 2013, em função principalmente de empréstimos a empresas do segmento agroindustrial em moeda estrangeira, além de crescimento no volume de cartões de crédito.

O lucro do primeiro trimestre de 2014 foi de R\$ 110 milhões e o patrimônio líquido evoluiu para R\$ 982 milhões.

Evolução da Carteira de Crédito | Uruguai

R\$ bilhões



R\$ milhões

Demonstração de Resultado | Uruguai

	1T14	4T13	Varição 1T14 - 4T13
Produto Bancário	278	184	50,9%
Margem Financeira	149	68	117,2%
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	128	116	10,7%
Demais Receitas	1	(0)	-633,6%
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.	4	(11)	-133,4%
Despesas não Decorrentes de Juros	(152)	(130)	16,6%
Resultado antes da Tributação e Participações	130	43	198,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(11)	(13)	-21,3%
Participações no Lucro	(9)	(10)	-12,5%
Lucro Líquido Recorrente	110	20	458,5%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	45,2%	9,2%	36,0 p.p.
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	4,6%	0,9%	3,7 p.p.
Índice de Eficiência	54,7%	70,8%	-16,1 p.p.

(1) Moeda corrente de 31/03/14. A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa PTAX de câmbio de 03/14 para os períodos analisados.

Colômbia

Nossa presença no país vem crescendo, com a meta de figurar entre os três principais bancos de investimento e atacado nos próximos cinco anos. Entre os setores avaliados como mais atraentes, estão os de mineração, energia, petróleo, gás e áreas ligadas à infraestrutura.

Além disso, a partir da integração das operações com o CorpBanca (esta operação está detalhada na página 67), ingressaremos no mercado de varejo financeiro na Colômbia, que tem apresentado estabilidade política e econômica, altas taxas de crescimento e inflação baixa.

Em março de 2014, a carteira de crédito chegou a R\$ 167,3 milhões, uma variação de 69,8% (ou 79,3%, em moeda corrente¹) com relação a dezembro de 2013.

Peru

No Peru, temos um escritório de representação e estamos estudando aumentar nossas atividades em *corporate* e banco de investimento, seguindo a mesma linha dos negócios da Colômbia para, dessa forma, aproveitar o forte crescimento que o país vem apresentando.

México

No México, estamos percorrendo os primeiros passos para a abertura de uma corretora e de um banco de investimentos.

(1) Moeda corrente de 31/03/14. A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa PTAX de câmbio de 03/14 para os períodos analisados.

Itaú BBA International

Nossas atividades bancárias desenvolvidas sob a estrutura societária do Itaú BBA International estão focadas sobretudo em duas linhas de negócio:

- *Corporate e Investment Banking*: Com sede no Reino Unido, mas com plataformas comerciais em diversas cidades europeias, atendemos às necessidades financeiras de empresas com presença e operações internacionais, com destaque para as operações associadas a financiamentos e relações de investimentos entre empresas na América Latina e na Europa. Os diversos serviços que oferecemos incluem a originação de financiamento estruturado, operações de cobertura de riscos,

financiamento de exportações e consultoria para empresas europeias que investem na América Latina e companhias latino-americanas em processo de internacionalização.

- *Private Banking*: Sob a estrutura societária do Itaú BBA International, atuamos como gestor das atividades de *private banking* em Miami, Zurique e Luxemburgo, oferecendo produtos e serviços financeiros especializados para clientes latino-americanos com alto poder aquisitivo.

A seguir, apresentamos algumas informações de nossas operações consolidadas no Itaú BBA International:

Balanco Patrimonial | Itaú BBA International

R\$ milhões

Ativo

Circulante e Realizável a Longo Prazo

	31/mar/14	31/dez/13
Disponibilidades	535	546
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.728	3.523
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	2.402	2.562
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	8.408	8.894
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(54)	(30)
Outros Ativos	4.121	3.514

Permanente

Total Geral do Ativo	19.301	19.182
-----------------------------	---------------	---------------

Passivo

Circulante e Exigível a Longo Prazo

	31/mar/14	31/dez/13
Depósitos	6.902	6.998
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.779	4.676
Relações Interfinanceiras e Interdependências	2	4
Obrigações por Empréstimos e Repasses	625	646
Instrumentos Financeiros Derivativos	572	633
Carteira de Câmbio	3.836	3.266
Outras Obrigações	298	573

Resultados de Exercícios Futuros

Patrimônio Líquido	2.261	2.358
Total Geral do Passivo	19.301	19.182

Em março de 2014, os ativos consolidados do Itaú BBA International totalizam R\$ 19,3 bilhões. Em comparação com março de 2013, houve evolução positiva de 13,3%, principalmente devido ao aumento em aplicações interfinanceiras e operações de créditos.

No primeiro trimestre de 2014, a margem financeira registrou um aumento de R\$ 37 milhões com relação a dezembro de 2013, devido, sobretudo, ao melhor resultado com títulos e valores mobiliários, parcialmente compensado por uma queda no resultado de câmbio.

Itaú Private Bank Internacional

O Itaú Private Bank Internacional é a unidade de gestão de ativos em plataformas *offshore*, voltada a famílias latino-americanas com um mínimo de US\$ 1 milhão em recursos para investimento. Nossas equipes dedicadas ao atendimento de clientes estão distribuídas no Brasil, em Miami, Zurique, Santiago do Chile, Montevidéu e Assunção.

Oferecemos um portfólio completo de soluções de investimento e *banking* em nossas operações de Miami (Itaú Europa International) e Zurique (Banco Itaú Suisse S.A.), bancos constituídos exclusivamente para atividades de private banking. Nossa plataforma no Caribe, que inclui unidades em Nassau (Itaú Bank & Trust Bahamas Ltd) e George Town (Itaú Bank & Trust Cayman Ltd.), incorporadas sob sistemas legais baseados em "*common law*", disponibiliza sofisticados serviços fiduciários que incluem a estruturação de *trusts* e companhias *offshore*.

Além das plataformas estabelecidas na Europa, nos Estados Unidos e no Caribe sob a estrutura do Itaú BBA International, nos posicionamos entre os líderes do mercado local chileno por meio de uma *joint venture* com Munita, Cruzat & Claro (MCC), especialista na assessoria de investimentos para clientes de alta renda, reconhecida por sua experiência na gestão de renda fixa global.

Com essa estrutura de atendimento, oferecemos acesso ao mercado global através de uma ampla gama de serviços financeiros e gestão de ativos, além do suporte da nossa equipe de especialistas em economia e estratégia. Nossa oferta inclui, entre outros serviços, a negociação e a gestão de títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros, aconselhamento patrimonial e crédito, através do modelo de arquitetura aberta que nos permite disponibilizar aos clientes as melhores opções de investimentos do mercado.

Os ativos sob administração (incluindo depósitos de clientes) e créditos outorgados a clientes das nossas atividades no segmento *private banking* atingiram R\$ 43,2 bilhões em março de 2014, o que se traduz em um aumento de 13,4% em relação ao mesmo período do ano passado.

Produtos e Serviços para Clientes Institucionais Estrangeiros

Aos clientes institucionais estrangeiros, oferecemos um pacote completo de produtos e serviços, tais como gestão de recursos, custódia, investimentos alternativos, ações, produtos de renda fixa e de tesouraria. O atendimento é feito por profissionais baseados em Nova Iorque, Londres, Hong Kong, Tóquio e Dubai, assim como por equipes especializadas de produtos localizados na América Latina.

(1) Inclui 50% de participação que temos na MCC.



Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Em conexão com nossa revisão das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco") e do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2014, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 28 de abril de 2014, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014.

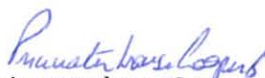
Alcance da revisão


Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, que consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 31 de março de 2014, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 28 de abril de 2014


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independente
CRC 2SP000160/O-5


Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 1SP172940/O-6



demonstrações contábeis completas

31 de março de 2014

Itaú Unibanco Holding S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º TRIMESTRE DE 2014

Prezados acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco) e de suas controladas, relativos ao 1º trimestre de 2014. Esses documentos seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), e Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

As informações contidas nesse material estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Itaú Unibanco: www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores > Informações Financeiras. Nossos resultados podem ser acessados também por dispositivos *mobile* e *tablet*, e através de nosso aplicativo “Itaú RI” (APP).

1) DESTAQUES

1.1) Eventos Societários

Itaú CorpBanca – em janeiro último, anunciamos o acordo com o CorpBanca e seus acionistas controladores para a fusão entre o Banco Itaú Chile e o CorpBanca através de uma operação de troca de ações. O banco resultante da fusão, pendente de aprovações regulatórias de órgãos brasileiros, colombianos, chilenos, panamenhos e norte-americanos, acionistas do Banco Itaú Chile e do CorpBanca, e de atendimento a outras condições usuais, se beneficiará de: (i) melhores custos de *funding* e capacidade de alavancar ainda mais o capital regulatório de Nível I; e (ii) sinergias anuais estimadas de US\$ 100 milhões antes de impostos após a conclusão da integração das operações, agregando valor a todos os acionistas.

A operação está integralmente de acordo com a legislação e os regulamentos aplicáveis em todas as jurisdições, e totalmente em linha com os melhores padrões de governança corporativa. Tais aspectos foram verificados e aprovados por renomados assessores jurídicos no Chile, na Colômbia e nos Estados Unidos. As partes da operação foram totalmente transparentes, tornando público não apenas os termos do acordo da operação, mas também o Acordo de Acionistas, além de realizarem teleconferências com participantes do mercado para a apresentação da operação.

A operação e suas condições estão em linha com nossa visão de criação de valor e performance sustentável, sendo compatível com a estratégia de expansão na América Latina, além de consolidar ainda mais nossa posição de liderança nesse mercado, principalmente ao estabelecer uma atuação mais forte no setor bancário, onde passaremos a ser o 4º maior banco do Chile e 5º maior banco da Colômbia em termos de empréstimos.

Bonificação de 10% – em 23 de abril último, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a proposta para aumentar nosso capital social mediante capitalização de reservas estatutárias de lucros com bonificação de ações em 10%. Esse aumento de capital será realizado com a emissão de 502.802.971 novas ações escriturais, sem valor nominal, sendo 251.821.504 ações ordinárias e 250.981.467 ações preferenciais, atribuídas aos acionistas na forma de ações bonificadas, de forma gratuita, na proporção de uma nova ação para cada dez ações da mesma espécie detida. A data-base do direito à bonificação será comunicada ao mercado após a obtenção da autorização do BACEN. Essa proposta visa agregar valor aos nossos acionistas em se tratando de:

- Custo médio das ações detidas em carteira pelo acionista – o custo unitário atribuído a essas ações é de R\$ 29,832759281767.
- Pagamento dos dividendos – os dividendos mensais serão mantidos em R\$ 0,015 por ação. Portanto, os valores pagos mensalmente aos nossos acionistas serão incrementados em 10% (dez por cento), após a inclusão das ações bonificadas na posição acionária.

Reorganização societária – em 31 de janeiro de 2014, reorganizamos nossa estrutura societária para concentrar as atividades de tesouraria institucional e do segmento *corporate banking* (grandes empresas) do Itaú BBA, incluindo suas carteiras de títulos e valores mobiliários e de crédito e todos os outros ativos e passivos relacionados com essas atividades, no Itaú Unibanco. O Itaú BBA manterá suas atividades de banco de investimento e de gestão de caixa. Tendo em vista que a reorganização societária é interna, não há qualquer alteração na gestão dos nossos negócios.

A principal motivação para a reorganização societária foi a otimização da estrutura de capital do Itaú Unibanco, devido às novas regras de Basileia III, e a intenção de concentrar todas as atividades de intermediação financeira do Grupo Itaú Unibanco no Itaú Unibanco. Essa operação está pendente de homologação do BACEN e autoridades competentes.

1.2) Assembleias Gerais Extraordinárias e Ordinária

Realizamos no último dia 23 de abril as Assembleias Gerais Extraordinárias e Ordinária para que os acionistas deliberassem, sobre temas relevantes para o Itaú Unibanco e, portanto, a forma como o nosso negócio é gerenciado. Aos acionistas foi oferecida a possibilidade de preparação prévia para as votações, uma vez que divulgamos o Manual da Assembleia em sua íntegra 30 dias antes do evento. Entre as principais deliberações destacamos:

- Bonificação – conforme mencionado, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou aumento de capital social em R\$ 15 bilhões, com bonificação de 10% de ações da companhia. A operação ainda está pendente de aprovação do BACEN.
- Aprovação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013 e da destinação do Lucro Líquido desse período.
- Eleição de membros para os Conselhos de Administração e Fiscal – a Assembleia aprovou a reeleição de todos os atuais membros.

O Manual da Assembleia está disponível em nosso site de relação com investidores www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores e nos sistemas da CVM e BM&FBOVESPA.

Assembleia Digital – pelo 3º ano consecutivo disponibilizamos aos nossos acionistas a Plataforma de Votação Eletrônica, que tem como principal objetivo incentivar e facilitar a participação dos acionistas na Assembleia. Fomos a primeira instituição financeira a oferecer esse mecanismo no Brasil, permitindo aos nossos milhares de acionistas instruir seus votos por procuração eletrônica, antecipadamente, de qualquer lugar do mundo, sem comparecer fisicamente à Assembleia.

A plataforma ficou disponível para a votação antecipada durante um mês, sendo que este ano apresentamos a ferramenta com diversas melhorias, dentre as quais, um fluxo de votação mais simples alinhado com nossa identidade visual, textos explicativos incentivando a votação digital, disponibilização de suporte para a emissão de certificado digital e apresentação detalhada sobre o passo-a-passo de como instruir um voto.

1.3) Tecnologia

Investimentos – até 31 de março de 2014 foram utilizados mais de 60% dos R\$ 11,1 bilhões anunciados para investimentos em tecnologia até 2015, financiados com recursos internos. Parte desse investimento é destinado ao desenvolvimento dos nossos canais digitais, *internet banking* e *mobile banking*, que em 2014 já representam 59% do volume de transações realizadas por nossos clientes. Nosso novo *data center*, em construção no interior de São Paulo, foi entregue conforme a expectativa, e está em fase de testes, incluindo procedimentos de engenharia para verificar, inspecionar e testar cada componente físico do empreendimento, com 98% das obras civis concluídas. O projeto Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), implantado no Centro Tecnológico de São Paulo, foi premiado no início desse ano, no *First Annual Brill Award for Efficient IT*, destacando-se na categoria *Operational Data Center Upgrade (Latin America)*. O prêmio foi concedido pelo Uptime Institute, um consórcio de empresas que se dedicam a educação, consultoria, conferências, seminários e emissão de certificados voltados para a indústria de *data centers*.

1.4) Novo Relatório Anual Consolidado 2013

Lançamos o Relatório Anual Consolidado 2013, iniciativa inédita no Brasil. Visando dar ainda mais transparência e facilitar a prestação de contas aos diferentes *stakeholders*, o Itaú Unibanco reuniu este ano o Relatório Anual (contendo indicadores de sustentabilidade no padrão do *Global Reporting Initiative*), o Formulário 20-F e o Relatório de Dívida em um só documento. Pela terceira vez consecutiva, o relatório é disponibilizado em meio eletrônico, hospedado em um site exclusivo para o conteúdo. O relatório tem como objetivo aumentar cada vez mais a consistência, coerência e uniformidade das informações divulgadas em seu Relatório Anual Consolidado, que é submetido à Certificação SOX, garantindo mecanismos de controle e segurança confiáveis para sua elaboração. O site www.itaubank.com.br/relatorio-anual criado especialmente para hospedá-lo, é uma importante ferramenta dentro dessa governança, uma vez que permite uma maior mobilidade e propagação entre nossos *stakeholders*.

1.5) Relato Integrado

O Relato Integrado é uma nova abordagem de comunicação que conecta as informações mais relevantes da organização, correlacionando os resultados, as atividades operacionais, as estratégias de negócio e os diferentes tipos de capitais (humano, financeiro, intelectual, manufaturado, natural e social e de relacionamento). O objetivo é apresentar aos diversos públicos de interesses informações e estratégias que permitam uma análise mais precisa no curto, médio e longo prazo. Além disso, o Relato Integrado é e será uma ferramenta para avaliar a capacidade de geração de valor das organizações, identificar os principais pontos estratégicos e antecipar riscos e oportunidades nos negócios.

Como integrante do Comitê Internacional para Relatos Integrados (IIRC), participamos da construção do modelo por meio dos grupos de trabalho e assim melhoramos cada vez mais o processo de comunicação e informação ao mercado. No Brasil, o Itaú Unibanco participa da Comissão Brasileira de Acompanhamento do IIRC, que reúne empresas de capital aberto de diversos setores e conta com a colaboração de áreas ligadas a finanças, relações com investidores, sustentabilidade e comunicação a fim de possibilitar que todos participem ativamente da elaboração do modelo deste documento. O relato é parte integrante do Relatório Anual Consolidado 2013 e está disponível no site www.itaunet.com.br/relatorio-anual.

1.6) Prêmios e Reconhecimentos

Global Finance Awards – realizado pela Revista Global Finance, os vencedores são escolhidos por meio de pesquisa com analistas, executivos e consultores de instituições financeiras, e fomos reconhecidos nas seguintes categorias:

- *Best Emerging Markets Banks In Latin America 2014* para o Banco Itaú Paraguay e Itaú Unibanco;
- *World's Best Investment Banks 2014* para o Itaú BBA nas categorias *Best Investment Bank* e *Best Equity Bank* com destaque em *Regional Winners – Latin America* e destaque em *Country Winners – Latin America (Brazil)*.

Morningstar Awards 2014 – a Itaú Chile AGF foi eleita pela Morningstar, empresa líder no fornecimento de pesquisa de investimento independente, nas categorias *Mejor Fondo de Renta Fija Latinoamérica* com o fundo Itaú Latam Corporate Bond Fund A, e como *Mejor Administradora de Renta Fija*.

ILO Latin American Counsel Awards 2014 – o Itaú BBA conquistou o prêmio de melhor equipe em regulamentação em serviços financeiros da América Latina na categoria *Regulatory (Financial Services)*. Considerado um dos mais importantes reconhecimentos do segmento legal, o prêmio contou com a participação de profissionais de escritórios e consultorias jurídicas de toda a América Latina. O prêmio é promovido pela *International Law Office* em parceria com a *Association of Corporate Counsel*.

Empresas Notáveis Consumidor Moderno – somos destaque no setor de bancos em estudo realizado pela Revista Consumidor Moderno, em parceria com institutos de pesquisa e consultorias especializadas, a partir de estudos feitos ao longo de 2013. Para tanto, foram analisados atributos nas áreas de estratégia, marketing, financeiro e atendimento, além de percepções de clientes e consumidores.

2) DESEMPENHO

2.1) Retornos

ROE / ROA	%		p.p. Variação
	31/mar/2014	31/mar/2013	
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	22,6	19,1	3,5
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	22,0	18,9	3,1
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio - anualizado	1,6	1,4	0,2
Retorno sobre o Ativo Médio - anualizado	1,6	1,4	0,2

2.2) Resultado

Demonstração do Resultado do Período ⁽¹⁾	R\$ bilhões		Variação ⁽²⁾
	Jan a Mar/2014	Jan a Mar/2013	
Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	13,2	11,7	12,6
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4,2)	(4,9)	-14,3
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1,1	1,1	0,2
Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	6,5	5,6	16,3
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	0,9	0,9	7,5
Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	(9,2)	(8,3)	10,1
Despesas Tributárias	(1,4)	(1,2)	16,5
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	0,1	0,1	32,5
Outras Receitas Operacionais	0,0	0,1	-10,1
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2,5)	(1,4)	84,6
Lucro Líquido Recorrente	4,5	3,5	29,0
Lucro Líquido	4,4	3,5	27,3
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (líquidos de impostos)	0,8	0,6	35,8

⁽¹⁾ Exclui os efeitos não recorrentes de cada período.

⁽²⁾ Cálculo das variações utilizando números em unidades.

Contribuíram para a evolução do lucro líquido o crescimento de 16,3% nas receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias, o crescimento de 7,5% no resultado de operações de seguros, previdência e capitalização, e a redução das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa de 14,3%, em relação ao mesmo período de 2013. Ressaltamos ainda o crescimento de 10,6% da nossa carteira de crédito, com destaque para o consignado, imobiliário e cartão de crédito, como impulsionadores do resultado através de menores riscos e provisões, refletindo nossa estratégia de priorização por carteiras de menor risco.

O índice de eficiência ajustado ao risco atingiu 66,4% no acumulado do ano de 2014, frente aos 72,8% obtidos no mesmo período de 2013, melhoria de 6,4 p.p..

2.3) Dados Patrimoniais

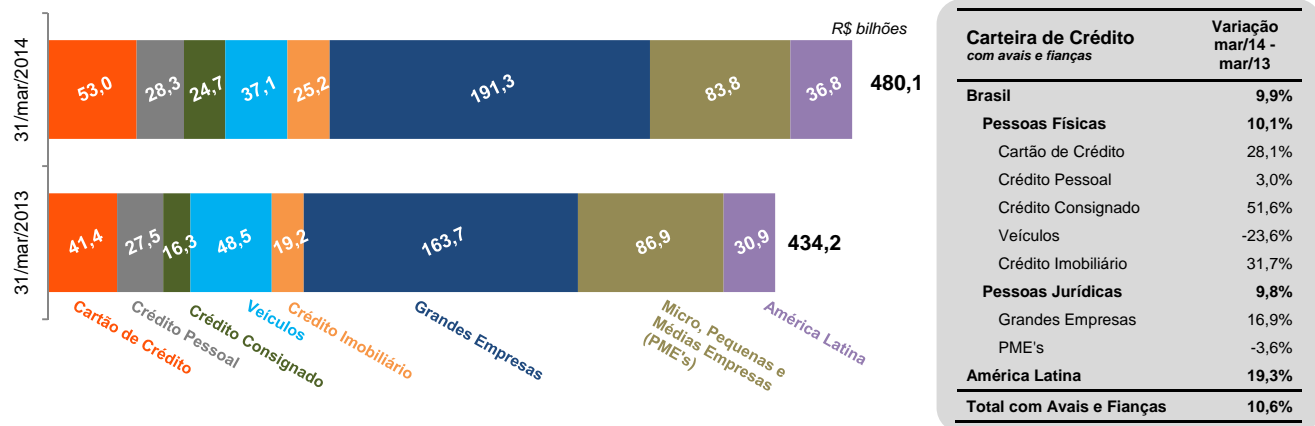
Balanco Patrimonial	R\$ bilhões		%
	31/mar/2014	31/mar/2013	
Ativos Totais	1.107,4	1.028,7	7,6
Carteira de Crédito com Avais e Fianças	480,1	434,2	10,6
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	1.588,7	1.489,7	6,6
Dívidas Subordinadas	55,5	52,0	6,7
Patrimônio Líquido	82,2	74,4	10,4
Patrimônio de Referência (consolidado operacional)	116,6	120,2	-3,0

(1) Cálculo das variações utilizando números em unidades.

2.3.1) Ativos

O total de ativos consolidados atingiu R\$ 1,1 trilhão ao final de março de 2014, com crescimento de 7,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A diversificação de nossos negócios se reflete na mudança da composição da nossa carteira de crédito e da nossa captação, reduzindo os riscos a segmentos específicos que possam ser menos impactados pela volatilidade da economia. Apresentamos a seguir a participação de cada segmento em nossa carteira de crédito, com avais e fianças:



Carteira de Crédito com avais e fianças	Varição mar/14 - mar/13
Brasil	9,9%
Pessoas Físicas	10,1%
Cartão de Crédito	28,1%
Crédito Pessoal	3,0%
Crédito Consignado	51,6%
Veículos	-23,6%
Crédito Imobiliário	31,7%
Pessoas Jurídicas	9,8%
Grandes Empresas	16,9%
PME's	-3,6%
América Latina	19,3%
Total com Avais e Fianças	10,6%

Carteira de Crédito	R\$ bilhões		%
	31/mar/2014	31/mar/2013	
Total com Avais e Fianças	480,1	434,2	10,6
Grandes Empresas - Títulos Privados	28,1	21,9	28,3
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados	508,2	456,2	11,4
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados (ex-variação cambial)	508,2	460,8	10,3

Em 31 de março de 2014 o saldo da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R\$ 480,1 bilhões, com crescimento de 10,6% em relação a 31 de março de 2013. Se considerarmos também os riscos de crédito que tomamos na modalidade de títulos privados, essa evolução atinge 11,4%. No Brasil, o saldo apresentado pela carteira para pessoas físicas reflete nossa estratégia de priorização por carteiras de menor risco. Destacamos no primeiro trimestre de 2014:

Brasil

Pessoas Físicas

Cartão de Crédito (Itaucard, Hipercard e parcerias)

- Somos líderes no segmento de cartão de crédito no Brasil.
- O valor transacionado em compras com cartões de débito e crédito atingiu R\$ 71,4 bilhões no primeiro trimestre de 2014, o que representou um acréscimo de 23,6% em relação ao mesmo período de 2013.
- O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 53,0 bilhões, aumentando 28,1% em relação ao mesmo período anterior.
- No primeiro trimestre de 2014, nosso resultado de cartões continuou crescendo de forma sustentável, influenciado pela melhor performance da carteira, pela redução de despesas e pelas receitas crescentes. Os indicadores de qualidade continuaram apresentando uma evolução positiva e consistente, assim como o volume de vendas, fechando o trimestre 42,8% acima do patamar observado em 2013.

Crédito Pessoal

- O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 28,3 bilhões, um aumento de 3,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Crédito Consignado

- O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 24,7 bilhões, crescimento de 51,6% na carteira de crédito em relação a 31 de março de 2013, atingindo 5,1% do total de crédito do banco.
- A carteira de crédito consignado originada em nossa rede de agências encerrou o primeiro trimestre de 2014 com R\$ 12,0 bilhões, e a realizada nos demais canais de comercialização foi de aproximadamente R\$ 12,7 bilhões.

Veículos

- Permanecemos na liderança na concessão de financiamentos para veículos leves Zero km.
- Os financiamentos para pessoa física totalizaram R\$ 3,2 bilhões no primeiro trimestre de 2014, uma redução de 9,8% nas concessões de CDC, leasing e Finame em relação ao ano anterior.
- O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 37,1 bilhões, uma redução de 23,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- No primeiro trimestre de 2014, mantivemos o apetite de risco de crédito mais conservador, contribuindo positivamente para a redução dos indicadores de inadimplência, redução nos prazos médios de contratos e aumento do percentual de entrada.

Crédito Imobiliário

- Somos líderes no financiamento de imóveis para pessoa física entre os bancos privados brasileiros.
- Nossa oferta é realizada pela rede de agências, incorporadoras e imobiliárias, bem como por meio de nossas parcerias. No primeiro trimestre de 2014 realizamos cerca de 13,2 mil financiamentos, um aumento de 44,5% em relação ao mesmo período de 2013. Na média dos bancos privados, o crescimento foi de 22,1% no mesmo período, segundo a ABECIP (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança).
- Reforçando nosso foco na rentabilidade da operação, mantivemos o rigor no controle das despesas operacionais que, somado ao aumento da margem da operação, resultou em melhoria significativa do índice de eficiência, que encerrou o primeiro trimestre de 2014 7,1 p.p. abaixo do realizado em igual período do ano anterior.

Pessoas Jurídicas

Grandes Empresas (Banco de Atacado)

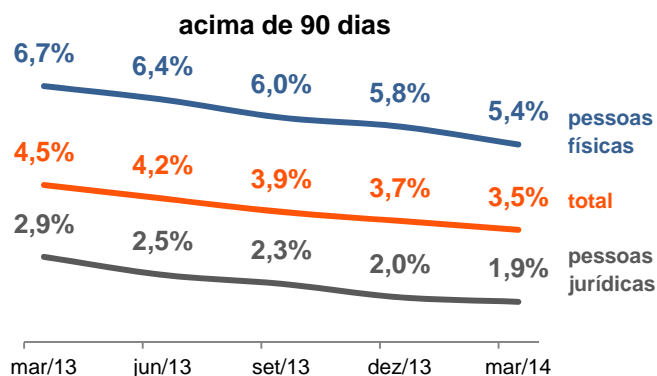
- Realizada pelo banco de atacado, a carteira é composta por empréstimos em moeda nacional e em moeda estrangeira, créditos direcionados e garantias, com excelente nível de qualidade, onde 94,0% dos créditos estão classificados nos níveis de risco "AA", "A" e "B".
- No período de janeiro a março destacamos as operações em moeda estrangeira que tiveram um crescimento de 23,8%, quando comparadas ao mesmo período de 2013, principalmente em função da desvalorização cambial, e operações de recursos direcionados que tiveram um crescimento de 16,3% em comparação a igual período do ano anterior.
- Em derivativos mantivemos nossa posição de destaque na CETIP. O foco se concentrou em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e *commodities* junto aos nossos clientes.
- Fomos reconhecidos pela LatinFinance Magazine pela maior e mais abrangente operação de empréstimo sindicalizado efetuada por uma instituição financeira da América Latina. O reconhecimento *Latin America's Syndicated Loan of the Year* da operação de US\$ 1,5 bilhão contou com 3 bancos estruturadores e 35 bancos participantes de 147 países.

América Latina

Argentina, Chile,
Colômbia,
Paraguai e
Uruguai

- Nossa carteira de crédito apresentou um crescimento relevante de 19,3% em relação a março de 2013, sendo 16,4% no segmento pessoa física e 20,9% no segmento pessoa jurídica, que contempla as micro, pequenas, médias e grandes empresas. Destaque para o aumento das carteiras de crédito no segmento pessoa jurídica no Chile e Uruguai, que evoluíram 20,2% e 44,6% respectivamente. No segmento pessoa física, destaque para o aumento de 13,4% na carteira do Chile com relação a igual período do ano passado.

Inadimplência



Em linha com nossa política de redução de risco na concessão de crédito, o índice de inadimplência total, considerando-se o saldo das operações em atraso há mais de 90 dias, alcançou 3,5% em 31 de março de 2014, apresentando uma redução de 1,0 p.p. em relação a 31 de março de 2013. Esse indicador apresentou o menor índice desde a associação entre Itaú e Unibanco, ocorrida em 2008, influenciado principalmente pela mudança do perfil de crédito de nossa carteira. Esse indicador atingiu 5,4% para carteira de clientes pessoas físicas e 1,9% para pessoas jurídicas ao final de março de 2014, recuando 1,3 p.p. e 1,0 p.p. respectivamente em relação ao mesmo período do ano anterior.

2.3.2) Captações

Os Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados totalizaram R\$ 1,59 trilhão em 31 de março de 2014, com crescimento de 6,6% quando comparado ao mesmo período de 2013. Desse total, estão representados:

- 46,0% por Fundos de Investimentos, Carteiras Administradas e Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização,
- 27,0% por Depósitos, Debêntures e Recursos de Letras,
- 23,0% por Recursos Livres e Outras Obrigações, e
- 4,0% por Obrigações por Repasses, Depósitos Interfinanceiros e Obrigações por TVM no Exterior.

Em relação a março de 2013, aumentamos em 26,0% os depósitos à vista somados aos de poupança, que são captação com custo menor, demonstrando a atratividade de nossa franquia. O crescimento das captações (líquidas do que foi destinado a Depósitos Compulsórios e Disponibilidades) possibilitou melhoria na relação entre a Carteira de Crédito e Captação, atingindo 75,3% em 31 de março de 2014.

2.3.3) Solidez do Capital

Visando garantir a nossa solidez e disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos nossos negócios, os níveis de capital regulatório (PR) foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelo índice de Basileia, que ao final de março de 2014 atingiu 15,6%, sendo composto de 11,1% de Capital Principal e 4,5% de Capital Nível II.

O montante de nossas dívidas subordinadas que integram o Nível II do nosso capital regulatório alcançaram R\$ 53,9 bilhões em 31 de março de 2014, e R\$ 50,4 bilhões em 31 de março de 2013.

Classificação de Risco de Crédito pelas Agências de Rating – Em função do rebaixamento do rating soberano pela Standard&Poor's, em março de 2014, a agência anunciou o *downgrade* dos ratings de 13 bancos brasileiros, incluindo os ratings do Itaú Unibanco Holding em escala internacional de BBB para BBB- (longo prazo) e de A-2 para A-3 (curto prazo). Essa revisão não considerou os aspectos intrínsecos dos bancos.

Para obter mais informações sobre os ratings, acesse www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores > O Itaú Unibanco > Opinião de Mercado > Ratings.

2.4) Serviços

Gestão de Ativos	<ul style="list-style-type: none">Em março de 2014 atingimos R\$ 375,8 bilhões em recursos sob gestão, de acordo com o <i>ranking</i> de gestão ANBIMA, representando 15,7% do mercado. Desde o início de 2014 tivemos um crescimento de 0,4% no total, com destaque para os fundos multimercado e referenciados DI.A Kinea, empresa de gestão de investimentos alternativos controlada pelo Itaú Unibanco, possui R\$ 5,8 bilhões de ativos sob gestão.
Serviços de Custódia e Escrituração	<ul style="list-style-type: none">No mercado de custódia, somamos R\$ 894,7 bilhões de ativos, segundo o <i>ranking</i> ANBIMA em março de 2014, representando uma redução de 4,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.Prestamos serviços a 233 empresas listadas na BM&FBOVESPA, representando 63,8% do total e em Escrituração de Debêntures, atuamos como escriturador de 410 emissões até março de 2014.Fomos eleitos pela Global Custodian na categoria <i>Single Market Sub-Custody in the Americas: Emerging Markets</i> que representa a opinião dos clientes com relação à qualidade dos serviços prestados.
Seguros, Previdência e Capitalização	<ul style="list-style-type: none">A evolução dos prêmios ganhos de seguros foi de 0,7% em relação ao primeiro trimestre de 2013, atingindo R\$ 1,4 bilhão (não incluindo nossa participação na Porto Seguro, da qual detemos 30% de seu capital). As provisões técnicas de seguros atingiram R\$ 10,2 bilhões em 31 de março de 2014.Visando expandir a oferta a clientes não correntistas e a presença dos nossos produtos em canais eletrônicos, lançamos a loja virtual de seguros, uma iniciativa inovadora no mercado segurador bancário, acompanhando o perfil e hábitos de compra dos consumidores. Através da loja, que teve um relevante número de acessos nos primeiros meses, oferecemos produtos de acidentes pessoais e residencial, com plano de expansão para outras linhas de produtos.A captação total dos planos de previdência totalizou R\$ 3,6 bilhões no primeiro trimestre de 2014, queda de 11,4% quando comparado ao trimestre anterior. As receitas com taxas de administração evoluíram 12,1% em relação ao primeiro trimestre de 2013, atingindo R\$ 297,5 milhões. Já as provisões técnicas cresceram 8,1% no mesmo período, somando R\$ 91,3 bilhões ao final do trimestre.Apresentamos um aumento de 13,4% nos títulos vigentes em 2014 em relação ao primeiro trimestre de 2013. As provisões técnicas de capitalização alcançaram R\$ 3,1 bilhões em 31 de março de 2014, e a arrecadação com títulos de capitalização atingiu R\$ 579,0 milhões de janeiro a março, apresentando crescimento de 4,6% e 10,1% nos últimos 12 meses, respectivamente.
Meios de Pagamentos Eletrônicos (REDE)	<ul style="list-style-type: none">No primeiro trimestre de 2014 atingimos 899,5 bilhões de transações em cartões de débito e crédito, um aumento de 2,9% em relação a igual período de 2013. O faturamento total de débito e crédito atingiu R\$ 81,7 bilhões no acumulado de 2014, um aumento de 10,5% em relação ao mesmo período de 2013. Encerramos o período com 1,6 milhão de equipamentos POS, crescimento de 8,8% em relação ao ano anterior, e um aumento de 26,4% nos estabelecimentos credenciados pela REDE.Em janeiro último, ampliamos a aceitação de cartões em nosso portfólio. Além dos cartões Alimentação Pass Sodexo, passamos a aceitar os cartões Refeição Pass Sodexo (com chip). No primeiro trimestre iniciamos também a aceitação dos cartões da bandeira Cabal (com chip), iniciativa que proporcionará maior segurança no processo de captura de suas transações e reforçará nosso relacionamento com a bandeira, de quem somos parceira desde 2010.
Banco de Investimentos	<ul style="list-style-type: none">Destacamos entre janeiro e março de 2014 nossa operação de Fusões e Aquisições, que prestou assessoria financeira a 16 transações, totalizando US\$ 7,2 bilhões.Na renda fixa, participamos em operações de debêntures, notas promissórias e securitizações que totalizaram R\$ 4,5 bilhões no período de janeiro a março deste ano. Em emissões internacionais de renda fixa, atuamos como <i>joint bookrunners</i> de ofertas com volume total de US\$ 2,1 bilhões.Nossa operação abrange ainda o Chile, com a corretora, e Argentina, Colômbia, Peru e México, onde possuímos escritórios de representação, complementando nossa cobertura às matrizes de nossos clientes internacionais, atuando através das unidades na Europa, Estados Unidos, Caribe, Oriente Médio e Ásia. A cobertura internacional é chave para a execução de mandatos <i>cross-border</i> (transfronteiriço) em M&A e Mercados de Capitais.

2.5) Mercado de Ações

Valor de mercado – No encerramento do primeiro trimestre de 2014, figuramos como 24º maior banco do mundo pelo critério de valor de mercado (R\$ 167,8 bilhões), segundo *ranking Bloomberg*.

Volume negociado e Quantidade de negócios – No primeiro trimestre de 2014 o volume médio financeiro diário negociado na BM&FBOVESPA (Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A.) foi R\$ 352,8 milhões, e R\$ 365,2 milhões na NYSE (*New York Stock Exchange*). A quantidade média diária de negócios das nossas ações na BM&FBOVESPA no período foi superior a 23 mil por pregão, com volume médio negociado de R\$ 14,8 mil/negócio. Considerando todas as empresas listadas no Índice Bovespa (IBOVESPA), o volume médio negociado foi R\$ 7,4 mil/negócio. Se considerarmos as empresas listadas no Índice Financeiro (IFNC), o volume médio negociado foi R\$ 2,4 mil/negócio.

Relações com o mercado – Realizamos em fevereiro de 2014 o quarto encontro *Itaú Unibanco Investors' Day* em São Paulo, voltado para investidores institucionais. O encontro contou com a presença do nosso CEO, e de alguns dos principais executivos do Itaú Unibanco, além da participação de 86 analistas e investidores que puderam conhecer mais sobre as estratégias do banco além de interagirem com nossos executivos. Para obter mais informações sobre a apresentação realizada, acesse www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores > Arquivos em Destaque > Apresentação Investors' Day.

Ações	R\$		%
	31/mar/2014	31/mar/2013	
Lucro Líquido Recorrente por ação ⁽¹⁾	0,91	0,71	28,2
Lucro Líquido por ação ⁽¹⁾	0,89	0,70	27,1
Valor Patrimonial por ação ⁽¹⁾	16,53	14,96	10,5
Número de Ações em Circulação (milhões) ⁽²⁾	4.969,8	4.975,4	-0,1
Dividendos/JCP Líquidos por ação	0,16	0,13	23,1
Preço da ação preferencial (ITUB4) ⁽²⁾⁽³⁾	33,77	32,44	4,1
Preço da ação ordinária (ITUB3) ⁽²⁾⁽³⁾	31,66	32,62	-2,9
Preço da ação preferencial ⁽³⁾ /Lucro Líquido por ação (anualizado)	9,49	11,59	-18,1
Preço da ação preferencial ⁽³⁾ /Patrimônio Líquido por ação	2,04	2,17	-6,0
Valor de Mercado (bilhões) ⁽⁴⁾⁽⁵⁾	167,8	161,4	4,0

(1) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações;

(2) O número de ações em circulação e o preço da ação foram ajustados para refletir a bonificação de 10% ocorrida em 20 de maio de 2013;

(3) Com base na cotação média no último dia do período;

(4) Calculado com base na cotação de média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período);

(5) R\$ 163,5 bilhões considerando a cotação de fechamento das ações ON e PN multiplicada pelo total de ações em circulação de cada classe de ação.

3) PESSOAS

Contávamos com 94,9 mil colaboradores no final do primeiro trimestre de 2014, incluindo cerca de 6,9 mil colaboradores em unidades no exterior. A remuneração fixa dos nossos colaboradores, somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R\$ 2,7 bilhões no acumulado do ano.

Acordo Marco Global – assinamos no último dia 21 de março o acordo com a *Union Network International* para as Américas, documento que garante a todos os nossos colaboradores os princípios e direitos fundamentais do trabalho estabelecidos na Declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

4) AUDITORIA INDEPENDENTE – Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A política de atuação do Itaú Unibanco Holding S.A., empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a março de 2014, não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 13 e 22 de janeiro e 14 de março – aquisição de materiais técnicos.
- 29 de janeiro – consultoria tributária.

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

5) BACEN – Circular nº 3.068/01

O Itaú Unibanco declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 22,2 bilhões, representando 8,3% do total de títulos e valores mobiliários.

6) IFRS (*International Financial Reporting Standards*)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13.

7) AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é depositada.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 28 de Abril de 2014).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Pedro Moreira Salles

Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho
Roberto Egydio Setubal

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal
Candido Botelho Bracher
Demosthenes Madureira de Pinho Neto
Gustavo Jorge Laboissière Loyola
Henri Penchas
Israel Vainboim
Nildemar Secches
Pedro Luiz Bodin de Moraes
Ricardo Villela Marino

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Gustavo Jorge Laboissière Loyola

Membros

Alkimar Ribeiro Moura
Diego Fresco Gutierrez (**)
Geraldo Travaglia Filho
Guy Almeida Andrade
Luiz Alberto Fiore
Sergio Darcy da Silva Alves (***)

CONSELHO FISCAL

Presidente

Iran Siqueira Lima

Conselheiros

Alberto Sozin Furuguem
Luiz Alberto de Castro Falleiros

(**) Eleito em RCA de 20/03/2014, empossado em 10/04/2014

(***) Eleito em RCA de 27/02/2014, empossado em 01/04/2014

DIRETORIA

Diretor Presidente

Roberto Egydio Setubal

Diretores Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Setubal (*)
Candido Botelho Bracher

Diretores Executivos

Caio Ibrahim David
Claudia Politanski
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Ricardo Baldin

Diretores

Alexsandro Broedel Lopes
Ana Tereza de Lima e Silva Prandini
Eduardo Hiroyuki Miyaki
Emerson Macedo Bortoloto
Robert George Stribling
Rodrigo Luis Rosa Couto
Rogério Paulo Calderón Peres

(*) Diretor de Relações com Investidores

Contador

Reginaldo José Camilo
CRC-1SP – 114.497/O-9

Diretor Presidente e Diretor Geral

Roberto Egydio Setubal

Diretores Vice-Presidentes

Alexandre de Barros
Alfredo Egydio Setubal
Caio Ibrahim David
Claudia Politanski
Eduardo Mazzilli de Vassimon
José Castro Araújo Rudge
Márcio de Andrade Schettini
Marco Ambrogio Crespi Bonomi
Ricardo Villela Marino

Diretores Executivos

André Sapoznik
Carlos Eduardo Monico
Fernando Marsella Chacon Ruiz
Flávio Augusto Aguiar de Souza
Gustavo Adolfo Funcia Murgel
Luís Antonio Rodrigues
Luís Fernando Staub
Milton Maluhy Filho

Diretores

Adilso Martins de Lima
Adriano Cabral Volpini
Alberto Fernandes
Alexsandro Broedel Lopes
Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel
Ana Carla Abrão Costa
Ana Tereza de Lima e Silva Prandini
Andréa Matteucci Pinotti Cordeiro
Carlos Eduardo de Castro
Carlos Henrique Donegá Aídar
Carlos Orestes Vanzo
Cesar Padovan
Cícero Marcus de Araújo
Cintia Carbonieri Araújo
Claudio César Sanches
Cláudio José Coutinho Arromatte
Cristiane Magalhães Teixeira Portella
Cristina Cestari Spada
Daniel Luiz Gleizer
Edilson Pereira Jardim
Fabiana Pascon Bastos

Diretores (Continuação)

Fernando Barçante Tostes Malta
Fernando Della Torre Chagas
Fernando José Costa Teles
Fernando Mattar Beyruti
Flávio Delfino Júnior
Francisco Vieira Cordeiro Neto
Gabriel Amado de Moura
Henrique Pinto Echenique
João Antonio Dantas Bezerra Leite
Jorge Luiz Viegas Ramalho
José Félix Valencia Ríos
José Isern
José Virgílio Vita Neto
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
Leon Gottlieb
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha
Luís Tadeu Mantovani Sassi
Luiz Antonio Nogueira de França
Luiz Eduardo Loureiro Veloso
Luiz Fernando Butori Reis dos Santos
Luiz Severiano Ribeiro
Marcello Siniscalchi
Marcelo Boock
Marcelo Luis Orticelli
Marco Antonio Sudano
Marcos Antônio Vaz de Magalhães
Marcos Vanderlei Belini Ferreira
Mario Luiz Amabile
Messias dos Santos Esteves
Osvaldo José Dal Fabbro
Paulo Meirelles de Oliveira Santos
Renata Helena de Oliveira Tubini
Ricardo Lima Soares
Ricardo Orlando
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra
Ricardo Urquijo Lazcano
Roberto Fernando Vicente
Rodrigo Luis Rosa Couto
Rogério Carvalho Braga
Rogério Paulo Calderón Peres
Romildo Gonçalves Valente
Rooney Silva
Sergio Guillinet Fajerman
Sergio Souza Fernandes Junior
Wagner Bettini Sanches

BANCO ITAÚ BBA S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Roberto Egydio Setubal

Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Setubal
Candido Botelho Bracher

Conselheiros

Antonio Carlos Barbosa de Oliveira
Caio Ibrahim David
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Henri Penchas
João Dionísio Figueira Barreto Amoêdo

DIRETORIA

Diretor Presidente

Candido Botelho Bracher

Diretores Vice-Presidentes

Alberto Fernandes
Daniel Luiz Gleizer
Jean-Marc Robert Nogueira Baptista Etlin

Diretores Executivos

Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel
André Luís Teixeira Rodrigues
Christian George Egan
Fernando Fontes Lunas
José Augusto Durand

Diretores

Alberto Zoffmann do Espírito Santo
Alexandre Enrico Silva Figliolino
André Carvalho Whyte Gailey
André Ferrari
Caio Ibrahim David
Cristiano Rogério Cagne
Eduardo Cardoso Armonia
Eduardo Corsetti
Elaine Cristina Zanatta Rodrigues Vasquinho
Emerson Savi Junqueira
Fabio Massashi Okumura
Flávio Delfino Júnior
Gilberto Frussa
Ilan Goldfajn
João Carlos de Gênova
Luiz Felipe Monteiro Arcuri Trevisan
Marcello Peccinini de Chiaro
Marcelo Ariel Rosenhek
Marco Antônio Sudano
Mário Lúcio Gurgel Pires
Mário Luís Bruggnetti
Thales Ferreira Silva
Vanessa Lopes Reisner

ITAÚ SEGUROS S.A.

Diretor Presidente

Fernando José Costa Teles

Diretores

Adriano Cabral Volpini
Alexsandro Broedel Lopes
Antonio Eduardo Márquez de Figueiredo Trindade
Cláudio José Coutinho Arromatte
Fernando Barçante Tostes Malta
Henrique Pinto Echenique
Mario Luiz Amabile

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/03/2014	31/03/2013
Circulante		799.659.468	752.511.563
Disponibilidades		16.030.078	13.737.128
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	189.341.650	196.626.499
Aplicações no Mercado Aberto		157.652.070	176.559.922
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	2.509.181	2.971.373
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		29.180.399	17.095.204
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	191.720.690	190.509.800
Carteira Própria		48.725.584	48.943.717
Vinculados a Compromissos de Recompra		27.254.390	34.494.991
Vinculados a Prestação de Garantias		5.995.395	5.018.221
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		59.664	-
Vinculados ao Banco Central		11.768.776	12.559.393
Instrumentos Financeiros Derivativos		6.494.705	4.603.075
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	11b	84.664.815	78.381.764
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	6.757.361	6.508.639
Relações Interfinanceiras		84.835.784	65.477.861
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		5.467.033	3.565.053
Depósitos no Banco Central		79.280.704	61.861.059
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		4.306	2.251
Correspondentes		83.741	33.878
Repasse Interfinanceiros		-	15.620
Relações Interdependências		119.438	55.186
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	8	214.189.967	194.376.190
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	228.032.124	209.515.403
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(13.842.157)	(15.139.213)
Outros Créditos		99.399.629	88.653.311
Carteira de Câmbio	9	39.718.564	39.597.185
Rendas a Receber		1.727.729	1.483.690
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	4e	21.664.364	18.870.846
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m l e 11b	4.952.969	4.328.150
Negociação e Intermediação de Valores		2.078.356	3.209.903
Diversos	13a	29.257.647	21.163.537
Outros Valores e Bens	4g	4.022.232	3.075.588
Bens Não Destinados a Uso		169.936	152.492
(Provisões para Desvalorizações)		(53.554)	(39.956)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m l	807.530	559.530
Despesas Antecipadas	4g e 13b	3.098.320	2.403.522
Realizável Longo Prazo		290.084.386	262.817.416
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	1.211.370	796.937
Aplicações no Mercado Aberto		9.980	5
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		1.201.390	796.932
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	74.861.219	70.693.878
Carteira Própria		50.332.816	40.931.636
Vinculados a Compromissos de Recompra		13.179.530	16.875.422
Vinculados a Prestação de Garantias		649.766	2.715.241
Instrumentos Financeiros Derivativos		5.499.629	5.643.855
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	5.199.478	4.527.724
Relações Interfinanceiras - SFH - Sistema Financeiro da Habitação		731.653	689.027
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	8	169.059.004	149.783.632
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	180.259.204	161.832.613
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(11.200.200)	(12.048.981)
Outros Créditos		42.809.193	38.912.709
Carteira de Câmbio	9	1.779.824	627.561
Diversos	13a	41.029.369	38.285.148
Outros Valores e Bens	4g	1.411.947	1.941.233
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m l	155.599	147.982
Despesas Antecipadas	4g e 13b	1.256.348	1.793.251
Permanente		17.631.705	13.377.894
Investimentos	4h e 15a II	3.375.467	2.963.312
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		3.046.523	2.251.815
Outros Investimentos		532.066	979.376
(Provisão para Perdas)		(203.122)	(267.879)
Imobilizado de Uso	4i e 15b	6.621.379	5.603.653
Imóveis de Uso		4.055.260	3.543.245
Outras Imobilizações de Uso		10.549.532	9.329.482
(Depreciações Acumuladas)		(7.983.413)	(7.269.074)
Ágio	4j e 15b	1.893.235	47.137
Intangível	4k e 15b	5.741.624	4.763.792
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		1.143.734	1.366.322
Outros Ativos Intangíveis		6.654.008	5.282.478
(Amortização Acumulada)		(2.056.118)	(1.885.008)
Total do Ativo		1.107.375.559	1.028.706.873

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
 Balanço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
 (Em Milhares de Reais)

Passivo	Nota	31/03/2014	31/03/2013
Circulante		595.506.247	562.898.403
Depósitos	4b e 10b	207.303.641	178.574.229
Depósitos a Vista		43.216.760	33.717.703
Depósitos de Poupança		108.931.513	87.071.786
Depósitos Interfinanceiros		5.166.053	8.132.346
Depósitos a Prazo		49.989.315	49.652.394
Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	166.462.218	188.950.579
Carteira Própria		67.823.275	83.825.632
Carteira de Terceiros		97.552.849	103.067.623
Carteira Livre Movimentação		1.086.094	2.057.324
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	20.819.041	29.362.517
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		15.357.183	21.728.195
Recursos de Debêntures		111	1.056.720
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		4.786.283	6.577.602
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		675.464	-
Relações Interfinanceiras		7.428.241	5.114.604
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		4.701.340	3.945.226
Correspondentes		2.726.901	1.169.378
Relações Interdependências		5.338.153	4.130.323
Recursos em Trânsito de Terceiros		5.301.285	4.112.209
Transferências Internas de Recursos		36.868	18.114
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 10e	37.208.186	32.690.623
Empréstimos		24.777.664	20.157.683
Repasses		12.430.522	12.532.940
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7g	5.136.087	3.306.411
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	4m II e 11a	12.383.919	10.897.156
Outras Obrigações		133.426.761	109.871.961
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		5.602.479	4.896.299
Carteira de Câmbio	9	40.370.448	40.056.107
Sociais e Estatutárias	16b II	1.685.723	1.367.876
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	5.973.901	4.815.264
Negociação e Intermediação de Valores		4.769.956	4.734.417
Operações com Cartões de Crédito	4e	49.011.101	41.736.120
Dívidas Subordinadas	10f	6.278.337	901.930
Diversas	13c	19.734.816	11.363.948
Exigível a Longo Prazo		426.638.704	388.605.488
Depósitos	4b e 10b	70.904.539	59.980.395
Depósitos Interfinanceiros		327.157	311.337
Depósitos a Prazo		70.577.382	59.669.058
Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	122.153.951	107.152.265
Carteira Própria		98.554.001	89.211.611
Carteira Livre Movimentação		23.599.950	17.940.654
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	23.047.443	23.914.636
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		13.349.987	14.422.750
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		9.533.782	9.491.886
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		163.674	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 10e	39.719.036	30.199.793
Empréstimos		7.974.089	3.907.194
Repasses		31.744.947	26.292.599
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7g	6.912.943	5.127.526
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	4m II e 11a	92.211.266	85.726.761
Outras Obrigações		71.689.526	76.504.112
Carteira de Câmbio	9	1.779.824	578.279
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	11.132.921	13.385.150
Dívidas Subordinadas	10f	49.256.102	51.129.534
Diversas	13c	9.520.679	11.411.149
Resultados de Exercícios Futuros	4p	1.138.251	1.089.997
Participação Minoritária nas Subsidiárias	16e	1.919.152	1.697.028
Patrimônio Líquido	16	82.173.205	74.415.957
Capital Social		60.000.000	45.000.000
Reservas de Capital		827.314	870.524
Reservas de Lucros		24.317.152	29.332.893
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7d	(1.403.164)	598.757
(Ações em Tesouraria)		(1.568.097)	(1.386.217)
Total do Passivo		1.107.375.559	1.028.706.873

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Receitas da Intermediação Financeira		26.169.090	20.329.861
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		15.367.613	13.534.870
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		6.622.431	5.070.355
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	2.025.684	596.008
Resultado de Operações de Câmbio		598.443	257.109
Resultado das Aplicações Compulsórias		1.554.919	871.519
Despesas da Intermediação Financeira		(12.966.578)	(8.607.466)
Operações de Captação no Mercado		(11.217.669)	(7.641.479)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	11c	(1.849.908)	(493.209)
Operações de Empréstimos e Repasses		100.999	(472.778)
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		13.202.512	11.722.395
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d I	(3.147.995)	(3.859.333)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(4.235.655)	(4.945.194)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		1.087.660	1.085.861
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		10.054.517	7.863.062
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(2.985.720)	(2.938.891)
Receitas de Prestação de Serviços	13d	4.507.384	3.928.625
Administração de Recursos		915.619	833.310
Serviços de Conta Corrente		190.803	177.490
Cartões de Crédito		2.131.947	1.786.116
Operações de Crédito e Garantias Prestadas		451.532	399.462
Serviços de Recebimentos		362.591	339.953
Outros		454.892	392.294
Rendas de Tarifas Bancárias	13e	1.982.430	1.651.846
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	931.510	866.363
Despesas de Pessoal	13f	(3.787.588)	(3.649.699)
Outras Despesas Administrativas	13g	(3.725.881)	(3.429.488)
Despesas Tributárias	4o e 14a II	(1.368.654)	(1.174.839)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a III	89.622	67.627
Outras Receitas Operacionais	13h	49.841	55.444
Outras Despesas Operacionais	13i	(1.664.384)	(1.254.770)
Resultado Operacional		7.068.797	4.924.171
Resultado não Operacional		24.597	11.420
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		7.093.394	4.935.591
Imposto de Renda e Contribuição Social	4o e 14a I	(2.549.046)	(1.381.016)
Devidos sobre Operações do Período		(2.690.151)	(1.885.048)
Referentes a Diferenças Temporárias		141.105	504.032
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		(61.414)	(61.392)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	16e	(63.855)	(20.744)
Lucro Líquido		4.419.079	3.472.439
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	16a	4.965.276.617	4.973.591.236
Lucro Líquido por Ação - R\$		0,89	0,70
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em Circulação em 31/03)		16,53	14,96

Informações Suplementares

Exclusão dos Efeitos não Recorrentes	2a e 22k	109.882	39.614
Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes		4.528.961	3.512.053
Lucro Líquido por Ação - R\$		0,91	0,71

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Lucro Líquido Ajustado		13.036.096	10.475.108
Lucro Líquido		4.419.079	3.472.439
Ajustes ao Lucro Líquido:		8.617.017	7.002.669
Opções de Outorgas Reconhecidas		51.594	53.735
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	7h	(1.071.502)	334.768
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		1.286.738	267.748
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		4.235.655	4.945.194
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		1.255.250	732.119
Despesa de Juros de Operações com Debêntures		111	19.609
Despesas Financeiras Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização		1.849.908	493.209
Depreciações e Amortizações	15b	666.227	562.870
Despesa de Atualização/Encargos de Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	257.630	227.094
Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	949.699	803.721
Receita de Atualização/Encargos de Depósitos em Garantia	12b	(101.840)	(55.031)
Tributos Diferidos		(141.105)	(504.032)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a III	(89.622)	(67.627)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(666.792)	(705.221)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(106.211)	(86.880)
(Ganho) Perda na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	7i	92.839	(41.374)
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		1.123	1.124
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio		6.233	(7.271)
(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado		8.197	3.999
Resultado dos Acionistas Minoritários		63.855	20.744
Outros		69.030	4.171
Variações de Ativos e Obrigações		7.260.568	(6.135.758)
(Aumento) Redução em Ativos		7.947.961	(13.847.174)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(10.779.778)	(14.096.504)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		24.417.988	2.544.245
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(2.270.423)	1.840.313
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		2.332.414	813.086
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(1.636.892)	(7.542.053)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(3.669.282)	2.414.888
Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos / Passivos)		(446.066)	178.851
(Redução) Aumento em Obrigações		(687.393)	7.711.416
Depósitos		3.824.718	(4.637.184)
Captações no Mercado Aberto		(3.563.008)	7.319.915
Recursos por Emissão de Títulos		(2.390.017)	(1.318.093)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		273.920	3.765.209
Operações com Cartões de Crédito (Ativos / Passivos)		(4.267.508)	(2.767.321)
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		916.657	2.994.562
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		5.397.499	4.480.486
Outras Obrigações		(892.451)	(2.061.935)
Resultado de Exercícios Futuros		12.797	(64.223)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(3.302.825)	(3.069.846)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		16.993.838	1.266.944
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas		13.893	9.165
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		37.522.079	14.125.671
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		202.966	85.576
Alienação de Bens não de Uso Próprio		5.322	33.812
Alienação de Investimentos		157.983	100.674
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Aquisição da BMG Seguradora	2c	(88.138)	-
Alienação de Imobilizado de Uso		5.428	2.338
Distrato de Contratos do Intangível		(128)	(77)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(28.041.715)	(5.328.505)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(21.299)	(173.322)
Aquisição de Investimentos		(39.037)	(944)
Aquisição de Imobilizado de Uso	15b	(567.424)	(403.386)
Aquisição de Intangível	15b	(256.371)	(222.266)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		8.893.560	8.228.737
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(1.359.873)	(3.072.780)
Resgate de Obrigações por Debêntures		-	(531.942)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	16e	(46.721)	286.778
Outorga de Opções de Ações		210.765	118.985
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários		(1.437)	(4.155)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(3.829.795)	(3.342.566)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(5.027.061)	(6.545.680)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		20.860.337	2.950.000
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		45.802.194	40.935.830
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(1.286.738)	(267.748)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	65.375.793	43.618.082

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Valor Adicionado
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013	
Receitas		31.835.424	22.984.226	
Intermediação Financeira		26.169.090	20.329.861	
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		6.489.814	5.580.471	
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		931.510	866.363	
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d	(3.147.995)	(3.859.333)	
Outras		1.393.005	66.864	
Despesas		(14.630.962)	(9.862.236)	
Intermediação Financeira		(12.966.578)	(8.607.466)	
Outras		(1.664.384)	(1.254.770)	
Insumos Adquiridos de Terceiros		(2.937.112)	(2.733.132)	
Materiais, Energia e Outros	13g	(71.416)	(74.344)	
Serviços de Terceiros	13g	(891.610)	(769.358)	
Outras		(1.974.086)	(1.889.430)	
Processamento de Dados e Telecomunicações	13g	(915.528)	(866.633)	
Propaganda, Promoções e Publicações	13g	(193.291)	(200.402)	
Instalações		(289.032)	(285.215)	
Transportes	13g	(105.688)	(113.233)	
Segurança	13g	(152.781)	(130.935)	
Viagens	13g	(42.121)	(40.909)	
Outras		(275.645)	(252.103)	
Valor Adicionado Bruto		14.267.350	10.388.858	
Depreciação e Amortização	13g	(506.982)	(442.967)	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		13.760.368	9.945.891	
Valor Adicionado Recebido em Transferência	15a III	89.622	67.627	
Valor Adicionado Total a Distribuir		13.849.990	10.013.518	
Distribuição do Valor Adicionado		13.849.990	10.013.518	
Pessoal		3.430.575	3.315.547	33,1%
Remuneração Direta		2.756.104	2.636.596	26,3%
Benefícios		508.551	512.764	5,1%
F.G.T.S.		165.920	166.187	1,7%
Impostos, Taxas e Contribuições		5.654.694	2.951.399	29,5%
Federais		5.429.922	2.749.575	27,5%
Estaduais		1.862	506	0,0%
Municipais		222.910	201.318	2,0%
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		281.787	253.389	2,5%
Remuneração de Capitais Próprios		4.482.934	3.493.183	34,9%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		898.690	655.086	6,5%
Lucros Retidos / (Prejuízo) do Período		3.520.389	2.817.353	28,1%
Participação dos não-controladores nos Lucros Retidos		63.855	20.744	0,2%

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial
(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/03/2014	31/03/2013
Circulante		14.326.720	10.651.748
Disponibilidades		166.653	15.471
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	153.882	175.666
Aplicações no Mercado Aberto		92.710	72.833
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		61.172	102.833
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos - Carteira Própria	4c, 4d e 7	11.528.233	10.255.732
Outros Créditos		2.473.996	201.084
Rendas a Receber	15a I	2.370.679	103.554
Diversos	13a	103.317	97.530
Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas	4g	3.956	3.795
Realizável a Longo Prazo		35.702.519	39.356.573
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4b e 6	35.329.197	38.532.910
Outros Créditos - Diversos	13a	373.322	823.663
Permanente		58.944.125	53.494.467
Investimentos		58.944.019	53.494.293
Participações em Controladas	4h e 15a I	58.944.019	53.494.293
Imobilizado de Uso	4i	106	174
Total do Ativo		108.973.364	103.502.788
Passivo			
Circulante		1.224.885	1.057.922
Depósitos - Depósitos Interfinanceiros	4b e 10b	-	100.103
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	4b e 10d	18.667	18.667
Outras Obrigações		1.206.218	939.152
Sociais e Estatutárias	16b II	831.831	596.154
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	87.652	70.512
Dívidas Subordinadas	10f	251.405	223.721
Diversas		35.330	48.765
Exigível a Longo Prazo		18.100.992	17.270.442
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	4b e 10d	500.000	500.000
Outras Obrigações		17.600.992	16.770.442
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	4.796	1.120.448
Dívidas Subordinadas	10f	17.576.521	15.632.726
Diversas		19.675	17.268
Patrimônio Líquido	16	89.647.487	85.174.424
Capital Social		60.000.000	45.000.000
Reservas de Capital		827.314	870.524
Reservas de Lucros		31.629.212	40.091.360
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c e 4d	(1.240.942)	598.757
(Ações em Tesouraria)		(1.568.097)	(1.386.217)
Total do Passivo		108.973.364	103.502.788

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Receitas da Intermediação Financeira		1.011.854	754.117
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		1.011.854	754.117
Despesas da Intermediação Financeira		(279.233)	(235.102)
Operações de Captação no Mercado		(279.233)	(235.102)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		732.621	519.015
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		2.464.182	1.728.241
Despesas de Pessoal		(57.528)	(60.661)
Outras Despesas Administrativas		(12.686)	(11.560)
Despesas Tributárias	14a II	(63.333)	(55.214)
Resultado de Participações em Controladas	15a I	2.612.806	1.865.709
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(15.077)	(10.033)
Resultado Operacional		3.196.803	2.247.256
Resultado não Operacional		15.290	14.855
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		3.212.093	2.262.111
Imposto de Renda e Contribuição Social	4o	147.832	216.411
Devidos sobre Operações do Período		(13.579)	(19.316)
Referentes a Diferenças Temporárias		161.411	235.727
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		(2.545)	(5.545)
Lucro Líquido		3.357.380	2.472.977
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	16a	4.965.276.617	4.973.591.236
Lucro Líquido por Ação - R\$		0,68	0,50
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em Circulação em 31/03)		18,04	17,12

Informações Suplementares

Exclusão dos Efeitos não Recorrentes	2a e 22k	109.882	39.614
Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes		3.467.262	2.512.591
Lucro Líquido por Ação - R\$		0,70	0,51

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 16)
(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 7d)	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
Saldos em 01/01/2013	45.000.000	843.694	39.993.495	1.506.889	-	(1.523.500)	85.820.578
Outorga de Opções de Ações	-	(27.853)	9.555	-	-	137.283	118.985
Outorga de Opções Reconhecidas	-	53.735	-	-	-	-	53.735
Complemento de Juros sobre o Capital Próprio Pagos em 14/03/2013 - Exercício 2012	-	-	(1.977)	-	-	-	(1.977)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 14/03/2013 - Declarados após 31/12/2012 - R\$ 0,3824 por ação	-	-	(1.727.604)	-	-	-	(1.727.604)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(908.132)	-	-	(908.132)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	948	-	-	-	-	948
Lucro Líquido	-	-	-	-	2.472.977	-	2.472.977
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	123.649	-	(123.649)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	1.694.242	-	(1.694.242)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(655.086)	-	(655.086)
Saldos em 31/03/2013	45.000.000	870.524	40.091.360	598.757	-	(1.386.217)	85.174.424
Mutações no Período	-	26.830	97.865	(908.132)	-	137.283	(646.154)
Saldos em 01/01/2014	60.000.000	870.456	31.748.411	(1.534.691)	-	(1.854.432)	89.229.744
Outorga de Opções de Ações	-	(94.736)	19.166	-	-	286.335	210.765
Outorga de Opções Reconhecidas	-	51.594	-	-	-	-	51.594
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 28/02/2014 - Declarados após 31/12/2013 - R\$ 0,5236 por ação	-	-	(2.597.055)	-	-	-	(2.597.055)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	274.962	-	-	274.962
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	18.787	-	-	18.787
Lucro Líquido	-	-	-	-	3.357.380	-	3.357.380
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	167.869	-	(167.869)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	2.290.821	-	(2.290.821)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(898.690)	-	(898.690)
Saldos em 31/03/2014	60.000.000	827.314	31.629.212	(1.240.942)	-	(1.568.097)	89.647.487
Mutações no Período	-	(43.142)	(119.199)	293.749	-	286.335	417.743

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
 Demonstração dos Fluxos de Caixa
 (Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Lucro Líquido Ajustado		872.312	425.411
Lucro Líquido		3.357.380	2.472.977
Ajustes ao Lucro Líquido:		(2.485.068)	(2.047.566)
Outorga de Opções Reconhecidas		51.594	53.735
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		228.394	(14.676)
Tributos Diferidos		(161.411)	(235.727)
Resultado de Participação em Controladas	15a I	(2.612.806)	(1.865.709)
Amortização de Ágio		14.435	14.435
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(5.293)	352
Outros		19	24
Variação de Ativos e Obrigações		452.802	430.399
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		435.793	115.312
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		17.009	315.087
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		1.325.114	855.810
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Recebidos		147.435	7.750.182
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		2.677.174	(5.231.743)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		414.349	158.973
(Aquisição) Alienação de Investimentos		1	(259.967)
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso		-	1
(Aquisição) de Intangível		(23)	-
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		3.238.936	2.417.446
Aumento (Redução) em Depósitos		(106.540)	100.103
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(850.416)	(215.761)
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos		13.125	13.125
Outorga de Opções de Ações		210.765	118.985
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(3.829.795)	(3.342.566)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(4.562.861)	(3.326.114)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		1.189	(52.858)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		252.881	141.514
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		5.293	(352)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	259.363	88.304

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**Demonstração do Valor Adicionado***(Em Milhares de Reais)*

	Nota	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Receitas		1.182.197	993.298
Intermediação Financeira		1.011.854	754.117
Outras		170.343	239.181
Despesas de Intermediação Financeira		(279.233)	(235.102)
Despesas de Intermediação Financeira		(279.233)	(235.102)
Insumos Adquiridos de Terceiros		1.894	(11.440)
Serviços de Terceiros		(7.237)	(5.205)
Propaganda, Promoções e Publicações		(732)	(833)
Despesas com Serviços do Sistema Financeiro		(1.191)	(1.007)
Seguros		-	(1.320)
Outras		11.054	(3.075)
Valor Adicionado Bruto		904.858	746.756
Depreciação e Amortização		(14.455)	(24)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		890.403	746.732
Valor Adicionado Recebido em Transferência	15a I	2.612.806	1.865.709
Valor Adicionado Total a Distribuir		3.503.209	2.612.441
Distribuição do Valor Adicionado		3.503.209	2.612.441
Pessoal		58.909	64.667
Remuneração Direta		58.454	64.049
Benefícios		386	464
F.G.T.S.		69	154
Impostos, Taxas e Contribuições		86.796	74.702
Federais		86.788	74.666
Municipais		8	36
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		124	95
Remuneração de Capitais Próprios		3.357.380	2.472.977
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Provisionados		898.690	655.086
Lucros Retidos / (Prejuízo) do Período		2.458.690	1.817.891

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Período de 01/01 a 31/03 de 2014 e 2013
(Em Milhares de Reais)

Nota 1 – Contexto Operacional

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta que, em conjunto com empresas coligadas e controladas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades por meio de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do BACEN, do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros.

A fim de possibilitar a análise do Lucro Líquido é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o “Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 22k).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

b) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Estão consolidados os fundos de investimentos onde as empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado Consolidado para as subsidiárias cuja moeda funcional é igual à da controladora e em Ajuste de Avaliação Patrimonial para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente da controladora (Nota 4s).

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e no registro de transações com acionistas minoritários onde não há alteração de controle (Nota 4q), líquidos dos respectivos créditos tributários.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da associação ITAÚ e UNIBANCO e da aquisição dos acionistas minoritários da REDE são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, a partir de 01/01/2010, os ágios originados nas aquisições de investimentos deixaram de ser integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas (Nota 4j). Até 31/12/2009 os ágios gerados foram integralmente amortizados nos períodos em que ocorreram os investimentos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

		País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
				31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Banco Credicard S.A.	(1)	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	-	100,00%	-
Banco Dibens S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Veículos S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	99,99%
Banco Investcred Unibanco S.A.		Brasil	Instituição Financeira	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Banco Itaú Argentina S.A.		Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	99,99%
Banco Itaú BBA S.A.		Brasil	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Chile		Chile	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú BMG Consignado S.A		Brasil	Instituição Financeira	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.		Luxemburgo	Instituição Financeira	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Banco Itaú Paraguay S.A.		Paraguai	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Suisse S.A.		Suíça	Instituição Financeira	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Banco Itaú Uruguay S.A.		Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização		Brasil	Capitalização	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Credicard Promotora de Vendas Ltda.	(2)	Brasil	Prestação de Serviços	100,00%	-	100,00%	-
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil		Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco Veículos Administradora de Consórcios Ltda.		Brasil	Administração de Consórcios	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.		Brasil	Administração de Consórcios	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Itaú Ásia Securities Ltd		Hong Kong	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Bank, Ltd.	(3)	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA Colombia S.A. Corporación Financiera		Colômbia	Instituição Financeira	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Itaú BBA International PLC		Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Itaú BBA USA Securities Inc.		Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BMG Seguradora S.A.	(Nota 2c)	Brasil	Seguros	70,00%	-	70,00%	-
Itaú Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros		Brasil	Securitizadora	100,00%	99,99%	100,00%	99,98%
Itaú Corretora de Valores S.A.		Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.		Brasil	Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	99,99%	99,99%
Itaú Japan Asset Management Limited		Japão	Administradora de Fundos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Middle East Limited		Emirados Árabes	Representação	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.		Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais Ltda.		Brasil	Serviços de Tecnologia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.		Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard S.A. - REDE		Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tarjetas Unisoluciones S. A. de Capital Variable		México	Administradora de Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(1) Nova denominação social do Banco Citicard S.A.

(2) Nova denominação social do CitiFinanceira Promotora de Negócios e Cobrança S.A.

(3) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 10f).

c) Desenvolvimento de Negócios

REDE

Em 24 de setembro de 2012, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING concluiu o leilão de oferta pública de aquisição de ações (OPA) para fins de cancelamento do registro de companhia aberta da REDE, ocorrido em 18 de outubro de 2012, nos termos do edital da OPA publicado em 23 de agosto de 2012. Como resultado do leilão o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a deter 100,0% do capital social da REDE com a aquisição de 335.413.093 ações ordinárias pelo valor de R\$ 11.752.183.

A alteração de participação na REDE está contabilizada como transação de capital pois não representa alteração no controle. A diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas minoritários foi reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado na rubrica Reservas de Lucros.

Associação com o Banco BMG S.A.

Em 09 de Julho de 2012 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou o Contrato de Associação com o Banco BMG S.A. ("BMG"), visando à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados por meio da constituição de instituição financeira, o Banco Itaú BMG Consignado S.A. ("Itaú BMG Consignado"). Após a obtenção da aprovação prévia necessária para início das operações, emitida pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE em 17 de Outubro de 2012, os documentos finais foram assinados em 13 de Dezembro de 2012 e o Banco BMG passou a ser acionista do Itaú BMG Consignado em 7 de Janeiro de 2013. A conclusão da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 18 de Abril de 2013.

Como resultado desta transação, o patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores aumentou em R\$ 303.177 no exercício de 2013.

Credicard

Em 14 de Maio de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou um contrato de compra e venda de ações e quotas com o Banco Citibank, para aquisição do Banco Credicard e a Credicard Promotora de Vendas, pelo valor de R\$ 2.948.410 (atualizado monetariamente), incluindo a marca "Credicard". A operação gerou um ágio de R\$ 1.878.840, o qual é amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN. A conclusão da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 12 de dezembro de 2013 e liquidada em 20 de dezembro de 2013.

O Banco Credicard e a Credicard Promotora de Vendas são entidades responsáveis pela oferta e distribuição de produtos e serviços financeiros da marca "Credicard", principalmente empréstimos pessoais e cartões de crédito. Em função desta operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a consolidar integralmente o Banco Credicard e a Credicard Promotora de Vendas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas a partir de dezembro de 2013.

BMG Seguradora S.A.

Em 25 de Junho de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio do Banco Itaú BMG Consignado S.A. ("JV"), sociedade indiretamente controlada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, celebrou contrato de compra e venda de ações com controladores do Banco BMG S.A. ("Vendedores"), por meio do qual se comprometeu a adquirir, por meio de uma das controladas da JV, 99,996% das ações de emissão da BMG Seguradora S.A.

A BMG Seguradora gerou R\$ 62,6 milhões em volume de prêmios retidos durante o ano de 2012 e, durante os meses de janeiro a maio de 2013, um volume de prêmios retidos de R\$ 42,4 milhões, 77% acima do volume gerado em igual período de 2012.

A BMG Seguradora celebrou acordos de exclusividade com o Banco BMG S.A. e com a JV para a distribuição de produtos securitários a serem atrelados aos produtos comercializados por esses bancos.

A aprovação do Banco Central do Brasil foi obtida em 19 de Dezembro de 2013 e a operação foi liquidada em 27/01/2014 pelo montante de R\$ 88.138. A referida aquisição não acarretou efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que consolidou a operação em suas demonstrações contábeis a partir de janeiro de 2014.

Citibank N.A. Uruguay Branch

Em 28 de Junho de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Banco Itaú Uruguay S.A. ("BIU") firmou contrato definitivo com o Citibank N.A. Uruguay Branch ("Citi"), por meio do qual foram estabelecidas as regras para aquisição pelo BIU da operação de varejo conduzida pelo Citi no Uruguai.

Como resultado da operação, o BIU assumirá uma carteira de mais de 15.000 clientes no Uruguai relacionados à operação de varejo (conta corrente, poupança e depósitos a prazo). Os ativos adquiridos envolvem principalmente as operações de cartão de crédito que o Citi desenvolve no Uruguai sob as bandeiras Visa, Mastercard e Diners, as quais representavam, em 2012, pouco mais de 6% do market share uruaio.

O valor envolvido na operação em questão não é significativo para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e, portanto, não acarretará efeitos contábeis relevantes em seus resultados.

A concretização da operação estava sujeita à satisfação de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes, a qual foi obtida em 10 de Dezembro de 2013.

Parceria com a Fiat

Em 20 de agosto de 2013 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING informou que renovou por mais 10 anos, por meio de sua controlada Itaú Unibanco S.A., o acordo de cooperação comercial que mantém com Fiat Group Automobiles S.p.A. e Fiat Automóveis S.A. ("Fiat"). Esse acordo prevê (i) a exclusividade para a oferta de financiamento em campanhas promocionais da montadora Fiat para venda de automóveis zero quilômetro; e (ii) o uso exclusivo da marca Fiat em atividades relacionadas ao financiamento de veículos.

O valor envolvido na operação não é significativo para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e, portanto, não acarretou efeitos contábeis relevantes em seus resultados.

Itaú CorpBanca

Em 29 de Janeiro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em conjunto com a sua subsidiária Banco Itaú Chile S.A. ("BIC") celebrou um acordo (*Transaction Agreement*) com o CorpBanca ("CorpBanca") e seus acionistas controladores ("Corp Group") estabelecendo os termos e condições da união das operações do BIC e do CorpBanca Chile no Chile e nas demais jurisdições em que o CorpBanca atua.

A operação será concretizada por meio de (i) aumento do capital do BIC no valor de US\$ 652 milhões a ser realizado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING ou uma de suas subsidiárias, (ii) incorporação do BIC pelo CorpBanca, com o cancelamento das ações do BIC e a emissão de novas ações pelo CorpBanca, na proporção estimada de 85.420,07 ações do CorpBanca para cada 1 ação do BIC, a ser aprovada em assembleia de acionistas do CorpBanca pelo voto afirmativo de 2/3 (dois terços) das ações de emissão do CorpBanca, de forma que as participações no banco resultante da incorporação (a ser denominado "Itaú CorpBanca") sejam de 33,58% para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de 32,92% para o Corp Group, e (iii) posterior integração do Itaú BBA Colômbia, S.A. às operações do Itaú CorpBanca ou de suas subsidiárias.

O Itaú CorpBanca será controlado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que celebrará um acordo de acionistas com o Corp Group no ato de fechamento da operação. Esse acordo de acionistas dará ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ao Corp Group o direito de indicarem membros do conselho de administração do Itaú CorpBanca de acordo com suas participações no capital social, tendo esse bloco de acionistas a prerrogativa de eleger a maioria dos membros do conselho de administração e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING o direito de eleger a maioria desses membros. Os presidentes dos conselhos de administração do Itaú CorpBanca e de suas subsidiárias serão indicados pelo Corp Group e seus vice-presidentes pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Os executivos do Itaú CorpBanca e de suas subsidiárias serão propostos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ratificados pelo conselho de administração do Itaú CorpBanca. O acordo de acionistas também preverá o direito do Corp Group de aprovar, em conjunto com o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, determinadas matérias estratégicas do Itaú CorpBanca e conterá disposições sobre a transferência de ações entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e Corp Group e também para terceiros.

Estima-se que a referida operação não acarrete efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING que consolidará o Itaú CorpBanca em suas demonstrações contábeis.

A concretização da operação está sujeita à satisfação de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação pela assembleia de acionistas do CorpBanca mencionada acima e aprovações regulatórias no Brasil, no Chile e na Colômbia, bem como em outras jurisdições aplicáveis nas quais o CorpBanca conduz atividades.

Nota 3 - Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

a) Índices de Basileia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 31/03/2014, obtidos conforme regulamentação em vigor que define o Consolidado Operacional como base de apuração:

	Consolidado Operacional ⁽¹⁾
Patrimônio de Referência ⁽²⁾	116.593.210
Índice de Basileia	15,6%
Nível I	11,1%
Capital Principal	11,1%
Capital Complementar	0,0%
Nível II	4,5%
Índice de Imobilização	49,2%
Folga de Imobilização	925.990

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras. A partir da data base out/13, conforme Resolução 4.278, este passa a ser o consolidado base de apuração;

(2) O CMN, por meio das Resoluções nº 4.192, de 01/03/2013 e 4.278, de 31/10/2013, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, Nível I e II, onde Nível I consiste no somatório de Capital Principal e Capital Complementar. A apuração é composta por itens integrantes do Patrimônio Líquido aplicado deduções e ajustes prudenciais, além dos instrumentos elegíveis, primordialmente dívidas subordinadas.

A Administração julga adequado o atual nível do índice de Basileia (15,6% com base no Consolidado Operacional, sendo 11,1% de Capital Principal e Nível I e 4,5% de Nível II), levando em consideração que supera em 4,6 pontos percentuais o mínimo exigido pelas autoridades (11,0%).

As Resoluções nº 4.192 de 01/03/2013, nº 4.278 de 31/10/2013 e nº 4.311 de 20/02/2014 do CMN dispõem sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência, de Nível I e de Capital Principal e a Resolução 4.193 de 01/03/2013 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos da Circulares nºs 3.644, de 04/03/2013, 3.652, de 26/03/2013, 3.679, de 31/10/2013 e 3.696, de 03/01/2014 para risco de crédito, das Circulares nºs 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, de 04/03/2013 e das Cartas-Circulares nºs 3.310, de 15/04/2008 e 3.498, de 08/04/2011 para risco de mercado, e das Circulares nº 3.640, de 04/03/2013 e 3.675, de 31/10/2013 e da Carta-Circular nº 3.625, de 27/12/2013 para risco operacional. Para a parcela de risco operacional, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices e os Ativos Ponderados de Risco em 31/03/2014 estão demonstrados abaixo:

	Consolidado Operacional	
Patrimônio Líquido ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (Consolidado)	82.173.205	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.844.361	
Alteração de Participação em Subsidiária em Transações de Capital	5.818.724	
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	89.836.290	
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate Excluídas do Nível I	(889.561)	
Deduções do Capital Principal	(5.933.930)	
Capital Principal	83.012.799	
Instrumentos Elegíveis a Compor o Capital Complementar	-	
Deduções do Capital Complementar	21.256	
Capital Complementar	21.256	
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	83.034.055	
Instrumentos Elegíveis a Compor o Nível II	33.546.949	
Deduções do Nível II	12.206	
Nível II	33.559.155	
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	116.593.210	
Ativos Ponderados de Risco:	745.131.085	
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	686.511.522	92,1%
a) Por Fator de Ponderação (FPR):		
FPR de 2%	52.747	0,0%
FPR de 20%	7.297.776	1,0%
FPR de 35%	7.032.715	0,9%
FPR de 50%	23.614.899	3,2%
FPR de 75%	127.690.527	17,1%
FPR de 85%	119.733.196	16,1%
FPR de 100%	314.159.659	42,2%
FPR de 150%	20.200.610	2,7%
FPR de 250%	31.129.799	4,2%
FPR de 300%	19.288.163	2,6%
FPR de 1250%	6.392.225	0,9%
Derivativos - Ganho Potencial Futuro e Variação da qualidade creditícia da contraparte	9.919.206	1,3%
b) Por Tipo:		
Títulos e Valores Mobiliários	41.332.475	5,5%
Operações de Crédito - Varejo	104.157.774	14,0%
Operações de Crédito - Não Varejo	230.688.971	31,0%
Coobrigações - Varejo	181.229	0,0%
Coobrigações - Não Varejo	63.995.142	8,6%
Compromissos de Crédito - Varejo	23.345.390	3,1%
Compromissos de Crédito - Não Varejo	29.130.954	3,9%
Outras Exposições	193.679.587	26,0%
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA_{OPAD})	36.565.736	4,9%
Varejo	6.896.618	0,9%
Comercial	12.502.173	1,7%
Finanças Corporativas	1.126.530	0,2%
Negociação e Vendas	9.429.660	1,3%
Pagamentos e Liquidações	2.785.068	0,4%
Serviços de Agente Financeiro	1.813.556	0,2%
Administração de Ativos	1.993.148	0,3%
Corretagem de Varejo	18.983	0,0%
Planos de Negócios	-	0,0%
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MPAD})	22.053.827	3,0%
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWA_{CAM})	5.641.627	0,8%
Operações sujeitas à variação de taxas de juros	14.421.018	1,9%
Prefixadas denominadas em real (RWA _{JUR1})	2.763.982	0,4%
Cupons de moedas estrangeiras (RWA _{JUR2})	7.425.245	1,0%
Cupom de índices de preços (RWA _{JUR3})	3.990.527	0,5%
Cupons de taxas de juros (RWA _{JUR4})	241.264	0,0%
Operações sujeitas à variação do preço de commodities (RWA_{COM})	939.355	0,1%
Operações sujeitas à variação do preço de ações (RWA_{ACS})	1.051.827	0,1%
RWA	745.131.085	100,0%
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	81.964.419	
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	34.628.791	
Índice (%)	15,6%	
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	935.068	

Abaixo demonstramos os efeitos ocorridos no período, decorrentes de alterações na legislação ou de variação de saldos:

Evolução do Índice de Basileia	Consolidado Operacional		
	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito
Índice em 31/12/2013	125.143.549	755.441.023	16,6%
Resultado do Período	3.845.576	-	0,5%
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(3.495.745)	-	-0,5%
Benefício a Empregados - Deliberação CVM nº 695, de 13/12/2012	18.787	-	0,0%
Outorga de Opções Reconhecidas	210.765	-	0,0%
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas no Período	51.594	-	0,0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	274.962	-	0,0%
Deduções do Patrimônio de Referência	(5.900.468)	-	-0,8%
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis	(4.193.369)	-	-0,6%
Outras Variações no Patrimônio de Referência	637.559	-	0,1%
Variações no Ativo Ponderado de Risco	-	(10.309.938)	0,2%
Índice em 31/03/2014	116.593.210	745.131.085	15,6%

b) Capital para a Atividade de Seguros

O CNSP – Conselho Nacional de Seguros Privados divulgou em 18/02/2013 as Resoluções CNSP nº 280 (que revogou a Circular nº 411 de 22/12/2010), nº 283 e nº 284. Em 23/12/2013, alterou os requisitos de cálculo com a divulgação da Resolução CNSP nº 302 (que revogou a Circular nº 282 de 18/02/2013 e alterou as Resoluções nº 228 e 280). Os normativos dispõem sobre as regras de capital regulamentar exigido para autorização e funcionamento das sociedades seguradoras, vida e previdência, capitalização e as regras de alocação de capital provenientes do risco de subscrição e operacional. Em janeiro de 2011 entrou em vigor a Resolução CNSP nº 228 de 6/12/2010, que dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital adicional baseado no risco de crédito das sociedades supervisionadas.

Nota 4 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.
- b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária / cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas *pro rata die* com base na taxa efetiva das operações, de acordo com a Deliberação nº 649, de 16/12/2010, da CVM.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:
- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
 - **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
 - **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

- d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- **Hedge de Risco de Mercado** – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- **Hedge de Fluxo de Caixa** – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do hedge é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

- *Hedge* de Investimento Líquido em Operações no Exterior - É contabilizado de forma similar ao hedge de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.
- e) **Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas *accrual* até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão registrados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito, que incluem adicionalmente recursos derivados de outros créditos relativos a operações com emissores de cartão de crédito.
- f) **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
 - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.
- g) **Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4m I); e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- h) **Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- i) **Imobilizado de Uso** – Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, ajustado ao valor de mercado até 31/12/2007, quando aplicável, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. Os bens adquiridos em contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro são registrados de acordo com a Deliberação nº 554, de 12/11/2008, da CVM, em contrapartida a Obrigações de Leasing Financeiro. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido.
- j) **Ágio** – corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. São submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.
- k) **Intangível** – Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por (i) valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida, conforme determina a Lei nº 9.532/97, amortizável conforme prazo estipulado em laudos de avaliação; (ii) por direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos, e (iii) softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado semestralmente.

m) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas;
- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos, mas, não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 464, de 01/03/2013, da SUSEP;
- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado pro-rata-die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 464, de 01/03/2013, da SUSEP.

II - As provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela legislação vigente.

II.1 - Seguros e Previdência:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** – constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo. A provisão contempla estimativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE).
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos únicos e rendas vencidas, de sinistros avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido. A provisão deve contemplar, quando necessário, os ajustes de IBNER (Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final.
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido.
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício, para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, sendo calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do plano ou produto.
- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída, após ocorrido o evento gerador do benefício, para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, sendo calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do plano ou produto.

- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** – constituída para garantir os valores destinados à distribuição de excedentes financeiros, conforme regulamentação em vigor, caso haja sua previsão contratual.
- **Outras Provisões Técnicas (OPT)** – constituída quando constatada insuficiência de prêmios ou contribuições relacionadas ao pagamento de sinistros e de benefícios.
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** – abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados.
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** – constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros e benefícios.

II.II- Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização. Considera atualização monetária e juros, a partir da data de início de vigência.
- **Provisão para Resgate (PR)** - constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.
- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - abrange a parcela dos valores arrecadados para sorteio e é constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados.
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - constituída, a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação, ou conforme os demais casos previstos em lei.
- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar, sendo utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar.
- **Provisão para Despesas Administrativas (PDA)** - constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização.

n) **Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias** - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- **Passivos Contingentes** - decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

- o) Tributos** - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social ⁽¹⁾	15,00%
PIS ⁽²⁾	0,65%
COFINS ⁽²⁾	4,00%
ISS até	5,00%

(1) Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas financeiras e equiparadas, a alíquota corresponde a 15,00%. Para as controladas não financeiras e de previdência privada a alíquota é de 9,00%.

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Lei nº 11.941 (artigos 37 e 38) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31/12/2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

- p) Resultados de Exercícios Futuros** – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.
- q) Transações junto a Acionistas Minoritários** – Alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas minoritários é reconhecida diretamente no patrimônio líquido consolidado.

r) Benefícios pós-emprego

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo (ou ativo, conforme o caso) reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado de fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Os seguintes montantes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

- Custo de serviço corrente - é o aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente.
- Juros sobre o valor líquido de ativo (passivo) de plano de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido reconhecido no ativo e no passivo, resultante da passagem do tempo, que compreende a receita de juros sobre ativos do plano, custo de juros sobre a obrigação de plano de benefício definido e juros sobre o efeito do limite do ativo (asset ceiling).

Os ganhos e perdas atuariais são resultantes da não aderência das premissas atuariais estabelecidas na última avaliação atuarial em relação ao efetivamente realizado, bem como os efeitos de mudanças em tais premissas. Os ganhos e perdas são reconhecidos integralmente em Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os Planos de Contribuição Definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como despesa, quando devidas.

Outras Obrigações Pós-Emprego

Algumas das empresas adquiridas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING ao longo dos últimos anos patrocinavam planos de benefício de assistência médica pós-aposentadoria e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está comprometido pelos contratos de aquisição a manter tais benefícios por um período específico, assim como em relação aos benefícios concedidos por decisão judicial.

De forma semelhante à dos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido em Ajustes de Avaliação Patrimonial no período em que ocorrem.

s) Conversão de Moedas Estrangeiras

I- Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em associada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING definiu a moeda funcional, conforme previsto na deliberação CVM nº 640/10.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente do Real são convertidos como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- Ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica Ajuste de Avaliação Patrimonial.

II- Transações em moeda estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como parte integrante dos Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

No caso de ativos monetários classificados como disponíveis para venda, as diferenças cambiais que resultam de uma mudança no custo amortizado do instrumento são reconhecidas no resultado enquanto as diferenças cambiais que resultam de outras mudanças no valor contábil, exceto perda por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em Ajuste de Avaliação Patrimonial até o desconhecimento ou redução ao valor recuperável.

Nota 5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é composto por:

	31/03/2014	31/03/2013
Disponibilidades	16.030.078	13.737.128
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	22.898.993	9.738.216
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	26.447.694	20.142.738
Total	65.376.765	43.618.082

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é composto por:

	31/03/2014	31/03/2013
Disponibilidades	166.653	15.471
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	92.710	72.833
Total	259.363	88.304

Nota 6 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	31/03/2014						31/03/2013	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	106.233.934	46.418.140	4.999.996	9.980	157.662.050	82,7	176.559.927	89,4
Posição Bancada (*)	30.408.773	3.163.462	1.888.705	-	35.460.940	18,6	53.143.153	26,9
Posição Financiada	<u>75.596.894</u>	<u>21.263.558</u>	<u>971.390</u>	<u>9.980</u>	<u>97.841.822</u>	<u>51,3</u>	<u>103.067.622</u>	<u>52,2</u>
Com Livre Movimentação	4.840.226	21.263.558	971.390	-	27.075.174	14,2	20.982.950	10,6
Sem Livre Movimentação	70.756.668	-	-	9.980	70.766.648	37,1	82.084.672	41,6
Posição Vendida	228.267	21.991.120	2.139.901	-	24.359.288	12,8	20.349.152	10,3
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	2.509.181	-	-	-	2.509.181	1,3	2.971.373	1,5
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	22.831.129	4.370.889	1.978.381	1.201.390	30.381.789	16,0	17.892.136	9,1
Total	131.574.244	50.789.029	6.978.377	1.211.370	190.553.020		197.423.436	
% por prazo de vencimento	69,0	26,7	3,7	0,6				
Total - 31/03/2013	129.809.916	66.200.126	616.457	796.937	197.423.436			
% por prazo de vencimento	65,8	33,5	0,3	0,4				

(*) Inclui R\$ 5.613.174 (R\$ 6.218.304 em 31/03/2013) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) e BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 92.710 (R\$ 72.833 em 31/03/2013), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros de 181 a 365 dias de R\$ 61.172 (R\$ 102.833 em 31/03/2013) e acima de 365 dias de R\$ 35.329.197 (R\$ 38.532.910 em 31/03/2013).

Nota 7 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	31/03/2014											31/03/2013
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado refletido no:		Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
		Resultado	Patrimônio Líquido									
Títulos Públicos - Brasil	102.018.748	(275.338)	(1.331.556)	100.411.854	37,7	6.962.782	5.822	13.754.924	10.235.755	14.963.289	54.489.282	117.997.863
Letras Financeiras do Tesouro	24.669.149	1.165	96	24.670.410	9,3	-	-	5.087.242	6.563.869	8.533.681	4.485.618	29.621.012
Letras do Tesouro Nacional	22.118.817	(113.626)	(27.531)	21.977.660	8,2	6.958.221	-	3.327.543	3.301.468	2.430.970	5.959.458	38.027.751
Notas do Tesouro Nacional	34.766.670	(185.729)	(821.412)	33.759.529	12,7	4.399	5.766	5.145.684	64.231	2.817.849	25.721.600	29.241.754
Tesouro Nacional/Securitização	273.021	(144)	(7.976)	264.901	0,1	162	56	1.592	1.242	2.699	259.150	305.420
Títulos da Dívida Externa Brasileira	20.191.091	22.996	(474.733)	19.739.354	7,4	-	-	192.863	304.945	1.178.090	18.063.456	20.801.510
Outros	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	416
Títulos Públicos - Outros Países	10.975.569	8.466	(68.787)	10.915.248	4,2	218.910	680.678	1.034.059	3.981.803	3.760.921	1.238.877	6.406.008
Argentina	304.940	2.165	-	307.105	0,1	33.421	179.765	83.161	3	5.547	5.208	260.969
Dinamarca	3.408.042	-	-	3.408.042	1,3	-	-	-	2.014.478	1.393.564	-	2.233.815
Coréia	2.909.931	-	-	2.909.931	1,1	-	-	-	1.129.434	1.780.497	-	425.924
Chile	1.226.440	154	6.621	1.233.215	0,5	121.350	292.183	790.851	11.841	15.473	1.517	1.249.796
Paraguai	758.955	-	(54.752)	704.203	0,3	50.804	186.014	48.291	275.327	64.560	79.207	760.356
Uruguai	376.937	(898)	(15.891)	360.148	0,1	13.335	2.719	111.546	31.560	126.032	74.956	308.437
Estados Unidos	1.349.872	5.155	(5.302)	1.349.725	0,5	-	17.498	-	470.457	272.475	589.295	679.889
México	71.999	1.785	-	73.784	0,0	-	-	-	-	-	73.784	99.253
Colômbia	235.426	1.370	-	236.796	0,1	-	2.499	210	-	53.648	180.439	34.211
Bélgica	154.650	(1.264)	314	153.700	0,1	-	-	-	48.684	-	105.016	155.844
França	48.764	-	361	49.125	0,0	-	-	-	-	49.125	-	88.059
Holanda	123.047	-	204	123.251	0,0	-	-	-	-	-	123.251	52.930
Peru	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	25.292
Outros	6.566	(1)	(342)	6.223	0,0	-	-	-	19	-	6.204	31.233
Títulos de Empresas	58.264.744	23.930	306.984	58.595.658	21,8	3.847.240	4.283.558	2.653.387	6.380.463	10.009.719	31.421.291	48.171.113
Euro Bonds e Assemelhados	6.060.094	26.252	138.858	6.225.204	2,3	93.009	6.049	220.617	736.648	1.894.831	3.274.050	6.934.521
Certificados de Depósito Bancário	1.722.082	-	1.936	1.724.018	0,6	198.865	866.728	294.523	269.838	94.064	-	688.218
Ações	1.814.325	(7.250)	(24.704)	1.782.371	0,7	1.782.371	-	-	-	-	-	3.244.420
Debêntures	18.274.737	2.248	188.249	18.465.234	6,9	311.862	295.086	155.366	371.094	2.105.456	15.226.370	15.003.906
Notas Promissórias	1.290.906	-	(2.011)	1.288.895	0,5	94.377	816.075	378.443	-	-	-	777.895
Cédula do Produtor Rural	981.096	-	(18.020)	963.076	0,4	25.058	370.501	74.945	63.894	102.343	326.335	850.905
Cotas de Fundos	906.518	11.752	4.317	922.587	0,3	918.265	-	-	4.322	-	-	1.386.223
Renda Fixa	518.649	-	(2)	518.647	0,2	514.325	-	-	4.322	-	-	863.007
Direitos Creditórios	215.837	-	-	215.837	0,1	215.837	-	-	-	-	-	288.410
Renda Variável	172.032	11.752	4.319	188.103	0,0	188.103	-	-	-	-	-	234.806
Certificados de Recebíveis Imobiliários	12.322.550	47	32.586	12.355.183	4,6	129.990	42.237	398.025	242.847	482.123	11.059.961	8.421.381
Letras Financeiras	14.065.499	-	(9.971)	14.055.528	5,3	288.271	1.886.882	1.131.468	4.691.772	5.158.580	898.555	10.553.690
Outros	826.937	(9.119)	(4.256)	813.562	0,2	5.172	-	-	48	172.322	636.020	309.954
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	84.664.815	-	-	84.664.815	31,8	84.664.815	-	-	-	-	-	78.381.764
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	255.923.876	(242.942)	(1.093.359)	254.587.575	95,5	95.693.747	4.970.058	17.442.370	20.598.021	28.733.929	87.149.450	250.956.748
Títulos para Negociação	157.534.323	(242.942)	-	157.291.381	59,0	88.037.422	432.505	10.716.016	11.583.650	18.600.936	27.920.852	168.184.778
Títulos Disponíveis para Venda	76.201.904	-	(1.093.359)	75.108.545	28,2	7.545.310	4.489.125	6.280.823	8.730.319	9.535.316	38.527.652	79.395.097
Títulos Mantidos até o Vencimento ⁽²⁾	22.187.649	-	-	22.187.649	8,3	111.015	48.428	445.531	284.052	597.677	20.700.946	3.376.873
Instrumentos Financeiros Derivativos	9.778.866	2.215.468	-	11.994.334	4,5	2.613.305	967.104	1.571.333	1.342.963	1.965.446	3.534.183	10.246.930
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	265.702.742	1.972.526	(1.093.359)	266.581.909	100,0	98.307.052	5.937.162	19.013.703	21.940.984	30.699.375	90.683.633	261.203.678
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(10.851.896)	(1.216.607)	19.473	(12.049.030)	100,0	(2.066.371)	(612.575)	(1.341.439)	(1.115.702)	(1.279.494)	(5.633.449)	(8.433.937)

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP;

(2) Ajustes ao mercado positivo não contabilizado de R\$ 579.140 (R\$ 1.147.211 em 31/03/2013), conforme Nota 7e.

b) Resumo por Tipo de Carteira

	31/03/2014							
	Carteira Própria	Vinculados			Banco Central	Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 11b)	Total
		Compromissos de Recompra	Prestação de Garantias (*)	Livre Movimentação				
Títulos Públicos - Brasil	37.666.228	39.128.811	6.031.711	-	11.768.776	-	5.816.328	100.411.854
Letras Financeiras do Tesouro	1.866.247	8.914.681	1.677.251	-	11.768.776	-	443.455	24.670.410
Letras do Tesouro Nacional	10.981.827	8.348.379	2.647.454	-	-	-	-	21.977.660
Notas do Tesouro Nacional	16.596.342	10.132.183	1.658.131	-	-	-	5.372.873	33.759.529
Tesouro Nacional / Securitização	264.901	-	-	-	-	-	-	264.901
Títulos da Dívida Externa Brasileira	7.956.911	11.733.568	48.875	-	-	-	-	19.739.354
Títulos Públicos - Outros Países	10.566.059	94.407	185.020	59.664	-	-	10.098	10.915.248
Argentina	218.579	60.385	28.141	-	-	-	-	307.105
Dinamarca	3.408.042	-	-	-	-	-	-	3.408.042
Coréia	2.909.931	-	-	-	-	-	-	2.909.931
Chile	1.185.702	34.022	3.393	-	-	-	10.098	1.233.215
Paraguai	704.203	-	-	-	-	-	-	704.203
Uruguai	359.094	-	1.054	-	-	-	-	360.148
Estados Unidos	1.197.293	-	152.432	-	-	-	-	1.349.725
México	73.784	-	-	-	-	-	-	73.784
Colômbia	177.132	-	-	59.664	-	-	-	236.796
Bélgica	153.700	-	-	-	-	-	-	153.700
França	49.125	-	-	-	-	-	-	49.125
Holanda	123.251	-	-	-	-	-	-	123.251
Outros	6.223	-	-	-	-	-	-	6.223
Títulos de Empresas	50.826.113	1.210.702	428.430	-	-	-	6.130.413	58.595.658
Euro Bonds e Assemelhados	5.283.055	927.778	-	-	-	-	14.371	6.225.204
Certificados de Depósito Bancário	1.363.485	282.924	1.177	-	-	-	76.432	1.724.018
Ações	1.767.551	-	14.820	-	-	-	-	1.782.371
Debêntures	17.139.401	-	330.431	-	-	-	995.402	18.465.234
Notas Promissórias	1.288.895	-	-	-	-	-	-	1.288.895
Cédula do Produtor Rural	963.076	-	-	-	-	-	-	963.076
Cotas de Fundos	748.858	-	34	-	-	-	173.695	922.587
Renda Fixa	436.875	-	34	-	-	-	81.738	518.647
Direitos Creditórios	123.880	-	-	-	-	-	91.957	215.837
Renda Variável	188.103	-	-	-	-	-	-	188.103
Certificados de Recebíveis Imobiliários	12.352.693	-	-	-	-	-	2.490	12.355.183
Letras Financeiras	9.187.505	-	-	-	-	-	4.868.023	14.055.528
Outros	731.594	-	81.968	-	-	-	-	813.562
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	-	-	-	-	84.664.815	84.664.815
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	99.058.400	40.433.920	6.645.161	59.664	11.768.776	-	96.621.654	254.587.575
Títulos para Negociação	23.956.659	26.571.137	3.549.672	59.664	11.768.444	-	91.385.805	157.291.381
Títulos Disponíveis para Venda	61.342.382	8.836.359	3.095.489	-	332	-	1.833.983	75.108.545
Títulos Mantidos até o Vencimento	13.759.359	5.026.424	-	-	-	-	3.401.866	22.187.649
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	11.994.334	-	11.994.334
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	99.058.400	40.433.920	6.645.161	59.664	11.768.776	11.994.334	96.621.654	266.581.909
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo) - 31/03/2013	89.875.353	51.370.413	7.733.462	-	12.559.393	10.246.930	89.418.127	261.203.678

(*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 12b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/03/2014										31/03/2013
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	61.076.476	(275.338)	60.801.138	38,6	1.564.197	5.676	10.370.140	10.192.013	14.810.696	23.858.416	78.977.925
Letras Financeiras do Tesouro	24.054.957	1.165	24.056.122	15,3	-	-	4.842.224	6.555.548	8.533.681	4.124.669	26.901.590
Letras do Tesouro Nacional	12.862.591	(113.626)	12.748.965	8,1	1.559.642	-	295.415	3.301.468	2.430.970	5.161.470	29.290.114
Notas do Tesouro Nacional	21.874.613	(185.729)	21.688.884	13,8	4.393	5.620	5.144.889	63.961	2.665.256	13.804.765	20.839.460
Tesouro Nacional / Securitização	8.379	(144)	8.235	0,0	162	56	1.592	1.242	2.699	2.484	13.901
Títulos da Dívida Externa Brasileira	2.275.936	22.996	2.298.932	1,4	-	-	86.020	269.794	1.178.090	765.028	1.932.860
Títulos Públicos - Outros Países	1.469.052	8.466	1.477.518	1,0	38.413	221.724	141.233	350.332	70.796	655.020	826.869
Argentina	304.940	2.165	307.105	0,2	33.421	179.765	83.161	3	5.547	5.208	260.969
Chile	92.929	154	93.083	0,1	3.029	39.460	49.043	1.360	-	191	61.663
Uruguai	36.704	(898)	35.806	0,0	1.963	-	8.819	13.446	11.578	-	41.032
Estados Unidos	620.767	5.155	625.922	0,4	-	-	-	335.523	23	290.376	304.449
México	71.999	1.785	73.784	0,0	-	-	-	-	-	73.784	99.253
Colômbia	235.426	1.370	236.796	0,2	-	2.499	210	-	53.648	180.439	34.211
Bélgica	106.280	(1.264)	105.016	0,1	-	-	-	-	-	105.016	-
Peru	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25.292
Outros	7	(1)	6	0,0	-	-	-	-	-	6	-
Títulos de Empresas	10.323.980	23.930	10.347.910	6,6	1.769.997	205.105	204.643	1.041.305	3.719.444	3.407.416	9.998.220
Euro Bonds e Assemelhados	1.212.060	26.252	1.238.312	0,7	18.907	591	24.616	246.820	95.256	852.122	1.623.477
Certificados de Depósito Bancário	100.808	-	100.808	0,1	14	6.730	-	-	94.064	-	263.696
Ações	1.031.005	(7.250)	1.023.755	0,6	1.023.755	-	-	-	-	-	1.375.087
Debêntures	1.678.847	2.248	1.681.095	1,1	99.940	78.159	28.187	92.909	78.479	1.303.421	1.754.570
Notas Promissórias	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	50.528
Cotas de Fundos	615.629	11.752	627.381	0,7	627.381	-	-	-	-	-	1.135.066
Renda Fixa	381.662	-	381.662	0,5	381.662	-	-	-	-	-	836.710
Direitos Creditórios	96.777	-	96.777	0,1	96.777	-	-	-	-	-	100.085
Renda Variável	137.190	11.752	148.942	0,1	148.942	-	-	-	-	-	198.271
Certificados de Recebíveis Imobiliários	5.520	47	5.567	0,0	-	1.516	-	1.290	-	2.761	17.156
Letras Financeiras	5.313.312	-	5.313.312	3,4	-	118.109	151.840	700.238	3.451.645	891.480	3.778.640
Outros	366.799	(9.119)	357.680	0,2	-	-	-	48	-	357.632	-
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	84.664.815	-	84.664.815	53,8	84.664.815	-	-	-	-	-	78.381.764
Total	157.534.323	(242.942)	157.291.381	100,0	88.037.422	432.505	10.716.016	11.583.650	18.600.936	27.920.852	168.184.778
% por prazo de vencimento					56,0	0,2	6,8	7,4	11,8		17,8
Total 31/03/2013	168.748.393	(563.615)	168.184.778	100,0	82.156.038	2.169.915	2.259.089	7.560.446	22.411.985	51.627.305	
% por prazo de vencimento					48,9	1,3	1,3	4,5	13,3		30,7

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 31/03/2014 a carteira é composta por Títulos Privados - Certificados de Depósitos Bancários no valor de R\$ 11.528.233 com vencimento acima de 720 dias (R\$ 10.255.732 em 31/03/2013).

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/03/2014										31/03/2013
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	28.167.282	(1.331.556)	26.835.726	35,7	5.398.585	146	3.350.989	43.742	103.783	17.938.481	35.713.140
Letras Financeiras do Tesouro	614.192	96	614.288	0,8	-	-	245.018	8.321	-	360.949	2.719.422
Letras do Tesouro Nacional	9.256.226	(27.531)	9.228.695	12,3	5.398.579	-	3.032.128	-	-	797.988	8.737.637
Notas do Tesouro Nacional	9.024.724	(821.412)	8.203.312	10,9	6	146	795	270	103.783	8.098.312	5.214.109
Tesouro Nacional / Securitização	264.642	(7.976)	256.666	0,3	-	-	-	-	-	256.666	291.519
Títulos da Dívida Externa Brasileira	9.007.498	(474.733)	8.532.765	11,4	-	-	73.048	35.151	-	8.424.566	18.750.037
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	416
Títulos Públicos - Outros Países	9.484.988	(68.787)	9.416.201	12,6	180.497	458.954	892.826	3.618.333	3.690.125	575.466	5.559.965
Dinamarca	3.408.042	-	3.408.042	4,5	-	-	-	2.014.478	1.393.564	-	2.233.815
Coréia	2.909.931	-	2.909.931	3,9	-	-	-	1.129.434	1.780.497	-	425.924
Chile	1.133.511	6.621	1.140.132	1,5	118.321	252.723	741.808	10.481	15.473	1.326	1.188.133
Paraguai	758.955	(54.752)	704.203	0,9	50.804	186.014	48.291	275.327	64.560	79.207	760.356
Uruguai	318.715	(15.891)	302.824	0,4	11.372	2.719	102.727	4.976	114.454	66.576	248.241
Estados Unidos	729.105	(5.302)	723.803	1,0	-	17.498	-	134.934	272.452	298.919	375.440
Bélgica	48.370	314	48.684	0,1	-	-	-	48.684	-	-	155.844
França	48.764	361	49.125	0,1	-	-	-	-	49.125	-	88.059
Holanda	123.047	204	123.251	0,2	-	-	-	-	-	123.251	52.930
Outros	6.548	(342)	6.206	0,0	-	-	-	19	-	6.187	31.223
Títulos de Empresas	38.549.634	306.984	38.856.618	51,7	1.966.228	4.030.025	2.037.008	5.068.244	5.741.408	20.013.705	38.121.992
Euro Bonds e Assemelhados	4.847.603	138.858	4.986.461	6,6	74.102	5.458	196.001	489.828	1.799.575	2.421.497	5.260.143
Certificados de Depósito Bancário	1.621.274	1.936	1.623.210	2,2	198.851	859.998	294.523	269.838	-	-	424.522
Ações	783.320	(24.704)	758.616	1,0	758.616	-	-	-	-	-	1.869.333
Debêntures	16.595.890	188.249	16.784.139	22,3	211.922	216.927	127.179	278.185	2.026.977	13.922.949	13.249.336
Notas Promissórias	1.290.906	(2.011)	1.288.895	1,7	94.377	816.075	378.443	-	-	-	727.367
Cédula do Produtor Rural	981.096	(18.020)	963.076	1,3	25.058	370.501	74.945	63.894	102.343	326.335	850.905
Cotas de Fundos	290.889	4.317	295.206	0,5	290.884	-	-	4.322	-	-	251.157
Renda Fixa	136.987	(2)	136.985	0,2	132.663	-	-	4.322	-	-	26.297
Direitos Creditórios	119.060	-	119.060	0,2	119.060	-	-	-	-	-	188.325
Renda Variável	34.842	4.319	39.161	0,1	39.161	-	-	-	-	-	36.535
Certificados de Recebíveis Imobiliários	2.926.331	32.586	2.958.917	3,9	18.975	(7.707)	(13.711)	(29.357)	(66.744)	3.057.461	8.404.225
Letras Financeiras	8.752.187	(9.971)	8.742.216	11,6	288.271	1.768.773	979.628	3.991.534	1.706.935	7.075	6.775.050
Outros	460.138	(4.256)	455.882	0,6	5.172	-	-	-	172.322	278.388	309.954
Total	76.201.904	(1.093.359)	75.108.545	100,0	7.545.310	4.489.125	6.280.823	8.730.319	9.535.316	38.527.652	79.395.097
Ajuste dos Títulos reclassificados para categoria de mantidos até o vencimento		(681.510)			10,0	6,0	8,4	11,6	12,7	51,3	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias		(2.319)									
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3.082		324.537									
Varição Cambial dos Investimentos no Exterior / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior		(162.222)									
Impostos Diferidos		571.280									
Ajuste ao Valor de Mercado		(1.043.593)									
Obrigações de Benefícios Pós Emprego		(359.571)									
Ajuste de Avaliação Patrimonial		(1.403.164)									
Total 31/03/2013	78.155.422	1.239.675	79.395.097	100,0	4.484.630	2.194.551	5.856.962	5.006.933	16.792.212	45.059.809	
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento		9.536			5,6	2,8	7,4	6,3	21,2	56,7	
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3.082		(179.637)									
Impostos Diferidos		(472.641)									
Participações Minoritárias nas Subsidiárias		1.824									
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM - 31/03/2013		598.757									

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 31/03/2014 uma menos valia de R\$ 681.510 (R\$ 9.536 em 31/03/2013). Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam em 31/03/2014 um ajuste positivo no valor de R\$ 579.140 (R\$ 1.147.211 em 31/03/2013).

	31/03/2014								31/03/2013
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Custo Contábil
Títulos Públicos - Brasil	12.774.990	57,5	-	-	33.795	-	48.810	12.692.385	3.306.798
Notas do Tesouro Nacional ^(*)	3.867.333	17,4	-	-	-	-	48.810	3.818.523	3.188.185
Títulos da Dívida Externa Brasileira	8.907.657	40,1	-	-	33.795	-	-	8.873.862	118.613
Títulos Públicos - Outros Países	21.529	0,1	-	-	-	13.138	-	8.391	19.174
Uruguai	21.518	0,1	-	-	-	13.138	-	8.380	19.164
Outros	11	0,0	-	-	-	-	-	11	10
Títulos de Empresas	9.391.130	42,4	111.015	48.428	411.736	270.914	548.867	8.000.170	50.901
<i>Euro Bonds</i> e Assemelhados	431	0,0	-	-	-	-	-	431	50.901
Certificados de Recebíveis Imobiliários	9.390.699	42,4	111.015	48.428	411.736	270.914	548.867	7.999.739	-
Total	22.187.649	100,0	111.015	48.428	445.531	284.052	597.677	20.700.946	3.376.873
% por prazo de vencimento			0,5	0,2	2,0	1,3	2,7	93,3	
Total 31/03/2013	3.376.873	100,0	1.652	118.481	13.205	45.533	11.748	3.186.254	
% por prazo de vencimento			0,0	3,5	0,4	1,3	0,3	94,4	

(*) Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R\$ 2.322.454 (R\$ 2.160.324 em 31/03/2013).

f) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários (artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN)

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes.

Por ocasião da elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do período, a Administração decidiu pela reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários da categoria Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento, no montante de R\$ 12.157.013 relativos a Títulos da Dívida Brasileira mantidos em Subsidiárias no Exterior e Certificados de Recebíveis Imobiliários, sem reflexos em resultado, pois o resultado não realizado (menos valia) de R\$ 498.653 será diferido pelo prazo de vencimento dos papéis conforme determinação do Parágrafo 1º, item II (b) da referida Circular. Essa reclassificação se deu por alinhamento da estratégia de gerenciamento de risco e a Instituição identificou que possui capacidade financeira e intenção de manter esses títulos até o vencimento.

g) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de *stress*.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

Os contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de *swap*, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&FBOVESPA ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, New York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/03/2014 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, *commodities*, cupons de dólar e de TR, *LIBOR* e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e os títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 5.779.177 (R\$ 5.321.108 em 31/03/2013) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

I - Derivativos por Indexador

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2014	31/03/2014	31/03/2013
	Contratos de futuros	500.229.153	398.417.727	(36.661)	104.154	67.493
Compromissos de Compra	175.842.349	123.529.290	14.247	131.719	145.966	8.315
Moeda Estrangeira	14.490.733	6.584.902	7.450	134.345	141.795	17.261
Mercado Interfinanceiro	121.257.551	89.030.612	(30.800)	116	(30.684)	(87.761)
Prefixados	104.098	-	-	73	73	-
Índices	34.064.609	22.170.243	36.926	(2.815)	34.111	78.830
Títulos	5.709.964	5.539.051	443	-	443	-
Commodities	215.394	190.175	228	-	228	(15)
Outros	-	14.307	-	-	-	-
Compromissos de Venda	324.386.804	274.888.437	(50.908)	(27.565)	(78.473)	(125.760)
Moeda Estrangeira	113.508.138	75.499.488	(6.935)	(37.774)	(44.709)	(113.632)
Mercado Interfinanceiro	150.316.140	167.887.449	18.880	131	19.011	88.047
Prefixados	76.489	92.232	-	598	598	(207)
Índices	54.522.169	24.650.474	(63.224)	9.480	(53.744)	(101.283)
Títulos	5.754.658	6.429.046	39	-	39	629
Commodities	209.210	329.748	332	-	332	686
Outros	-	-	-	-	-	-
Contratos de Swaps			(3.110.604)	661.009	(2.449.595)	(784.908)
Posição Ativa	520.290.480	136.215.835	2.586.204	1.748.821	4.335.025	3.361.302
Moeda Estrangeira	14.338.035	10.610.087	509.480	327.649	837.129	599.233
Mercado Interfinanceiro	64.595.032	44.048.122	494.129	851.591	1.345.720	470.414
Prefixados	77.548.941	40.218.876	684.368	429.621	1.113.989	730.463
Pós-Fixados	2.909.579	5.255.616	51.155	87.181	138.336	19.420
Índices	360.872.595	35.566.951	846.166	51.905	898.071	1.499.727
Títulos	13.250	516.140	(15)	758	743	39.194
Commodities	3.337	-	35	(21)	14	-
Outros	9.711	43	886	137	1.023	2.851
Posição Passiva	523.401.084	136.780.518	(5.696.808)	(1.087.812)	(6.784.620)	(4.146.210)
Moeda Estrangeira	22.691.236	15.819.504	(944.056)	(191.492)	(1.135.548)	(938.004)
Mercado Interfinanceiro	45.378.289	30.890.617	45.722	(704.253)	(658.531)	(114.081)
Prefixados	106.903.259	43.907.089	(2.238.918)	(392.105)	(2.631.023)	(772.218)
Pós-Fixados	289.047.627	6.714.640	(58.143)	(27.158)	(85.301)	(42.406)
Índices	59.053.806	38.754.147	(2.420.933)	206.710	(2.214.223)	(2.200.192)
Títulos	127.135	644.764	(78.156)	20.900	(57.256)	(79.281)
Commodities	19.652	42.392	(46)	45	(1)	(28)
Outros	180.080	7.365	(2.278)	(459)	(2.737)	-
Contratos de Opções	753.594.079	1.311.963.999	851.808	94.239	946.047	736.974
De Compra - Posição Comprada	251.711.432	282.039.635	924.499	(92.114)	832.385	316.690
Moeda Estrangeira	25.050.798	16.146.395	637.343	(278.575)	358.768	130.875
Mercado Interfinanceiro	16.312.919	39.722.031	63.804	8.267	72.071	58.127
Pós-Fixados	49.831	122.057	1.141	(1.141)	-	13
Índices	207.095.179	224.779.468	179.752	(1.156)	178.596	100.221
Títulos	2.708.005	505.151	27.877	171.321	199.198	16.973
Commodities	444.335	745.855	9.700	7.717	17.417	10.458
Outros	50.365	18.678	4.882	1.453	6.335	23
De Venda - Posição Comprada	159.384.090	437.998.456	1.605.116	214.744	1.819.860	1.491.285
Moeda Estrangeira	16.824.685	7.454.732	314.791	203.903	518.694	107.581
Mercado Interfinanceiro	24.638.747	39.777.732	57.351	(20.169)	37.182	38.464
Prefixados	27.394	-	514	(136)	378	-
Pós-Fixados	383.578	759.887	831	(344)	487	892
Índices	111.565.116	386.557.040	80.767	(43.186)	37.581	306.648
Títulos	5.347.460	3.073.637	1.139.263	76.691	1.215.954	1.022.247
Commodities	590.140	363.174	11.388	(2.180)	9.208	13.753
Outros	6.970	12.254	211	165	376	1.700
De Compra - Posição Vendida	151.821.061	169.726.822	(1.044.679)	106.350	(938.329)	(321.348)
Moeda Estrangeira	26.413.819	10.132.842	(866.053)	314.855	(551.198)	(119.864)
Mercado Interfinanceiro	10.490.048	22.041.318	(37.120)	(24.859)	(61.979)	(49.864)
Prefixados	1.584	-	-	(17)	(17)	-
Índices	112.314.073	136.944.862	(106.873)	(15.599)	(122.472)	(130.578)
Títulos	2.288.092	400.757	(20.278)	(159.704)	(179.982)	(15.669)
Commodities	263.080	188.365	(9.473)	(6.873)	(16.346)	(5.350)
Outros	50.365	18.678	(4.882)	(1.453)	(6.335)	(23)
De Venda - Posição Vendida	190.677.496	422.199.086	(633.128)	(134.741)	(767.869)	(749.653)
Moeda Estrangeira	15.427.691	7.891.702	(305.050)	(139.397)	(444.447)	(236.546)
Mercado Interfinanceiro	21.753.780	100.719.732	(53.360)	8.685	(44.675)	(55.143)
Prefixados	2.263	-	(13)	(2)	(15)	-
Pós-Fixados	-	-	-	165	165	(486)
Índices	149.674.185	311.801.326	(85.975)	49.177	(36.798)	(269.318)
Títulos	3.412.674	1.315.641	(181.024)	(52.092)	(233.116)	(172.144)
Commodities	399.933	454.310	(7.495)	(1.112)	(8.607)	(14.076)
Outros	6.970	16.375	(211)	(165)	(376)	(1.940)
Contratos a Termo	48.150.021	43.105.129	941.069	86.663	1.027.732	685.208
Compras a Receber	4.093.380	7.087.773	601.117	89.891	691.008	684.717
Moeda Estrangeira	3.451.777	6.595.700	89.506	90.156	179.662	165.570
Prefixados	97.150	303.830	97.075	-	97.075	303.845
Pós-Fixados	369.399	186.596	369.397	-	369.397	186.835
Títulos	29.431	3	29.431	1.559	30.990	28.465
Commodities	145.623	1.644	15.708	(1.824)	13.884	2
Obrigações por Compra a Pagar	9.298.001	4.712.410	(959.652)	76.291	(883.361)	(627.513)
Moeda Estrangeira	9.198.288	4.569.610	(460.489)	76.604	(383.885)	(114.873)
Prefixados	-	-	(97.075)	-	(97.075)	(303.846)
Pós-Fixados	-	-	(369.397)	-	(369.397)	(186.835)
Títulos	-	-	(29.431)	-	(29.431)	(3)
Commodities	99.713	142.800	(3.260)	(313)	(3.573)	(21.956)
Vendas a Receber	18.445.864	17.844.770	2.323.856	(41.096)	2.282.760	2.543.260
Moeda Estrangeira	9.292.876	15.096.174	383.114	(42.926)	340.188	308.574
Mercado Interfinanceiro	7.169.080	408.243	4.424	1.093	5.517	5.000
Prefixados	411.184	1.191.516	410.906	-	410.906	1.190.978
Pós-Fixados	235.844	442.079	235.972	-	235.972	442.437
Índices	499	895	491	-	491	892
Títulos	1.307.056	570.504	1.286.205	468	1.286.673	567.122
Commodities	29.325	126.106	2.744	269	3.013	19.084
Outros	-	9.253	-	-	-	9.173
Obrigações por Venda a Entregar	16.312.776	13.460.176	(1.024.252)	(38.423)	(1.062.675)	(1.915.256)
Moeda Estrangeira	2.435.470	13.460.176	(98.789)	(48.379)	(147.168)	(279.398)
Mercado Interfinanceiro	13.829.057	-	-	(1.195)	(1.195)	-
Prefixados	-	-	(410.868)	-	(410.868)	(1.123.695)
Pós-Fixados	-	-	(235.972)	-	(235.972)	(442.437)
Títulos	-	-	(276.015)	11.238	(264.777)	(69.726)
Commodities	48.249	-	(2.608)	(87)	(2.695)	-

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado		
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2014	31/03/2014	31/03/2013	
Derivativos de Crédito	9.001.475	6.847.562	(7.980)	65.522	57.542	651.447	
Posição Ativa	4.060.637	3.440.627	155.456	100.205	255.661	758.666	
Prefixados	3.152.585	2.807.437	154.990	83.859	238.849	751.654	
Títulos	695.633	507.799	314	11.454	11.768	4.822	
Outros	212.419	125.391	152	4.892	5.044	2.190	
Posição Passiva	4.940.838	3.406.935	(163.436)	(34.683)	(198.119)	(107.219)	
Prefixados	3.779.210	2.708.561	(152.809)	(13.736)	(166.545)	(94.771)	
Títulos	1.130.082	687.006	(10.633)	(20.006)	(30.639)	(11.287)	
Outros	31.546	11.368	6	(941)	(935)	(1.161)	
Operações de Forwards	62.537.877	27.289.985	(7.504)	19.946	12.442	125.239	
Posição Ativa	29.650.970	13.762.488	890.118	25.828	915.946	246.342	
Moeda Estrangeira	29.470.253	13.456.393	885.246	25.828	911.074	241.079	
Mercado Interfinanceiro	-	-	-	-	-	12	
Índices	162.853	298.574	4.711	-	4.711	4.874	
Títulos	17.864	7.521	161	-	161	377	
Posição Passiva	32.886.907	13.527.497	(897.622)	(5.882)	(903.504)	(121.103)	
Moeda Estrangeira	32.852.016	13.469.543	(895.540)	(5.882)	(901.422)	(120.389)	
Mercado Interfinanceiro	-	14.107	-	-	-	(166)	
Índices	34.891	42.651	(2.082)	-	(2.082)	(521)	
Títulos	-	1.196	-	-	-	(27)	
Swap com Verificação	1.584.425	1.068.061	(78.559)	(43.565)	(122.124)	(31.557)	
Posição Ativa - Mercado Interfinanceiro	752.933	535.479	-	-	-	62	
Posição Passiva	831.492	532.582	(78.559)	(43.565)	(122.124)	(31.619)	
Moeda Estrangeira	779.285	466.735	(78.188)	(43.021)	(121.209)	(30.100)	
Mercado Interfinanceiro	52.207	65.847	(371)	(544)	(915)	(1.519)	
Verificação de Swap - Posição Ativa - Moeda Estrangeira	837.701	539.022	-	68.277	68.277	31.577	
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	7.169.920	5.921.653	375.401	(37.911)	337.490	516.458	
Posição Ativa	5.319.817	4.811.052	729.161	(3.242)	725.919	813.029	
Moeda Estrangeira	725.035	467.106	30.560	4.261	34.821	112.517	
Prefixados	1.213.702	1.286.425	374.073	(196)	373.877	401.087	
Índices	-	-	-	-	-	239	
Títulos	3.353.902	3.042.055	324.549	(7.754)	316.795	298.233	
Outros	27.178	15.466	(21)	447	426	953	
Posição Passiva	1.850.103	1.110.601	(353.760)	(34.669)	(388.429)	(296.571)	
Moeda Estrangeira	437.850	175.968	(17.489)	(17.146)	(34.635)	42.594	
Prefixados	-	-	(316.624)	(428)	(317.052)	(283.827)	
Títulos	1.195.466	813.339	(19.533)	(13.399)	(32.932)	(53.991)	
Outros	216.787	121.294	(114)	(3.696)	(3.810)	(1.347)	
			Ativo	9.778.866	2.215.468	11.994.334	10.246.930
			Passivo	(10.851.896)	(1.197.134)	(12.049.030)	(8.433.937)
			Total	(1.073.030)	(54.696)	(1.812.993)	

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/03/2014	31/03/2013
Contratos de Futuros	64.610.065	207.962.556	89.150.942	138.505.590	500.229.153	398.417.727
Contratos de Swaps	24.268.553	36.863.176	23.190.557	433.381.990	517.704.276	133.979.549
Contratos de Opções	99.407.429	558.625.073	79.576.601	15.984.976	753.594.079	1.311.963.999
Operações a Termo	9.470.509	26.546.508	8.536.992	3.596.012	48.150.021	43.105.129
Derivativos de Crédito	252.325	1.704.530	1.053.717	5.990.903	9.001.475	6.847.562
Forwards	28.209.842	24.203.188	8.223.168	1.901.679	62.537.877	27.289.985
Swap com Verificação	-	-	51.836	701.097	752.933	532.300
Verificação de Swap	-	-	64.529	773.172	837.701	539.022
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	80.667	1.625.052	1.387.033	4.077.168	7.169.920	5.921.653

II - Derivativos por Contra Parte

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/03/2014										31/03/2013
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Ativo											
Contratos de Futuros - BM&FBOVESPA	(36.661)	104.154	67.493	0,6	66.965	-	-	-	528	-	-
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	2.586.204	1.748.821	4.335.025	36,1	156.930	164.341	258.438	591.588	715.120	2.448.608	3.361.302
BM&FBOVESPA	260.423	28.393	288.816	2,4	37.193	15.263	11.889	29.841	21.159	173.471	411.583
Instituições Financeiras	471.279	554.589	1.025.868	8,6	1.735	2.049	42.356	136.577	119.760	723.391	370.132
Empresas	1.830.412	851.138	2.681.550	22,3	117.955	146.846	194.137	419.840	336.148	1.466.624	2.528.210
Pessoas Físicas	24.090	314.701	338.791	2,8	47	183	10.056	5.330	238.053	85.122	51.377
Contratos de Opções	2.529.615	122.630	2.652.245	22,1	362.586	154.986	481.493	418.509	1.104.390	130.281	1.807.975
BM&FBOVESPA	1.757.890	(125.922)	1.631.968	13,6	131.015	33.075	325.728	166.735	975.115	300	484.506
Instituições Financeiras	515.708	209.516	725.224	6,0	190.468	84.427	130.284	192.972	59.817	67.256	146.869
Empresas	255.652	39.286	294.938	2,5	41.103	37.450	25.400	58.802	69.458	62.725	1.176.600
Pessoas Físicas	365	(250)	115	0,0	-	34	81	-	-	-	-
Operações a Termo	2.924.973	48.795	2.973.768	24,8	1.646.748	434.510	387.174	141.586	36.957	326.793	3.227.977
BM&FBOVESPA	1.014.746	1.561	1.016.307	8,5	381.321	319.455	295.873	19.576	82	-	633.406
Instituições Financeiras	108.087	14.418	122.505	1,0	65.439	27.484	2.414	26.803	6	359	79.415
Empresas	1.801.403	32.456	1.833.859	15,3	1.199.988	87.571	88.887	94.110	36.869	326.434	2.514.468
Pessoas Físicas	737	360	1.097	0,0	-	-	-	1.097	-	-	688
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	155.456	100.205	255.661	2,1	-	258	167	955	3.680	250.601	758.666
Forwards	890.118	25.828	915.946	7,6	379.184	207.578	116.444	117.433	47.576	47.731	246.342
Instituições Financeiras	480.700	3.851	484.551	4,0	228.168	60.376	60.912	84.338	20.051	30.706	100.977
Empresas	399.949	22.300	422.249	3,5	150.017	146.860	48.820	32.961	26.566	17.025	143.463
Pessoas Físicas	9.469	(323)	9.146	0,1	999	342	6.712	134	959	-	1.902
Swaps com Verificação - Empresas	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	62
Verificação de Swap	-	68.277	68.277	0,6	-	-	-	313	5.304	62.660	31.577
Instituições Financeiras	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	31.577
Empresas	-	68.277	68.277	0,6	-	-	-	313	5.304	62.660	-
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	729.161	(3.242)	725.919	6,1	892	5.431	327.617	72.579	51.891	267.509	813.029
Instituições Financeiras	470.110	(15.333)	454.777	3,8	18	104	303.021	14.746	38.063	98.825	189.908
Empresas	259.051	12.091	271.142	2,3	874	5.327	24.596	57.833	13.828	168.684	622.881
Total	9.778.866	2.215.468	11.994.334	100,0	2.613.305	967.104	1.571.333	1.342.963	1.965.446	3.534.183	10.246.930
% por prazo de vencimento					21,8	8,1	13,1	11,2	16,4	29,5	
Total em 31/03/2013	9.059.263	1.187.667	10.246.930	100,0	827.777	1.463.684	1.439.429	872.185	1.791.952	3.851.903	
% por prazo de vencimento					8,1	14,3	14,0	8,5	17,5	37,6	

	31/03/2014									31/03/2013	
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Passivo											
Contratos de Futuros - BM&FBOVESPA	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	(117.445)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(5.696.808)	(1.087.812)	(6.784.620)	56,3	(130.105)	(109.127)	(407.814)	(370.006)	(924.908)	(4.842.660)	(4.146.210)
BM&FBOVESPA	(384.480)	(49.822)	(434.302)	3,6	(7.719)	(2.700)	(56.928)	(41.962)	(139.308)	(185.685)	(765.327)
Instituições Financeiras	(607.983)	(330.836)	(938.819)	7,8	(9.806)	(4.055)	(18.532)	(141.366)	(157.265)	(607.795)	(807.178)
Empresas	(2.142.954)	(511.931)	(2.654.885)	22,0	(112.399)	(101.783)	(327.333)	(171.321)	(439.131)	(1.502.918)	(2.539.246)
Pessoas Físicas	(2.561.391)	(195.223)	(2.756.614)	22,9	(181)	(589)	(5.021)	(15.357)	(189.204)	(2.546.262)	(34.459)
Contratos de Opções	(1.677.807)	(28.391)	(1.706.198)	14,1	(211.194)	(220.302)	(421.676)	(484.389)	(209.532)	(159.105)	(1.071.001)
BM&FBOVESPA	(759.828)	141.847	(617.981)	5,1	(43.038)	(30.139)	(329.365)	(192.821)	(22.592)	(26)	(475.263)
Instituições Financeiras	(829.439)	5.994	(823.445)	6,8	(127.564)	(162.331)	(73.740)	(225.457)	(142.447)	(91.906)	(296.717)
Empresas	(87.928)	(176.534)	(264.462)	2,2	(40.592)	(27.730)	(18.504)	(65.970)	(44.493)	(67.173)	(298.763)
Pessoas Físicas	(612)	302	(310)	0,0	-	(102)	(67)	(141)	-	-	(258)
Operações a Termo	(1.983.904)	37.868	(1.946.036)	16,1	(1.306.443)	(121.696)	(44.042)	(101.288)	(79.273)	(293.294)	(2.542.769)
BM&FBOVESPA	-	(1.195)	(1.195)	0,0	-	(698)	(88)	(409)	-	-	(28.461)
Instituições Financeiras	(148.540)	24.256	(124.284)	1,0	(65.797)	(2.217)	(553)	(55.529)	(188)	-	(71.884)
Empresas	(1.835.364)	14.807	(1.820.557)	15,1	(1.240.646)	(118.781)	(43.401)	(45.350)	(79.085)	(293.294)	(2.442.241)
Derivativos de Crédito	(163.436)	(34.683)	(198.119)	1,7	-	(40)	(88)	(5.409)	(16.498)	(176.084)	(107.219)
Instituições Financeiras	(152.504)	(34.739)	(187.243)	1,6	-	(40)	(88)	(5.409)	(5.622)	(176.084)	(101.709)
Empresas	(10.932)	56	(10.876)	0,1	-	-	-	-	(10.876)	-	(5.510)
Forwards	(897.622)	(5.882)	(903.504)	7,5	(418.005)	(161.082)	(139.334)	(149.539)	(21.393)	(14.151)	(121.103)
Instituições Financeiras	(712.291)	2.250	(710.041)	5,9	(377.066)	(124.604)	(88.766)	(111.713)	(7.892)	-	(88.880)
Empresas	(185.183)	(8.018)	(193.201)	1,6	(40.870)	(36.317)	(50.537)	(37.825)	(13.501)	(14.151)	(32.121)
Pessoas Físicas	(148)	(114)	(262)	0,0	(69)	(161)	(31)	(1)	-	-	(102)
Swaps com Verificação - Empresas	(78.559)	(43.565)	(122.124)	1,0	-	-	-	(915)	(18.639)	(102.570)	(31.619)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(353.760)	(34.669)	(388.429)	3,3	(624)	(328)	(328.485)	(4.156)	(9.251)	(45.585)	(296.571)
Instituições Financeiras	(318.969)	(427)	(319.396)	2,7	-	-	(317.052)	(2.344)	-	-	(93.677)
Empresas	(34.791)	(34.242)	(69.033)	0,6	(624)	(328)	(11.433)	(1.812)	(9.251)	(45.585)	(202.894)
Total	(10.851.896)	(1.197.134)	(12.049.030)	100,0	(2.066.371)	(612.575)	(1.341.439)	(1.115.702)	(1.279.494)	(5.633.449)	(8.433.937)
% por prazo de vencimento					17,1	5,1	11,1	9,3	10,6	46,8	
Total em 31/03/2013	(7.369.900)	(1.064.037)	(8.433.937)	100,0	(436.259)	(1.056.269)	(901.522)	(912.361)	(1.779.274)	(3.348.252)	
% por prazo de vencimento					5,2	12,5	10,7	10,8	21,1	39,7	

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	31/03/2014								
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	Forwards	Swap com Verificação	Verificação de Swap	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
BM&FBOVESPA	368.999.294	5.981.748	685.040.484	22.029.872	-	-	-	-	-
Balcão	131.229.859	511.722.528	68.553.595	26.120.149	9.001.475	62.537.877	752.933	837.701	7.169.920
Instituições Financeiras	97.837.858	345.113.664	53.904.488	4.502.066	8.990.543	49.860.839	-	-	3.458.563
Empresas	33.392.001	106.752.482	14.517.647	21.611.821	10.932	12.516.839	752.933	837.701	3.711.357
Pessoas Físicas	-	59.856.382	131.460	6.262	-	160.199	-	-	-
Total	500.229.153	517.704.276	753.594.079	48.150.021	9.001.475	62.537.877	752.933	837.701	7.169.920
Total 31/03/2013	398.417.727	133.979.549	1.311.963.999	43.105.129	6.847.562	27.289.985	532.300	539.022	5.921.653

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	31/03/2014			31/03/2013		
	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida
Swap de créditos	(5.767.468)	1.810.736	(3.956.732)	(4.017.666)	1.563.354	(2.454.312)
Swap de taxa de retorno total	(1.423.271)	-	(1.423.271)	(1.266.542)	-	(1.266.542)
Total	(7.190.739)	1.810.736	(5.380.003)	(5.284.208)	1.563.354	(3.720.854)

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 3) foi de R\$ 248.453 (R\$ 125.370 em 31/03/2013).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

V - Hedge Contábil

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN e as seguintes estruturas de *hedge* contábil foram estabelecidas:

- a) **Fluxo de Caixa** - o objetivo do relacionamento deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é proteger os fluxos de caixa de pagamento de juros da dívida (CDB / Ações Preferenciais Resgatáveis) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over, LIBOR e Taxas de câmbio.

Estratégias	31/03/2014			31/03/2013		
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	81.683.811	188.288	84.051.755	55.855.650	(99.024)	56.342.160
Hedge de Ações Preferenciais Resgatáveis	889.522	12.852	889.522	791.568	(9.634)	791.568
Hedge de CDB Subordinado	-	-	-	152.931	-	131.087
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	300.270	(5.250)	277.466	-	-	-
Total	82.873.603	195.890	85.218.743	56.800.149	(108.658)	57.264.815

(*) Valor líquido dos efeitos tributários registrado no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de Fluxo de Caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, montam em R\$ (440.541) (R\$ (201.351) em 31/03/2013).

No período foi reclassificado de Ajustes de Avaliação Patrimonial e incluído no custo inicial dos ativos o montante de R\$ 301 referente a *Hedge* de Transação Prevista Altamente Provável.

Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA a vencer entre 2014 e 2018.

Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (LIBOR), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING negociou contratos de Swaps com vencimento em 2015.

Para proteger os fluxos de caixa futuro de transações previstas altamente prováveis, com reflexo financeiro em 2014, oriundas de acordos contratuais futuros em moeda estrangeira, contra a exposição à taxa de câmbio futura, o Itaú Unibanco Holding negociou contratos de Futuro DDI na BM&F Bovespa a vencer em 2014.

- b) **Risco de Mercado** - A estratégia de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consiste em um *hedge* de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos reconhecidos.

Estratégias	31/03/2014			
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado (*)
Hedge de Operações de Crédito	1.660.759	(41.937)	1.660.759	41.197
Total	1.660.759	(41.937)	1.660.759	41.197

Estratégias	31/03/2013			
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado (*)
Hedge de Operações de Crédito	799.743	650	799.743	(636)
Total	799.743	650	799.743	(636)

(*) Valor líquido dos efeitos tributários registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos pré-fixados denominados em unidade de fomento e denominados em euros, emitidos por subsidiárias no Chile e Londres, respectivamente e com vencimentos entre 2016 e 2029.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

c) **Investimento Líquido de Operações no Exterior** - A estratégia de hedge de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consiste em um hedge de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Estratégias	31/03/2014		
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior	11.305.120	346.943	6.782.936
Total	11.305.120	346.943	6.782.936

(*) Valor líquido dos efeitos tributários registrado no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Para proteger as alterações dos fluxos de caixa futuros, de variação cambial dos investimentos líquidos, em operações no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza contratos de Futuro DDI negociados na BM&F Bovespa, Ativos Financeiros e contratos de forward ou contratos de NDF contratados por nossas subsidiárias no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

d) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de Hedge Fluxo de Caixa, Hedge Risco de Mercado e Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior.

Prazo de Vencimento	31/03/2014						31/03/2013
	Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Hedge de Ações Preferenciais Resgatáveis	Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	Hedge de Operações de Crédito	Hedge de Investimento de Operações Líquidas	Total	Total
2013	-	-	-	-	-	-	46.333.484
2014	53.511.613	-	300.270	-	11.305.120	65.117.003	8.240.834
2015	13.169.122	889.522	-	-	-	14.058.644	1.310.818
2016	5.624.595	-	-	249.500	-	5.874.095	-
2017	7.834.338	-	-	124.750	-	7.959.088	915.013
2018	1.544.143	-	-	155.938	-	1.700.081	-
2019	-	-	-	23.079	-	23.079	-
2020	-	-	-	37.171	-	37.171	44.730
2022	-	-	-	175.737	-	175.737	204.622
2023	-	-	-	166.698	-	166.698	193.560
2025	-	-	-	41.253	-	41.253	46.294
2027	-	-	-	147.104	-	147.104	164.147
2028	-	-	-	445.192	-	445.192	146.390
2029	-	-	-	94.337	-	94.337	-
Total	81.683.811	889.522	300.270	1.660.759	11.305.120	95.839.482	57.599.892

h) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado não Realizado ^(*) do Período

	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Saldo Inicial	(2.016.483)	2.406.079
Ajustes com efeitos no:		
Resultado	1.071.502	(334.768)
Títulos para Negociação	588.204	(938.546)
Instrumentos Financeiros Derivativos	483.298	603.778
Patrimônio Líquido	1.510.316	(1.436.661)
Disponíveis para Venda	840.231	(1.543.467)
Hedge Contábil Instrumentos Financeiros Derivativos	670.085	106.806
Futuros	672.454	111.640
Swap	(2.369)	(4.834)
Saldo Final	565.335	634.650
Ajuste a Valor de Mercado	565.335	634.650
Títulos para Negociação	(242.942)	(563.615)
Títulos Disponíveis para Venda	(1.093.359)	1.239.675
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.901.636	(41.410)
Para Negociação	998.861	138.227
Hedge Contábil	902.775	(179.637)
Futuros	883.302	(165.040)
Swap	19.473	(14.597)

(*) O termo Não Realizado no contexto da Circular 3.068, de 08/11/2001, do BACEN significa não convertido em caixa.

i) Resultado Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	(374.053)	(65.802)
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para a Venda	(92.839)	41.374
Lucro (Prejuízo) - Derivativos	(2.217.337)	(1.309.736)
Lucro (Prejuízo) - Variação Cambial Investimentos no Exterior	(1.050.118)	(163.202)
Total	(3.734.347)	(1.497.366)

j) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação)

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Não Negociação e de Negociação aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Carteira de Negociação		Exposições	31/03/2014 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		(374)	(9.343)	(18.668)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		731	(18.513)	(37.488)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		(2.339)	(58.475)	(116.950)
Índices de Preços	Taxas de cupons de índices de preços		(220)	(5.307)	(10.253)
TR	Taxas de cupom de TR		3	(73)	(145)
Ações	Preços de ações		(325)	(8.128)	(16.255)
		Total sem correlação	(2.524)	(99.839)	(199.759)
		Total com correlação	(2.440)	(96.528)	(193.135)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteiras de Negociação e Não Negociação		Exposições	31/03/2014 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		(2.817)	(70.228)	(140.033)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		1.137	(28.625)	(57.618)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		1.950	(48.758)	(97.517)
Índices de Preços	Taxas de cupons de índices de preços		(3.761)	(92.053)	(180.139)
TR	Taxas de cupom de TR		840	(21.115)	(42.446)
Ações	Preços de ações		1.128	(28.196)	(56.392)
		Total sem correlação	(1.523)	(288.975)	(574.144)
		Total com correlação	(1.472)	(279.392)	(555.104)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- **Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros e índices associados, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;
- **Cenário II:** Aplicação de choques de 25 pontos-base nas taxas de juros e índices associados, e 25 pontos percentuais nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;
- **Cenário III:** Aplicação de choques de 50 pontos-base nas taxas de juros e índices associados, e 50 pontos percentuais nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Nota 8 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	31/03/2014										31/03/2013	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total	
Operações de Crédito	187.108.787	80.128.902	30.422.120	14.190.153	7.820.718	2.784.213	2.247.354	2.957.159	8.941.667	336.601.073	304.041.587	
Empréstimos e Títulos Descontados	61.606.643	64.999.310	22.135.491	9.687.887	6.661.393	2.149.431	1.751.304	2.537.451	6.876.425	178.405.335	158.487.483	
Financiamentos	79.354.354	13.870.334	7.004.841	4.009.291	1.021.061	516.051	466.036	396.661	1.997.579	108.636.208	105.274.420	
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	6.050.328	784.332	389.265	204.624	33.465	55.769	1.826	261	25.070	7.544.940	7.263.188	
Financiamentos Imobiliários	40.097.462	474.926	892.523	288.351	104.799	62.962	28.188	22.786	42.593	42.014.590	33.016.496	
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	5.093.895	873.630	1.406.273	581.010	251.071	113.003	77.589	86.067	426.578	8.909.116	14.987.624	
Operações com Cartões de Crédito	-	44.158.444	4.639.543	1.778.850	1.050.852	631.754	554.126	434.686	2.909.718	56.157.973	43.325.047	
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽¹⁾	2.955.865	751.582	220.848	329.593	12.961	22.646	118	313	955	4.294.881	4.928.419	
Outros Créditos Diversos ⁽²⁾	808	1.972.924	3.013	274.602	1.705	235	12.295	7.202	55.500	2.328.284	4.065.339	
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	195.159.355	127.885.482	36.691.797	17.154.208	9.137.307	3.551.851	2.891.482	3.485.427	12.334.419	408.291.328	371.348.016	
Avais e Fianças ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	71.828.705	62.890.752	
Total com Avais e Fianças	195.159.355	127.885.482	36.691.797	17.154.208	9.137.307	3.551.851	2.891.482	3.485.427	12.334.419	480.120.033	434.238.768	
Total - 31/03/2013	131.966.488	141.791.850	37.150.893	25.451.684	10.432.906	3.815.239	3.389.543	3.154.284	14.195.129	371.348.016		

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honorados;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	31/03/2014									31/03/2013	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações em Curso Anormal ^{(1) (2)}											
Parcelas Vincendas	-	-	2.231.595	2.612.008	1.659.976	1.354.221	1.144.462	1.083.832	4.926.177	15.012.270	19.004.203
01 a 30	-	-	125.481	141.007	78.961	57.372	45.464	49.830	511.081	1.009.196	1.086.840
31 a 60	-	-	89.694	116.450	72.046	50.485	43.034	53.609	287.878	713.196	737.312
61 a 90	-	-	91.859	105.939	67.314	46.230	45.611	42.740	228.348	628.041	707.123
91 a 180	-	-	252.499	320.590	195.119	292.150	134.359	131.458	512.919	1.839.094	2.157.278
181 a 365	-	-	488.260	592.247	363.811	258.055	258.000	248.275	973.475	3.182.122	3.800.404
Acima de 365	-	-	1.183.802	1.335.775	882.725	649.929	617.994	557.920	2.412.476	7.640.621	10.515.246
Parcelas Vencidas	-	-	667.623	918.393	832.825	725.805	932.716	1.202.608	5.489.612	10.769.581	11.542.908
01 a 14	-	-	11.105	83.605	46.900	28.537	26.855	25.047	102.873	324.922	366.527
15 a 30	-	-	638.388	112.703	85.342	50.719	44.960	40.076	173.468	1.145.656	1.313.716
31 a 60	-	-	18.130	702.024	172.554	127.507	102.556	104.539	291.811	1.519.121	1.584.274
61 a 90	-	-	-	16.726	510.601	118.819	175.894	117.534	275.917	1.215.491	1.295.296
91 a 180	-	-	-	3.335	17.428	393.264	569.115	900.785	996.165	2.880.092	3.022.462
181 a 365	-	-	-	-	-	6.959	13.336	14.627	3.539.318	3.574.240	3.834.098
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	110.060	110.060	126.535
Subtotal	-	-	2.899.218	3.530.401	2.492.800	2.080.026	2.077.178	2.286.440	10.415.789	25.781.852	30.547.111
Provisão Específica	-	-	(28.992)	(105.912)	(249.280)	(624.008)	(1.038.589)	(1.600.508)	(10.415.789)	(14.063.078)	(15.557.518)
Subtotal - 31/03/2013	-	-	3.999.406	4.331.771	3.587.322	2.531.068	2.387.124	2.114.878	11.595.542	30.547.111	
Operações em Curso Normal											
Parcelas Vincendas	194.907.418	127.021.358	33.507.512	13.511.235	6.579.194	1.438.747	794.538	1.181.500	1.842.203	380.783.704	337.233.697
01 a 30	17.927.333	30.720.271	6.606.268	3.180.952	1.275.604	422.135	158.656	125.117	243.614	60.659.950	54.094.626
31 a 60	10.276.633	13.423.911	2.524.676	1.026.266	302.787	71.922	36.549	28.535	78.508	27.769.786	25.151.829
61 a 90	8.600.918	9.630.701	1.919.288	1.012.489	215.007	52.431	25.914	33.148	45.875	21.535.771	22.344.500
91 a 180	20.337.048	17.392.791	3.801.519	1.350.908	373.775	114.695	66.745	82.554	217.804	43.737.839	38.384.328
181 a 365	26.609.371	17.996.704	5.039.620	2.086.319	2.037.853	182.787	111.601	104.127	293.394	54.461.775	45.941.047
Acima de 365	111.156.115	37.856.980	13.616.141	4.854.302	2.374.168	594.777	395.073	808.019	963.008	172.618.583	151.317.367
Parcelas Vencidas até 14 dias	251.937	864.124	285.068	112.572	65.313	33.078	19.766	17.487	76.427	1.725.772	3.567.208
Subtotal	195.159.355	127.885.482	33.792.580	13.623.807	6.644.507	1.471.825	814.304	1.198.987	1.918.630	382.509.476	340.800.905
Provisão Genérica	-	(639.427)	(337.926)	(408.714)	(769.618)	(441.548)	(407.152)	(839.297)	(1.918.630)	(5.762.312)	(6.572.261)
Subtotal - 31/03/2013	131.966.488	141.791.850	33.151.487	21.119.913	6.845.584	1.284.171	1.002.419	1.039.406	2.599.587	340.800.905	
Total Geral	195.159.355	127.885.482	36.691.797	17.154.208	9.137.307	3.551.851	2.891.482	3.485.427	12.334.419	408.291.328	371.348.016
Provisão Existente	-	(639.427)	(366.918)	(1.571.744)	(2.845.446)	(1.775.571)	(2.023.748)	(3.485.084)	(12.334.419)	(25.042.357)	(27.188.194)
Provisão Requerida	-	(639.427)	(366.918)	(514.626)	(1.018.898)	(1.065.556)	(1.445.741)	(2.439.805)	(12.334.419)	(19.825.390)	(22.129.779)
Provisão Complementar ⁽³⁾	-	-	-	(1.057.118)	(1.826.548)	(710.015)	(578.007)	(1.045.279)	-	(5.216.967)	(5.058.415)
Total Geral 31/03/2013	131.966.488	141.791.850	37.150.893	25.451.684	10.432.906	3.815.239	3.389.543	3.154.284	14.195.129	371.348.016	
Provisão Existente	-	(708.959)	(371.509)	(1.350.221)	(3.128.828)	(1.907.237)	(2.372.342)	(3.153.969)	(14.195.129)	(27.188.194)	
Provisão Requerida	-	(708.959)	(371.509)	(763.550)	(1.043.290)	(1.144.571)	(1.694.772)	(2.207.999)	(14.195.129)	(22.129.779)	
Provisão Complementar ⁽³⁾	-	-	-	(586.671)	(2.085.538)	(762.666)	(677.570)	(945.970)	-	(5.058.415)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) montam a R\$ 17.127.050 (R\$ 20.414.050 em 31/03/2013);

(3) Alocada em cada nível de risco de modo a explicitar o volume complementar necessário para alinhamento ao montante da perda esperada.

III - Por Setores de Atividade

	31/03/2014	%	31/03/2013	%
Setor Público	3.919.634	1,0%	1.367.925	0,4%
Energia	51.061	0,0%	236.951	0,1%
Petroquímica & Química	3.647.553	0,9%	938.866	0,3%
Diversos	221.020	0,1%	192.108	0,1%
Setor Privado	404.371.694	99,0%	369.980.091	99,6%
Pessoa Jurídica	221.195.702	54,1%	205.635.579	55,4%
Açúcar e Álcool	8.708.778	2,1%	7.782.111	2,1%
Agro e Fertilizantes	12.325.493	3,0%	11.512.245	3,1%
Alimentos e Bebidas	10.788.247	2,6%	10.296.361	2,8%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	4.167.478	1,0%	3.674.893	1,0%
Bens de Capital	8.701.489	2,1%	7.751.508	2,1%
Celulose e Papel	3.174.479	0,8%	2.836.376	0,8%
Editorial e Gráfico	1.088.203	0,3%	1.545.547	0,4%
Eletroeletrônicos & TI	4.775.573	1,2%	4.834.084	1,3%
Embalagens	2.239.188	0,6%	2.141.338	0,6%
Energia & Saneamento	6.739.321	1,7%	5.769.808	1,6%
Ensino	1.405.735	0,3%	1.152.177	0,3%
Farmacêuticos & Cosméticos	4.149.159	1,0%	4.224.200	1,1%
Imobiliário	17.292.291	4,2%	14.508.123	3,9%
Lazer & Turismo	3.360.137	0,8%	3.435.062	0,9%
Madeira & Móveis	2.936.993	0,7%	3.143.036	0,8%
Materias de Construção	5.614.238	1,4%	5.384.574	1,5%
Metalurgia / Siderurgia	9.120.232	2,2%	8.882.080	2,4%
Mídia	939.784	0,2%	839.935	0,2%
Mineração	3.621.084	0,9%	2.916.600	0,8%
Obras de Infra-Estrutura	5.048.404	1,2%	4.712.227	1,3%
Petróleo & Gás	3.953.958	1,0%	3.360.210	0,9%
Petroquímica & Química	6.563.137	1,6%	5.809.624	1,6%
Saúde	1.699.348	0,4%	1.827.634	0,5%
Seguros & Resseguros & Previdência	2.987	0,0%	4.883	0,0%
Telecomunicações	1.246.009	0,3%	930.246	0,3%
Terceiro Setor	187.509	0,0%	98.020	0,0%
Tradings	1.893.299	0,5%	1.941.416	0,5%
Transportes	17.545.589	4,3%	17.042.977	4,6%
Utilidades Domésticas	3.110.976	0,8%	2.454.351	0,7%
Veículos / Auto-peças	13.947.254	3,4%	13.268.471	3,6%
Vestuário & Calçados	5.095.720	1,3%	5.205.314	1,4%
Comércio - Diversos	13.762.669	3,4%	13.433.363	3,6%
Indústria - Diversos	5.128.372	1,3%	4.356.671	1,2%
Serviços - Diversos	20.159.232	4,9%	17.266.780	4,6%
Diversos	10.703.337	2,6%	11.293.334	3,0%
Pessoa Física	183.175.992	44,9%	164.344.512	44,3%
Cartão de Crédito	55.317.505	13,5%	42.989.075	11,6%
Crédito Imobiliário	31.266.708	7,7%	24.316.096	6,5%
CDC / Conta Corrente	57.568.825	14,1%	48.318.005	13,0%
Veículos	39.022.954	9,6%	48.721.336	13,1%
Total Geral	408.291.328	100,0%	371.348.016	100,0%

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos ^(*)	31/03/2014		31/03/2013	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	4.879.224	1,0	4.697.755	1,1
10 Maiores Devedores	30.166.213	6,3	28.319.581	6,5
20 Maiores Devedores	47.668.134	9,9	44.465.922	10,2
50 Maiores Devedores	78.943.684	16,4	69.782.999	16,1
100 Maiores Devedores	106.621.528	22,2	92.118.012	21,2

(*) Os valores incluem Avais e Fianças.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras ^(*)	31/03/2014		31/03/2013	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	5.048.272	0,9	5.303.903	1,1
10 Maiores Devedores	39.242.050	7,1	37.004.915	7,5
20 Maiores Devedores	63.694.246	11,6	58.664.810	11,9
50 Maiores Devedores	106.757.825	19,4	95.699.289	19,4
100 Maiores Devedores	142.866.667	26,0	124.362.506	25,3

(*) Os valores incluem Avais e Fianças.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Saldo Inicial	(26.371.185)	(27.744.938)
Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b)	-	(483.210)
Constituição Líquida do Período	(4.235.655)	(4.945.194)
Write-Off	5.564.483	5.985.148
Saldo Final ⁽¹⁾	(25.042.357)	(27.188.194)
Provisão requerida pela Resolução 2.682/99	(19.825.390)	(22.129.779)
Provisão Específica ⁽²⁾	(14.063.078)	(15.557.518)
Provisão Genérica ⁽³⁾	(5.762.312)	(6.572.261)
Provisão Complementar ⁽⁴⁾	(5.216.967)	(5.058.415)

(1) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (621.340) (R\$ (1.291.820) em 31/03/2013).

(2) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência.

(3) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação.

(4) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, utilizando-se da metodologia de perda esperada, adotada na gestão de risco de crédito da instituição, que considera inclusive as perdas potenciais para créditos rotativos.

Em 31/03/2014, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 6,1% (7,3% em 31/03/2013).

d) Recuperação e Renegociação de Créditos

I - Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.235.655)	(4.945.194)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.087.660	1.085.861
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa ⁽¹⁾	(3.147.995)	(3.859.333)

(*) Os montantes referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro de 01/01 a 31/03/2014 são: Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa R\$ (74.083) (R\$ (198.876) de 01/01 a 31/03/2013) e Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo R\$ 52.738 (R\$ 200.578 de 01/01 a 31/03/2013).

II - Créditos Renegociados

	31/03/2014			31/03/2013		
	Carteira ⁽¹⁾	PDD	%	Carteira ⁽¹⁾	PDD	%
Créditos Repactuados	17.131.111	(7.262.757)	42,4%	19.123.731	(8.493.349)	44,4%
(-) Operações Repactuadas em Dia ⁽²⁾	(4.764.995)	1.064.903	22,3%	(5.107.732)	1.417.041	27,7%
Créditos Renegociados	12.366.116	(6.197.854)	50,1%	14.015.999	(7.076.308)	50,5%

(1) Os montantes referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 576.301 (R\$ 942.797 em 31/03/2013).

(2) Oriundas de operações em dia ou com atraso inferior a 30 dias, reflexo de alterações nos termos contratuais originais.

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	31/03/2014					01/01 a 31/03/2014	31/03/2013	01/01 a 31/03/2013
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)	Total	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas								
Operações de Crédito	820	1.631	78.377	157.386	238.214	(228)	118.646	371
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas								
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	820	1.563	78.368	157.386	238.137	240	118.646	(371)
Resultado Líquido das Operações Vinculadas						12		-

Em 31/03/2014 e 31/03/2013, não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

- I - As cessões de créditos realizadas até Dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não dos riscos e benefícios.

De acordo com a Resolução 3.809, de 28/10/2009, do CMN, o montante em 31/03/2014 das operações cedidas com coobrigação onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios das operações cedidas é de R\$ 277.569 (R\$ 379.196 em 31/03/2013), composto por operações de Crédito Imobiliário R\$ 262.069 (R\$ 361.685 em 31/03/2013) e Crédito Rural R\$ 15.500 (R\$ 17.511 em 31/03/2013).

- II - A partir de Janeiro de 2012, conforme determinação da Resolução 3.533/08, de 31/01/2008, do CMN e normatizações complementares, os registros contábeis passaram a ser efetuados considerando a retenção ou não dos riscos e benefícios nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de aquisição de Certificados de Recebíveis Imobiliários. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados como operações de crédito, sendo o montante registrado no ativo em 31/03/2014 de R\$ 3.919.034, composto por operações de Crédito Imobiliário com valor justo de R\$ 3.910.098 e o montante registrado no passivo na rubrica Outras Obrigações – Diversas de R\$ 3.918.355 com valor justo de R\$ 3.910.098.

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios totalizam R\$ 93.309 com efeito no resultado de R\$ 2.526, líquido da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

As aquisições de carteiras de créditos com retenção de riscos do cedente realizadas a partir de Janeiro de 2012 até 31/03/2014 totalizam R\$ 2.221.377, sendo que o montante total de carteiras adquiridas totaliza R\$ 2.401.413, em 31/03/2014. Em 31/12/2013 o saldo de carteiras adquiridas com retenção de risco do cedente totalizava R\$ 5.584.878. A redução no trimestre é influenciada pela exclusão da cláusula de retenção para parte do volume adquirido.

Nota 9 - Carteira de Câmbio

	31/03/2014	31/03/2013
Ativo - Outros Créditos	41.498.388	40.224.746
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	21.897.661	21.500.201
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	4.678	3.577
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	20.240.115	19.173.052
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(644.066)	(452.084)
Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a)	42.150.272	40.634.386
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	20.118.580	19.104.310
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	21.986.644	21.523.828
Outras	45.048	6.248
Contas de Compensação	1.151.226	987.888
Créditos Abertos para Importação - ME	1.105.384	949.059
Créditos de Exportação Confirmados - ME	45.842	38.829

Nota 10 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Resumo

	31/03/2014						31/03/2013	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Depósitos	163.584.133	31.863.577	11.855.931	70.904.539	278.208.180	37,4	238.554.624	33,9
Captações no Mercado Aberto	139.887.779	12.157.776	14.416.663	122.153.951	288.616.169	38,8	296.102.844	42,1
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.369.697	10.996.598	7.452.746	23.047.443	43.866.484	5,9	53.277.153	7,6
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.919.808	19.075.725	14.212.653	39.719.036	76.927.222	10,3	62.890.416	8,9
Dívidas Subordinadas (*)	258.246	4.175.417	2.734.235	49.256.102	56.424.000	7,6	52.823.181	7,5
Total	310.019.663	78.269.093	50.672.228	305.081.071	744.042.055		703.648.218	
% por prazo de vencimento	41,6	10,5	6,8	41,0				
Total - 31/03/2013	311.091.058	64.818.737	54.570.232	273.168.191	703.648.218			
% por prazo de vencimento	44,2	9,2	7,8	38,8				

(*) Inclui R\$ 889.561 (R\$ 791.717 em 31/03/2013) de Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço Patrimonial na rubrica de Participações Minoritárias.

b) Depósitos

	31/03/2014						31/03/2013	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
À vista	43.216.760	-	-	-	43.216.760	15,5	33.717.703	14,1
Poupança	108.931.513	-	-	-	108.931.513	39,2	87.071.786	36,5
Interfinanceiros	1.386.883	2.496.609	1.282.561	327.157	5.493.210	2,0	8.443.683	3,5
À prazo	10.048.977	29.366.968	10.573.370	70.577.382	120.566.697	43,3	109.321.452	45,9
Total	163.584.133	31.863.577	11.855.931	70.904.539	278.208.180		238.554.624	
% por prazo de vencimento	58,8	11,5	4,3	25,5				
Total - 31/03/2013	145.267.937	17.474.655	15.831.637	59.980.395	238.554.624			
% por prazo de vencimento	60,9	7,3	6,6	25,2				

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 100.103 em 31/03/2013 com vencimento entre 181 e 365 dias. Não há operações de Depósitos Interfinanceiros em 31/03/2014.

c) Captações no Mercado Aberto

	31/03/2014				31/03/2013			
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Carteira Própria	42.275.558	12.157.776	13.389.941	98.554.001	166.377.276	57,6	173.037.243	58,4
Títulos Públicos	26.307.988	399.644	2.150	4.046	26.713.828	9,3	32.616.170	11,0
Emissão Própria	2.976.871	11.710.154	13.387.791	98.549.955	126.624.771	43,8	121.259.024	41,0
Exterior	12.990.699	47.978	-	-	13.038.677	4,5	19.162.049	6,4
Carteira de Terceiros	97.552.849	-	-	-	97.552.849	33,8	103.067.623	34,8
Carteira Livre Movimentação	59.372	-	1.026.722	23.599.950	24.686.044	8,6	19.997.978	6,8
Total	139.887.779	12.157.776	14.416.663	122.153.951	288.616.169		296.102.844	
% por Prazo de Vencimento	48,5	4,2	5,0	42,3				
Total - 31/03/2013	157.402.896	15.306.958	16.240.725	107.152.265	296.102.844			
% por Prazo de Vencimento	53,1	5,2	5,5	36,2				

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	31/03/2014						31/03/2013	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Recursos de Letras:	1.303.266	8.761.865	5.292.052	13.349.987	28.707.170	65,4	36.150.945	67,8
Financeiras	42.338	2.303.603	2.591.524	7.666.764	12.604.229	28,7	18.121.207	34,0
de Crédito Imobiliário	747.009	4.939.042	675.424	2.227.194	8.588.669	19,6	11.804.696	22,2
de Crédito do Agronegócio	506.212	1.511.359	2.006.018	3.331.598	7.355.187	16,8	6.013.571	11,2
Hipotecárias	7.707	7.861	19.086	124.431	159.085	0,4	211.471	0,4
Debêntures	111	-	-	-	111	0,0	1.056.720	2,0
Obrigações por TVM no Exterior	1.024.417	1.777.905	1.983.961	9.533.782	14.320.065	32,7	16.069.488	30,2
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	141.070	1.163.106	792.688	2.108.892	4.205.756	9,6	8.261.830	15,5
<i>Structure Note Issued</i>	146.137	431.121	792.291	3.493.683	4.863.232	11,1	3.778.522	7,1
Bônus	3.794	47.731	51.373	2.843.215	2.946.113	6,8	2.279.904	4,3
<i>Fixed Rate Notes</i>	732.444	78.326	260.918	874.918	1.946.606	4,4	1.397.568	2,6
<i>Eurobonds</i>	972	-	28.943	74.736	104.651	0,2	150.533	0,3
Outros	-	57.621	57.748	138.338	253.707	0,6	201.131	0,4
Captação por Certificados de Operações Estruturadas (*)	41.903	456.828	176.733	163.674	839.138	1,9	-	-
Total	2.369.697	10.996.598	7.452.746	23.047.443	43.866.484		53.277.153	
% por prazo de vencimento	5,4	25,1	17,0	52,5				
Total - 31/03/2013	3.354.174	16.124.881	9.883.462	23.914.636	53.277.153			
% por prazo de vencimento	6,3	30,3	18,6	44,8				

(*) Em 31/03/2014, o valor de mercado da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R\$ 916.158, conforme Carta Circular BACEN nº 3.623.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a Carteira é composta por Brazil Risk Note Programme com vencimento de 31 a 180 dias no montante de R\$ 18.667 (R\$ 18.667 em 31/03/2013) e acima de 365 dias no montante de R\$ 500.000 (R\$ 500.000 em 31/03/2013), totalizando R\$ 518.667 (R\$ 518.667 em 31/03/2013).

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	31/03/2014						31/03/2013	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Empréstimos	2.627.654	13.569.158	8.580.852	7.974.089	32.751.753	42,6	24.064.877	38,3
no País	347.422	148.281	105.012	146.314	747.029	1,0	442.024	0,7
no Exterior (*)	2.280.232	13.420.877	8.475.840	7.827.775	32.004.724	41,6	23.622.853	37,6
Repasses	1.292.154	5.506.567	5.631.801	31.744.947	44.175.469	57,4	38.825.539	61,7
do País - Instituições Oficiais	<u>1.292.154</u>	<u>5.506.567</u>	<u>5.631.801</u>	<u>31.576.984</u>	<u>44.007.506</u>	<u>57,2</u>	<u>38.240.305</u>	<u>60,8</u>
BNDES	403.351	1.528.637	1.762.544	12.839.881	16.534.413	21,5	11.400.258	18,1
FINAME	871.758	3.839.916	3.809.169	18.471.839	26.992.682	35,1	26.430.794	42,0
Outros	17.045	138.014	60.088	265.264	480.411	0,6	409.253	0,7
do Exterior	-	-	-	167.963	167.963	0,2	585.234	0,9
Total	3.919.808	19.075.725	14.212.653	39.719.036	76.927.222		62.890.416	
% por prazo de vencimento	5,1	24,8	18,5	51,6				
Total - 31/03/2013	4.725.125	15.484.939	12.480.559	30.199.793	62.890.416			
% por prazo de vencimento	7,5	24,6	19,8	48,0				

(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

f) Dívidas Subordinadas

	31/03/2014						31/03/2013	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
CDB	-	3.680.856	1.839.417	6.817.237	12.337.510	21,9	11.412.129	21,6
Letras Financeiras	185.297	299.111	5.257	24.693.240	25.182.905	44,6	24.573.848	46,5
Euronotes	64.307	187.099	-	17.634.349	17.885.755	31,7	15.915.147	30,1
Bônus	8.642	8.351	-	169.105	186.098	0,3	189.040	0,4
(-) Custo de transação incorrido (Nota 4b)	-	-	-	(57.829)	(57.829)	(0,1)	(58.700)	(0,1)
Total Outras Obrigações	258.246	4.175.417	1.844.674	49.256.102	55.534.439		52.031.464	
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	-	889.561	-	889.561	1,6	791.717	1,5
Total Geral (*)	258.246	4.175.417	2.734.235	49.256.102	56.424.000		52.823.181	
% por prazo de vencimento	0,5	7,4	4,8	87,3				
Total - 31/03/2013	340.926	427.304	133.849	51.921.102	52.823.181			
% por prazo de vencimento	0,6	0,8	0,3	98,3				

(*) Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de março de 2014, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de dezembro de 2012, com a inclusão das dívidas aprovadas após o fechamento, autorizadas pelo Bacen para compor o Nível II, totalizando R\$ 53.920.747.

Descrição					
Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contábil
CDB Subordinado - BRL					
	1.864.500	2007	2014	100% do CDI + 0,35% a 0,6%	3.699.837
	33.200			IGPM + 7,22%	79.734
	1.000.000	2008	2014	112% do CDI	1.740.701
	400.000	2008	2015	119,8% do CDI	741.436
	50.000	2010	2015	113% do CDI	76.874
	465.835	2006	2016	100% do CDI + 0,7% (*)	995.767
	2.719.268	2010	2016	110% a 114% do CDI	4.179.797
	122.500			IPCA + 7,21%	205.409
	366.830	2010	2017	IPCA + 7,33%	617.955
				Total	12.337.510
Letra Financeira Subordinada - BRL					
	365.000	2010	2016	100% do CDI + 1,35% a 1,36%	369.246
	1.874.000			112% a 112,5% do CDI	1.895.547
	30.000			IPCA + 7%	45.738
	206.000	2010	2017	IPCA + 6,95% a 7,2%	270.931
	3.223.500	2011	2017	108% a 112% do CDI	3.337.875
	352.400			IPCA + 6,15% a 7,8%	462.988
	138.000			IGPM + 6,55% a 7,6%	190.445
	3.650.000			100% do CDI + 1,29% a 1,52%	3.724.006
	500.000	2012	2017	100% do CDI + 1,12%	517.867
	42.000	2011	2018	IGPM + 7%	50.985
	30.000			IPCA + 7,53% a 7,7%	38.195
	460.645	2012	2018	IPCA + 4,4% a 6,58%	556.023
	3.782.100			100% do CDI + 1,01% a 1,32%	3.909.158
	6.373.127			108% a 113% do CDI	6.736.041
	112.000			9,95% a 11,95%	132.862
	2.000	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	2.490
	12.000	2012	2019	11,96%	15.208
	100.500			IPCA + 4,7% a 6,3%	122.257
	1.000			110% do CDI	1.220
	20.000	2012	2020	IPCA + 6% a 6,17%	25.525
	1.000			111% do CDI	1.223
	6.000	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	7.651
	2.306.500	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	2.747.152
	20.000			IGPM + 4,63%	22.272
				Total	25.182.905
Euronotes Subordinado - USD					
	1.000.000	2010	2020	6,2%	2.321.182
	1.000.000	2010	2021	5,75%	2.281.963
	750.000	2011	2021	5,75% a 6,2%	1.738.872
	550.000	2012	2021	6,2%	1.256.999
	2.625.000	2012	2022	5,5% a 5,65%	5.913.963
	1.870.000	2012	2023	5,13%	4.314.947
				Total	17.827.926
Bônus Subordinado - CLP					
	41.528.200	2008	2033	3,5% a 4,5%	186.098
				Total	186.098
Ações Preferenciais - USD					
	393.072	2002	2015	3,04%	889.561
Total					56.424.000

(*) Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de novembro de 2011.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Euronotes Subordinado com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 64.307 (R\$ 57.225 em 31/03/2013), com vencimento de 31 a 180 no montante de R\$ 187.099 (R\$ 166.496 em 31/03/2013) e acima de 365 dias no montante de R\$ 17.576.520 (R\$ 15.632.726 em 31/03/2013), totalizando R\$ 17.827.926 (R\$ 15.856.447 em 31/03/2013).

Nota 11 - Operações com Seguros, Previdência e Capitalização

a) Composição das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Prêmios não Ganhos	5.348.197	4.764.244	9.697	5.779	-	-	5.357.895	4.770.024
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	19.439	19.044	89.782.218	83.014.436	-	-	89.801.657	83.033.480
Resgates e Outros Valores a Regularizar	19.404	18.322	162.635	55.294	-	-	182.039	73.616
Excedente Financeiro	1.366	1.450	491.071	509.042	-	-	492.437	510.492
Sinistros a Liquidar	3.474.549	2.978.107	15.077	88.121	-	-	3.489.626	3.066.228
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	794.061	905.043	12.444	12.286	-	-	806.505	917.329
Despesas Relacionadas e Administrativas	192.565	185.473	46.659	41.229	36.970	8.534	276.194	235.236
Matemática para Capitalização e Resgates	-	-	-	-	2.995.558	2.875.576	2.995.558	2.875.576
Sorteios a Pagar e a Realizar	-	-	-	-	25.658	16.772	25.658	16.772
Complementar de Sorteios	-	-	-	-	4.504	17.256	4.504	17.256
Outras Provisões	351.080	339.138	808.470	756.770	3.562	12.001	1.163.112	1.107.909
Total (*)	10.200.662	9.210.821	91.328.271	84.482.956	3.066.252	2.930.140	104.595.185	96.623.917

(*) Este quadro contempla as alterações regulamentadas pela Circular nº 462, de 01/03/2013, da SUSEP, inclusive para fins comparativos.

O Teste de Adequação de Passivo não indicou insuficiência neste período.

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	1.034.147	948.135	552.320	1.005.069	922.714	1.018.169	2.509.181	2.971.373
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3.664.875	3.533.478	90.712.876	83.859.222	2.243.903	2.025.427	96.621.654	89.418.127
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	-	-	84.664.815	78.381.764	-	-	84.664.815	78.381.764
Títulos Públicos - Brasil	-	-	<u>56.233.348</u>	<u>54.704.677</u>	-	-	<u>56.233.348</u>	<u>54.704.677</u>
Letras do Tesouro Nacional	-	-	22.314.489	16.159.518	-	-	22.314.489	16.159.518
Notas do Tesouro Nacional	-	-	23.997.003	21.110.269	-	-	23.997.003	21.110.269
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	9.921.856	17.434.890	-	-	9.921.856	17.434.890
Títulos de Empresas	-	-	<u>27.676.138</u>	<u>23.316.630</u>	-	-	<u>27.676.138</u>	<u>23.316.630</u>
Certificados de Depósito Bancário	-	-	3.505.093	2.445.773	-	-	3.505.093	2.445.773
Debêntures	-	-	4.419.288	3.570.574	-	-	4.419.288	3.570.574
Ações	-	-	694.279	1.288.054	-	-	694.279	1.288.054
Notas Comercial	-	-	196.541	151.288	-	-	196.541	151.288
Letras Financeiras	-	-	18.856.781	15.856.196	-	-	18.856.781	15.856.196
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	4.156	4.745	-	-	4.156	4.745
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	375.637	-	-	-	375.637	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	62.173	293.636	-	-	62.173	293.636
Empréstimos de Ações	-	-	344.319	36.961	-	-	344.319	36.961
Contas a Receber / (Pagar)	-	-	(26.800)	29.860	-	-	(26.800)	29.860
Outros Títulos	3.664.875	3.533.478	6.048.061	5.477.458	2.243.903	2.025.427	11.956.839	11.036.363
Públicos	1.121.140	1.204.733	4.665.898	4.193.837	39.388	190.258	5.826.426	5.588.828
Privados	2.543.735	2.328.745	1.382.163	1.283.621	2.204.515	1.835.169	6.130.413	5.447.535
Créditos com Operações de Seguros e Resseguros ⁽²⁾	5.632.107	4.955.177	-	-	-	-	5.632.107	4.955.177
Direitos Creditórios	753.276	976.033	-	-	-	-	753.276	976.033
Comercialização - Extensão de Garantia	1.333.143	1.336.714	-	-	-	-	1.333.143	1.336.714
Resseguros	3.545.688	2.642.430	-	-	-	-	3.545.688	2.642.430
Total	10.331.129	9.436.790	91.265.196	84.864.291	3.166.617	3.043.596	104.762.942	97.344.677

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência;

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações

	Seguros						Previdência						Capitalização		Total	
	01/01 a 31/03/2014			01/01 a 31/03/2013			01/01 a 31/03/2014			01/01 a 31/03/2013			01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização	59.438	-	59.438	46.439	-	46.439	82.041	-	82.041	43.097	-	43.097	34.297	13.263	175.776	102.799
Receitas Financeiras	100.426	-	100.426	61.507	-	61.507	1.845.769	-	1.845.769	485.866	-	485.866	79.489	48.635	2.025.684	596.008
Despesas Financeiras	(40.988)	-	(40.988)	(15.068)	-	(15.068)	(1.763.728)	-	(1.763.728)	(442.769)	-	(442.769)	(45.192)	(35.372)	(1.849.908)	(493.209)
Resultado Operacional de Seguros, Previdência e Capitalização	905.964	(167.752)	738.212	827.644	(138.257)	689.387	49.784	(894)	48.890	55.347	(713)	54.634	144.408	122.342	931.510	866.363
Receitas de Prêmios e Contribuições	1.881.646	(310.621)	1.571.025	1.849.320	(273.439)	1.575.881	3.159.654	(894)	3.158.760	5.027.609	(1.406)	5.026.203	566.053	519.711	5.295.838	7.121.795
Variações das Provisões Técnicas	(56.710)	(34.113)	(90.823)	(75.958)	8.399	(67.559)	(3.102.106)	-	(3.102.106)	(4.971.592)	-	(4.971.592)	613	(882)	(3.192.316)	(5.040.033)
Despesas com Sinistros, Benefícios, Resgates e Sorteios	(647.436)	160.457	(486.979)	(677.469)	110.559	(566.910)	(6.627)	-	(6.627)	960	-	960	(435.715)	(401.549)	(929.321)	(967.499)
Despesas de Comercialização	(281.017)	16.525	(264.492)	(262.332)	16.224	(246.108)	(507)	-	(507)	(1.232)	-	(1.232)	-	-	(264.999)	(247.340)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	9.481	-	9.481	(5.917)	-	(5.917)	(630)	-	(630)	(398)	693	295	13.457	5.062	22.308	(560)
Total do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	965.402	(167.752)	797.650	874.083	(138.257)	735.826	131.825	(894)	130.931	98.444	(713)	97.731	178.705	135.605	1.107.286	969.162

Nota 12 – Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

A execução das atividades normais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acarreta em contingências que podem ser classificadas conforme segue.

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos.

- Ações Cíveis

Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): a apuração da contingência é mensal e o valor esperado da perda é objeto de provisão contábil, realizada por aplicação de parâmetro estatístico elaborado tendo em conta o tipo de ação e as características do juízo (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum).

Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING também é parte em ações específicas referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrente de planos econômicos.

A jurisprudência no Supremo Tribunal Federal (STF) é favorável aos bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo e das correções aplicadas aos contratos em geral. Além disso, no Supremo Tribunal de Justiça (STJ) foi decidido que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de cinco anos. Com essa decisão, parte das ações, como foram propostas após o prazo de cinco anos, poderão tornar-se improcedentes.

Não são reconhecidos contabilmente os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 2.030.328 (R\$ 1.613.002 em 31/03/2013), sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças, cujos valores individuais não são relevantes.

- Ações Trabalhistas

Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): o valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente conforme modelo estatístico que precifica as ações. São ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros.

Não existem ações trabalhistas categorizadas como perda possível de valores relevantes.

- Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 31/03/2014				01/01 a
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	31/03/2013
Saldo Inicial	4.472.537	5.192.247	223.235	9.888.019	8.776.137
Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b)	-	-	-	-	27.157
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	(133.828)	(811.249)	-	(945.077)	(1.066.413)
Subtotal	4.338.709	4.380.998	223.235	8.942.942	7.736.881
Atualização / Encargos	63.355	57.326	-	120.681	122.060
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13i)	<u>390.337</u>	<u>258.737</u>	<u>2.846</u>	<u>651.920</u>	<u>738.237</u>
Constituição (*)	475.259	431.864	3.557	910.680	969.799
Reversão	(84.922)	(173.127)	(711)	(258.760)	(231.562)
Pagamento	(327.630)	(229.069)	-	(556.699)	(668.005)
Subtotal	4.464.771	4.467.992	226.081	9.158.844	7.929.173
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	128.720	810.137	-	938.857	1.031.064
Saldo Final (Nota 13c)	4.593.491	5.278.129	226.081	10.097.701	8.960.237
Saldo Final em 31/03/2013 (Nota 13c)	3.826.697	4.936.100	197.440	8.960.237	
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/03/2014 (Nota 13a)	2.105.726	2.485.465	-	4.591.191	
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/03/2013 (Nota 13a)	2.070.036	2.385.775	-	4.455.811	

(*) Nas Provisões Cíveis contempla planos econômicos no montante de R\$ 68.865 (R\$ 66.023 de 01/01 a 31/03/2013) (Nota 22k).

- Ações Fiscais e Previdenciárias

As contingências equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

Provisões	01/01 a 31/03/2014			01/01 a 31/03/2013
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	6.446.886	2.527.011	8.973.897	10.432.925
Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b)	-	-	-	9.461
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	-	(57.028)	(57.028)	(61.198)
Subtotal	6.446.886	2.469.983	8.916.869	10.381.188
Atualização/Encargos	107.984	28.965	136.949	105.034
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>197.692</u>	<u>100.087</u>	<u>297.779</u>	<u>65.484</u>
Constituição	203.975	412.862	616.837	272.536
Reversão	(6.283)	(312.775)	(319.058)	(207.052)
Pagamento	(8.729)	(15.544)	(24.273)	(402.391)
Subtotal	6.743.833	2.583.491	9.327.324	10.149.315
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	-	57.962	57.962	62.139
Saldo Final (Notas 13c e 14c)	6.743.833	2.641.453	9.385.286	10.211.454
Saldo Final em 31/03/2013 (Notas 13c e 14c)	7.333.849	2.877.605	10.211.454	

Depósitos em Garantia	01/01 a 31/03/2014			01/01 a 31/03/2013
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	5.276.820	381.278	5.658.098	4.556.839
Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b)	-	-	-	8.211
Apropriação de Rendas	91.087	10.753	101.840	55.031
Movimentação do Período	<u>258.346</u>	<u>(3.021)</u>	<u>255.325</u>	<u>(369.613)</u>
Novos Depósitos	265.047	-	265.047	200.741
Levantamentos Efetuados	-	(745)	(745)	(4.738)
Conversão em Renda	(6.701)	(2.276)	(8.977)	(565.616)
Saldo Final	5.626.253	389.010	6.015.263	4.250.468
Reclassificação para Ativos Dados em Garantia de Contingências (Nota 12d)	-	1.002	1.002	438
Saldo Final após a Reclassificação (Nota 13a)	5.626.253	390.012	6.016.265	4.250.906
Saldo Final em 31/03/2013 (Nota 13a)	3.856.265	394.641	4.250.906	

As principais discussões relativas às Obrigações Legais são descritas a seguir:

- CSLL – Isonomia – R\$ 2.722.184: enquanto a Lei aumentou a alíquota de CSLL das empresas financeiras e seguradoras para 15%, discutimos a ausência de respaldo constitucional e, por isonomia, defendemos a incidência à alíquota normal de 9%. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 914.051;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 1.824.839: defendemos a incidência das contribuições sobre o faturamento, entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 1.731.983;
- IRPJ e CSLL – Lucros no Exterior – R\$ 506.077: discutimos a base de cálculo para incidência desses tributos sobre os lucros auferidos no exterior e a inaplicabilidade da Instrução Normativa SRF 213-02 no que excede o texto legal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 470.368;
- PIS – Anterioridade Nonagesimal e Irretroatividade – R\$ 421.752: pleiteamos o afastamento das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97, dado o princípio da anterioridade e irretroatividade, visando ao recolhimento pela Lei Complementar 07/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 94.261.

Contingências não reconhecidas no Balanço - Os valores envolvidos nas principais Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 11.157.368, estão descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 2.615.471: defendemos a não incidência do tributo sobre essas verbas, principalmente participação nos lucros, nos resultados, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único;
- IRPJ e CSLL – Juros sobre o Capital Próprio – R\$ 1.140.312: defendemos a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros TJLP aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.085.258: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 1.003.148: dedutibilidade do ágio na aquisição de investimentos com expectativa de rentabilidade futura;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 731.245: entendemos que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar 116/03 ou do Decreto-Lei 406/68.

c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 723.526 (R\$ 696.725 em 31/03/2013) (Nota 13a), representado basicamente pela garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

d) Ativos Dados em Garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com os montantes abaixo:

	31/03/2014	31/03/2013
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	879.826	1.293.917
Depósitos em Garantia de Recursos (Nota 13a)	3.768.386	3.825.254

Em geral, os depósitos em garantia de recursos referentes às ações judiciais, no Brasil, devem ser feitos em juízo e são retidos em juízo até que seja tomada uma decisão judicial. No caso de uma decisão desfavorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o valor depositado é liberado da conta de depósito em garantia de recursos e transferido para a contraparte da ação judicial. No caso de uma decisão favorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o valor é liberado no montante total depositado atualizado.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, considerando o tempo necessário para a conclusão dessas ações no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidos em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

Nota 13 - Detalhamento de Contas

a) Outros Créditos - Diversos

	31/03/2014	31/03/2013
Créditos Tributários (Nota 14b I)	39.451.648	35.690.496
Contribuição Social a Compensar (Nota 14b I)	617.133	652.821
Impostos e Contribuições a Compensar	3.063.155	3.092.712
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais e de Contingências Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	9.784.651	8.076.160
Depósitos em Garantia de Recursos Cíveis e Trabalhista (Nota 12b)	4.591.191	4.455.811
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	627.518	814.683
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12c)	723.526	696.725
Direito a Receber de Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	3.248.613	-
Devedores Diversos no País	3.230.188	1.757.024
Devedores Diversos no Exterior	774.308	416.611
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	2.371.368	2.813.353
Pagamentos a Ressarcir	322.878	36.406
Adiantamento e Antecipações Salariais	98.379	108.923
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	39.670	28.565
Operações sem Características de Concessão de Crédito	<u>368.652</u>	<u>150.919</u>
Títulos e Créditos a Receber	781.226	459.172
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(412.574)	(308.253)
Outros	974.138	657.476
Total	70.287.016	59.448.685

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 241.138 (R\$ 192.315 em 31/03/2013) e Créditos Tributários de R\$ 184.631 (R\$ 699.465 em 31/03/2013) (Nota 14b I).

b) Despesas Antecipadas

	31/03/2014	31/03/2013
Comissões	3.405.927	3.123.612
Vinculadas a Financiamento de Veículos	434.267	759.592
Vinculadas a Seguros e Previdência	1.416.194	1.374.250
Vinculadas a Contratos de Comissões / Parcerias	614.465	688.284
Outras	941.001	301.486
Fundo Garantidor de Crédito (*)	-	105.589
Propaganda e Publicidade	349.369	534.255
Outras	599.372	433.317
Total	4.354.668	4.196.773

(*) Refere-se ao recolhimento voluntário equivalente à antecipação de parcelas da contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito conforme Circular nº 3.416, de 24/10/2008, do BACEN.

c) Outras Obrigações - Diversas

	31/03/2014	31/03/2013
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	12.739.154	11.837.842
Provisões para Pagamentos Diversos	2.028.487	1.948.004
Provisão de Pessoal	1.326.127	1.288.958
Credores Diversos no País	2.039.005	1.739.916
Credores Diversos no Exterior	1.569.196	1.165.219
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	402.029	356.578
Relativas a Operações de Seguros	1.056.255	956.652
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	3.991	3.390
Credores por Recursos a Liberar	1.523.683	1.212.382
Recursos de Consorciados	32.050	86.585
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	757.189	617.172
Provisão para Seguro Saúde ^(*)	661.448	639.450
Obrigações Leasing Financeiro (Nota 4i)	363.723	192.645
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 8f)	3.918.355	-
Outras	834.803	730.304
Total	29.255.495	22.775.097

(*) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros (Nota 13i).

d) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Administração de Recursos	<u>915.619</u>	<u>833.310</u>
Administração de Fundos	771.608	761.429
Administração de Consórcios	144.011	71.881
Serviços de Conta Corrente	190.803	177.490
Cartões de Crédito	<u>2.131.947</u>	<u>1.786.116</u>
Relacionamento com Estabelecimentos	2.108.798	1.763.312
Processamento de Cartões	23.149	22.804
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	<u>451.532</u>	<u>399.462</u>
Operações de Crédito	190.212	179.670
Garantias Prestadas	261.320	219.792
Serviços de Recebimentos	<u>362.591</u>	<u>339.953</u>
Serviços de Cobrança	301.329	279.372
Serviços de Arrecadações	61.262	60.581
Outras	<u>454.892</u>	<u>392.294</u>
Serviços de Custódia e Adm. de Carteiras	73.598	64.826
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	86.632	76.990
Serviços de Câmbio	31.687	23.825
Outros Serviços	262.975	226.653
Total	<u>4.507.384</u>	<u>3.928.625</u>

e) Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Operações de Crédito / Cadastro	242.314	231.134
Cartões de Crédito-Anuidades e Demais Serviços	680.180	518.704
Conta de Depósitos	28.716	30.171
Transferência de Recursos	45.261	38.882
Rendas de Corretagens de Títulos	77.691	101.056
Pacotes de Serviços e Outros	908.268	731.899
Total	1.982.430	1.651.846

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Remuneração	(1.682.226)	(1.532.399)
Encargos	(556.937)	(527.763)
Benefícios Sociais (Nota 19)	(473.945)	(474.540)
Treinamento	(34.606)	(38.224)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 12b)	(344.272)	(461.149)
Plano de Opções e Ações	(46.489)	(47.167)
Total	(3.138.475)	(3.081.242)
Participação dos Empregados nos Lucros	(649.113)	(568.457)
Total com a Participação dos Empregados	(3.787.588)	(3.649.699)

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Processamento de Dados e Telecomunicações	(915.528)	(866.633)
Depreciação e Amortização	(506.982)	(442.967)
Instalações	(570.819)	(538.604)
Serviços de Terceiros	(891.610)	(769.358)
Serviços do Sistema Financeiro	(135.506)	(112.578)
Propaganda, Promoções e Publicações	(193.291)	(200.402)
Transportes	(105.688)	(113.233)
Materiais	(71.416)	(74.344)
Segurança	(152.781)	(130.935)
Viagens	(42.121)	(40.909)
Outras	(140.139)	(139.525)
Total	(3.725.881)	(3.429.488)

h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Reversão de Provisões Operacionais	7.599	14.771
Recuperação de Encargos e Despesas	15.029	8.463
Outras	27.213	32.210
Total	49.841	55.444

i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Provisão para Contingências (Nota 12b)	<u>(478.053)</u>	<u>(415.217)</u>
Ações Cíveis	(390.337)	(369.931)
Fiscais e Previdenciárias	(84.870)	(40.158)
Outros	(2.846)	(5.128)
Comercialização - Cartões de Crédito	(594.135)	(452.525)
Sinistros	(85.782)	(106.844)
Provisão para Seguro Saúde (Nota 13c)	(6.520)	(4.859)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(54.554)	(57.644)
Outras	(445.340)	(217.681)
Total	(1.664.384)	(1.254.770)

Nota 14 - Tributos

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social:

	01/03 a 31/03/2014	01/03 a 31/03/2013
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	7.093.394	4.935.591
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes (Nota 4o)	(2.837.358)	(1.974.236)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social Decorrentes de:		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	30.981	22.720
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(413.191)	(96.093)
Juros sobre o Capital Próprio	428.024	418.457
Reorganizações Societárias (Nota 2c)	156.963	156.963
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	40.558	36.470
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	44.977	54.703
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.549.046)	(1.381.016)

II - Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
PIS e COFINS	(1.041.995)	(882.942)
ISS	(201.697)	(181.308)
Outros	(124.962)	(110.589)
Total (Nota 4o)	(1.368.654)	(1.174.839)

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as despesas tributárias totalizam R\$ 63.333 (R\$ 55.214 em 31/03/2013) e são compostas basicamente por PIS e COFINS.

III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos investimentos no exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Provisões		Créditos Tributários				
	31/03/2013	31/03/2014	31/12/2013	Realização / Reversão	Constituição	31/03/2014	31/03/2013
Refletida no Resultado			36.141.123	(5.010.797)	4.587.752	35.718.078	31.945.611
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social			6.122.197	(275.407)	402.072	6.248.862	4.731.954
Relativos a Provisões Desembolsadas			<u>19.252.617</u>	<u>(1.805.719)</u>	<u>1.543.094</u>	<u>18.989.992</u>	<u>17.962.141</u>
Créditos de Liquidação Duvidosa			16.890.552	(973.931)	1.475.617	17.392.238	14.939.013
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)			511.180	(511.180)	43.161	43.161	382.138
Provisões para Imóveis			176.230	(2.456)	1.842	175.616	161.970
Ágio na Aquisição do Investimento			1.568.007	(296.377)	-	1.271.630	2.349.747
Outros			106.648	(21.775)	22.474	107.347	129.273
Relativos a Provisões não Desembolsadas (*)	<u>24.528.704</u>	<u>32.215.881</u>	<u>10.766.309</u>	<u>(2.929.671)</u>	<u>2.642.586</u>	<u>10.479.224</u>	<u>9.251.516</u>
Relativos à Operação	<u>19.470.289</u>	<u>26.998.914</u>	<u>8.679.522</u>	<u>(2.929.671)</u>	<u>2.642.586</u>	<u>8.392.437</u>	<u>7.228.151</u>
Provisões para Passivos Contingentes	<u>9.592.012</u>	<u>13.628.720</u>	<u>3.972.793</u>	<u>(289.790)</u>	<u>1.591.924</u>	<u>5.274.927</u>	<u>3.598.673</u>
Ações Cíveis	3.676.030	4.244.298	1.706.046	(65.507)	112.959	1.753.498	1.453.637
Ações Trabalhistas	3.394.717	3.572.110	1.400.057	(112.654)	131.529	1.418.932	1.285.658
Fiscais e Previdenciárias	2.472.528	5.765.521	848.779	(111.629)	1.347.407	2.084.557	840.660
Outros	48.737	46.791	17.911	-	29	17.940	18.718
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	8.285	1.766.344	691.746	(5.528)	21	686.239	3.314
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	3.187.775	2.175.870	1.479.166	(1.334.431)	182.065	326.800	1.755.954
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	639.450	661.448	261.972	-	2.607	264.579	255.779
Outras Provisões Indedutíveis	6.042.767	8.766.532	2.273.845	(1.299.922)	865.969	1.839.892	1.614.431
Relativos a Adicionais de Provisões em Relação ao Mínimo Requerido não Desembolsados - Créditos de Liquidação Duvidosa	5.058.415	5.216.967	2.086.787	-	-	2.086.787	2.023.365
Refletida no Patrimônio Líquido							
Reorganizações Societárias (Nota 2c)	10.689.182	8.802.858	3.152.634	(159.662)	-	2.992.972	3.634.322
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	111.368	1.851.495	866.023	(125.982)	557	740.598	44.547
Hedge de Fluxo de Caixa e Hedge de Investimentos Líquidos no Exterior	165.040	-	-	-	-	-	66.016
Total	35.494.294	42.870.234	40.159.780	(5.296.441)	4.588.309	39.451.648	35.690.496
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001			647.376	(30.243)	-	617.133	652.821

(*) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R\$ 32.215.881 (R\$ 24.528.704 em 31/03/2013) e Créditos Tributários de R\$ 10.479.224 (R\$ 9.251.516 em 31/03/2013), dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R\$ 39.451.648 (R\$ 35.690.496 em 31/03/2013) para o valor de R\$ 28.972.424 (R\$ 26.438.980 em 31/03/2013).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R\$ 184.631 (R\$ 699.465 em 31/03/2013) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social de R\$ 163.944 (R\$ 233.683 em 31/03/2013) e Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 16.162 (R\$ 462.061 em 31/03/2013), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2013	Realização / Reversão	Constituição	31/03/2014	31/03/2013
Refletido no Resultado	6.433.064	(979.180)	741.264	6.195.148	7.641.577
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	4.164.743	(750.930)	393.095	3.806.908	5.076.113
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	1.109.172	(20.991)	76.149	1.164.330	1.059.196
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	355.189	-	1.689	356.878	932.804
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	177.532	(177.532)	206.478	206.478	159.004
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	368.519	(4.482)	-	364.037	128.976
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	125.890	-	8.143	134.033	96.407
Outros	132.019	(25.245)	55.710	162.484	189.077
Refletido no Patrimônio Líquido	419.149	(4.805)	53.536	467.880	575.782
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	23.861	(4.805)	-	19.056	575.150
Hedge de Fluxo de Caixa e Hedge de Investimentos Líquidos no Exterior	84.339	-	37.686	122.025	-
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria ^(*)	310.949	-	15.850	326.799	632
Total	6.852.213	(983.985)	794.800	6.663.028	8.217.359

(*) Refletido no Patrimônio Líquido, conforme Deliberação CVM nº 695/12 (Nota 19).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 3.727 (R\$ 3.777 em 31/03/2013), representada basicamente por atualização de Depósito em Garantia de Obrigações Legais e Passivos Contingentes.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 31/03/2014, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

	Créditos Tributários						Contribuição Social a Compensar	%	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%						
2014	10.847.178	33%	570.637	9%	11.417.815	29%	12.029	2%	(2.088.241)	32%	9.341.603	28%
2015	6.504.862	20%	2.404.533	39%	8.909.395	23%	491.384	80%	(2.003.035)	30%	7.397.744	22%
2016	5.100.658	15%	1.990.169	32%	7.090.827	18%	113.135	18%	(1.087.005)	16%	6.116.957	18%
2017	2.422.192	7%	1.259.600	20%	3.681.792	9%	585	0%	(351.178)	5%	3.331.199	10%
2018	3.561.289	11%	12.405	0%	3.573.694	9%	-	0%	(298.913)	4%	3.274.781	10%
acima de 2018	4.766.607	14%	11.518	0%	4.778.125	12%	-	0%	(834.656)	13%	3.943.469	12%
Total	33.202.786	100%	6.248.862	100%	39.451.648	100%	617.133	100%	(6.663.028)	100%	33.405.753	100%
Valor Presente ^(*)	29.261.267		5.660.102		34.921.369		570.001		(5.984.879)		29.506.491	

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Em 31/03/2014 e 31/03/2013, não existem Créditos Tributários não contabilizados.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	31/03/2014	31/03/2013
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	2.268.449	1.378.097
Impostos e Contribuições a Recolher	1.431.512	1.271.109
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b II)	6.663.028	8.217.359
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	6.743.833	7.333.849
Total	17.106.822	18.200.414

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 92.448 (R\$ 1.190.960 em 31/03/2013) e está representado basicamente por Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar e a Recolher R\$ 87.652 (Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias R\$ 1.117.048 em 31/03/2013)

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pagos e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	31/03/2014	31/03/2013
Tributos Recolhidos ou Provisionados	5.211.765	4.097.486
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	2.607.666	2.389.158
Total	7.819.431	6.486.644

Nota 15 - Permanente

a) Investimento

I - Movimentação dos Investimentos Relevantes - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

Empresas	Saldos em 31/12/2013				Movimentação até 31/03/2014								Saldos em 31/03/2014	Saldos em 31/03/2013	Resultado de Participação em Controladas em 01/01 a 31/03/2013		
	Valor Patrimonial				Saldos em 31/12/2013	Amortizações de Ágio	Dividendos Pagos/Provisionados (2)	Resultado de Participação em Controladas			Ajuste de TVM de Controladas e Outros	Eventos Societários (3)					
	PL	Ajuste a critério da investidora (1)	RNR	Ágio				Lucro / Prejuízo	Varição Cambial	Ajuste a critério da investidora (1)						RNR	Total
No País	51.982.627	(73.333)	(547.927)	30.622	51.391.989	(1.584)	(110.760)	2.744.304	-	35.776	(73.297)	2.706.783	285.717	(1)	54.272.144	49.654.920	1.821.960
Itaú Unibanco S.A.	43.302.347	(32.439)	(546.357)	30.622	42.754.173	(1.584)	(98.290)	2.316.853	-	(1.543)	27.307	2.342.617	287.312	909.037	46.193.265	42.550.871	1.305.224
Banco Itaú BBA S.A.	5.929.991	(37.276)	-	-	5.892.715	-	-	133.991	-	37.276	(100.756)	70.511	(1.449)	(909.037)	5.052.740	5.626.285	275.824
Banco Itaucard S.A. (4)	1.614.061	(3.618)	(1.570)	-	1.608.873	-	-	309.580	-	43	152	309.775	(147)	-	1.918.501	540.225	228.801
Itaú Corretora de Valores S. A. (4)	1.084.957	-	-	-	1.084.957	-	-	(16.903)	-	-	-	(16.903)	-	-	1.068.054	890.885	11.566
Itaú-BBA Participações S.A.	51.250	-	-	-	51.250	-	(12.466)	782	-	-	-	782	-	-	39.566	46.652	545
Itaú Soluções Previd. S.A	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)	1	2	-
Itaú Seguros S.A.	19	-	-	-	19	-	(4)	1	-	-	-	1	1	-	17	-	-
No Exterior	4.616.445	-	-	154.228	4.770.673	(12.851)	-	132.642	(226.619)	-	-	(93.977)	8.030	-	4.671.875	3.839.373	43.749
Itaú Chile Holdings, INC.	3.647.486	-	-	135.725	3.783.211	(11.310)	-	22.489	(124.289)	-	-	(101.800)	3.121	-	3.673.222	3.195.471	21.407
Banco Itaú Uruguay S.A.	736.468	-	-	14.136	750.604	(1.178)	-	80.491	(78.013)	-	-	2.478	4.911	-	756.815	457.400	10.581
OCA S.A.	177.931	-	-	3.757	181.688	(313)	-	26.567	(18.857)	-	-	7.710	(1)	-	189.084	139.134	11.790
OCA Casa Financiera S.A.	51.296	-	-	546	51.842	(45)	-	3.083	(5.145)	-	-	(2.062)	-	-	49.735	44.249	(75)
ACO Ltda.	3.264	-	-	64	3.328	(5)	-	12	(315)	-	-	(303)	(1)	-	3.019	3.119	46
Total Geral	56.599.072	(73.333)	(547.927)	184.850	56.162.662	(14.435)	(110.760)	2.876.946	(226.619)	35.776	(73.297)	2.612.806	293.747	(1)	58.944.019	53.494.293	1.865.709

(1) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora;

(2) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Dividendos a Receber;

(3) Eventos Societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital;

(4) O resultado de participação e o investimento refletem a participação diferenciada das ações preferenciais na distribuição de lucros e dividendos;

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido/ (Prejuízo)	N° de Ações/ Cotas de Propriedade do Itaú Unibanco Holding			Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas		
No País								
Itaú Unibanco S.A.	40.325.563	46.668.113	2.316.853	2.124.156.731	2.057.245.497	-	100,00	100,00
Banco Itaú BBA S.A.	3.574.844	5.153.497	133.992	4.474.436	4.474.436	-	99,99	99,99
Banco Itaucard S.A.	15.564.076	18.377.641	342.366	3.596.744.163	1.277.933.118	-	1,51	2,04
Itaú Corretora de Valores S. A.	1.046.841	2.283.805	(18.709)	-	811.503	-	-	1,94
Itaú-BBA Participações S.A.	35.196	39.566	782	12.953	25.906	-	100,00	100,00
Itaú Soluções Previd. S.A	210.213	217.077	6.047	-	-	22	0,01	0,01
Itaú Seguros S.A.	5.414.295	7.143.865	458.673	450	1	-	0,01	0,01
No Exterior								
Itaú Chile Holdings, INC.	2.936.738	3.548.807	22.489	100	-	-	100,00	100,00
Banco Itaú Uruguay S.A.	448.299	743.857	80.491	4.465.133.954	-	-	100,00	100,00
OCA S.A.	15.082	185.640	26.566	1.502.176.740	-	-	100,00	100,00
OCA Casa Financiera S.A.	19.463	49.235	3.083	646	-	-	100,00	100,00
ACO Ltda.	13	2.983	12	-	-	131	99,24	99,24

II - Composição dos Investimentos

	31/03/2014	31/03/2013
Participação em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	3.046.523	2.251.815
No País	2.972.189	2.173.441
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ⁽¹⁾	1.613.837	1.288.390
BSF Holding S.A. ⁽²⁾	882.357	831.440
Instituto de Resseguros do Brasil - IRB ^{(1) (3)}	400.981	-
Tecnologia Bancária S.A. ⁽¹⁾	71.354	50.811
Outras	3.660	2.800
No Exterior	74.334	78.374
MCC Securities Inc.	57.614	59.479
MCC Corredora de Bolsa	15.158	14.784
Outros	1.562	4.111
Outros Investimentos	532.066	979.376
Investimentos por Incentivos Fiscais	193.447	171.656
Títulos Patrimoniais	12.898	12.885
Ações e Cotas	145.107	233.376
Instituto de Resseguros do Brasil - IRB ⁽³⁾	-	227.170
Outros	180.614	334.289
(Provisão para Perdas)	(203.122)	(267.879)
Total	3.375.467	2.963.312

(1) Para fins de contabilização do resultado de equivalência patrimonial foi utilizada a posição de 28/02/2014, conforme previsto na Circular nº 1.963 de 23/05/1991, do BACEN;

(2) Inclui ágio no montante de R\$ 437.751 (R\$ 517.022 em 31/03/2013).

(3) Investimento avaliado por equivalência patrimonial a partir do 4º trimestre/13, conforme conclusão do processo de desestatização.

III - Composição do Resultado de Participação em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Participação em Coligadas – No País	78.727	61.143
Participação em Coligadas – No Exterior	1.490	1.663
Dividendos Recebidos de Outros Investimentos	10.632	9.165
Resultado não decorrente de Lucro Empresas Controladas	(1.227)	(4.344)
Total	89.622	67.627

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

l) Imobilizado de Uso

Imobilizado de Uso ⁽¹⁾	Imóveis de Uso ⁽²⁾⁽³⁾		Outras Imobilizações de Uso ⁽³⁾					Total
	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema de Processamento de Dados ⁽⁴⁾	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação		4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
Custo								
Saldo em 31/12/2013	950.237	2.998.866	1.296.763	1.044.157	1.094.491	6.296.058	724.882	14.405.454
Aquisições	-	84.069	31.128	10.102	103.069	330.692	8.364	567.424
Baixas	-	(1.830)	(49.356)	(1.088)	(5.937)	(230.530)	(1.654)	(290.395)
Variação Cambial	(807)	(16.304)	(15.886)	(1.293)	(18.258)	(16.336)	(5.565)	(74.449)
Outros	-	41.029	4.805	(44.399)	63	5.531	(1.338)	5.691
Saldo em 31/03/2014	949.430	3.105.830	1.267.454	1.007.479	1.173.428	6.385.415	724.689	14.613.725
Depreciação								
Saldo em 31/12/2013	-	(1.651.588)	(666.584)	(439.613)	(486.763)	(4.230.323)	(410.738)	(7.885.609)
Despesa de Depreciação	-	(18.037)	(55.868)	(19.730)	(15.970)	(279.754)	(18.274)	(407.633)
Baixas	-	6	49.302	907	3.937	222.192	426	276.770
Variação Cambial	-	3.318	8.247	1.525	15.249	11.187	1.848	41.374
Outros	-	3.825	(3.682)	791	(15.756)	5.725	782	(8.315)
Saldo em 31/03/2014	-	(1.662.476)	(668.585)	(456.120)	(499.303)	(4.270.973)	(425.956)	(7.983.413)
Redução ao Valor recuperável								
Saldo em 31/12/2013	-	-	-	-	(8.933)	-	-	(8.933)
Adições / Reconhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/03/2014	-	-	-	-	(8.933)	-	-	(8.933)
Valor Contábil								
Saldo em 31/03/2014	949.430	1.443.354	598.869	551.359	665.192	2.114.442	298.733	6.621.379
Saldo em 31/03/2013	958.438	958.985	608.614	523.371	494.593	1.808.145	251.507	5.603.653

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 707.879, realizáveis até 2016.

(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12d).

(3) Inclui o valor de R\$ 3.423 referente a imóvel penhorado; Imobilização em curso no montante de R\$ 1.158.675, sendo de Imóveis de Uso R\$ 885.390, Benfeitorias R\$ 11.921 e Equipamentos R\$ 261.364.

(4) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. De acordo com esse método o ativo e o passivo são contabilizados nas demonstrações contábeis, sendo o ativo depreciado de forma consistente com critérios de depreciação normalmente utilizados para ativos próprios. Esses contratos montam a R\$ 333.236 em 31/03/2014.

II) Ágio

	Período de Amortização	Saldo em 31/12/2013	Movimentações				Saldo em 31/03/2014	Saldo em 31/03/2013
			Aquisições	Despesa Amortização	Redução à Valor Recuperável	Baixas		
Ágio (Notas 2b e 4j)	10 anos	1.921.230	23.461	(51.456)	-	-	1.893.235	47.137

III) Intangível

Intangível ⁽¹⁾	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento ⁽²⁾	Outros Ativos Intangíveis					Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Ágio de Incorporação (Nota 4k)	Outros Ativos Intangíveis	
Taxas Anuais de Amortização	20%	8%	20%	20%	20%	10% a 20%	
Custo							
Saldo em 31/12/2013	1.164.996	1.687.871	1.722.028	2.195.703	21.612	946.771	7.738.981
Aquisições	31.638	-	52.746	171.851	-	136	256.371
Baixas	(41.019)	(12.452)	(46.141)	-	-	(115)	(99.727)
Variação Cambial	-	(10.478)	(35.658)	-	-	(11.573)	(57.709)
Outros	-	640	2.872	-	-	(1)	3.511
Saldo em 31/03/2014	1.155.615	1.665.581	1.695.847	2.367.554	21.612	935.218	7.841.427
Amortização							
Saldo em 31/12/2013	(535.455)	(256.612)	(775.530)	(46.527)	(10.446)	(343.722)	(1.968.292)
Despesa de Amortização ⁽³⁾	(57.994)	(40.420)	(75.885)	(14.164)	(1.081)	(17.594)	(207.138)
Baixas	40.988	12.452	46.141	-	-	115	99.696
Variação Cambial	-	2.050	16.815	-	-	8.166	27.031
Outros	-	-	(256)	-	-	1	(255)
Saldo em 31/03/2014	(552.461)	(282.530)	(788.715)	(60.691)	(11.527)	(353.034)	(2.048.958)
Redução ao Valor Recuperável ⁽⁴⁾							
Saldo em 31/12/2013	(18.251)	(26.810)	-	(5.784)	-	-	(50.845)
Constituição	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/03/2014	(18.251)	(26.810)	-	(5.784)	-	-	(50.845)
Valor Contábil							
Saldo em 31/03/2014	584.903	1.356.241	907.132	2.301.079	10.085	582.184	5.741.624
Saldo em 31/03/2013	661.542	1.223.088	822.322	1.704.156	14.407	338.277	4.763.792

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 940.180, realizáveis até 2016.

(2) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

(3) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira.

(4) Conforme Resolução n° 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 13i).

Nota 16 - Patrimônio Líquido

a) Ações

Em AGE de 19/04/2013 foi aprovado o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 15.000.000, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros – Reserva Estatutária, com bonificação de 10% em ações. As ações bonificadas passaram a ser negociadas a partir de 21/05/2013 e o processo foi homologado pelo BACEN em 06/05/2013. Em consequência, o capital social foi elevado em 457.093.610 ações.

O capital social está representado por 5.028.029.710 ações escriturais sem valor nominal, sendo 2.518.215.040 ações ordinárias e 2.509.814.670 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 60.000.000 (R\$ 45.000.000 em 31/03/2013), sendo R\$ 41.256.449 (R\$ 31.101.631 em 31/03/2013) de acionistas domiciliados no país e R\$ 18.743.551 (R\$ 13.898.369 em 31/03/2013) de acionistas domiciliados no exterior.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2013	2.502.311.972	983.934.784	3.486.246.756	
Residentes no Exterior em 31/12/2013	15.903.068	1.525.879.886	1.541.782.954	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2013	2.518.215.040	2.509.814.670	5.028.029.710	
Ações Representativas do Capital Social em 31/03/2014	2.518.215.040	2.509.814.670	5.028.029.710	
Residentes no País em 31/03/2014	2.502.614.401	954.696.486	3.457.310.887	
Residentes no Exterior em 31/03/2014	15.600.639	1.555.118.184	1.570.718.823	
Ações em Tesouraria em 31/12/2013	2.310	68.867.010	68.869.320	(1.854.432)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(5.537.907)	(5.537.907)	89.747
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(5.095.682)	(5.095.682)	196.588
Ações em Tesouraria em 31/03/2014 ⁽¹⁾	2.310	58.233.421	58.235.731	(1.568.097)
Em Circulação em 31/03/2014	2.518.212.730	2.451.581.249	4.969.793.979	
Em Circulação em 31/03/2013 ⁽²⁾	2.518.212.730	2.457.214.680	4.975.427.410	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

(2) Para melhor comparabilidade, as ações em circulação do período de 31/03/2013, foram ajustadas pela bonificação ocorrida em 21/05/2013.

Abaixo são discriminados o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 31/03/2014:

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Ações em Tesouraria		
Custo médio	8,77	26,93
Valor de Mercado	31,93	33,90

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação não cumulativo a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Cálculo

Lucro Líquido	3.357.380	
Ajustes:		
(-) Reserva Legal	(167.869)	
Base de Cálculo do Dividendo	3.189.511	
Dividendo Mínimo Obrigatório	797.378	
Dividendo - Pago / Provisionado	797.378	25,0%

II - Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	148.778	-	148.778
Dividendos - 2 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas em fevereiro a março de 2014	148.778	-	148.778
Declarados até 31/03/2014 (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)	749.912	(101.312)	648.600
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 01/04/2014	74.500	-	74.500
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,1359 por ação	675.412	(101.312)	574.100
Total de 01/01 a 31/03/2014 - R\$ 0,1605 líquido por ação	898.690	(101.312)	797.378
Total de 01/01 a 31/03/2013 - R\$ 0,1299 líquido por ação	655.086	(67.754)	587.332

c) Reservas de Capital e de Lucros

	31/03/2014	31/03/2013
Reservas de Capital	827.314	870.524
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638 e Instrumentos Baseados em Ações	542.697	585.907
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	1.105
Reservas de Lucros	31.629.212	40.091.360
Legal	5.138.941	4.511.652
Estatutárias:	<u>26.490.271</u>	<u>35.579.708</u>
Equalização de Dividendos ⁽¹⁾	8.574.464	11.961.873
Reforço do Capital de Giro ⁽²⁾	7.543.379	10.183.024
Aumento de Capital de Empresas Participadas ⁽³⁾	10.372.428	13.434.811

(1) Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa a garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	3.357.380	2.472.977	89.647.487	85.174.424
Amortização de Ágios	429.883	537.809	(1.664.396)	(3.703.607)
Reorganizações Societárias (Nota 2c)	469.594	461.653	(5.809.886)	(7.054.860)
Variação Cambial dos Investimentos / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior (Nota 4s)	162.222	-	-	-
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	4.419.079	3.472.439	82.173.205	74.415.957

e) Participações Minoritárias nas Subsidiárias

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/03/2014	31/03/2013	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Itau Bank, Ltd. (1)	889.561	791.718	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	378.907	315.269	(24.800)	(8.622)
Banco Itaú BMG Consignado S.A.	299.262	297.502	(3.784)	5.675
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	247.631	180.468	(29.044)	(14.800)
IGA Participações S.A. (2)	51.515	55.948	(521)	(433)
Investimentos Bemge S.A.	21.052	19.971	(314)	(215)
Banco Investcred Unibanco S.A.	19.342	18.750	(255)	(177)
Biogeração de Energia S.A. (3)	-	9.322	-	(22)
Outras	11.882	8.080	(5.137)	(2.150)
Total	1.919.152	1.697.028	(63.855)	(20.744)

(1) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis - emitidas em 31/12/2002 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente.

(2) Nova denominação social do Itaú Gestão de Ativos S.A.

(3) Em 08/01/2014 ocorreu a aquisição da totalidade das ações.

f) Plano para Outorga de Opções de Ações

I – Objetivo e Diretrizes do Plano

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui plano para outorga de opções de ações aos seus executivos. Este plano visa a integrar executivos no processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo, por meio da outorga de opções de ações simples ou opções de sócios, pessoais, impenhoráveis e intransferíveis, que concedem o direito de subscrição de uma ação do capital autorizado ou, a critério da administração, de aquisição de uma ação em tesouraria adquirida para recolocação.

Somente podem ser outorgadas opções em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas e em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas na data do balanço de encerramento no exercício. Compete ao Comitê de Pessoas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING a definição da quantidade, dos beneficiários, o tipo de opção, o prazo de vigência das séries, podendo variar entre o mínimo de 5 anos e o máximo de 10 anos, o “período de carência” para o exercício das opções e o período de indisponibilidade das ações adquiridas em virtude do exercício das opções. Podem participar deste programa diretores e membros do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas e funcionários com base em avaliação de potencial e performance.

Atualmente o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua a liquidação deste PLANO somente entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos beneficiários.

II – Características dos Programas

II.I – Opções Simples

Programas Anteriores

O Itaú e o Unibanco possuíam, antes da associação, Planos de Outorga de Opções de Ações (Programas Anteriores). Aos beneficiários elegíveis ao programa, eram outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA no período de, no mínimo, 1 (um) e, no máximo, 3 (três) meses anterior à data de emissão das opções, facultado, ainda, ajuste de até 20,0%, para mais ou para menos e reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou IPCA, na sua falta, pelo índice que o comitê designar. Não são mais outorgadas opções neste modelo.

Programa Pós Associação

Aos beneficiários elegíveis ao programa, são outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA nos três últimos meses do ano antecedente ao da outorga, facultado, ainda, ajuste de até 20,0%, para mais ou para menos. O preço de exercício é ajustado pelo IGPM ou, na sua falta, pelo índice que o comitê designar.

O período de carência é de 1 (um) a 7 (sete) anos contados a partir da data de emissão.

Em AGE de 19/04/2013 foi aprovada a conversão do Plano de Opção de Compra de Ações da REDE para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, com a troca das ações RDCD3 para ITUB4, sem impacto financeiro significante.

II.II – Plano de Sócios

Os executivos selecionados para participar do programa podem investir um percentual de seus bônus para adquirir ações e ou o direito de receber ações (“Instrumentos Baseados em Ações”). As ações adquiridas, bem como os instrumentos baseados em ações deverão ser mantidas pelos executivos em sua propriedade por um prazo de 3 a 5 anos e estão sujeitas a variação de mercado. No momento em que adquirem ações próprias e/ou instrumentos baseado em ações, são outorgadas Opções de Sócios de acordo com a classificação dos executivos. Os prazos de carência das Opções de Sócios e dos Instrumentos Baseados em Ações são de 1 a 7 anos. Os Instrumentos Baseados em Ações e as Opções de Sócios são convertidos em ações próprias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na proporção de uma ação preferencial para cada instrumento após o respectivo período de carência sem pagamento de valores em moeda corrente durante o exercício.

O preço de aquisição das ações próprias e dos Instrumentos Baseado em Ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações preferenciais nos pregões da BM&FBOVESPA nos 30 dias que antecederem à fixação do referido preço.

As ações recebidas ao final do período de carência das Opções de Sócios deverão ser mantidas pelos beneficiários, sem qualquer tipo de ônus ou gravame, por prazos entre 5 e 8 anos contados a partir da data de aquisição das ações próprias.

A média ponderada do valor justo dos Instrumentos Baseados em Ações na data de concessão foi estimada para as ações adquiridas no período findo em 31/03/2014 – R\$ 31,43 por ação (em 31/03/2013 - R\$ 34,66 por ação).

O valor justo dos Instrumentos Baseados em Ações é o preço de mercado cotado na data de concessão para as ações preferenciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING menos o preço à vista pago pelos beneficiários. Valor recebido na compra de Instrumentos Baseados em Ações no período findo em 31/03/2014 - R\$ 7.982 (em 31/03/2013 - R\$ 15.215).

Resumo da Movimentação do Plano

	Opções Simples			Opções de Sócios		Total
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado	Quantidade	Valor de Mercado Médio Ponderado	
Saldo em 31/12/2013	59.378.951	36,13		16.683.473		76.062.424
Opções exercíveis no final do período	29.758.904	33,46		-		29.758.904
Opções em aberto não exercíveis	29.620.047	39,88		16.683.473		46.303.520
Opções:						
Outorgadas ⁽¹⁾	-	-		6.673.692		6.673.692
Canceladas/Perda de Direito ⁽²⁾	(24.968)	38,73		(1.472)		(26.440)
Exercidas	(3.094.786)	28,84	32,19	(2.443.121)	28,42	(5.537.907)
Saldo em 31/03/2014	56.259.197	37,57		20.912.572		77.171.769
Opções exercíveis no final do período	26.939.444	34,30		8.570		26.948.014
Opções em aberto não exercíveis	29.319.753	40,56		20.904.003		50.223.756
Faixa de preços de exercício						
Outorga 2006-2009		28,19 - 47,67				
Outorga 2010-2012		28,90 - 45,79				
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	3,29			2,70		

(1) Refere-se a conversão do Plano REDE.

(2) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

	Opções Simples			Opções de Sócios		Total
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado	Quantidade	Valor de Mercado Médio Ponderado	
Saldo em 31/12/2012	65.161.746	34,43		15.704.171		80.865.917
Opções exercíveis no final do período	21.464.092	34,84		36.821		21.500.913
Opções em aberto não exercíveis	43.697.654	34,23		15.667.350		59.365.004
Opções:						
Outorgadas	-	-		5.196.045		5.196.045
Canceladas/Perda de Direito ^(*)	(129.616)	35,60		(229.773)		(359.389)
Exercidas	(442.156)	27,44	32,63	(360.823)	31,86	(802.979)
Saldo em 31/03/2013	64.589.974	34,92		20.309.620		84.899.594
Opções exercíveis no final do período	21.036.209	35,39		86.236		21.122.445
Opções em aberto não exercíveis	43.553.765	34,70		20.223.384		63.777.149
Faixa de preços de exercício						
Outorga 2006-2009		26,65 - 44,92				
Outorga 2010-2012		31,63 - 43,30				
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	4,12			2,36		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

Resumo da Movimentação dos Instrumentos Baseados em Ações

	Quantidade
Saldo em 31/12/2013	1.985.260
Instrumentos:	
Novos IBA's	260.428
Convertidos	(1.151.211)
Saldo em 31/03/2014	1.094.477
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	1,29
	Quantidade
Saldo em 31/12/2012	3.076.764
Instrumentos:	
Novos IBA's	485.239
Convertidos	(995.557)
Saldo em 31/03/2013	2.566.446
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	1,03

III - Valor Justo e Premissas Econômicas utilizadas para Reconhecimento dos Custos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece na data da outorga o valor justo das opções utilizando o modelo Binomial para as Opções Simples e *Black & Scholes* para as Opções dos Sócios. As premissas econômicas utilizadas são:

Preço de Exercício: como preço de exercício da opção, utiliza-se o preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M;

Preço do Ativo Objeto: o preço das ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (ITUB4) utilizado para o cálculo é o preço de fechamento da BM&FBOVESPA, na data base de cálculo;

Dividendos Esperados: é a média anual da taxa de retorno dos últimos três exercícios de dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre Capital Próprio da ação ITUB4;

Taxa de Juros Livre de Risco: a taxa livre de risco utilizada é o cupom do IGP-M na data de vencimento do plano da opção;

Volatilidade Esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4, divulgada pela BM&FBOVESPA, ajustados pela variação do IGP-M.

Outorga		Carência até	Prazo Final para Exercício	Preço do Ativo Objeto	Valor Justo	Dividendos Esperados	Taxa de Juros Livre de Risco	Volatilidade Esperada
Nº	Data							
Opções dos Sócios (*)								
19ª	27/02/2014	27/02/2017	-	31,43	28,43	3,35%	-	-
19ª	27/02/2014	27/02/2019	-	31,43	26,60	3,35%	-	-

(*) O valor justo das opções dos sócios é mensurado com referência ao valor justo da ação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na data das outorgas.

IV - Efeitos Contábeis Decorrentes das Opções

Conforme prevê o regulamento do Plano, até o presente, nos exercícios das opções outorgadas, foram vendidas ações preferenciais mantidas em tesouraria. Os registros contábeis relativos ao plano ocorrem durante o período de carência, pelo diferimento do valor justo das opções outorgadas com efeito no Resultado e no exercício das opções, pelo montante recebido relativo ao preço de exercício com reflexos no Patrimônio Líquido.

O efeito em Resultado no período de 01/01 a 31/03/2014 foi de R\$ (46.489) (R\$ (47.167) de 01/01 a 31/03/2013) em contrapartida a Reserva de Capital - Opção de Outorga Reconhecida - Lei 11.638 (Nota 16c).

No Patrimônio Líquido o efeito foi de:

	31/03/2014	31/03/2013
Valor recebido pela venda de ações - Opções Exercidas	210.765	118.985
(-) Custo das Ações em Tesouraria Vendidas	(286.335)	(137.283)
(+) Baixa do Custo Reconhecido das Opções Exercidas	94.736	27.853
Efeito na Venda (*)	19.166	9.555

(*) Registrado em Reservas de Lucros.

Nota 17 – Partes Relacionadas

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A.(IUPAR) e a ITAÚSA, controladores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itaotec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A. e Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Fundação Bemgeprev, UBB Prev - Previdência Complementar e Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e/ou por suas controladas;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Clube A, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 22e a 22j; e
- Os investimentos na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A. e MCC Securities Inc..

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING					ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO				
	Taxa Anual	Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)		Taxa Anual	Ativo (Passivo)		Receitas(Despesas)	
		31/03/2014	31/03/2013	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013		31/03/2014	31/03/2013	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		35.483.079	38.685.913	842.730	626.573					
Itaú Unibanco S.A.	Pré-fixada 10,65% ou 100% da Selic	28.684.060	32.474.384	730.141	528.877					
Agência Grand Cayman	Pré-fixada 5,83% a 10,75%	6.799.019	6.211.529	112.589	97.696					
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		11.528.233	10.255.732	164.273	138.682					
Agência Grand Cayman	Pré-fixada 5,13% a 6,20%	11.528.233	10.255.732	164.273	138.682					
Depósitos		-	(100.103)	(2.274)	(103)					(7)
Itaú Unibanco S.A.		-	(100.103)	(2.274)	(103)					-
Duratex S.A.		-	-	-	-					(4)
Elekeiroz S.A.		-	-	-	-					(3)
Captações no Mercado Aberto		-	-	-	-	(201.573)	(28.138)	(3.848)	(984)	
Duratex S.A.		-	-	-	-	100% da Selic (104.359)	(19.141)	(3.061)	(703)	
Elekeiroz S.A.		-	-	-	-	100% da Selic (20.358)	-	(592)	(228)	
Itautec S.A.		-	-	-	-	100% da Selic (4.293)	(2.085)	(54)	-	
Itaúsa Empreendimentos S.A.		-	-	-	-	100% da Selic (67.577)	-	-	-	
Facilita Promotora S.A.		-	-	-	-	-	(6.912)	-	(53)	
Olimpia Promoção e Serviços S.A.		-	-	-	-	100% da Selic (4.986)	-	(141)	-	
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas / Receitas (Despesas) Prestação de Serviços		(274)	(304)	(868)	(795)	(112.795)	(81.971)	(120)	10.420	
Itaú Corretora de Valores S. A.		(274)	(304)	(868)	(795)	-	-	-	-	
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		-	-	-	-	139	108	335	247	
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	-	-	(15.271)	1.458	8.160	7.695	
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	-	-	237	-	1.227	1.345	
Caixa de Prev.dos Func. do Banco Beg - PREBEG		-	-	-	-	-	(5.880)	-	-	
Fundação BEMGEPREV		-	-	-	-	21	21	157	-	
Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social		-	-	-	-	(93.229)	(78.922)	72	-	
Outras		-	-	-	-	(4.692)	1.244	(10.071)	1.133	
Receitas (Despesas) com Aluguéis		-	-	(62)	(56)	-	-	(13.295)	(14.469)	
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		-	-	(4)	(4)	-	-	(388)	(367)	
Itaú Seguros S.A.		-	-	(44)	(40)	-	-	-	-	
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	-	-	-	-	(9.523)	(11.624)	
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	-	-	-	-	(3.384)	(2.374)	
Outras		-	-	(14)	(12)	-	-	-	(104)	
Despesas com Doações		-	-	-	-	-	-	(21.000)	(25.800)	
Instituto Itaú Cultural		-	-	-	-	-	-	(21.000)	(25.000)	
Associação Clube A		-	-	-	-	-	-	-	(800)	
Despesas de Processamento de Dados		-	-	(7)	(10)	-	-	(61.973)	(71.295)	
Itautec S.A.		-	-	(7)	(10)	-	-	(61.973)	(71.295)	

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ 1.943 (R\$ 1.009 de 01/01 a 31/03/2013) em função da utilização da estrutura comum.

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- qualquer entidade controlada pela Instituição; ou
- qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10,0% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

A Resolução nº 3.921, de 25/11/2010, do CMN, determina que a remuneração variável dos administradores deverá ser compatível com as políticas de gestão de risco da instituição, sendo que no mínimo 50,0% (cinquenta por cento) deverá ser obrigatoriamente paga em ações e deverá ser diferida para pagamento em no mínimo 3 (três) anos.

Para atender à Resolução sobre remuneração o Itaú Unibanco Holding obteve autorização da CVM para que possa, de forma privada, transferir ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria para seus administradores e os administradores de suas controladas.

No período de 01/01 a 31/03/2014, o efeito contábil da remuneração está registrado na Remuneração do Pessoal-Chave da Administração em Remuneração e Participações no Lucro, obedecendo os limites estatutários.

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são compostos conforme segue:

	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Remuneração	97.540	58.428
Conselho de Administração	3.338	4.968
Administradores	94.202	53.460
Participações no Lucro	61.414	65.047
Conselho de Administração	1.371	4.698
Administradores	60.043	60.349
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	1.875	1.229
Conselho de Administração	1	1
Administradores	1.874	1.228
Plano de Pagamento em Ações - Administradores	40.547	44.224
Total	201.376	168.928

As informações referentes a plano de outorga de opções de ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 16f IV e 19, respectivamente.

Nota 18 - Valor de Mercado

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Lucro (Prejuízo) não Realizado ⁽¹⁾			
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
					31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	30.381.789	17.892.136	30.383.364	17.908.067	1.575	15.931	1.575	15.931
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	266.581.909	261.203.678	267.161.049	262.350.889	(1.195.729)	2.396.422	579.140	1.147.211
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					(1.093.359)	1.239.675	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					(102.370)	1.156.747	579.140	1.147.211
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	383.248.971	344.159.822	384.603.868	346.026.881	1.354.897	1.867.059	1.354.897	1.867.059
Investimentos								
BM&FBOVESPA	14.610	20.900	123.319	213.898	108.709	192.998	108.709	192.998
Cetip S.A.	-	291	-	10.896	-	10.605	-	10.605
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ⁽²⁾	1.613.837	1.288.390	3.130.617	2.778.729	1.516.780	1.490.339	1.516.780	1.490.339
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos ⁽³⁾	202.678.144	195.107.165	202.891.478	195.484.699	(213.334)	(377.534)	(213.334)	(377.534)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	56.424.000	52.823.181	56.773.555	53.679.983	(349.555)	(856.802)	(349.555)	(856.802)
Ações em Tesouraria	1.568.097	1.386.217	1.974.187	1.721.053	-	-	406.090	334.836
Total Não Realizado					1.223.343	4.739.018	3.404.302	3.824.643

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes;

(2) Controladora da Porto Seguro S.A.;

(3) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas por meio das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria tem seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas por meio da comparação com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*);
- Investimentos - nas empresas BM&FBOVESPA, CETIP e Porto Seguro pelo valor das ações nas bolsas de valores;
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

Nota 19 - Benefícios Pós Emprego

Nos termos da Deliberação nº 695, de 13/12/2012, da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 19d.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

a) Descrição dos Planos

Os planos de benefícios são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC ⁽¹⁾ Plano de Benefício Franprev - PBF ⁽¹⁾ Plano de Benefício 002 - PB002 ⁽¹⁾ Plano Básico Itaulam - PBI ⁽¹⁾ Plano Suplementar Itaulam - PSI ⁽²⁾ Plano Itaubanco CD ⁽³⁾ Plano de Aposentadoria Itaubank ⁽³⁾ Plano Itaú BD ⁽¹⁾ Plano Itaú CD ⁽²⁾ Plano de Previdência Unibanco ⁽³⁾ Plano de Benefícios Prebeg ⁽¹⁾
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV ⁽¹⁾
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I ⁽¹⁾ Plano de Benefícios Funbep II ⁽²⁾
Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria REDECARD Básico ⁽¹⁾ Plano de Aposentadoria REDECARD Suplementar ⁽²⁾ Plano de Previdência REDECARD ⁽³⁾
UBB-PREV - Previdência Complementar	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV ⁽¹⁾
Banorte Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social	Plano de Benefícios II ⁽¹⁾

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida;

b) Governança

As EFPC e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As EFPC são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos membros são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e assistidos, nos termos dos respectivos estatutos das Entidades. As EFPC tem como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

c) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	31/03/2014	31/03/2013
Taxa de Desconto ⁽¹⁾	9,72% a.a.	8,16% a.a.
Tábua de Mortalidade ⁽²⁾	AT-2000	AT-2000
Rotatividade ⁽³⁾	Exp.Itaú 2008/2010	Exp.Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	7,12 % a.a.	7,12% a.a.
Crescimentos Benef. Previd. Social / Planos	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial ⁽⁴⁾	Cred.Unit.Projet.	Cred.Unit.Projet.

(1) A adoção desta premissa está baseada em estudo que utiliza como metodologia o acompanhamento das taxas de juros de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro, indexados por índices de inflação, e a análise da evolução das curvas de juros até a data base da avaliação atuarial. A premissa Taxa de Desconto foi alterada em 31/12/2013 de forma a estar compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010.

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

As premissas atuariais adotadas estão aderentes a massa de participantes de cada plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente, para as premissas biométricas/demográficas.

As principais diferenças entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) que os administram, são a taxa de desconto e o método atuarial. Em relação a premissa taxa de desconto, as EFPCs adotam taxa aderente ao fluxo de recebimentos/pagamentos dos planos, conforme estudo elaborado sob coordenação do Diretor de Investimentos da EFPC. No que se refere ao método atuarial é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

II - Exposição a Riscos

Por meio de seus planos de benefícios definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

- Volatilidade dos Ativos

O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento dos títulos de emissão do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

- Mudanças no Rendimento dos Investimentos

Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

- Risco de Inflação

A maioria dos benefícios dos planos é vinculado a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelado a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

- Expectativa de Vida

A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

Em relação aos recursos garantidores do passivo atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 31 de Março de 2014 e de 2013, e a meta de alocação para 2014, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Valor Justo		% Alocação		
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	Meta 2014
Títulos de Renda Fixa	11.496.977	13.728.957	91,17%	90,49%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	597.741	870.757	4,74%	5,74%	0% a 20%
Investimentos Estruturados	17.004	16.463	0,14%	0,11%	0% a 10%
Investimentos no Exterior	-	-	0,00%	0,00%	0% a 5%
Imóveis	472.266	529.506	3,75%	3,49%	0% a 7%
Empréstimos a Participantes	26.958	25.811	0,21%	0,17%	0% a 5%
Total	12.610.946	15.171.494	100,00%	100,00%	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 519.045 (R\$ 603.298 em 31/03/2013), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 469.501 (R\$ 499.112 em 31/03/2013).

Valor Justo

Os ativos dos planos são atualizados até a data base, como segue:

Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados - avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de apreçamento, levando em consideração, no mínimo, os prazo de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Títulos de Renda Variável - avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação do último dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Imóveis - demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados ao valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2012, suportadas por laudos técnicos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

Empréstimos a participantes - atualizados até a data base de acordo com os respectivos contratos.

Meta de Alocação dos Recursos

A meta de alocação dos recursos está baseada em Políticas de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EFPC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do passivo atuarial, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

IV- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial, correspondente aos planos de benefícios definidos:

	31/03/2014	31/03/2013
1- Ativos Líquidos dos Planos	12.610.946	15.171.494
2- Passivos Atuariais	(11.677.370)	(12.988.437)
3- Superveniência (1-2)	933.576	2.183.057
4- Restrição do Ativo (*)	(1.296.963)	(2.171.496)
5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)	(363.387)	11.561
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 13a)	242.459	471.513
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 13c)	(605.846)	(459.952)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com o item 64 da Deliberação nº 695 da CVM.

V- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	31/03/2014				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	12.512.070	(11.576.853)	935.217	(1.292.637)	(357.420)
Custo Serviço Corrente	-	(17.648)	(17.648)	-	(17.648)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	295.575	(271.615)	23.960	(30.965)	(7.005)
Benefícios Pagos	(188.565)	188.565	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	16.833	-	16.833	-	16.833
Contribuições Participantes	3.248	-	3.248	-	3.248
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	5.193	5.193
Remensurações ^{(2) (3)}	(28.215)	181	(28.034)	21.446	(6.588)
Valor Final do Período	12.610.946	(11.677.370)	933.576	(1.296.963)	(363.387)

	31/03/2013				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	15.072.202	(12.905.894)	2.166.308	(2.137.207)	29.101
Custo Serviço Corrente	-	(24.911)	(24.911)	-	(24.911)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	300.389	(256.051)	44.338	(43.677)	661
Benefícios Pagos	(174.332)	174.332	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	6.881	-	6.881	-	6.881
Contribuições Participantes	2.615	-	2.615	-	2.615
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	13.694	13.694
Remensurações ^{(2) (3)}	(36.261)	24.087	(12.174)	(4.306)	(16.480)
Valor Final do Período	15.171.494	(12.988.437)	2.183.057	(2.171.496)	11.561

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2014 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 9,72% a.a.. (Em 01/01/2013 utilizou-se a taxa de desconto de 8,16%).

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado.

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 267.360 e (R\$ 264.128 em 31/03/2013).

VI- Total de valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial:

	Resultado		Patrimônio Líquido	
	01/01 a	01/01 a	31/03/2014	31/03/2013
	31/03/2014	31/03/2013		
No Início do Período	-	-	(354.467)	-
Custo Serviço Corrente	(17.648)	(24.911)	-	-
Juros Líquidos	(7.005)	661	-	-
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	5.193	13.694
Remensurações	-	-	(3.340)	(13.865)
Total Valores Reconhecidos	(24.653)	(24.250)	(352.614)	(171)

No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 16.833 (R\$ 6.881 de 01/01 a 31/03/2013). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2014 a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING é de R\$ 56.897.

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2014	762.981
2015	794.751
2016	818.334
2017	842.178
2018	866.341
2019 a 2023	4.727.227

VII- Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto, pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial dos planos bem como no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial da patrocinadora (antes de impostos) seria de:

Alteração da Premissa	Efeito no Passivo Atuarial dos Planos		Efeito que seria Refletido no Patrimônio Líquido (*)
	Valor	Percentual sobre Passivo Atuarial	Valor
- Redução em 0,5%	671.581	5,82%	(392.083)
- Acréscimo em 0,5%	(608.944)	(5,57%)	316.346

(*) Líquido do efeito da restrição do ativo

d) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	31/03/2014			31/03/2013		
	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	2.361.025	(274.533)	2.086.492	2.645.829	(317.834)	2.327.995
Juros Líquidos	55.665	(6.657)	49.008	51.495	(6.467)	45.028
Aportes e Contribuições	(37.261)	-	(37.261)	(39.762)	-	(39.762)
Efeito na Restrição do Ativo	-	3.506	3.506	-	-	-
Remensurações	26.571	593	27.164	8.579	-	8.579
Valor Final do Período (Nota 13a)	2.406.000	(277.091)	2.128.909	2.666.141	(324.301)	2.341.840

II- Total de Valores Reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial:

	Resultado		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Valor Início do Período	-	-	(285.565)	-
Aportes e Contribuições	(37.261)	(39.762)	-	-
Juros Líquidos	49.008	45.028	-	-
Remensurações	-	-	27.164	8.579
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	3.506	-
Total Valores Reconhecidos	11.747	5.266	(254.895)	8.579

No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGBL, totalizaram R\$ 52.227 (R\$ 53.915 de 01/01 a 31/03/2013), sendo R\$ 37.261 (R\$ 39.762 de 01/01 a 31/03/2013) oriundos de fundos previdenciais.

e) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas subsidiárias não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo Itaú Unibanco Holding, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-colaboradores e beneficiários.

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, são os seguintes:

I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	31/03/2014	31/03/2013
No Início do Período	(146.818)	(148.523)
Custo de Juros	(3.540)	(3.107)
Inclusão Credicard	(3.238)	-
Benefícios Pagos	2.253	1.238
Remensurações	-	(6.828)
No Final do Período (Nota 13c)	(151.343)	(157.220)

II- Total de Valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial:

	Resultado		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
No Início do Período	-	-	6.744	-
Juros Líquidos	(3.540)	(3.107)	-	-
Inclusão Credicard	-	-	(1.582)	-
Benefícios Pagos	2.253	1.238	-	-
Remensurações	-	-	-	(6.828)
Total Valores Reconhecidos	(1.287)	(1.869)	5.162	(6.828)

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2014	7.427
2015	7.996
2016	8.596
2017	9.206
2018	9.820
2019 a 2023	59.045

III- Análise de Sensibilidade - Custo de Assistência Médica

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 19c I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 9,72% a.a..

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Reconhecimento	Aumento de 1%	Redução de 1%
Custo de Serviço e o Custo de Juros	Resultado	1.855	(1.540)
Valor Presente da Obrigação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	19.085	(15.844)

Nota 20 - Informações de Subsidiárias no Exterior

	Agências no Exterior ⁽¹⁾		Consolidado América Latina ⁽²⁾		Itaú Europa Consolidado ⁽³⁾		Consolidado Cayman ⁽⁴⁾		Demais Empresas no Exterior ⁽⁵⁾		Consolidado no Exterior ⁽⁶⁾	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Ativo												
Circulante e Realizável a Longo Prazo												
Disponibilidades	3.445.965	2.951.794	3.509.022	2.500.507	534.663	354.963	572.136	706.209	706.197	1.183.794	7.788.655	7.075.247
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	21.370.554	8.903.151	3.044.945	2.733.319	3.728.128	2.444.944	15.267.078	7.724.290	263.472	214.006	26.837.044	11.790.299
Títulos e Valores Mobiliários	54.111.745	54.975.384	5.548.262	4.147.825	2.402.026	2.051.080	4.817.501	5.397.770	31.524	29.298	66.225.667	65.977.332
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	61.204.397	40.013.475	33.423.092	27.733.870	8.354.578	7.296.724	105.218	96.393	706	1.697	103.020.094	75.081.431
Carteira de Câmbio	35.475.384	35.776.276	1.311.597	696.260	3.837.451	4.344.711	50.675	1.195.493	-	-	40.208.125	37.817.296
Outros Ativos	1.991.129	2.063.805	4.429.801	3.669.109	283.109	370.037	950.683	1.233.261	3.376.392	349.806	10.982.342	7.528.504
Permanente												
Investimentos	-	14.161	57.778	5.317	7.423	5.002	144.864	55.134	487.212	441.965	65.385	80.416
Imobilizado e Intangível	12.747	21.174	557.978	561.210	153.846	161.837	327	828	17.258	18.279	742.155	710.612
Total	177.611.921	144.719.220	51.882.475	42.047.417	19.301.224	17.029.298	21.908.482	16.409.378	4.882.761	2.238.845	255.869.467	206.061.137
Passivo												
Circulante e Exigível a Longo Prazo												
Depósitos	65.283.151	34.886.829	33.291.884	27.418.983	6.902.210	6.262.871	944.448	1.275.642	2.662.286	-	93.857.763	62.209.879
Depósitos a Vista	9.866.813	6.480.307	9.037.985	7.841.254	5.459.052	3.371.358	775.640	511.342	2.662.286	-	26.822.448	17.582.240
Depósitos de Poupança	-	-	5.322.182	3.959.215	-	-	-	-	-	-	5.322.182	3.959.215
Depósitos Interfinanceiros	16.339.680	10.914.950	92.027	106.611	764.566	1.391.077	168.808	764.300	-	-	5.004.096	7.212.349
Depósitos a Prazo	39.076.658	17.491.572	18.839.690	15.511.903	678.592	1.500.436	-	-	-	-	56.709.037	33.456.075
Captações no Mercado Aberto	13.378.351	19.186.422	444.468	492.389	-	-	2.101.451	2.918.007	9.980	-	13.115.795	19.162.049
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.186.459	6.185.064	3.358.905	2.692.285	4.778.802	3.661.630	2.220.126	2.233.981	-	-	12.532.544	14.749.883
Obrigações por Empréstimos	27.587.858	19.938.766	2.933.142	2.632.201	624.732	368	1	9.972	-	2.473	31.145.733	22.583.779
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.150.528	1.697.806	923.227	245.937	572.434	474.671	644.196	514.730	-	-	3.853.809	2.549.884
Carteira de Câmbio	35.415.570	35.788.014	1.310.953	685.853	3.835.732	4.248.110	50.871	1.219.858	-	-	40.146.145	37.746.391
Outras Obrigações	19.749.000	17.493.261	3.267.704	2.545.149	299.102	419.396	1.486.239	1.238.768	93.688	339.461	24.770.203	21.817.802
Resultado de Exercícios Futuros	151.567	77.521	3.061	1.964	27.435	15.600	-	-	1.352	1.210	183.416	96.296
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	244	259	-	64	889.561	791.718	-	-	889.806	792.041
Patrimônio Líquido												
Capital Social e Reservas	11.292.886	9.264.422	6.076.988	5.190.942	2.281.906	1.834.410	13.594.530	6.205.438	2.142.695	1.899.480	34.751.936	23.923.549
Resultado do Período	416.551	201.115	271.899	141.455	(21.129)	112.178	(22.941)	1.264	(27.240)	(3.779)	622.317	429.584
Total	177.611.921	144.719.220	51.882.475	42.047.417	19.301.224	17.029.298	21.908.482	16.409.378	4.882.761	2.238.845	255.869.467	206.061.137
Demonstração do Resultado												
Receitas da Intermediação Financeira	1.229.454	759.670	1.208.421	754.062	81.397	180.841	58.949	13.152	1.151	(5.253)	2.523.278	1.641.740
Despesas da Intermediação Financeira	(663.677)	(440.543)	(510.236)	(294.410)	(29.912)	(26.946)	(54.972)	8.616	(751)	(36)	(1.203.815)	(704.761)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(114.691)	(95.281)	(86.421)	(79.623)	(25.278)	796	-	-	(66)	1.128	(226.457)	(172.979)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	451.086	223.846	611.764	380.029	26.207	154.691	3.977	21.768	334	(4.161)	1.093.006	764.000
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(34.186)	(22.731)	(258.349)	(177.823)	(40.701)	(28.544)	(26.918)	(20.504)	(24.626)	6.679	(378.929)	(252.968)
Resultado Operacional	416.900	201.115	353.415	202.206	(14.494)	126.147	(22.941)	1.264	(24.292)	2.518	714.077	511.032
Resultado Não Operacional	-	-	23.184	1.102	-	(3.532)	-	-	397	407	23.270	(2.453)
Resultado Antes da Tributação s/ Lucros e Participações	416.900	201.115	376.599	203.308	(14.494)	122.615	(22.941)	1.264	(23.895)	2.925	737.347	508.579
Imposto sobre a Renda	(349)	-	(93.794)	(53.905)	(458)	(8.737)	-	-	(3.345)	(6.704)	(97.947)	(69.347)
Participações Estatutárias no Lucro	-	-	(10.895)	(7.936)	(6.177)	(1.699)	-	-	-	-	(17.072)	(9.635)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	(11)	(12)	-	(1)	-	-	-	-	(11)	(13)
Lucro (Prejuízo) Líquido	416.551	201.115	271.899	141.455	(21.129)	112.178	(22.941)	1.264	(27.240)	(3.779)	622.317	429.584

(1) Itaú Unibanco S.A. - Agências Grand Cayman, New York, Tokyo e Nassau Branch, ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. - Agência Grand Cayman.

(2) Banco Itaú Argentina S.A., Itaú Asset Management S.A. Sociedad Gerente de Fondos Comunes de Inversión, Itrust Servicios Inmobiliarios S.A.C.I., Itaú Valores S.A. (nova denominação social de Itaú Sociedad de Bolsa S.A.), Itaú Chile Holdings Inc., BICSA Holdings LTD., Banco Itaú Chile S.A., Itaú Chile Inversiones, Servicios Y Administración S.A., Itaú BBA Corredor de Bolsa Limitada, Itaú Chile Corredora de Seguros Ltda., Itaú Chile Administradora General de Fondos S.A., Recuperadora de Créditos Ltda, Itaú Chile Compañía de Seguros de Vida S.A., ACO Ltda., Banco Itaú Uruguay S.A., OCA Casa Financiera S.A., OCA S.A., Unión Capital AFAP S.A., Banco Itaú Paraguay, Tarjetas Unisoluciones S. A. de Capital Variable, Proserv - Promociones Y Servicios S.A. de C. V., MCC Asesorías Limitada (50%), MCC Securities INC. (50%), Itaú BBA SAS, MCC Corredora de Bolsa (50,0489%) e Itaú BBA Colombia; apenas em 31/03/2014, Fundo ETF IPISA.

(3) IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda. (49%), Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, Lda., Itaú Europa, SGPS, Lda., Itaúsa Portugal - SGPS S.A., Itaú BBA International (Cayman) Ltd., Banco Itaú Europa Luxembourg S.A., Banco Itaú Europa International, Itaú Bank & Trust Bahamas Ltd., Itaú International Securities Inc., Itaú Bahamas Directors Ltd., Itaú Bahamas Nominees Ltd., Banco Itaú Suisse S.A. e Itaú BBA International PLC; apenas em 31/03/2013, BIE Cayman Ltd.

(4) Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd., Jasper International Investment LLC, Itaú Bank & Trust Cayman Ltd., Uni-Investments Inter. Corp., Rosefield Finance Ltd. (50%), Itaú Cayman Directors Ltd., UBT Finance S.A. e Itaú Cayman Nominees Ltd.; apenas em 31/03/2014, BIE Cayman Ltd.

(5) Afincos Americas Madeira, SGPS Soc. Unipessoal Ltda, IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda. (51%), Banco Del Paraná S.A., Topaz Holding Ltd., Itaú USA Inc., Itaú BBA USA Securities Inc., Itaú International Investment LLC, Mundostar S.A., Karen International Ltd., Nevada Woods S.A., Albarus S.A., Gamet Corporation, Itaú Global Asset Management, Itaú Asia Securities Ltd., Itaú Middle East Limited, Itaú USA Asset Management Inc., Unipart B2B Investments, S.L., Itaú BBA UK Securities Limited, Itaú Japan Asset Management Ltd., Itaú (Beijing) Investment Consultancy Limited, Itaú UK Asset Management Limited e Itaú Asia Limited; apenas em 31/03/2014, Itaú Singapore Securities Pte. Ltd.

(6) Os dados do consolidado no exterior apresentam saldos líquidos das eliminações de consolidação.

Nota 21 – Gerenciamento de Riscos e Capital

O gerenciamento de risco é considerado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas.

O gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING é o processo onde:

- São identificados e mensurados os riscos existentes e potenciais das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- São aprovados normativos institucionais, procedimentos e metodologias de gestão e controle de riscos consistentes com as orientações do Conselho de Administração e as estratégias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- A carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é administrada vis-à-vis as melhores relações risco-retorno.

A identificação de riscos tem como objetivo mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar as estratégias das unidades de negócio e de suporte e o cumprimento de seus objetivos, com possibilidade de impactos nos resultados, no capital, na liquidez e na reputação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Os processos de gestão de risco permeiam toda a instituição, estando alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de Comitês e Comissões Superiores, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING por meio dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Atendendo à Resolução nº 3.988, do Conselho Monetário Nacional (CMN), à Circular BACEN nº 3.547 e à Carta-Circular BACEN nº 3.565 ITAÚ UNIBANCO HOLDING implantou sua estrutura de gerenciamento de capital e seu processo interno de avaliação da adequação de capital (ICAAP), tendo submetido o primeiro relatório do ICAAP ao BACEN em setembro de 2013, referente à data base de junho de 2013.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota postura prospectiva no gerenciamento do seu capital, que compreende as seguintes etapas:

- Identificação e análise dos riscos materiais aos quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está ou pode vir a estar exposto e avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos materiais;
- Planejamento de capital considerando as diretrizes estratégicas, o ambiente econômico e as diretrizes do Conselho de Administração;
- Realização de exercícios de testes de estresse, visando à análise de impacto de eventos severos sobre o nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Manutenção de um plano de contingência de capital para casos em que as fontes de capital se revelem inviáveis ou insuficientes;
- Avaliação interna da adequação de capital, que consiste na comparação do Patrimônio de Referência com o capital necessário, segundo avaliação interna, para fazer face aos riscos incorridos;
- Elaboração de relatórios gerenciais periódicos sobre adequação do capital para a alta administração e para o Conselho de Administração.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING está de acordo com as regulamentações no Brasil e no exterior e em linha com as melhores práticas de mercado. O controle dos riscos de Mercado, Crédito, Liquidez, Operacional e de Subscrição é realizado de forma centralizada por unidade independente, visando a assegurar que os riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING sejam administrados de acordo com o apetite de risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. Esta estrutura independente também é responsável por centralizar o gerenciamento de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. O objetivo do controle centralizado é prover ao Conselho e aos Executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING aos riscos bem como uma visão prospectiva sobre a adequação do seu capital, de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING administra sistemas de informática proprietários para completo atendimento aos regulamentos de reserva de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelas autoridades competentes para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, que não faz parte das demonstrações contábeis.

I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo as operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), entre outros índices sobre estes fatores de risco.

A gestão de risco de mercado é o processo pelo qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING monitora e controla os riscos de variações nas cotações dos instrumentos financeiros devidas aos movimentos de mercado, objetivando a otimização da relação risco-retorno, valendo-se de estrutura de limites, modelos e ferramentas de gestão adequadas.

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING encontra-se em linha com os princípios da Resolução nº 3.464, do CMN e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as suas unidades de negócio e suas entidades organizacionais.

O documento que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações financeiras, pode ser visualizado no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Mercado.

A estratégia de gerenciamento de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Carteira de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

O processo de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ocorre dentro da governança e hierarquia de Comissões e limites aprovados especificamente para este fim, sensibilizando diferentes níveis e classes de risco de mercado. Este arcabouço de limites cobre desde o acompanhamento de indicadores agregados de risco (nível de carteira) até limites granulares (nível de mesas individuais), garantindo efetividade e cobertura de controle. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, expectativa de performance e o apetite de risco da instituição, o tamanho do patrimônio e o perfil de risco de cada entidade organizacional, sendo definidos em termos das medidas de risco utilizadas na gestão. Os limites são monitorados e controlados diariamente e os excessos são reportados e discutidos nas Comissões competentes. Além disso, relatórios diários de risco, utilizados pelas áreas de negócios e de controle, são emitidos para a alta gestão.

A estrutura de limites e alertas segue as diretrizes do Conselho de Administração e é aprovada pela Comissão Superior de Políticas de Risco (CSRisc), após deliberações da Comissão Superior de Tesouraria Institucional (CSTI). A revisão dessa estrutura de limites é realizada, no mínimo, anualmente.

Essa estrutura de controle de limites tem a função de:

- Proporcionar mais conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco Global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Evitar a concentração de riscos.

O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de mensuração, avaliação, análise e reporte de risco às áreas e pessoas relevantes, de acordo com a governança estabelecida e acompanhando as ações necessárias para readequação da posição e/ou nível de risco, quando necessário. Para isto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para acompanhamento das Comissões Superiores e atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza hedge de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior, buscando mitigar os riscos derivados das oscilações dos preços de fatores de risco de mercado relevantes e enquadrar as operações nos limites de exposição vigentes. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedges*. Nas situações em que essas operações se configuram como *hedge* contábil, gera-se documentação comprobatória específica, inclusive com o acompanhamento contínuo da efetividade do *hedge* (retrospectivo e prospectivo) e das demais alterações no processo contábil. Os procedimentos de *hedge* contábil e econômico são regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O tema *hedge* contábil é tratado em detalhe nas notas explicativas das Demonstrações Contábeis.

A mensuração de risco de mercado segrega suas operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pelo Acordo de Basileia e alterações posteriores.

A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação.

A carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição. Tem, como princípios gerais, a não intenção de revenda e horizonte de tempo de médio e longo prazos.

As exposições a risco de mercado inerentes aos diversos instrumentos financeiros, inclusive derivativos, são decompostas em vários fatores de risco. Fatores de risco de mercado são componentes primários do mercado na formação dos preços. Os principais grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- Taxas de Juros: risco de perda nas operações sujeitas à variações nas taxas de juros;
- Cupons Cambiais: risco de perda nas operações sujeitas à variações das taxas dos cupons de moedas estrangeiras;
- Variação Cambial: risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial;
- Índices de Preços: risco de perda nas operações sujeitas às variações nas taxas dos cupons de índices de preços;
- Renda Variável: risco de perda nas operações sujeitas à variação do preço de ações e commodities;

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos);
- Alerta de *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado ativo ou fator de risco calculada a valor de mercado ("*MtM - Mark to Market*"); e
- *VaR* Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira atual, levando-se em consideração retornos observáveis em cenários históricos.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (*DV01- Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre principalmente em São Paulo, em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, mantendo sua gestão conservadora e diversificação da carteira, seguiu com sua política de operar dentro de limites reduzidos em relação a seu capital no período.

Em 31 de março de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING apresentou um *VaR* (Paramétrico) Global Total de R\$ 81 milhões (R\$ 194 milhões em 31 de março de 2013).

II - Risco de Crédito

O risco de crédito é a possibilidade de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador ou emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor, da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

A gestão do risco de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é responsabilidade primária de todas as unidades de negócio e visa a manter a qualidade da carteira de crédito em níveis coerentes com o apetite de risco da instituição para cada segmento de mercado em que opera.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e o capital econômico alocado; e fatores externos, relacionados ao ambiente econômico, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação e variação do consumo.

O processo centralizado de aprovação das políticas e validação de modelos de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING garante a sincronização das ações de crédito.

Para proteger-se contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso, definindo o volume de provisionamento regulatório.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisão complementar à mínima requerida pelo BACEN, visando a garantir que o nível de provisionamento seja compatível ao modelo de perda esperada adotado na gestão de risco de crédito da instituição, baseado em modelos internos de mensuração de risco de crédito. Essa provisão é normalmente quantificada em função do comportamento histórico das carteiras de crédito, baseando-se na exposição, probabilidade de *default* e recuperação esperada, em caso de *default* das operações.

Em linha com os princípios da Resolução nº 3.721, de 30 de Abril de 2009, do CMN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui estrutura e normativo institucional de gerenciamento do risco de crédito, aprovado pelo seu Conselho de Administração, aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

O documento que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Crédito.

III- Risco Operacional

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING o risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A estrutura de gerenciamento busca identificar, avaliar, mitigar, monitorar e reportar o risco operacional com a finalidade de garantir a qualidade do ambiente de controle aderente às diretrizes internas e à regulamentação vigente.

Os gestores das áreas executivas utilizam metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional.

Dentro da governança do processo de gerenciamento existem fóruns específicos para tratar o assunto de risco operacional, controles internos e *compliance* onde periodicamente se apresentam os reportes consolidados do monitoramento dos riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Uma versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser acessada no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco Operacional.

IV- Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, propor premissas para o comportamento do fluxo de caixa, identificar, avaliar, monitorar, controlar e reportar diariamente a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, propor e monitorar limites de risco de liquidez coerentes com o apetite de risco da instituição, informar eventuais desenquadramentos, considerar o risco de liquidez individualmente nos países onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera, simular o comportamento do fluxo de caixa sob condições de estresse, avaliar e reportar previamente os riscos inerentes a novos produtos e operações e reportar as informações requeridas pelos órgãos reguladores. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras das empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, tais como as advindas de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias, e linhas de crédito contratadas e não utilizadas.

O documento que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez.

V- Riscos de Seguros, Previdência e Capitalização

Os produtos que compõem as carteiras das seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão relacionados aos segmentos de vida, de grandes riscos, garantia estendida, previdência privada e capitalização. Deste modo, os principais riscos a que estas carteiras estão sujeitas são subscrição, mercado, crédito de contraparte, longevidade, entre outros.

No que tange a Seguros, Previdência e Capitalização o ITAÚ UNIBANCO HOLDING entende que:

- Risco de subscrição é possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da organização, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões.
- Risco de mercado é possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado dos ativos e passivos que compõem as reservas técnicas atuarias.
- Risco de crédito de contraparte é possibilidade de não cumprimento, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam negociação de ativos financeiros ou de resseguros.
- Risco de longevidade é possibilidade dos planos de previdência pagarem pensões e aposentadorias por períodos mais longos que o previsto originalmente.
- Risco de liquidez nas operações de seguros é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar suas obrigações perante segurados e beneficiários de fundos de pensão decorrente da falta de liquidez dos ativos que compõem as reservas técnicas atuarias.

O processo de gerenciamento dos riscos de seguros, previdência e capitalização é baseado em responsabilidades definidas e distribuídas entre as áreas de controle e de negócios, assegurando a independência entre elas.

Nota 22 – Informações Suplementares

a) **Política de Seguros** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) **Moedas Estrangeiras** - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	31/03/2014	31/03/2013
Investimentos Permanentes no Exterior	35.374.253	24.353.133
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda	(56.008.139)	(42.862.603)
Posição Cambial Líquida	(20.633.886)	(18.509.470)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) **Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor (*)		Quantidade de Fundos	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Fundos de Investimento	454.188.782	417.618.034	454.188.782	417.618.034	2.236	2.091
Renda Fixa	416.372.237	380.111.917	416.372.237	380.111.917	1.848	1.711
Ações	37.816.545	37.506.117	37.816.545	37.506.117	388	380
Carteiras Administradas	239.270.615	233.714.323	172.507.508	164.299.522	15.717	15.545
Clientes	238.665.557	112.183.423	82.725.041	72.823.261	15.658	15.476
Grupo Itaú	605.058	121.530.900	89.782.467	91.476.261	59	69
Total	693.459.397	651.332.357	626.696.290	581.917.556	17.953	17.636

(*) Refere-se à distribuição após eliminação da dupla contagem relativa às aplicações das carteiras administradas em fundos de investimento.

d) Recursos de Consórcios

	31/03/2014	31/03/2013
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	125.739	94.859
Obrigações do Grupo por Contribuições	10.177.231	6.731.519
Consoiciados - Bens a Contemplar	9.395.349	6.192.915
Créditos à Disposição de Consorciados	983.526	704.111
(Em unidades)		
Quantidade de Grupos Administrados	847	820
Quantidade de Consorciados Ativos	384.493	291.347
Quantidade de Bens a Entregar a Consorciados	220.305	162.095

e) Fundação Itaú Social - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os principais mantenedores da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o “Programa Itaú Social”, que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”.

Durante o período de 01/01 a 31/03/2014 e 01/01 a 31/03/2013 as empresas consolidadas não efetuaram doações, sendo que o patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 2.659.819 (R\$ 3.464.033 em 31/03/2013). A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.

f) Instituto Itaú Cultural – IIC - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 21.000 (R\$ 25.000 de 01/01 a 31/03/2013).

g) Instituto Unibanco - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

h) Instituto Unibanco de Cinema - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto (i) a promoção da cultura em geral; e (ii) permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceção, sobretudo os de produção brasileira.

i) Associação Clube “A” - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores da Associação Clube “A”, entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde. No período de 01/01 a 31/03/2014, as empresas consolidadas não efetuaram doações ao Clube “A” (R\$ 800 de 01/01 a 31/03/2013).

j) Instituto Assistencial Pedro di Perna - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Assistencial Pedro di Perna, entidade que tem por objetivo prestar serviços assistenciais, estimular a prática de desportos e promover recreações, com vista ao bem estar dos seus associados, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regimento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser.

k) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais - Holding e Holding Consolidado

	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Provisão para Contingências - Planos Econômicos	(41.320)	(39.614)
COFINS / Provisão para Perdas sobre Prejuízo Fiscal - Porto Seguro (Nota 15a II)	(59.515)	-
Ágio Credicard (Nota 15 b II)	(42.498)	-
Decisão Favorável na tese de alargamento da base de cálculo de PIS/COFINS do IRB (Nota 15a II)	33.451	-
Total	(109.882)	(39.614)

l) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

m) Medida Provisória nº 627: em 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida MP 627/13 dispõe, entre outros assuntos, sobre:

- a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.

Com base no texto vigente estimamos que a referida MP 627/13 não acarrete efeitos contábeis relevantes nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações intermediárias consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas, em 31 de março de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos também as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de abril de 2014.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 1SP172940/O-6

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

“Os membros do Conselho Fiscal do **ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**, após procederem ao exame das Demonstrações Financeiras referentes ao período de janeiro a março de 2014, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, à vista do relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.”

São Paulo (SP), 28 de abril de 2014.

IRAN SIQUEIRA LIMA
Presidente

ALBERTO SOZIN FURUGUEM

Conselheiro

LUIZ ALBERTO DE CASTRO
FALLEIROS

Conselheiro